OPINAM OS LIDERES SÔBRE AS DECLARAÇÕES DE CORDEIRO DE FARIAS

Só Aos Partidos e ao Parlamento Compete Traçar os Rumos da Orientação Política!

(LEIA NA 4ª PAG.)

Hoje a Decisão Final do Salário-Mínimo:

OS EMPREGADOS NÃO ACEITARÃO QUALQUER NÍVEL INFERIOR A CR$ 4.000!

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Cocaina e Maconha: O Vício se Alastra Alimentado Pelo Contrabando e a Proteção dos Chefes Políticos

Lança-Chamas Para Acabar Com o Cultivo da Maconha!

Dramático Apêlo do Delegado Aristides Ventura ao Chefe de Polícia: Recursos Federais Para Acabar Com a "Erva Maldita" Nas Fontes de Produção — O Derrame de Cocaína Através da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia — Importantes Declarações do Comissário Lírio Júnior Chefe da Seção de Tóxicos — A História da "Poeira Maldita" no Brasil — *(LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)*

ELAS VIVEM ENTRE O CÉU E A TERRA — A simpatia e o entusiasmo que vem despertando o concurso promovido por ULTIMA HORA e a AVIPAM para escolha da "Aeromoça do Ano" constituem mais uma consagração pública a essas moças admiráveis que vivem entre o céu e a terra (participando mais da divindade dos anjos do que da efêmera beleza terrena). Mais de dez companhias aéreas das maiores e mais poderosas de nossa aviação nacional e internacional já aderiram ao grande certame, cujo êxito será um novo prêmio de reconhecimento e ternura a tôdas as aeromoças do Brasil. Eis, na foto, um grupo de candidatas ao título, e que representam uma elite da nova geração brasileira, integrada no espírito dos tempos modernos e anunciadora do futuro.

TODOS OS APARELHOS SERÃO VISTORIADOS PELA ALFÂNDEGA

Guerra ao Contrabando Nos Aviões Militares da F. A. B. ou Estrangeiros!

Incluídos na Ordem os DC.4 da Missão Militar Norte-Americana ou de Qualquer País — O Caso Ocorrido em Belém do Pará — Alfândega e Aeronáutica Numa Ofensiva Comum — Combate Sem Trégua Aos Contrabandistas Que Operam em Aeronaves Militares — (Leia na Quinta Página)

TIRAGEM: 80.040 — ANO VI — Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1956 — N.º 1.533

2 CRUZEIROS

Última Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

D. BRANCA FIALHO: "O Govêrno quer fechar as portas ao povo. Anda mal informado o sr. Presidente da República"

"O Presidente Foi Mal Informado Pelo Almirante Pena Bôto", Diz Dona Branca Fialho

"NÃO HÁ GOVÊRNO DEMOCRÁTICO SEM ORGANIZAÇÕES POPULARES"

Reage a Líder Feminista Ante a Ameaça de Fechamento da Federação Das Mulheres do Brasil — Baseou-se o Ministro da Justiça em Lei Anterior à Constituição, Contra o Parecer do Presidente do Supremo Tribunal Federal — As Verdadeiras Finalidades da F. M. B. — "Não Sou Comunista" — (LEIA NA QUINTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

Após Ameaça de Greve Nacional

BANCARIOS NO CAMINHO DE ACORDO AMISTOSO

Estão Sendo Discutidas Nos Estados as Propostas Dos Banqueiros — No Princípio da Próxima Semana, a Resolução Definitiva Com o Pronunciamento de Tôda a Classe — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

"NEW LOOK" DE SABRINA

Vestindo um espetacular modêlo de "soirée", a atriz inglêsa Sabrina despertou grande curiosidade ao chegar ao "Carlton Theatre", em Londres, para assistir à "première" de "Yield to the night". (INP)

Zero Hora

Brilhante ao Despedir-se: "A Cisão do Exército é Uma Desgraça Nacional"

"Perfilo-me em última continência a ti, nobre Exército Nacional, baluarte do regime e da tranquilidade da Pátria. Tua união e tua disciplina no cumprimento do dever apartarão da família brasileira o sangue, o luto e a dor. A tua cisão será uma desgraça nacional", com estas palavras despediu-se hoje do Exército o general Azambuja Brilhante, numa expressiva solenidade a que estiveram presentes o Ministro da Guerra, General Lott, todos os generais das guarnições aqui sediadas e outros oficiais superiores.

Reunido o Sindicato Dos Bancos: Decisão Hoje

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição estava reunido o Sindicato dos Bancos, sob a presidência do sr. Orlando Gelio, para dar a palavra definitiva sôbre o aumento de salários dos bancários. Até o momento continuava o "impasse", não tendo sido ainda encontrada a fórmula para dirimir a questão que ameaça arrastar os bancários à greve.

Sabotagem na Leopoldina!

"Já está provada técnica e policialmente a existência de sabotagem no desastre de trem ocorrido ontem em Caxias", declarou o diretor da Leopoldina, afirmando mais que já há várias pessoas detidas e que dentro de horas apontará os responsáveis.

Chegou o "Brazil"

Pelo transatlântico "Brazil", chegado hoje, retornaram ao Rio o general Emílio Férreira, o sr. Eduardo Miller Campos, vice-presidente da Brazilian Coffee e a sra. Emília Klabin, que vem de fazer um cruzeiro pelo mundo a bordo do "Caronia".

O Tempo

As previsões do tempo fornecidas pelo serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até às 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal, tempo instável, passando bom no decorrer do período. Temperatura estável.

Máxima — 22.2

Mínima — 16.2

Parar os Preços Das Casas e Apartamentos Por Mais Dois Anos

Mobilização Dos Trabalhadores na Luta Contra a Alta de Aluguéis

"Mais de Noventa Por Cento da População Brasileira Paga Aluguéis de Casa", Diz a ULTIMA HORA o Deputado Aarão Steinbruck, Autor do Projeto de Congelamento — Contra a Pressão Dos Proprietários de Imóveis Uma Campanha Dos Sindicatos — *(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)*

CLOVIS SALGADO: REVOLUÇÃO NO ENSINO PRIMÁRIO — O Ministro da Educação anunciou uma verdadeira revolução no ensino primário no Brasil, durante a entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa. A ampliação do curso elementar de 5 para 7 anos foi a principal revelação feita pelo professor Clovis Salgado que asseguron, por outro lado, a adoção de um sistema de ampla assistência social aos alunos, com distribuição gratuita de merendas e uniformes escolares. — (LEIA AMPLA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA)

NA HORA DO CORTE

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

JANGO: — Esse, Juscelino, você descasca sòzinho!

"General Segadas Viana é o Novo Comandante da Vila Militar

Transmitido o Importante Cargo Pelo General Azambuja Brilhante, Que Foi Homenageado Pelos Seus Camaradas — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Gago Coutinho Saúda ULTIMA HORA

O Herói da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Regozija-se Com o Transcurso do 5.º Aniversário Dêste Jornal

Entre as inúmeras mensagens que ULTIMA HORA continua recebendo pelo transcurso de seu 5.º aniversário, uma das mais expressivas e honrosas é a que acaba de nos enviar o Almirante Gago Coutinho, o herói da primeira travessia aérea do Atlântico e glória de duas Pátrias — Portugal e Brasil. Eis a saudação escrita do próprio punho pelo bravo e venerando pioneiro lusitano, cujo texto é o seguinte: "Ao Exmo. Sr. Diretor de ULTIMA HORA, Samuel Wainer. Agradecendo a atenção concedida à minha reportagem sôbre o Descobrimento de P. A. Cabral, e registrando o moderno espírito popular do vosso interessante diário, não esqueço nosso primeiro encontro no "Pálace Hotel", quando da Guerra II. Esperando poder voltar ao Brasil dentro de poucos meses, e fazendo votos pela continuação do sucesso de ULTIMA HORA, apresento a V. Excia. e a seus colegas, [illegible] votos de despedida. Com a mais elevada consideração. O COUTINHO.

O NOVO ROMANCE DE MARGARETH — Um novo candidato à mão da princesa Margareth apareceu. E êle o príncipe Bertil da Suécia. Fala-se num romance entre os dois e num possível casamento das duas realezas. O príncipe é um esportista, gostando de velejar e de outros esportes, sendo mesmo muito popular em sua terra. Recentemente, quando da visita da rainha Elizabeth e do duque de Edimburgo à Suécia, a princesa e o príncipe estiveram juntos durante dias em palestras amigáveis. (Foto Recorde, especial para ULTIMA HORA)

CHUVAS: MÁ QUALIDADE DO CAFÉ E ATRASO NA COLHEITA

Leia, "No Mundo Dos Negócios", (7.ª Página do 2.º Caderno), as Perspectivas do Mercado Cafeeiro

"Ninguém tem mais qualquer dúvida sôbre as bases científicas do "parto sem dôr", já aplicado em várias clínicas brasileiras, declara o dr. Oswaldo Nazareth

Não Tem Fim o Drama dos Servidores da Prefeitura

EM PONTO-MORTO O AUMENTO: SÒMENTE SEGUNDA-FEIRA O REINÍCIO DA BATALHA!

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

DEBATE EM TÔRNO DO "PARTO SEM DOR"

"EU JÁ APLIQUEI O MÉTODO", DIZ O DR. OSWALDO NAZARETH

Suas Bases Científicas São as Mais Puras — Estranheza Contra Uma Afirmação do Professor Otávio Rodrigues Lima — A Difusão do Método Não Pode Implicar em Propaganda Política Pois se Trata Apenas de Diminuir o Sofrimento Das Mães — As Índias, Sem Contato Com a Civilização, Não Sentem Dor no Parto... — As Experiências na Maternidade da Casa da Mãe Pobre — (LEIA NA DÉCIMA PRIMEIRA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1956

FOGUETES ANTINACIONALISTAS

O Chato, na 4.ª pagina do "O Jornal" solta foguetes ao discurso de Juscelino em Ribeirão Preto.

"Escreveu o sr. Juscelino Kubitschek uma das paginas mais belas e fortes da sua carreira politica, — diz ele — com o discurso que pronunciou".

Discurso, brada o Chato, "contra este ultra-nacionalismo de inspiração sovietica". Acha o eminente picareta que o Brasil não pode emancipar-se...

"Quando se toma o volume do papel desempenhado pelos Estados Unidos na vida economica e financeira da nossa terra, chega-se imediatamente a uma conclusão. O entendimento e o mais amistoso deles conosco, interessa, antes de tudo, a nos mesmos. A verdade é que os Estados Unidos poderão viver perfeitamente sem o Brasil,mas o Brasil, no quadro atual da sua existencia, jamais lograria sobreviver sem os Estados Unidos".

Diz Chato que ha em Juscelino, uma revolta contra a campanaha nacionalista dos sovieticos ou de nacionalistas cripto-sovieticos. E para melhor compreensão dos leitores:

"A luta em que se lançam, — escreve Chatô — lo lado da esquerda e do centro idenistas medíocres, rabiciosos e democratas cretinos, constitui um dos capitulos lugubres da inepcia do Brasil contemporaneo. A resistência que, primeiro o governador de São Paulo, depois o de Minas, e, desta vez, o chefe da União Federal, traduz um momento culminante da inteligencia brasileira".

A hora é, visivelmente, do Chatô. Ultimamente, vem ele usando metodos esquisitos ou, pelo menos, superados de ataque a empresas e personalidades industriais em seus jornais. De qualquer forma, agora, o ilustre carrapeta está eufórico!...

□

BASTA DE POESIA

Por outro lado, vem o Augusto Frederico Schmidt, no "Correio da Manhã", soltando estrelinhas em tôrno do discurso de Ribeirão Prêto. O discurso marca um rumo novo e esclarece atos recentes do Governo.

Diz o abastado poeta:

"Ele falou em nome de um grupo, que ainda nos resta, de homens de bom-senso, que assistem horrorizados ao que está acontecendo no pais.

.....

Naturalmente, no grupo, deve se contar a presença plena do nosso velho Schmidt, já passado dos cinquenta, com fortes credenciais de bom senso. Porém o poeta, que em negocios é realista rasgado, quer imediatamente atos que confirmem gordamente as palavras de Ribeirão Preto... "Que o presidente Juscelino me perdoe, — diz ele — por mementos que sejam essas palavras se não há uma ação correspondente", tudo não passará de desprezivel poesia... Poesia basta a das obras completas do grande vate cinquentão!

E ele acrescenta:

"Nas condições presentes só mesmo dinheiro furvo, dinheiro gaivota que mergulha o bico na agua para apanhar o peixe (vivo, de certo!) e partir em seguida, só esse dinheiro que dá golpes e que pode vir lançar se neste meio brasileiro, neste reino de petroleo é nosso, de ferro é nosso, de minerio raro é nosso".

E, malicioso e mau, pergunta Schmidt se o Vieira de Melo "não se sente na obrigação de sustentar os pontos de vista defendidos pelo Presidente da República", ele que é o lider do Govêrno na Câmara dos Deputados e não teve uma palavra de defesa para a Liga da qual era secretário geral. Vieira vai sofrer muito, agora, nas garras do Chato e do Schmidt!...

□

PONTOS NOS II

Enquanto isso, Rubem Braga, que "além de mestre da crônica, tem curso de economia, vem no "Diario de Noticias" ajudando a esclarecer o mistério da vicada do Juscelino.

Diz o velho Braga:

"Peguem qualquer um daquêles mil artigos que o nosso poeta Augusto Frederico Schmidt escreve no "Correio da Manhã" sobre o capital estrangeiro e aí esta o discurso que o nosso presidente fez em Ribeirão Prêto. Só falta aquele gôsto patético do poeta".

Braag que é amigo do poeta Schmidt e lhe dá tratamento ameno no seu artigo, adianta:

"A lenga-lenga é a mesma; o que não a mesma é a posição do orador. Schmidt é um homem de negócios ligado a capitalistas estrangeiros, e tem todo o direito de defender ao mesmo tempo seus interêsses e o seu ponto de vista, de cuja sinceridade não duvidamos. O sr. Juscelino é algo de mais grave, é presidente da República".

Braga, que não é senador, nem deputado, nem vereador ,analisa bem a peça oratória de Juscelino e a sua falsa posição como presidente da República. Vejamos o que diz o nosso grande cronista:

"Ora, a esta altura dos acontecimentos o presidente de uma República como o Brasil não tem mais o direito de falar de uma maneira tão primária e unilateral sôbre o capital estrangeiro. Atacar o "nacionalismo exclusivista" está certo; dizer que necessitamos "de capitais, de técnica, de experiencia vindo de fora", está certo. Mas afirmar que "não temos a temer que nos explorem" é forte demais. Isso é jogar na cesta de papéis sujos a carta que o sr. Getúlio Vargas assinou antes de se matar. E' negar a experiência de tôda a História do Brasil, a evidência de um fenômeno politico-financeiro econômico de amplidão mundial e de importância fundamental. Governar um país do tipo do Brasil com essa meetalidade é condenar todos os esforços que os melhores valores de nossa elite vêm desenvolvendo para conquistar a emancipação do país.

Enfim, Braga termina:

"Se não temos a temer que nos explorem, para que a Petrobrás? Não sejamos palliaços, vamos entregar logo tudo isto à Standard, que tem capital e técnica para dar e vender".

E é só

O. M.

Denuncia da Câmara o Depu'ado Emival Caiado:

O "TRUST" DO GADO GIR AGE A SOLTA NO BRASIL

A noticia divulgada por um cronista social, de que um plantel de gado indiano, pertencente a um criador brasileiro, estaria na localidade de Puerto Busch, na Bolivia, pondo em perigo a saúde do rebanho nacional, foi veementemente refutada pelo deputado Emival Caiado.

O parlamentar goiano apresentou, inclusive, um projeto de lei não osomente autorizando a importação desse gado, pertencente ao criador brasileiro Joaquim Martins Borges, como também, prevendo a aquisição de parte do rebanho pelo Governo brasileiro.

Interêsse de Monopolistas

Na sua justificação, o deputado Emival Caiado, historia a compra e o transporte dêsse plantel de gado Gir, examinado pelas autoridades sanitárias da India, Inglaterra, Paraguai e Uruguai, sem ter apresentado nenhum sinal de moléstia.

O deputado acusa então grupos monopolistas de gado e raça fina, radicados no triângulo Mineiro, de ter desfechado a campanha contra o criador Joaquim Borges, a ponto de se chegar à tentativa de fuzilamento do rebanho, sem ao menos ser feito um exame por veterinários.

"Um bezerro da raça Gir, custa hoje no Brasil de 500 mil a 1 milhão e 500 mil cruzeiros — afirma o deputado — e a presença de maior quantidade dêsse gado, determinaria a baixa de preço, o que não interessa ao "trust" hoje estabelecido entre nós".

"Tanto isso é verdade — diz concluindo o sr. Emival Caiado — que nenhuma das afirmações por mim feitas recebeu sequer a mínima refutação".

POSSES, NA PETROBRÁS

Ante o presidente da Petrobrás coronel Janary Nunes, foi ontem investido das funções de assistente-chefe de Refinação daquela emprêsa autárquica, o químico industrial José Scher, que vinha desempenhando as funções de superintendente da industrialização de Xisto. Nessas funções foi também empossado, na mesma oportunidade, o eng. Antonio Meurer Fernandes Rosa.

Três Ameaças Sôbre os Transportes Coletivos da Cidade:

AUMENTO, DESEMPRÊGO EM MASSA OU PARALISAÇÃO DE ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Hoje o Encontro Decisivo Com o Prefeito Negrão de Lima — Conferenciaram Ontem Com o Diretor do DNT os Proprietários de Emprêsas — "Não há Outra Saída"

Os representantes do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro estiveram conferenciando com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hildebrando Bisaglia, expondo a atual situação e declarando que estão na iminencia de demitirem cêrca de 3.000 funcionários, notadamente choferes e trocadores. Esta atitude prende-se ao fato de os empregadores desejarem a diminuição dos turnos de trabalho, o que viria acarretar completo transtôrno nos transportes coletivos do Distrito Federal.

O Aumento Das Passagens

O aumento dos preços das passagens está sendo pleiteado na base de 35% a 40% sôbre o atuais preços — declarou à reportagem o sr. Marino Ramos, advogado do Sindicato das Emprêsas, dizendo ainda que "caso não venham a ser atendidas as reivindicações das empregadores cerca de 3.000 empregados seriam demitidos". E mais ainda: —

— Aquêles que permanecerem nas emprêsas terão reduzidos seus salários em 25% E' uma medida drástica, mas que lamentamos caso os prejuizos continuem da maneira em que estão.

Entrevista Com o Prefeito

O sr. Hildebrando Bisaglia declarou à reportagem de ULTIMA HORA que o seu departamento só dará respostas às reivindicações das companhias, após ouvir a palavra do Prefeito Negrão de Lima. Hoje mesmo, às 16 horas enviaria um assistente seu para que, em companhia dos representantes do Sindicato dos Lotações, discutisse inicialmente a base do aumento pedido. A reportagem apurou que os empregadores estão realmente firmes na decisão de aumentar os preços das passagens dos coletivos, alegando ser esta a única maneira de não serem lançados ao desemprêgo milhares de chefes de família, e evitar-se uma provável paralisação dos ônibus e lotações da cidade.

Anuncia o Ministro da Educação:

Ampliação (Mais 2 Anos) do Primário Com Merenda e Uniformes Gratuitos

O Professor Clóvis Salgado Faz Revelações Sobre o Curso Elementar Durante Entrevista Coletiva — Ampla Assistência Social Aos Alunos — Novas Diretrizes do Ensino no Brasil

"Pensa este Ministerio, ampliar o currículo do curso primário, complementando-o com mais dois anos, nas cidades de mais de 10.000 habitantes", desta forma, iniciou o Ministro da Educação, professor Clovis Salgado, a entrevista coletiva, concedida ontem à imprensa, sôbre os planos de trabalho que pretende levar a efeito, especialmente no setor do ensino primário.

Além das questões ligadas diretamente à educação primária, o Ministro ressaltou, ainda, vários pontos que considera básicos para solução dos problemas do ensino.

Mais Dois Anos no Curso Primário

Sôbre a questão da ampliação do curriculo do curso primário, esclareceu o Ministro Clóvis Salgado, que esta inovação, visa preencher o periodo de tempo, compreendido entre a terminação dos estudos elementares e o inicio da vida ocupacional. Acrescentou que será realizado mediante convênios a serem assinados com os Estados, e que visará, sobretudo, "iniciar as crianças que suem da quarta série primária, em atividades e estudos mais afins aos interêsses economicos e sociais da região em que se instalasse a escola, assumindo portanto, o caráter de primeira preparação para a vida prática".

A Falta de Escolas

Com relação à falta de escolas primárias no pais declarou o Ministro, que de acôrdo com dados estatisticos, fornecidos pelo IBGE, apenas 12% da população de oito a onze anos de idade, deveria estar fora da escola, ausencia esta, motivada por vontade própria ou por deficiência do sistema escolar. Continuando, acentuou que a falha fundamental de nosso sistema de ensino elementar consiste no seu aspecto qualitativo, sendo pois necessário que se dê maior objetividade e sentido prático à instrucão primária.

Finalizando, o Ministro da Educação declarou que pretende criar uma tipografia, onde serão impressos livros didáticos, para que dentro do sistema de liberdade que possue o professor para escolher o compêndio a adotar, seja feito o barateamento do mesmo.

Só a Direção Nacional do PSD Poderá Vetar a Prorrogação de Mandatos

A Comissão Especial da Reforma Não se Pronunciou Ainda sôbre a Emenda Antonio Horácio

— Não é exato, como dizem os matutinos, que a comissão especial partidária tenha condenado a minha emenda — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Antônio Horácio, autor da emenda constitucional de coincidência com prorrogação dos mandatos parlamentares.

E acentuou:

— Além de dar parecer sôbre todos os pontos da reforma constitucional em cogitação, não tem essa Comissão especial função conclusiva ou deliberativa, o que é atribuição do mais alto orgão de direção do Partido, isto é, o seu diretório nacional. Aliás, a minha emenda não objetiva a prorrogação de mandatos, mas a coincidência dos mesmos. Isso é coisa diferente.

Aumentos Vertiginosos, Anunciam os Produtores Paulistas:

FEIJÃO A TRINTA CRUZEIROS E ARROZ A PREÇO DE LUXO!

S. PAULO, 20 (Condensado da Asapress) — O feijão e o arroz, bases da alimentação de grande parte da população brasileira, sofrerão um aumento vertiginoso de preço, segundo anunciam os orgãos representativos dos produtores paulistas.

O feijão poderá subir até a 30 cruzeiros o quilo para o consumidor, em face da perda da safra arrasada pelas chuvas.

Fontes autorizadas da FARESP afirmavam que a alta seria causada tambem pela inexistência de silos nos pontos de maior produção, acarretando a deterioração, por falta de transporte, uma vez que o cereal fica exposto às intempéries.

Por outro lado, o sr. Artêmio Camargo, presidente da FEARROZ, anunciou que "a producão de arroz estava entorpecendo dia a dia, em virtude da majoração da mão-de-obra, fertilizantes, sementes, máquinas, etc., sendo inevitável o aumento do preço para o consumidor."

Tambem as condições de ordem climática muito afetaram a situação geral da lavoura rizicola de S. Paulo.

Tôdas as esperanças para impedir um aumento por demais assustador dos preços do feijão voltam-se para a producão do Rio Grande do Sul, onde existe um excedente da safra estimado em 1.300.000 sacas. Quanto ao arroz, os produtores irão ao Rio a fim de tratar de interêsses da lavoura junto às autoridades federais.

NOMEADAS 52 COMISSÕES PARA A CORREICÃO GERAL DO FÔRO

O Conselho de Justica designou 52 comissões, compostas cada qual de um Juiz, um promotor e um advogado para proceder a correição geral de tôdas as Varas e dependências do Fôro carioca. As instruções para os exames foram baixadas e são as mais rigorosas, determinando o levantamento das condições dos serviços dos cartórios, no que diz respeito aos livros, cobranças de custas, arquivos, assiduidade dos funcionários, etc.. Um dos itens das instruções determinadas a investigação da escrita e da assinatura dos Juizes, para verificar se as mesmas são legítimas. Neste ponto, merecerá especial atenção da 10.ª Comissão, presidida pelo Juiz Cristovão Breiner, o problema das assinaturas incompletas reincidentemente apostas pelo Juiz Valporé Caiado em suas sentenças. Aliás, a respeito do assunto, o magistrado já foi diversas vêzes advertido por seus superiores hierárquicos.

NA HORA H

Novo Partido

Depois dos seus últimos insucessos politicos muitos lideres da UDN começam a pensar sèriamente no meio de sair de suas dificuldades atuais. Destas preocupações participam também homens como Etelvino Lins, que se encontram pràticamente sem partidos. Este fato é que explica o movimento que se processa nos bastidores em tôrno da formação de um novo partido, a que não seria alheia a seção gaúcha do PSD. Clóvis Postana, que foi ministro da Viação de Dutra, mostra-se particularmente sugestionado com a idéia. Mas acredita-se que a efetivação do movimento está na dependência de Jânio Quadros, atual governador de São Paulo. Em tôrno de sua pessoa é que deveria se processar as negociações finais. Eduardo Gomes, ao que se sabe, não se mostra alheio às conversações que se realizam a êsse respeito.

Prorrogação Dos Mandatos: Militares Contra

Circulos militares, com quem êste colunista tem estado em contato, se mostram muito alarmados com a idéia de prorrogação do mandato dos atuais congressistas. Êles acreditam que tal iniciativa desmoraliza o Poder Legislativo. As recentes declarações do lider da maioria, Vieira de Melo, parecem refletir êsse pensamento.

Milionário Detido Pela Polícia

Milton Lundgren, conhecido industrial pernambucano (Casas Pernambucanas e Fábrica Paulista), foi detido por um grupo de investigadores quando regressava de madrugada ao hotel onde estava residindo. O motivo da ordem de prisão foi porte de armas. Lundgren não perdeu o bom-humor e resolveu fazer uma aposta com os policiais. Estes lhe pagariam uma cerveja se ao chegar à Delegacia a prisão fosse imediatamente relaxada. Milton ganhou a aposta, pois tinha permissão oficial para trazer na sua automóvel o revolver que costuma usar sempre que sobe para a sua fazenda em Terezópolis. Esse episódio é que explica o fato de ter sido êle visto, há dias, às 4 horas da madrugada, tomando uma cerveja em companhia de vários investigadores, num bar da Lapa.

Política Atômica

Renato Archê, quando seu discurso sôbre política econômica, pronunciado na Câmara dos Deputados, foi chamado ao Estado-Maior das Forças Armadas. Êste se congratulou com sua oração. Archê deve pronunciar outro discurso sôbre o mesmo assunto, mas desta vez baseado em documentação do EMFA.

A Reação de Plínio

Plínio Travassos quando tomou conhecimento das declarações de JK a Jorge Lacerda, disse irritado: "Não servirei mais um minuto a um Govêrno que não confia em mim. Se tivesse que dar novo parecer sôbre este caso, não alteraria o primeiro numa virgula". Mas ontem o Presidente respondeu a Plínio com uma carta em que o confirmava na Procuradoria.

Markova e o Azar

A bailarina Markova, cujo êxito tem sido dos mais espetaculares, não entra em cena e não deixa levantar o pano-de-bôca sem que antes ela mesma benza os quatro cantos do palco. Markova é russa e adepta da Igreja Ortodoxa. Um dos seus primos reside no Rio e tôdas as noites era visto no Municipal muito satisfeito com o sucesso de Markova. "Participo — dizia êle — de seu êxito como se êste fôsse também meu".

Mangabeira, o Católico

Francisco Mangabeira, que no passado estêve muito ligado aos comunistas e foi um dos dirigentes da Aliança Nacional Libertadora, vai agora dar um curso no Instituto Rio Branco, no Itamarati. O tema de sua série de conferências será: "O problema social e seus aspectos brasileiros".

Mangabeira, que se converteu ao catolicismo, é hoje pertencente aos quadros do Partido Socialista.

Paz Estensoro Irritado

Jose Paz Estensoro, que estêve recentemente no Rio para adquirir material siderurgico para a construção de um oleoduto na Bolivia, ficou muito irritado com os intermediários de emprêsas interessadas no fornecimento. Êste foi um dos motivos que o levaram a regressar ao seu país sem fechar nenhum dos negócios que lhe foram propostos.

Boato

A notícia de que Celso Cunha iria deixar a direção da Biblioteca Nacional para ocupar uma das subchefias da Casa Civil da Presidência não tem o menor fundamento. Cunha está de viagem marcada para Paris, devendo depois visitar a Espanha por motivo das comemorações do centenário de Mesdez Pelayo.

O Sucesso de Bandeira

Bandeira, que é hoje um dos pintores mais famosos do Brasil, está no momento em Paris, onde prepara nova exposição para Londres, onde obteve grande sucesso. Sabe-se que êle recebeu convite para expor também nos Estados Unidos. E' provavel que aceite o convite, embora não deseje sair da Europa no momento.

Viagem de Santa Rosa

Santa Rosa, que é o grande cenografista brasileiro, está se preparando para viajar. E' seu pensamento passar dois a três meses na Europa, estudando principalmente problemas de teatro.

Penido Deixou de Fumar

Oscaldo Maia Penido é hoje uma das personagens do atual Govêrno mais convidadas para recepções, almoços e jantares. Atualmente êle não está aceitando nenhum convite com menos de uma semana de antecedência. Mas, em consequência, dizem os seus mais intimos, sua úlcera reabriu, o que explica o seu frequente estado de irritação. Para atenuar o mal, Penido deixou de fumar e há quem acredite que venha a suspender os "drinks".

NAO TEM FIM O DRAMA DOS SERVIDORES DA PREFEITURA

EM PONTO-MORTO O AUMENTO: SOMENTE SEGUNDA-FEIRA O REINÍCIO DA BATALHA!

Não Houve Número Para a Discussão da Matéria — Alegre Bate-Papo Sem Resultado no Gabinete do Prefeito — No "Diário Oficial" o Parecer da Comissão de Finanças

Embora na Ordem do Dia da Câmara Municipal, o projeto n.º 282/56, que trata do aumento dos funcionários municipais, não teve, ontem, a sua discussão iniciada como se esperava. O requerimento do sr. Castro Menezes, solicitando a realização de sessões extraordinárias noturnas para discussão do aumento não foi aprovado porque a sra. Dulce Magalhães pediu verificação, apurando-se não haver número suficiente de vereadores no plenário. Anteriormente, já a Mesa havia transmitido o convite do Prefeito, por intermédio do sr. Alvaro Dias, seu lider, aos membros das comissões de Justica e Finanças, aos lideres de bancadas e ao Presidente da Câmara para uma reunião no Guanabara. Essa reunião limitou-se a um alegre bate-papo, por falta de elementos para um estudo mais profundo da matéria. Após considerar que só na próxima segunda-feira poderão discutir a matéria com os elementos necessários, isto é, os projetos e os votos em separados, o Prefeito convidou os vereadores para outro encontro.

Finanças

Na Comissão de Finanças, a essa altura, não há problemas. O parecer do sr. Castro Menezes, concluindo por projeto de lei, contou com quatro assinaturas, tendo o sr. Pedro Faria dado voto em separado. Nêsse caso, não se pode aplicar a sanção do artigo 117, porque não se trata de substitutivo e sim de projeto original. Além do mais, o próprio sr. Pedro Faria, no seu voto não conclui por emenda ou projeto, apenas esclarece as suas divergências diante de alguns pontos do projeto Castro Menezes.

Estacada

A Comissão de Finanças poderá adotar, no decorrer da discussão algumas emendas, pois só assim, depois de aprovadas, poderão essas emendas fazer parte do projeto. Quanto ao mais, sabemos que não só o sr. Castro Menezes como os seus colegas de Comissão, estão na estacada, armados pelo art. 118, para evitar qualquer possivel golpe que pretendam dar no projeto 282/56, já aceito pela Mesa e já na Ordem do Dia.

A' margem desses fatos, há uma corrente pessimista que não acredita sejam a urgência para o aumento e as sessões extraordinárias aprovadas antes da reunião de segunda-feira próxima com o Prefeito. Essa corrente admite, mesmo, que a falta de número ontem, no plenário, já foi uma consequência do convite do Prefeito, por intermédio do sr. Alvaro Dias.

Verificada essa hipótese, teremos um retardamento de várias dias na tramitação do projeto de aumento, com a qual sofrerão mais os funcionários municipais e suas famílias.

O Parecer da Comissão de Finanças

O "Diário Oficial", seção segunda publica hoje o parecer da Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores sôbre o aumento dos funcionários municipais.

"Agi em Legítima Defesa", Diz o Matador de Joaquim Barulho

Apresentou-se ontem no 24.º Distrito Policial, acompanhado de seu patrono, o advogado Alcino Ribeiro do Amaral, o assassino do contraventor do "jôgo do bicho" Joaquim Barulho. O matador do bicheiro foi identificado como sendo Aldir Matos Cardoso, funcionário do IBGE, casado, com 23 anos de idade e morador à Rua Bittencourt, 22, apartamento 2.

Com o seu comparecimento à Policia e a apresentação das vitimas do contraventor, toma novo rumo o inquerito. Segundo declarações do criminoso agiu êle em legitima defesa. Ao entrar no café onde se deu o crime, a fim de tomar satisfações numa das mesas, o conhecido contraventor sacou de uma arma e fêz fogo contra o auxiliar de Policia Nelson Garofalo, atingido-o a queima-roupa com três tiros no abdome e o gráfico da ULTIMA HORA Claudio da Costa Maiato. Vendo-se em perigo de vida, ante os tiros do contraventor, Aldir Matos Cardoso, atemorizado, fêz uso de sua arma.

TUDO o que você desejava para comprar um aparêlho de televisão

preço à vista

$35.900,

O menor preço da cidade!

TELA A-M-P-L-A VISÃO de 21 polegadas

A prazo entrada cr$ 5.900,@ 15 mens. de cr$ 2.270,

PENSYLVANIA 1956

Último modêlo incorporando todos os aperfeiçoamentos modernos. Imagem de grande nitidez. Recepção perfeita. Assistência técnica permanente.

Aproveite esta oferta excepcional do

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

"Flashes" do Momento

Revolução Agrária

O drama do Nordeste faminto está a exigir uma solução heróica por parte do govêrno.

Não há mais ilusão possível — o soerguimento daquela região não se pode fazer com as verbas habituais do Orçamento, tão frequentemente desviadas, seja para o bôlso de intermediários inescrupulosos, seja para aumentar a riqueza dos ricos. Os acontecimentos de Buíque não constituem um caso isolado. Terá essa cidade pernambucana um lugar especial na geografia da fome — ou o que nela ocorre tem lugar em muitos pontos do Nordeste, dos limites da Bahia até o Maranhão? A fome só será definitivamente expulsa dos sete Estados que compõem a região Nordeste quando ali se instalar uma verdadeira revolução agrária, capaz de regenerar o solo, tão devastado pelas incessantes queimadas, e assegurar o suprimento de água necessário à existência de uma lavoura que compense os esforços dos seus habitantes. Isto impõe reflorestamento, energia elétrica, adubação do solo, açudagem e irrigação em grande escala, estradas e assistência efetiva ao homem do campo. Sòmente o govêrno federal pode planejar e executar uma revolução de tal porte, mais ou menos como a que está sendo empreendida na Amazônia.

Pode e deve o govêrno patrocinar essa revolução, que tanto benefício pode trazer ao Nordeste e ao país. Tão angustiosa é a situação do nordestino que as autoridades devem ter sempre presente a célebre frase de Antônio Carlos: "Façamos a revolução antes que o povo a faça!"

A Polícia Contra os Ladrões

Já não é sem tempo que a polícia, finalmente, se resolve a tomar alguma providência contra os bandos de ladrões que vêm há tempos assolando nada menos do que o bairro do Catete, onde se encontra a sede do govêrno do país.

Têm-se multiplicado de tal maneira os assaltos naquele bairro, nos últimos tempos, que a opinião pública já começava a suspeitar da existência de alguma espécie de acôrdo entre os larápios e a polícia. Com efeito, eram alarmantes o desembaraço, a freqüência e a impunidade com que agiam os amigos do alheio, quer durante à noite, quer em plena luz do dia. As donas de casa já não podiam sair à rua, descansadamente, pois, no regresso, não era difícil que as portas de casas e apartamentos estivessem arrombadas, com todos os requisitos da técnica — e, ou as jóias e o dinheiro haviam desaparecido ou pessoas desconhecidas, inclusive mulheres, lá se achavam, "trabalhando" tranqüilamente. Ora, enquanto êstes casos cresciam de número, a polícia dormia, inoperante e indiferente o que levava o público a imaginar uma conivência que já estava custando a ser desmentida.

O delegado do 4.º Distrito (Flamengo e Catete) acaba de desfechar uma grande ofensiva contra os ladrões. Esperamos que a sua campanha continue e frutifique, dando um exemplo a tôdas as demais delegacias da cidade.

O Desconto Sôbre Fretes de Encomendas Aéreas

AS companhias de aviação acertaram entre elas a concessão de um desconto que poderá ir até 80% para certas regiões sôbre fretes de encomendas enviadas do interior para o Rio ou São Paulo. A medida foi tomada, aliás, com a anuência das autoridades do Departamento de Aviação Civil.

Naturalmente, as companhias de aviação agiram assim visando a defesa de seus próprios interêsses. Pois a concessão do desconto poderá assegurar plenamente o retôrno de seus aviões com um frete que, de outra forma, não teriam. No entanto, é inegável que, ao mesmo tempo, contribuem indiretamente para o barateamento da vida nos grandes centros, ou pelo menos, do barateamento no tocante aos produtos que transportam.

Tudo O. K. Acontece, porém, que uma companhia cujos serviços dominam a área meridional do país impôs que tal desconto não vigora para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Não vigora e acabou-se! É evidente que isto sòmente influências prejudiciais origina, quer para a produção daquelas vastas regiões do país, quer para os grandes centros consumidores, como o Rio e São Paulo.

Ao que estamos, no entanto, informados, um movimento se esboça no sentido de obter da Aeronáutica a revogação dessa discriminação, sob todos os aspectos, estranha. Que é que há?

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

COMPLEXO DE RETIRANTE

É a terceira vez que voltamos ao mesmo. Certamente está êle habituado àquela especial atenção a êsse deputado doido chamado Antonio Horácio, possuído da alma de Nero, querendo ver o Congresso destruído não pelo fogo, mas pelo lacre e cadeado nas portas legislativas. E o homem é insistente na doideira apesar de tôdas as advertências e raciocínios normais saídos de alguns cérebros que ainda possuímos. Certamente está êle habituado àquela teoria comum entre os nossos imprudentes homens públicos quando afirmam: "O essencial, neste país, é ter peito para cometer maluquices. Essa coisa de dizer que o povo reage, é lenda. No primeiro momento, alguns não se conformam, porém, depois, entram no rol dos que concordam". Vá neste sonho Antonio Horácio, e verá o Antonio separarado do Horácio por quatro patas de cavalo. O líder Vieira de Melo, repetidamente, tem chamado a atenção dos seus colegas deputados para a desgraça à vista, se praticarem o absurdo de se elegerem sem o voto popular por mais dois anos. Será a desmoralização cabal do Congresso e o PSD não deve se prestar à imoralidade de prorrogação de mandatos. Se não há coincidência de mandatos com a da eleição do próximo Presidente da República, que mal faz mais uma eleição entre o período em que os mandatos atuais se extinguirem e a eleição do outro Presidente da República? O país não vive numa orgia de eleições de misses para tudo? Será mais uma eleição em que os misses reinarão por dois anos apenas. Os que prestarem como representantes do povo, podem ficar certos, serão reeleitos. Os que não servirem, os que forem malandros, dois anos é muito tempo para continuarem livremente prejudicando o país à custa dos cofres da Nação e da nossa frágil paciência. E por que havemos de engolir certos marmanjos trapalhões desde que só haja interêsse da parte dêles? Uma eleição custa dinheiro, Disso sabemos. Mas custa mais dinheiro àquele que deseja ser deputado ou senador do que propriamente ao país. A política hoje é feita na base das "abobrinhas" e não das virtudes cívicas e das capacidades imprescindíveis à vida pública. Há congressistas honestos, exemplares e de real valor, mas a maioria faz do seu mandato emprêgo de capital com fito de alcançar renda centuplicada. Essa avidez em consumar a prorrogação de mandatos está cheirando a negociantes que não querem perder o capital e por isso assinaram rápido a lista da idéia macabra do Antonio Horácio. Mas nós não estamos aqui colecionando inimigos, ferindo com a verdade os amigos do coração, só porque o Presidente Juscelino tem olhos obliquos como um mandarim chinês. Nós estamos pendurados no alto dessa página para defender coisa mais séria, mais importante e duradoura, que é o nosso regime e não vai ser o Antonio Horácio, produto de êxodo, quem irá destruir o nosso trabalho feito nas mais altas e dignas intenções. Se é que merecemos a atenção do público leitor, fazemos um apêlo para que não desviem os olhos dêsse deputado imprudente que pensa que por ser deputado tem o direito de ser prepotente e possui a liberdade de fazer da nossa vontade, casca de fruta que se atira ao lixo. Nada de prorrogação de mandatos. Que se sujeitem às urnas, que gastem os dinheiros que ganharam em negócios durante o mandato e passem pelo filtro do voto popular, se quiserem arriscar. Isso de implantar inovações maléficas e morais na hora em que necessitamos de tanta austeridade e decência não pode ser consentido sem mais nem menos. O argumento que usam os adeptos do absurdo de que a prorrogação facilita a política brasileira na época da eleição presidencial, não serve, pois o eleitor não é mais aquêle destituído de discernimento, não é mais carneiro para obedecer cegamente e se sujeitar a p[illegible]s sem autoridade para conduzi-los a caminhos certos. O Antonio Horácio quer obrigar-nos a uma experiência que tem todos os dados e evidências de desastres e motivo das mais justas indignações contra a autoridade do Congresso. Essa questão deve merecer do povo o mesmo interêsse que tem êle pelo problema do petróleo, pelas nossas matérias-primas exportadas com alegria pânica e outras coisas de grande importância que, no fundo, se reduzem à nossa tranqüilidade e à nossa decência. Daqui desta página, estaremos combatendo sem descanso a idéia macabra dêste deputado cearense que, não podendo acabar com a séca da sua terra resolveu, movido pelo complexo e o recalque de retirante, desgraçar com o resto do país, enfraquecendo os princípios do regime democrático.

P. S. — É engraçado êsse nosso Govêrno. Não admite a nomeação de um simples contínuo sob o argumento de austeridade nos gastos e austeridade em outras coisas mais. Entretanto, acabamos de saber e já não é segrêdo para centenas de pessoas que, dentro em breve será contemplado com a nomeação para um cartório divino, o Sr. Oswaldo Penido. Cartório êsse que, dizem, render 600 mil cruzeiros mensais! O nosso Chiquitinho Barbosa será o segundo contemplado. E não podemos dizer que foi em fim de govêrno, quando a distribuição de prêmios é dada pelos excelentes e árduos trabalhos prestados ao Presidente da República. Os mineiros amarraram a mula no seguão do Palácio do Catete. Assim também dá muito na vista!

Parar os Preços Das Casas e Apartamentos Por Mais Dois Anos

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES NA LUTA CONTRA O AUMENTO DOS ALUGUÉIS

"Mais de Noventa Por Cento da População Brasileira Pagam Aluguéis de Casa", Diz a ULTIMA HORA o Deputado Aarão Steinbruck, Autor do Projeto de Congelamento — Contra a Pressão Dos Proprietários de Imóveis Uma Campanha Dos Sindicatos

— "Convocarei os representantes dos sindicatos de classe, para, juntos, iniciarmos a campanha pelo congelamento dos aluguéis de casa, no prazo de dois anos, de acôrdo com o projeto por mim apresentado na Câmara", disse o Deputado Aarão Steinbruck.

"— Mais de noventa por cento da população brasileira — continuou o representante fluminense — paga aluguéis de casa os quais, embora a lei não permita majorações, vêm sendo restruturados sob o pretexto de reformas, modificações, etc.".

O Teto da Lei de Inquilinato

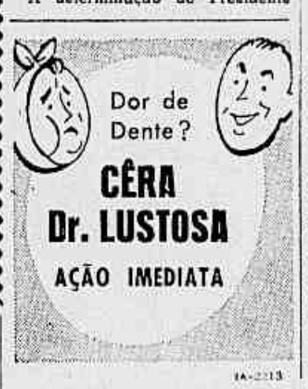
Entre as considerações apresentadas pelo deputado Aarão Steinbruck para demonstrar a necessidade de um movimento de opinião em tôrno do congelamento dos aluguéis, ressalta o parlamentar petebista o fato irrefutável dos constantes aumentos verificados nos últimos anos.

— "Mesmo com uma lei proibitiva, diz o autor do projeto de congelamento, jamais foi possível se alugar qualquer cômodo pelo mesmo preço do inquilino anterior nesses últimos 15 anos.

A determinação do Presidente Vargas para que os Institutos de Previdência construíssem as vilas, hoje conhecidas em todo o Brasil, já era o reflexo de uma situação verdadeiramente angustiosa que atravessavam as classes trabalhadoras, obrigados a pagar aluguéis cada vez mais vultosos. A proporção em que os anos foram passando, a escassez de moradia foi criando um dos mais sérios problemas para os que vivem de salário. Veio então a chamada "lei do inquilinato", determinando o teto para a cobrança dos aluguéis, na base de oito por cento do custo da edificação, dividido pelos doze meses".

"Cada ano, uma verdadeira batalha é travada nas duas Casas do Congresso — continuou o deputado Aarão — para que a "lei de inquilinato" seja prorrogada. Agora, estou tentando dilatar por mais um ano êsse prazo, dando assim um pouco de desafôgo à população trabalhadora de há muito assoberbada com constantes altas".

"A pressão dos proprietários de imóveis sempre é muito grande cada vez que se inicia um movimento para a prorrogação do congelamento. Agora, com o meu projeto que prevê a prorrogação por mais um ano do que usualmente vinha sendo votado, a pressão deverá ser maior. É por êsse motivo que procurarei entrar em contato com os sindicatos para encetarmos uma larga campanha, que interessa a todos, tanto, como qualquer reivindicação salarial" — concluiu.



AMANHÃ, NO CAMPO DE SANTANA, A PÁSCOA DOS MILITARES

Amanhã, no Campo de Santana, às 8 horas, será celebrada a Páscoa dos Militares, sob o patrocínio do Exército e contando com a presença do Presidente da República e altas autoridades.

Um programa, para a cerimônia religiosa, será organizado com a cooperação da Prefeitura e da Marinha de Guerra. O ofício religioso será celebrado por d. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, sendo pregador o arcebispo de Olinda, d. Antônio Almeida Morais. O capelão Pheeney de Camargo e Silva fará a descrição de tôda a cerimônia, de uma tribuna especial.

MOTORISTAS VÃO GANHAR DUZENTOS CRUZEIROS

Os motoristas de ônibus e lotações tiveram, ontem, uma grande vitória, conquistando um aumento de 60 cruzeiros diários, na Justiça do Trabalho, além do pagamento do 50% das horas etras xde trabalho. Pleiteavam os trabalhadores um salário de 300 cruzeiros, alcançando, no entanto, 200 cruzeiros com o que se deram por satisfeitos.

O sindicato vitorioso vem realizando com êxito sua campanha de sindicalização, devendo, em breve, comemorar mais um aniversário de sua fundação.

Angela Maria Canta em Homenagem ao 5.º Aniversário de ULTIMA HORA!

A série de homenagens que estão sendo prestadas pelo rádio, em geral, e pela Organização Victor Costa, em particular, a ULTIMA HORA, pelo transcurso do seu quinto aniversário de fundação, segue hoje, com o grande recital de Angela Maria, às 21 horas, em transmissão conjunta da TV-Rio com a Rádio Mundial. O programa tem o alto patrocínio dos Biscoitos Piraquê, sendo produção de Victor Berbara, diretor da nôvel agência de propaganda "Century". Jonas Garrett atua como animador, contando ainda o programa com a participação de Carlos Henrique e Gilma Coelho. Ângela, como sempre, cantará seis belos números do seu fabuloso repertório, com a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo

Diário do CATETE

O Teatro é Nosso

"A estréia de qualquer companhia de teatro nacional abrindo temporada em qualquer parte do território nacional, será sempre com original de autor brasileiro. Em cada série de três peças, a primeira será sempre de autor brasileiro ou estrangeiro radicado no Brasil e que escreva em língua nacional", eis o que estabelece um decreto ontem assinado pelo Presidente da República, regulamentando a lei que fixa a obrigatoriedade da representação, pelas companhias teatrais, de peças de autores nacionais.

Diz ainda o referido decreto que as companhias teatrais nacionais, que utilizem repertório estrangeiro, ao iniciarem suas temporadas, apresentarão à autoridade competente o contrato firmado com o autor, autores ou seus representantes respectivos, para a apresentação de original ou originais brasileiros, bem como cópia da peça ou peças nacionais escolhidas.

Finalmente, o decreto estabelece sanções rigorosas contra os infratores da lei, sanções que vão desde a suspensão de qualquer benefício de que esteja gozando a emprêsa faltosa ao fechamento sumário e cancelamento do registro da companhia perante tôdas as repartições públicas.

JK em Laranjeiras (Gripe)

Kubitschek, que aproveitou as cinco horas de lida e volta a Ribeirão Preto para despachar a bordo do próprio avião vários processos, regressou ao Rio ontem pela madrugada e não apareceu durante todo o dia no Palácio do Catete. Ficou mesmo no Palácio das Laranjeiras. Correu por isso a notícia de que o Presidente voltara muito resfriado da viagem.

Aliás a gripe anda perseguindo o Catete. O sr. Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil, está acamado com forte resfriado há dois dias. Seu secretário, sr. Francisco de Assis Barbosa, acaba de "sobreviver a uma gripe tremenda", segundo sua própria expressão. E ontem era um ajudante de ordem do Presidente que se queixava do mesmo mal.

"Apontem os Nomes"

A secretaria do Catete divulgou ontem à noite uma nota em resposta às graves acusações que fêz ao Govêrno em editorial um matutino carioca, "embora sem citar nomes nem concretizar fatos".

Reafirma a nota que o Govêrno está sempre disposto a receber como colaboração denúncias documentadas sôbre possíveis deslizes na administração e pede ao referido jornal aponte nomes, fatos e provas para que os responsáveis, se os houver sejam imediatamente afastados de seus postos.

Recursos Para o Instituto Osvaldo Cruz

Mais de treze milhões de cruzeiros serão aplicados, por autorização do Presidente, nas pesquisas e preparo de vacinas contra a Febre Amarela no Instituto Osvaldo Cruz.

Reunião Dos Governadores: "Não Foi Iniciativa Minha"

Ainda na cidade paulista de Ribeirão Preto (JK tomou o avião de volta às três da madrugada, ainda de "smoking") Kubitschek fez algumas declarações à imprensa, afirmando que decretará os novos níveis de salário-mínimo dentro de quinze dias no máximo.

"Não foi minha a iniciativa", disse o Presidente, ao ser interpelado sôbre a anunciada reunião dos governadores, segundo o esquema baiano do sr. Balbino. E acrescentou: "Mas encaro a idéia como patriótica, não tendo motivo para deixar de apoiá-la. Os resultados dêsse conclave poderão permitir a solução de vários importantes problemas administrativos". — L. C.

O 5.º Aniversário de ULTIMA HORA

Novos Telegramas e Mensagens Que Chegam

Reafirmações contínuas da confiança que êste jornal conquistou entre o seu grande público, o monte de telegramas e mensagens de congratulações que nos têm chegado às mãos, pelo transcurso do quinto aniversário de ULTIMA HORA, muito nos estimula no fiel cumprimento do programa que nos traçamos e do qual jamais nos afastaremos.

Dêsses votos, que vimos dando à publicidade, com o desvanecimento que nos assiste e de acôrdo com o espaço de que dispomos, transcrevemos mais os que se seguem:

Pioneiras Sociais

Jornalista Samuel Wainer,

Em nome das Pioneiras Sociais, associação fundada e presidida pela Exma. d. Sara Kubitschek, venho apresentar a êsse prestigioso órgão da imprensa, as nossas felicitações, aproveitando a oportunidade para agradecer a colaboração que tem prestado ao nosso movimento assistencial. — Saudações cordiais. Zembla Soares Pinheiro, Secretária.

Asapress

"No momento em que ULTIMA HORA completa seu quinto aniversário, nós, da "Asapress", extremamente gratos, congratulamo-nos com o distinto confrade e ao mesmo tempo homenageamos ao grande realizador Samuel Wainer e aos que ao lado dêle lutam desde os primeiros dias de ULTIMA HORA. Nossos votos são, pois, pela prosperidade dêsse grande vespertino e pela felicidade pessoal de seus dirigentes e funcionários. Oswaldo Nery de Sá, diretor da "Asapress".

Panair

Eu, pessoalmente, e o Departamento de Publicidade e Propaganda da "Panair do Brasil", temos a maior satisfação em enviar ao prezado confrade, estendendo-os a tôda competente e laboriosa equipe de ULTIMA HORA, efusivos cumprimentos a êsse grande jornal que completa mais um ano de vida ativa, marcada de triunfos e inestimáveis serviços prestados ao Brasil. Outrossim, formulando votos para que prossiga, conquistando ainda maiores glórias, atenciosamente Lui Pontual Machado.

Departamento Feminino do PTB

Samuel Wainer,

Quanto mais árdua é a luta, mais brilhante é a vitória!

Nesta data, o Departamento Feminino do PTB Regional congratula-se com V. S., fazendo votos para que esta data se reproduza por muitos anos, para que sob a sua gestão êsse grande órgão que é ULTIMA HORA continue sempre glorioso como foi até agora, apesar dos reveses que já enfrentou lutando pelas reivindicações do Nosso povo e do Brasil. Parabens ao valoroso porta-voz da Imprensa Carioca. — Marilia Nogueira Rodrigues, presidente.

Real-Aerovias

"Por ocasião do transcurso do quinto aniversário dêsse vibrante órgão de imprensa, enviamos a nossa mensagem de saudação e júbilo, com os melhores votos de felicidades e de contínuo sucesso". Lineu Gomes, pela Diretoria da Real-Aerovias. (São Paulo).

Rádio Continental

Samuel Wainer:

"Em nome das Emissoras Metropolitana e Continental, apresento-lhe cordiais saudações pelo transcurso do 5.º aniversário de ULTIMA HORA", Braga Filho, diretor de Relações Públicas.

Informador Comercial

"Queira ULTIMA HORA aceitar os parabéns do "Informador Comercial", por motivo de seu aniversário". José Oswaldo de Carvalho, diretor responsável.

Servidores Municipais

"A coligação da Sociedade dos Servidores Municipais cumprimenta êsse prestigioso órgão da imprensa pela transcurso do seu aniversário, aproveitando o ensejo para agradecer a cobertura da batalha do aumento". Paulo Andrade, presidente.

Telefônica

"Pela passagem de mais um aniversário de ULTIMA HORA queira receber as felicitações cordiais da Publicidade da Companhia de Carris, Luz e Fôrça, Companhia Telefônica Brasileira e Societé Anonyme Du Gaz". Emanuel Stumpf.

DR. WILSON ARANHA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X — EAMES
PNEUMOTÓRAX
Av. Rio Branco, 181, 7.º
Tel.: 22-4706

AGUA à vontade!
COM A NOVA E SENSACIONAL
BOMBA FLUTUANTE
EPEL
• extraordinário rendimento!
• água à qualquer altura!
SIMPLES
PRÁTICA
EFICIENTE
DURÁVEL
Patente n.º 1.567
Fabricação exclusiva. Não requer instalação. Proporciona o dôbro do rendimento das bombas comuns. Não enguiça, pois não possui válvula de vácuo. Fabricada inteiramente com materiais inoxidáveis. Motor duplamente isolado e à prova de umidade.
ATENÇÃO: Use a bomba exatamente indicada para o seu caso!
Há 2 tipos de bomba EPEL: uma, de 1/4 HP, para elevação de água até 20 metros; outra, de 1/3 HP, exclusivamente para elevação superior a 20 mts., até 35 metros.
EPEL S.A. INDUSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS ELÉTRICOS
Rua Cons. Crispiniano, 398 - 2.º andar - Tel. 35-8531
CAIXA POSTAL, 1.460 — SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO: Rua Mexico, 41 - 2.º and. conj. 207 - Tel. 32-9014

HOJE A DECISÃO FINAL DO SALÁRIO-MINIMO:

OS EMPREGADOS NÃO ACEITARÃO NÍVEL INFERIOR A 4 MIL CRUZEIROS!

Decisão de Ontem em Reunião Dos Sindicatos e Federações — Estados Onde Foram Fixados Salários Abaixo Das Necessidades Mínimas Dos Trabalhadores — Reunião Decisiva Hoje da Comissão do Distrito Federal

Em reunião extraordinária, a Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal procurará fixar, hoje, à tarde, o novo nível salarial para a Capital da República.

Tudo indica que os empregadores insistirão na sua proposta de, apenas, 3.490 cruzeiros, enquanto os empregados, baseados em farto material estatístico que contraria os resultados do SEPT sôbre o custo de vida, pleitearão o nível de 4.000 cruzeiros. A representação patronal basear-se-á nos resultados de São Paulo. Entretanto, é certo que de forma alguma os trabalhadores aceitarão um salário-mínimo inferior a 4.000 cruzeiros.

Protestam os Empregados

Reunidos, ontem, diretorias de Sindicatos e Federações de trabalhadores com os vogais dos empregados na Comissão do Salário-Mínimo, conforme anunciamos, para debater questões ligadas à fixação do novo nível salarial na metrópole. O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio protestou contra afirmativas que teriam sido feitas pelo Ministro Parsifal Barroso, de que não ratificará os salários-mínimos que forem fixados sem o total assentimento dos empregadores ou que não estejam em concordância absoluta com os dados estatísticos do SEPT.

Com a presença de dirigentes sindicais do R. G. do Sul e de Estado do Rio, verberou-se o procedimento de inúmeras Comissões que fixaram níveis ridículos para seus Estados, como no caso de Santa Catarina (860 cruzeiros), Rio Grande do Norte (800 cruzeiros), e outros, tendo sido deliberado encetar uma campanha nacional por um salário-mínimo justo para todos os Estados.

Nesse sentido, na quinta-feira próxima será realizada uma reunião de dirigentes sindicais do Distrito Federal, de Minas Gerais, S. Paulo, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e outros Estados que serão mobilizados. Dados revelados na reunião de ontem comprovam que a maioria das emprêsas, principalmente dos centros mais adiantados, está em perfeitas condições para suportar um salário-mínimo majorado em 80%. Sem encontrar uma razão convincente para as afirmações do Ministro do Trabalho, principalmente considerando que o próprio Presidente da República, em sua campanha eleitoral e logo em seguida à posse, afirmou por vêzes que os trabalhadores precisavam ganhar o necessário para sua subsistência, os sindicatos vão desencadear uma ofensiva na frente do salário-mínimo, de norte a sul do país.

A atitude do proletariado, de firmeza em face da fraqueza governamental em apressar a fixação dos novos níveis salariais, e de combate aos salários que foram fixados sem o atendimento às reais necessidades dos trabalhadores, certamente determinará um pouco de reflexão ao titular da pasta do Trabalho, que não desejará assumir a responsabilidade de conduzir o país para situações imprevisíveis de choque entre os trabalhadores, de um lado, e empregadores e Govêrno, de outro.

Gen. Segadas Viana é o Novo Comandante da Vila Militar

TRANSMITIDO O IMPORTANTE CARGO PELO GENERAL AZAMBUJA BRILHANTE, QUE FOI HOMENAGEADO PELOS SEUS CAMARADAS

Desde às 9 horas de hoje o General Segadas Viana é o novo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar. A transmissão do importante cargo, feita pelo General Azambuja Brilhante, foi assistida pelos Generais Teixeira Lott, Ministro da Guerra, Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste e por todos os demais chefes militares presentes nesta capital, além dos comandantes de corpos, chefes de estabelecimentos e repartições, bem como representações de oficiais da Marinha e Aeronáutica.

O Exército, na pessoa de seu chefe e de muitos dos seus generais e oficiais superiores, prestou significativa homenagem ao General Azambuja Brilhante, que deixou o serviço ativo por transferência para a reserva depois de dedicar tôda a sua carreira ao serviço da Pátria.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

Bancários, funcionários e aposentados
Rendimento extra - apenas nas suas horas de folga - vendendo Novidades americanas indispensáveis em todas as residências. - Ganhe mais para enfrentar seus compromissos.
SANTA MÔNICA
Senador Dantas, 45-B - 401

TAPETES E PASSADEIRAS
Um grande depósito com preços de fábrica a varejo e por atacado
AVENIDA GOMES FREIRE, 559
Fone: 32-8385

DIARIO do Congresso

JÔGO POLÍTICO DA MAIORIA NA DENÚNCIA CONTRA ALKMIM

Vai se tornando ridícula a questão da denúncia do Ministro da Fazenda por um funcionário da Alfândega. A única acusação que pesa sôbre o Sr. José Maria Alkmim é a de não ter aberto inquérito, imediatamente, como desejava seu subordinado.

O ministro, na sua exposição, deixou bem claro; na forma do que determina o Estatuto do funcionalismo, só após a **verificação** da denúncia, é que se procede à abertura de inquéritos administrativos (o denunciante acusara o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro). A **verificação** importa, preliminarmente, nas sindicâncias dos fatos apontados. Foi o que fêz o titular da Fazenda: nomeou o Procurador-Geral e o Diretor-Geral da Fazenda, para o exame dos fatos argüidos e sugestão das providências cabíveis — as quais poderão conduzir até à abertura do inquérito.

A simples enunciação dos limites da denúncia, parece suficiente para concretizar o ridículo do pretendido processo; de fato, no momento em que se deviam estar agitando questões importantíssimas que aí estão desafiando a capacidade dos nossos "estadistas" — o país pára a fim de que se decida pelo processo ou não do Ministro da Fazenda que, ao invés de uma comissão de inquérito nomeou uma comissão de sindicância para apurar fatos, de resto, praticados pelo próprio denunciante.

Mas, não é só. Todo mundo sabe — e está escrito na Constituição — que qualquer ministro de Estado só pode ser processado perante o Supremo Tribunal Federal. Só nos crimes conexos com os do Presidente da República é que o Congresso tem competência para também processar os ministros de Estado.

Nem ignorância pode alegar a oposição, porque foi o Deputado Nestor Duarte quem levantou a "lebre" na Câmara dos Deputados.

Pois bem: agora, o Deputado Martins Rodrigues formalizou a questão e solicitou audiência da Comissão de Justiça.

A Questão Constitucional

O presidente Ulisses Guimarães deferiu a questão, encaminhando a denúncia àquele órgão técnico para que o mesmo esclareça a seguinte dúvida: em face da lei 1079, pode um ministro de Estado ser processado pela Câmara em crime não conexo com o Presidente da República — quando a Constituição estabelece que essa competência é do Supremo Tribunal Federal?

Pois essa atitude do elementar bom-senso do presidente da Câmara, deferindo ao órgão técnico da Casa a interpretação de textos legais, foi suficiente para que tôda a sessão de ontem fôsse transformada numa série infindável de questões de ordem, formuladas pelos deputados udenistas, que, a todo custo querem iniciar o processo do ministro Alkmim, mesmo contra a Constituição.

Ao microfone, sucederam-se os srs. Prado Kelly, Afonso Arinos, Adauto Cardoso e o sr. Baleeiro, que, na forma do costume, ofendeu o sr. Ulisses Guimarães — embora, dizendo que não era essa sua intenção — classificando de "êrro grosseiro" o que praticou o presidente.

O "êrro grosseiro" representou uma expressão apenas porque o "professor" não consequiu explicar a sua tese, que permaneceu, assim, no campo exclusivo das acusações gratuitas.

A razão principal que a UDN alega para dar cumprimento às disposições sôbre o processo — ela não enfrenta a questão constitucional — é a de que assim foi feito nos casos dos ministros Horácio Lafer e Parsifal Barroso. Quer dizer: os erros anteriores justificam novo êrro, agora.

Entretanto, o caso apresenta algumas dificuldades porque a UDN talvez venha a contar com o apoio de líderes da própria maioria — cujo jôgo político ficará para ser explicado oportunamente.

Ensino Particular

A comissão de Educação e Cultura aprovou o substitutivo do Sr. Pio Guerra ao projeto de resolução que cria uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o ato custo de ensino particular no país.

Ágios

O sr. Oliveira Franco (PSD-Paraná) pronunciou discurso, indagando a respeito do destino dado ao produto da arrecadação dos ágios, "cujo saldo atingiu a importância de 11.275 milhões de cruzeiros, em números redondos, fornecidos pelo Banco do Brasil". Assinala que a arrecadação atingiu a soma global de 74.318 milhões de cruzeiros, para uma despesa com a aquisição de moeda e leilhoamento do alcance de 63.052 milhões, havendo uma arrecadação média anual de cêrca de 25 bilhões de cruzeiros. Crê que a lavoura não recebeu o auxílio que lhe prometeram, dessa arrecadação. Daí porque indaga:

a) qual a situação atual da conta do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura e os investimentos feitos até agora para a mecanização da agricultura no país;

b) descontados os investimentos, qual o saldo atual sôbre a arrecadação dos ágios;

c) que motivos levaram o Govêrno a dar outra destinação aos ágios.

Ei-las:

"Acrescente-se ao projeto o seguinte artigo: Ficam vedadas as importações ou entradas de quaisquer tipos de automóveis no país sem cobertura cambial adequada, ressalvando-se, exclusivamente, aqueles que forem importados pelas Missões Diplomáticas estrangeiras, de acôrdo com a tradição e os regulamentos em vigor, ouvido o Ministro das Relações Exteriores, em cada caso".

"Dez por cento do total das sobretaxas previstas no art. 2.º da Lei n. 2.145 serão entregues, trimestralmente, à Comissão Permanente de Revenda do Material do Ministério da Agricultura, através de conta especial.

§ 1.º — O produto aqui referido será empregado, exclusivamente, na aquisição de maquinaria agrícola para ser revendido diretamente a agricultores devidamente registrados.

§ 2.º — As importações do maquinário referido no parágrafo anterior não sofrerão sobretaxas superiores àquelas fixadas para os órgãos do serviço público.

§ 3.º — O Ministério da Agricultura revenderá o maquinário pelo preço de custo, acrescido de dez por cento para despesas administrativas".

A terceira emenda do líder da minoria prescreve:

"Qualquer agricultor em serviço ativo na lavoura brasileira, feita a prova mediante a apresentação do competente registro no Ministério da Agricultura, poderá importar diretamente, para seu próprio uso, um trator equipado, até 50 HP, com as mesmas vantagens do regime cambial previsto na Lei n. 1386, de 18 de junho de 1951".

Senado Federal

VIAGEM A BANKOK E ENTRADA DE LUSITANOS

1 — Apolônio Sales não quis se pronunciar à nossa reportagem sôbre a entrevista de Cordeiro de Farias, alegando que está preparando um trabalho (entrevista) sôbre o problema da "união nacional".

2 — Quando dissemos ao Sr. Ruy Palmeira que, como correligionário do General Cordeiro, devia falar, êle respondeu: "Pertenço ao grupo dos cordeiros; isto é, sou do grupo manso do Senado".

3 — Ouvido pela reportagem sôbre a notícia de que era autor de um projeto fixando gorjetas aos empregados de hotéis e restaurantes, o Senador Gilberto Marinho declarou que a proposição sôbre a qual havia apresentado parecer referia-se à alteração dos descontos no fornecimento de alimentação pelos empregadores. Mais tarde, em discurso justificou, no projeto que suprime a graduação no pôsto imediato dos oficiais das Fôrças Armadas, uma emenda no sentido de que esta lei só entre em vigor trinta dias após sua publicação.

4 — O presidente da Assembléia Legislativa da Bahia telegrafou ao líder do PTB no Senado, Sr. Lima Teixeira, para que êste reclame socorros dos poderes competentes, em favor das regiões assoladas pelas sêcas, no interior baiano.

5 — Foi anunciada ontem pela Mesa, a comissão de senadores que irá a Bangkok (Tailândia) participar da Conferência Interparlamentar: Carlos Lindemberg (PSD), Juracy Magalhães (UDN), Cunha Melo (PTB), Júlio Leite (PR), Domingos Velasco (PSB).

6 — Prosseguiu Alencastro em sua série de discursos através dos quais pretende provar as desvantagens das leis que instituiram a licença-prévia.

7 — Ezechias da Rocha transmite o apêlo que de Alagoas lhe dirigiram para que sejam feitos reparos numa ponte sôbre o São Francisco.

8 — O Senado concluiu ontem a votação do projeto que disciplina a Carteira de Comércio e dispõe sôbre o intercâmbio com o exterior, estabelecendo entre outras providências, a livre entrada de livros portuguêses. Foi aprovado.

9 — Foi aprovado, também, o projeto da Câmara que modifica os artigos 517 e 523 do Código do Processo Civil elevando até duzentos mil cruzeiros o valor total da herança, que poderia ser resolvida entre as partes interessadas acordantes, mediante arrolamento sem o processo do inventário.

10 — Ruy Carneiro apresentará um projeto modificando um artigo do Código do Processo Penal. Como se sabe, êsse código é herança do Estado-Novo. Julga o Senador Ruy Carneiro que há necessidade de se atualizar o artigo 221 do referido código.

A idéia do projeto nasceu há poucos dias, quando se verificou que qualquer juiz poderia convidar um senador para prestar depoimento, como fêz um magistrado paulista, que intimou o Senador Lino de Matos a comparecer à 23.ª Vara desta Capital. Pela nova redação do referido artigo, os deputados e os senadores, à semelhança do que já ocorre com o Presidente da República, ministros, governadores e secretários de Estado e outras autoridades SERÃO INQUIRIDOS EM LOCAL, DIA E HORA PRÉVIAMENTE AJUSTADOS ENTRE ÊLES E O JUIZ".

Naturalmente, o legislador não admitia que voltássemos ao regime democrático, pois se lembrou de beneficiar os ministros do Tribunal de Segurança e se esqueceu dos deputados e dos senadores...

Câmara Municipal

LUTA PELA REABILITAÇÃO DO FERIADO DOS COMERCIÁRIOS

O Sr. Odilon Braga, na sua luta para o restabelecimento do feriado municipal do "Dia do Comerciário" (30 de outubro), vai apresntar um projeto em tal sentido, uma vez que o projeto aprovado anteontem, regulando os cinco feriados durante o ano, revogou a lei anterior, de autoria daquele representante trabalhista. Essa matéria ocupou longo tempo do Expediente, através de uma questão de ordem que levou à tribuna, entre outros, os Srs. Frederico Trota, Salomão Filho, Odilon Braga, Gonzaga da Gama, Geraldo Moreira e Manoel Blasquez. Vários artigos do Regimento foram invocados, a Comissão de Justiça foi atacada e defendida e, afinal, o presidente informou que a Mesa não poderia anular a votação, mas que receberia novo projeto. Ao que apuramos, nessa proposição, o Sr. Odilon Braga estipulará o feriado apenas para o Comércio, a fim de não prejudicar os interêsses da indústria. Contudo, não andará bem o referido vereador, se permitir que determinada entidade de comerciários, conforme se propala, faça demonstrações públicas depreciativas à Comissão de Justiça. Afinal, êsse órgão é composto de vereadores, colegas do Sr. Odilon Braga...

Tabelamento

Em declaração de bancada, o sr. Geraldo Moreira apoiou o projeto do sr. Couto de Souza, mandando a Prefeitura tabelar os gêneros vendidos no Mercado Municipal. Citou numerosos textos legais, na contestação que fez ao sr. Cotrim Neto, que opinou pela inconstitucionalidade da matéria, declarando que o tabelamento não é atribuição privativa do Govêrno Federal. Consideron, entretanto, como única restrição sua ao projeto Couto de Souza, ser o mesmo autorizativo, quando, no seu entender, deve ser imperativo.

Internamento

Também em declaração de bancada, o sr. Domingos D'Angelo discorreu, longamente, sôbre o problema de internamento de menores, detendo-se nas observações feitas pela Comissão, por êle presidida, para fiscalizar os colégios subvencionados pela Prefeitura. Em meio às suas considerações, revelou que o sr. Benjamim Albagli, Secretário de Educação, deu todo apoio à Comissão, terminando o vereador por declarar que pretende apresentar projeto de lei reestruturando o serviço de internamento de menores.

Desapropriação

Tôda a Ordem do Dia foi ocupada com a discussão do projeto n.º 217, de autoria do sr. Geraldo Moreira, mandando a Prefeitura desapropriar a Fazenda do Piai, cujos posseiros estão ameaçados de despejo.

Falaram os srs. Gladstone Chaves de Melo e Cotrim Neto, opinando pela inconstitucionalidade da matéria, no que foram aparteados pelo autor, que os retrucou. O sr. Cotrim Neto, por exemplo, declarando reconhecer as intenções do sr. Geraldo Moreira, sugeriu a transferência dos posseiros para a Fazenda Modêlo. A margem dêsse debate (posseiros a postos nas galerias) o sr. Valdemar Viana requereu uma Comissão de Inquérito para apurar a legitimidade das propriedades dos morros e fazendas do Distrito Federal.

Opinam os Líderes Sôbre as Declarações de Cordeiro de Faria.

Só Aos Partidos e ao Parlamento Compete Traçar os Rumos da Orientação Política!

Repercussão da Entrevista do Governador Pernambucano Excluindo Objetivos Políticos da Reunião de Araxá — Falam à Reportagem de ULTIMA HORA os Srs. Fernando Ferrari, Vieira de Melo, Gilberto Marinho, Lôpo Coelho, Oscar Carneiro, Jarbas Maranhão e João Cleofas — A Ala Dutrista é Pela "União Nacional"

— Coincidindo, como coincide, com a minha, não posso deixar de reputar sensata a opinião do Governador Cordeiro de Farias sôbre os objetivos da anunciada reunião dos governadores. Qualquer plano político ou administrativo que se não acrimar os Partidos políticos estará fadado ao malôgro — declarou a ULTIMA HORA o líder Vieira de Melo, referindo-se à entrevista exclusiva do Governador Cordeiro de Farias, desconhecendo os objetivos políticos da Conferência de governadores de Araxá.

Políticos e Parlamento

Externando pensamento idêntico, disse-nos o líder trabalhista Fernando Ferrari:

— Respondo emitindo a minha própria opinião, sem apoio à de ninguem... A política dos governadores está superada. A política cabe aos partidos e ao Parlamento, onde estão representados os Estados. Essa desejada reunião de governadores é um anacronismo que não cabe mais na nossa vida pública.

Bias Nada Disse a Bernardes...

O Sr. Bernardes Filho, conquanto alto dirigente do P. R., vice-governador de Minas e ainda senador, tem conhecimento da planejada reunião apenas pela leitura dos jornais, pois o Governador Bias Fortes, com quem estêve ainda recentemente, nada lhe falou a respeito. Falou, entretanto, com o Governador Paulo Sarazate, que conversou também em seu nome com o governador de Pernambuco.

O Sr. Bernardes Filho está de acôrdo com a tese do General Cordeiro de Farias no tocante à competência precípua dos partidos para fazerem a política em suas mais francas manifestações. Mas, logo acrescentou, que os governadores não estão, por tal motivo, inibidos de participar das atividades políticas.

Os Dutristas Também Opinam

Os srs. Gilberto Marinho e Lopo Coelho são considerados no Senado e na Câmara, respectivamente, os mais autorizados porta-vozes da ala dutrista do PSD. E ouvidos separadamente revelaram estar perfeitamente consonantes no que diz respeito a essa conjuntura política na qual, mais uma vez, dissentem da orientação do partido a que pertencem.

Eis o que disse o senador Gilberto Marinho:

— Não vejo em que a função de orientação política reconhecida aos partidos contra-indique a reunião, em Araxá, dos governadores. Êstes ali comparecerão, naturalmente, não só como defensores das reivindicações de seus Estados, como na qualidade de delegados dos partidos que os elegeram. O que não é possível é pretender retirar do govêrno a influência natural das correntes partidárias que o elevaram ao poder.

Quanto ao sr. Lopo Coelho, foram as seguintes as suas palavras em resposta à nossa enquete:

— Encaro o assunto sob dois aspectos. Primeiramente, os governadores têm necessidade de relações amistosas com o poder central, a fim de receberem — não favores, que não é o caso — mas as verbas consignadas no orçamento da União, que de outro modo sofrem as mais incríveis obstruções. E isto é fato não dêste nem do govêrno passado, mas de todos os govêrnos da República. O segundo aspecto é da conveniência da união nacional. Eu que advoguei, no govêrno do general Dutra, a tese dessa união nacional com a maior sinceridade, não poderia agora deixar de continuar a defendê-la.

Ouvimos, finalmente, o deputado Oscar Carneiro, que vem desde a Constituição de 46 representando o PSD de Pernambuco na Câmara, e que nos disse:

— Está certo o governador de Pernambuco, certíssimo. A função própria dos governadores é a administrativa. A política deve ser feita pelos partidos e pelos corpos legislativos. Essa reunião de Araxá será um retrocesso que nada justificaria.

O Senador Jarbas Maranhão, que é um dos políticos de maior influência em Pernambuco, disse-nos o seguinte sôbre a entrevista de seu adversário General Cordeiro de Farias:

— "A chamada "política dos governadores" está absolutamente superada, desde o advento do regime dos partidos de âmbito nacional. Só foi possível existir tal política na época dos partidos estaduais. Estenao conveniente um trabalho comum entre governadores de uma mesma região, quando se tem em vista solucionar harmônicamente os principais problemas administrativos e econômicos dessa região. Quanto ao sistema de oposição, é da própria essência do regime democrático. Entretanto é necessário que a oposição seja lcita em têrmos elevados, num sentido construtivo. Nunca com caráter sistemático, pois esta apenas desvirtuada as verdadeiras finalidades da oposição".

O Sr. João Cleophas, antigo ministro da Agricultura e ex-candidato no govêrno pernambucano, não quoria se pronunciar a respeito de declarações do Governador Cordeiro de Farias, no mais comentou

— "Sou a menor participação na vida pública, nada me cabe declarar, entretanto o que se sente por tôda parte é o desejo velado ou ostensivo de vários governadores em se proximarem do Presidente da República, provàvelmente com o propósito de obterem auxílios e recursos para suas administrações pois que hoje os orçamento, estaduais acompanham o exemplo federal, na canalização de sua receita para cobrir sòmente despesas burocráticas. No caso de Pernambuco, será de desejar que estando agora o govêrno federal liberando as verbas de aplicação no Estado, o poder público pernambucano procede de igual maneira aplicando as dotações estaduais no combate ao flagelo das sêcas que hoje está angustiando os sertanejos do meu Estado".

AS CRISES

Fala-se, dia e noite, em crise. O Brasil está em crise, é necessário vencer a crise, crise pra lá, crise pra cá, etc. Os jornais oposicionistas têm especial predileção pela palavra "crise", e por um dá cá aquela palha invadem o vocábulo "crise" por todos os lados. Do ponto de vista político e sentimental as crises atuais são bem diferentes das crises de antanho. Os revoltosos de 1924 foram expulsos do Clube Naval, foram julgados por crime de deserção e condenados a 11 anos de cadeia. Os revoltosos de Jacarèacanga, entre biscoitinhos, salgadinhos e Guaranás-Caçulas comemoram a anistia que o Govêrno generosamente lhes concede insultando soezmente êsse mesmo Govêrno. Ao tempo do Presidente Artur Bernardes, quem lhe pronunciasse o nome no meio da rua era preso para explicar porque o havia pronunciado. Atualmente, insulta-se o Govêrno de tôdas as formas e os santarrões da UDN aplaudem e instigam essas mentes desequilibradas a levarem o país ao precipício que desejam. A meu ver, o grande defeito dêsse Govêrno é a excessiva brandura com que trata os desordeiros da curriola Udenista.

Por questões de constituição espiritual, sou pessoalmente contra qualquer violência.

Basta-me ver um cachorro atropelado para perder o apetite; mas, apesar disso, não confundo espírito de fraternidade com fraqueza. Se eu fôsse o Govêrno, a oposição seria tratada exatamente como oposição. O sr. Hoche Ponte, lanterneiro conhecido, não estaria fazendo a "cobertura" na Agência Nacional, do Presidente Juscelino Kubitschek.

Apesar do respeito que tenho pela simpatia de Chico Negrão, pela sua inteligência, pelo seu chapéu "gelot" e pela sua bengala, nova, nenhum Udenista golpista seria nomeado para cargos em comissão como está contecendo na Prefeitura. Vai-se formando nos alicerces do Govêrno uma infiltração perigosa que acabará minando êsses alicerces. E' necessário que seja feita uma revisão nos valores que o Govêrno está aproveitando. No fim de contas, também há gente boa do nosso lado...

"...a 20 km da cidade mais próxima!"
"Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas mas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."
Bateria DELCO
Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.
Garantida pela GM! Em caso de defeito de fabricação, V. receberá uma bateria nova em qualquer revendedor de qualquer ponto do país.
PEÇAS GM ACESSÓRIOS BRASIL
produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS.

Coluna de O POPULAR

Domingos Velasco

Ainda o Nacionalismo

Domingos Velasco

O Presidente da República falou sôbre o nacionalismo, em Ribeirão Prêto. Êle condenou o "nacionalismo discriminador, obsessivo, áspero, agressivo, que vê no estrangeiro um inimigo, um espião, uma fôrça negativa, o nacionalismo exclusivista que pretende recusar a colaboração alienígena". Diz o Presidente que isso é "uma aberração, uma contradição com tudo que formou o Brasil".

Realmente, isso não é apenas uma aberração, mas uma estupidez sem qualificativo. O nacionalismo brasileiro não é nada disso. O Nacionalismo não seria, como o definiu James Griffiths, Ministro das Colônias no govêrno Attlee, "o movimento mais dinâmico do nosso tempo" ou, como o considera Aneurin Bevan, "o fato social mais importante do Século XX", se fôsse essa bobagem jacobina, como alguns pretendem caricaturá-lo.

Não precisaria o sr. Presidente da República referir-se ao xenofobismo, para explicar o nacionalismo. No Brasil, o nacionalismo arregimenta o que existe de mais alto na inteligência e na cultura do país. A ignorância e a burrice são justamente o que caracteriza os que querem conhecê-lo que se desenvolve entre os povos que não mais querem ser espoliados nas suas riquezas e no fruto de seu trabalho, com o velho patrioteirismo jacobino, chauvinista, xenófobo, arrierê que teve o seu surto nos fins do Século XVIII e se prolongou até o começo dêste século.

O nacionalismo de hoje é uma tomada de consciência dos povos subdesenvolvidos que não mais querem sofrer quaisquer restrições ou servidões que pesem sôbre as suas economias nacionais. Êsse nacionalismo, no Brasil, não é contra o capital que venha do exterior para aqui se fixar, concorrendo para o aumento da riqueza nacional e, consequentemente, criando melhor padrão de vida para o povo; mas certamente que êle repele o capital especulador que passa pelo país com o objetivo único de sugar a economia nacional, em negócios rápidos e lucrativos. Êste capital é defendido pelos antinacionalistas que a êle estão associados.

E' o que precisa ser fixado, tôdas as vêzes que se fala sôbre o movimento nacionalista, neste país, dando-lhe uma interpretação dúbia.

VAI À BAHIA O MINISTRO DA GUERRA

Deverá viajar para a Bahia a 1º de julho próximo o ministro da Guerra, General Teixeira Lott, que, a convite do reitor da Universidade do Salvador, professor Edgard Santos, irá assistir às solenidades comemorativas do primeiro decenário da mencionada Universidade.

O General Teixeira Lott participará também das comemorações do 2 de julho, a data magna baiana, devendo regressar ao Rio no dia 3.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Obesidade

Muitas vezes a obesidade é proveniente do acúmulo de resíduos e de toxinas nos intestinos, provocando males gerais e, especialmente, o da gordura deselegante e denunciadora de má saúde. Combata, antes de tudo, a prisão de ventre, libertando o organismo de tôdas as sobrecargas de matérias tóxicas. Os Sais Kruschen à base dos 6 mais importantes sais minerais, agem rápidamente, estimulando o fígado, os rins e os intestinos, restabelecendo a normalidade de suas funções. Tome tôdas as manhãs Sais Kruschen em jejum, e sentirá um novo bem estar no organismo.

Sais Kruschen

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

ACABAR COM O CONTRABANDO NOS AVIÕES MILITARES DO BRASIL E DO ESTRANGEIRO

Rigorosa Vistoria da Alfândega em Tôdas as Aeronaves — Incluidos na Ordem os DC-4 da Missão Militar Norte-Americana ou de Qualquer País — Alfândega e Aeronáutica Numa Ofensiva Comum — Combate Sem Trégua a Rêde de Contrabandistas Que Operavam em Aviões Militares

As autoridades brasileiras estão no firme propósito de colocar um paradeiro no contrabando de mercadorias em nosso país, cujos prejuízos decorrentes dêsse comércio odioso e ilícito tem atingido cifras consideráveis anualmente. Assim é que uma série de providências foram determinadas, cujo âmbito, bastante dilatado, objetiva no seu particular, a fiscalização de aeronaves militares, não só brasileiras como, principalmente, as procedentes de países amigos sob agasalho de suas bandeiras, as que mantêm representações acreditadas junto ao nosso Govêrno. As medidas determinadas nesse sentido são severas e surgiram de amplos entendimentos verificados entre os Ministérios da Fazenda e Aeronáutica, tendo partido dêste último a iniciativa de providências coercitivas. A intermitência com que vinha últimamente entrando, ilegalmente, mercadorias no Brasil, em detrimento das fontes produtoras e arrecadadoras resultaram nas medidas que estão sendo executadas, as quais nasceram de um escândalo acontecido em fins de 1955, tendo por palco a Base Aérea de Belém.

Interdição de Uma Aeronave da FAB

No ano findo, quando era titular da Aeronáutica o major-brigadeiro Eduardo Gomes, verificou-se na Base Aérea de Belem, um escândalo de grandes proporções. Uma aeronave da FAB, procedente de país estrangeiro, trazia no seu bôjo considerável carregamento de mercadorias, contrariando disposições legais e no particular ferindo regulamentos rigorosos da Fôrça Aérea Brasileira. O então comandante da 1.ª Zona Aérea, Brigadeiro Antônio Alves Cabral, ciente das ocorrências, determinou a imediata interdição da aeronave, que foi posta sob vigilância de soldados embalados, enquanto interrogava sua tripulação, ao mesmo tempo que expedia rádio ao Gabinete do Ministro. O ministro, alertado, colocou à vontade o comando da 1.ª Z. A., determinando a alfandegagem das mercadorias transportadas pela aeronave, isto é, em têrmos mais claros, a apreensão, de parte da Alfândega, de tôdas as mercadorias fora de quaisquer considerações pessoais, liberando-se a seguir os militares implicados no evento.

Posteriormente foi sugerida maior amplitude no tocante à fiscalização de tôda sorte de aeronaves militares, passando o assunto a ser confiado ao estudo de parte do Estado-Maior da Aeronáutica, culminando com a aprovação de recente portaria, já publicada em "Diário Oficial", em 21 de maio, às fls. 10.223 e 224.

Em Ação Comum a Alfândega e a Aeronáutica

A portaria em aprêço, aprovando normas para embarque e desembarque de aeronaves militares em viagens internacionais, visando portanto evitar o contrabando de mercadorias, que, evidente e inegàvelmente vinha se processando em larga escala, sob o agasalho de aeronaves militares, quanto às brasileiras, e sob benefício de imunidades diplomáticas, quando se tratavam de aviões estrangeiros, tem o seguinte texto: "O Ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica, tendo em vista o exposto no Ofício n.º 304-633, de 12 de abril de 1955, do Comando de Transporte Aéreo, no Ofício n.º 2.039, de 11-3-55, do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e na proposta apresentada pelo Estado-Maior da Aeronáutica (Ofício n.º 09-01-68/A-2-619, de 21-3-55), resolve aprovar as Normas que com esta baixam, para aplicação aos embarques e desembarques de aeronaves militares, em viagens internacionais.— Brigadeiro do Ar Henrique Fleiuss, Ministro da Aeronáutica.

Fiscalização Rigorosa, Inclusive, Das Aeronaves Norte-Americanas

As normas relativas à fiscalização das aeronaves, quer nacionais ou estrangeiras, são severas e nasceram da necessidade absoluta de acabar com o contrabando efetuado às escâncaras, sob proteções indevidas, lesivas ao Tesouro Nacional e dando margem ao incremento de um comércio odioso. O que jamais se poderia conceber era, justamente, o contrabando em aeronaves militares. Mercê das providências determinadas, o contrabando tende a declinar, pois sua extinção, acreditamos sinceramente ser impossível, pois na sua proliferação e manutenção está, inegàvelmente, envolvida muita gente de alto coturno, ótimamente instalada, a dirigir de controle remoto os seus "marionetes". Para que se possa avaliar as razões das medidas determinadas pelo Ministério da Aeronáutica, através ato público do seu ministro, basta que informemos pousar, duas vêzes por mês no Galeão aeronaves dos Estados Unidos, DC-4 ou DC-6, e às vêzes "Fortalezas Voadoras", saindo dos seus bojos grande quantidade de suprimentos para a cantina que a representação americana possui para os seus funcionários de nacionalidade originária. Consoante um entendimento existente entre os governos do Brasil e dos EE. UU., é permitido, em igualdade de condições, o aprovisionamento dos funcionários a serviço fora dos seus países. Mensalmente cada um fará uma lista de suas necessidades e posteriormente a receberá pelo próximo Correio Diplomático. O fato é que todos os funcionários norte-americanos se abarrotam de mercadorias, adquiridas a dólar a custo baixo, e quem sabe?, revendida a dólar a Cr$ 70,00? A cantina, situada no Cais do Pôrto está sempre abastecida, onde os brasileiros funcionários do govêrno norte-americano em nosso país jamais poderão comprar um alfinête. A ordem é rigorosa e atinge, também, não sabemos por que, a muitos americanos aqui residentes. Quando a mercadoria deixa a aeronave, ao pouso completo efetuado no Galeão duas vêzes por mês, no aeroporto militar (FAB), é examinada (?) por um guarda alfandegueiro, que confere uma enormidade de papelada e relações. Confere e reconfere e a mercadoria toma o seu destino. Todavia, se essa providência de parte da Alfândega já existia, inquirimos nós, por que o Ministro da Aeronáutica vem de regulamentar essa fiscalização recentemente? É fácil de responder — estava dando na vista o contrabando, a ponto de surgirem reclamações de todos os Ministérios interessados na sua extinção.

Normas Para Embarque e Desembarque de Aeronaves Militares em Viagens Internacionais

(APROVADAS PELA PORTARIA N.º 239, GM-2, DE 17-3-56)

Art. 1.º — Os embarques e desembarques, no território nacional, de passageiros, bagagens e cargas pertencentes ou consignados a pessoas o entidades privadas, em trânsito internacional, e transportadas por aeronaves militares nacionais o estrangeiras, sòmente poderão ser efetuados após a necessária fiscalização das autoridades aduaneiras, policiais e sanitárias.

Art. 2.º — Para efeito do artigo 1.º, os embarques e desembarques de tráfego internacional, serão autorizados, exclusivamente, nos aeroportos brasileiros devidamente habilitados ou com fiscalização aduaneira de emergência.

Art. 3.º — No caso de uma aeronave militar em vôo internacional, ter de efetuar um pouso técnico em ponto de território nacional, desprovido de habilitação aduaneira, o Comandante da aeronave deverá tomar providências que impeçam embarques ou desembarques em desacôrdo com o estabelecido no art. 1.º.

Art. 4.º — Os Comandos e Chefias das Organizações da FAB colaborarão com as autoridades aduaneiras, policiais e sanitárias e com os tripulantes das aeronaves sujeitas à fiscalização, de modo a facilitar a ação fiscalizadora.

Art. 5.º — Para se evitarem atrasos na liberação das aeronaves de que tratam as presentes Normas, e nos casos de vôos sem horário estabelecido, serão em tempo notificadas da hora estimada de chegada as autoridades incumbidas do serviço de fiscalização nos locais de embarque e desembarque.

Art. 6.º — As aeronaves militares que conduzam a bordo altas autoridades civis e militares, nacionais e estrangeiras, terão precedência, na fiscalização, sôbre quaisquer outras, para o que devem ser solicitadas, prèviamente, as necessárias providências às autoridades fiscais.

"O Presidente da República Foi Mal Informado Pelo Atucinante Pena Bôto", Diz D. Branca Fialho

"Não há Govêrno Democrático Sem Organizações Populares"

Reage a Líder Feminista Ante a Ameaça de Fechamento da Federação Das Mulheres do Brasil — Baseou-se o Ministro da Justiça em Lei Anterior à Constituição, Contra o Parecer do Presidente do Supremo Tribunal Federal — As Verdadeiras Finalidades da F. M. B. — "Não Sou Comunista"

— As organizações populares têm, ou devem ter, um papel muito importante em tôdas as democracias: papel de educação, esclarecendo o povo em tudo que diz respeito aos problemas que interessam ao país. Devem fazer com que o povo tome consciência não só dêsses problemas em si, mas também do direito — direi mesmo dever — que lhe cabe, de participar da direção do país, colaborando na solução dêsses problemas.

Tais declarações foram feitas ao repórter de ULTIMA HORA pela Sra. Branca Fialho, a propósito do fechamento, pelo Govêrno, da Liga de Emancipação Nacional. A Sra. Branca Fialho é Presidenta da Federação das Mulheres do Brasil. Essa organização, fundada em 1949, conta hoje com mais de 200 mil filiadas, reunindo indistintamente mulheres dos mais variados setores de atividade, independentemente da qualquer convicção política ou religiosa. A F. M. B. vem desenvolvendo um programa cujas finalidades são as seguintes: defesa dos direitos econômicos, políticos e sociais da mulher; defesa da infância e dos lares brasileiros, visando o bem-estar, a felicidade e a melhoria das condições de vida.

Sua Presidenta, a Sra. Branca Fialho afirma não ser comunista filiada, apesar de ser apontada como tal. Mas não gosta de desmentir isso, embora não seja vermelha. Por que? — pergunta o repórter. E responde: — Porque não é crime ser comunista. Eu não faria um desmentido dêsses agora, nesse momento em que se persegue oficialmente o comunismo, porque isso pareceria covardia; mas eu mesma disse em Moscou, aos próprios dirigentes russos que não sou comunista.

"Incômodas"

Prosseguindo no exame do papel das organizações populares, D. Branca Fialho acrescentou:

— Êsse papel educativo deve ser exercido por todos os meios, através de jornais e meios de divulgação possíveis. E' por isso que essas organizações procuram sempre ter jornais e boletins. Está claro que nos países onde não há democracia ou onde há interessados em violar os princípios democráticos, combatem essas organizações populares. Sim, porque elas se tornam incômodas.

"O Brasil é um Enfêrmo"

— Diante da importância e da gravidade do momento presente, eu não compreendo que, na busca de uma solução para os nossos (por vêzes angustiantes) problemas, se faça uma distinção entre comunistas, não-comunistas e anti-comunistas — prossegue D. Branca Fialho. E acrescenta: Quando se está junto ao leito de um enfêrmo, de um doente grave, todos se unem para salvá-lo e não ocorre a ninguém perguntar ao cirurgião, à enfermeira ou a qualquer dos presentes sua opinião político-religiosa. Nossa posição em relação ao Brasil se afigura a mesma. Devemos nos unir, todos aquêles que amamos nossa pátria, em defesa do regime democrático e do futuro do país. Estou certa de que em todos os partidos políticos existem patriotas. E' necessário que todos dêm sua parcela de sacrifício para o bem público.

"Nacionalista" Não é Palavra de Insulto!

— A palavra "nacionalista" tem tido sentidos diversos e, por vêzes, opostos, dando margem a ser utilizada por aquêles que persistem em criar confusões — declara a Presidenta da F.M.B.

E prossegue:

— Se ser nacionalista é querer defender o que é nosso, procurar garantir o futuro do Brasil, amar a nossa pátria sem por isso hostilizar nenhum país do mundo, ter relações de amizade com todos os povos — então nenhum brasileiro pode deixar de ser nacionalista. E não compreendo que se procure chamar de "nacionalista" a uma pessôa, quando se quer insultar alguém. Somos nacionalistas e disso nos orgulhamos. Evidentemente temos que nos defender e defender nosso país dos falsos amigos que procuram nos explorar. Na realidade, nenhum povo procura explorar outro povo. Há grupos, porém, que, perdendo, quase, o senso de humanidade, vivem da exploração de seus semelhantes. Dêsses, devemos nos defender com tôda a energia. São os mesmos interessados em combater a Democracia. Não lhes convém que os povos se instruam e participem dos Govêrnos de seus países.

"JK Está Mal Aconselhado"

Soubemos que, a exemplo do que foi feito em relação à Liga de Emancipação Nacional e da União dos Servidores do Pôrto, o Govêrno pretende fechar também a Federação das Mulheres do Brasil. Fizemos, pois, a seguinte pergunta à senhora Branca Fialho:

— Como interpreta a campanha do Govêrno contra as organizações populares?

D. Branca Fialho respondeu nestes têrmos:

— É difícil interpretar. O Govêrno, evidentemente, está mal aconselhado. Basta ver que êle se baseia para esta campanha em denúncias do almirante Penna Bôto, cuja ação em 11 de novembro do ano passado, visando a impedir a posse do Presidente eleito, é bem conhecida.

Juscelino Não Teria Sido Presidente

E mais adiante:

— A posição antidemocrática, fascista mesmo, do almirante Penna Bôto, tem se evidenciado a serviço de interêsses pouco patrióticos. O anticomunismo agressivo e violento do almirante e de seus amigos já está muito gasto, como instrumento, para torpedear os princípios democráticos, para subverter a ordem e o regime. Sua ação serve para esconder interêsses pouco confessáveis. Se a Cruzada do almirante tivesse obtido vitória há meses, o Sr. Juscelino Kubitschek, eleito pelo povo brasileiro, não seria hoje o Presidente do Brasil. É com surprêsa, pois, que vemos o Govêrno se basear nas denúncias do almirante para, em violação de nossa Constituição, fechar associações e organizações nitidamente patrióticas.

Onde Está a Ilegalidade do Fechamento da L. E. N.

D. Branca Fialho mostra onde está a ilegalidade do fechamento da Liga de Emancipação Nacional e que deverá ser a chave a ser usada pelo Govêrno para dissolver outras organizações idênticas:

— O decreto invocado pelo Ministro da Justiça em colaboração com a DOPS é anterior à Constituição de 1946. Sôbre a possibilidade do Poder Executivo suspender preliminarmente o funcionamento de organizações legalmente registradas, para posterior dissolução por ação judiciária, recomenda, em voto publicado em 18-10-1949, o ministro Orozimbo Nonato, atual Presidente do Supremo Tribunal Federal: "Tenho que essa faculdade dissona do princípio constitucional; entendo que essa providência puramente administrativa e discricionária está em conflito com o princípio da liberdade de associação, assegurado pela lei maior".

A Palavra do Tribunal de Justiça

— O Tribunal de Justiça, em acórdão da 1.ª Câmara Criminal — acrescenta — de 5-1-1953, assim se manifesta: "Desde que o Poder Executivo obtenha elementos que provem o desvio dos fins de uma associação, deverá pleitear junto ao Poder Judiciário a sua compulsória dissolução. Mas, enquanto por sentença judiciária não fôr decretada sua dissolução compulsória, tem a associação o direito de não ver frustrado o seu funcionamento".

Aliás, acrescenta a presidente da FMB, não se poderia compreender de outra forma a *suspensão das atividades* dessas associações. Seria uma arma cômoda, conquanto ilegal, nas mãos de qualquer govêrno, para se ver livre de organizações que lhe fizessem oposição. No entanto, a Liga de Emancipação Nacional, ora fechada, e a Federação de Mulheres do Brasil, ameaçada, não fazem oposição ao atual Govêrno. A FMB, que reune mais de 200 mil mulheres e que, por seus estatutos, não faz política partidária, apóia, no entanto, a Democracia e o Govêrno constituído. Ainda mais, mesmo que o decreto-lei n.º 9.085, de março de 1946, estivesse em vigor, não poderia ser ela atingida por êle. Êsse decreto só permitia a supressão das atividades "quando seu objeto ou circunstância relevante indique destino ou atividade ilícita ou contrária, nocivos ou perigosos ao bem público, à segurança do Estado e da coletividade, à ordem pública ou social, à moral e aos bons costumes.

Por fim, disse a senhora Branca Fialho:

— A FMB, que tem propugnado pelos direitos da mulher, pela melhoria de seus lares e defesa da infância, não incorre em nenhum dêsses itens. Pensamos, pois, repetimos, que o Govêrno está mal aconselhado. Nós perguntamos se não estará êle aconselhado por aquêles que têm interêsses em incompatibilizá-lo com o povo que o elegeu? Lastimamos que a audiência por nós solicitada ao Presidente Kubitschek até agora não tenha sido concedida. Desejaríamos levar ao conhecimento de S. Exa. todos os esclarecimentos. Demonstrar-lhe, documentadamente, a improcedência de qualquer informação contrária à nossa organização, que lhe seja prestada.

Após Ameaça de Greve Nacional

BANCÁRIOS NO CAMINHO DE UM ACÔRDO AMISTOSO

Estão Sendo Discutidas Nos Estados as Propostas Dos Banqueiros — No Princípio da Próxima Semana a Resolução Definitiva Com o Pronunciamento de Tôda a Classe

Tudo indica que os bancários conseguirão firmar um acôrdo salarial, não sendo necessário o recurso extremo da greve. Na maioria dos Estados os banqueiros têm feito propostas passíveis de aceitação, esperando a numerosa classe que, com pouco mais tempo de negociações, consiga o que poderia aceitar, isto é, um aumento de 30% com um mínimo variável. Os bancários de Minas Gerais, reunidos, ontem, deliberaram aguardar a decisão de seus colegas dos demais Estados para responder à contraproposta dos banqueiros. Apenas Pernambuco recusou terminantemente aceitar a proposta dos empregadores sob a alegação de ser irrisória e não estar ao nível das propostas feitas aos demais Estados. O Sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do D. N. T., prossegue tentando realizar um acôrdo amistoso. Até o fim da semana em curso terão os bancários do Rio um panorama claro da situação da classe em todo o país, devendo, nos primeiros dias da semana seguinte decidir sôbre a aceitação ou não das propostas dos banqueiros, que oscilam entre um aumento percentual de 28% e um mínimo variável entre 1.000 e 1.200 cruzeiros.

SUPERADA OUTRA AMEAÇA DE GREVE

METALÚRGICOS TERÃO 30 POR CENTO DE AUMENTO

Vigência do Acôrdo a Partir de Primeiro de Junho Corrente — Deverá Ser Aceita Pela Assembléia a Proposta Patronal

Prosseguindo nas negociações sôbre aumento salarial, os metalúrgicos conseguiram, ontem, nova proposta dos empregadores, que, pelo que nos declarou o presidente do Sindicato, Sr. Benedito Cerqueira, deverá ser aceita pela corporação na próxima assembléia. A proposta dos industriais resume-se num aumento de 30% sôbre os salários do último acôrdo, com aumento máximo de 1.800 cruzeiros e vigência a partir de 1 de junho corrente. A referida proposta atinge a maioria dos trabalhadores metalúrgicos, já que o limite proposto alcançará apenas os que tiverem salários superiores a 6.000 cruzeiros.

NOVOS QUADROS DE PESSOAL APROVADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

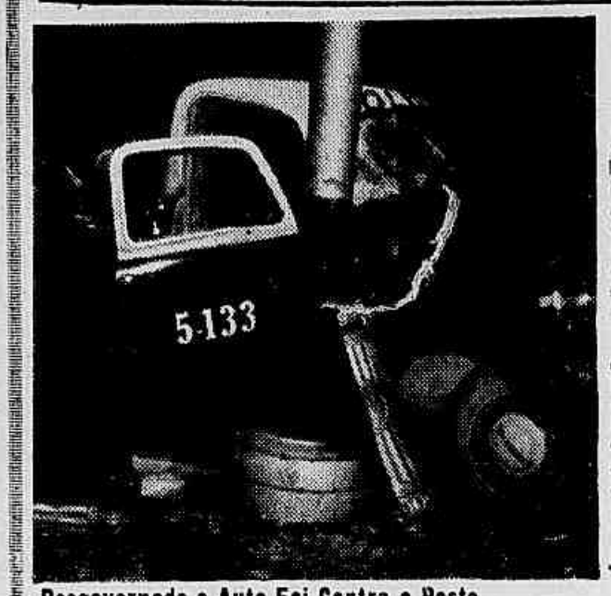
Em decretos ontem assinados, o Presidente da República aprovou os quadros de Pessoal das Caixas Econômicas Federais do Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Alagôas, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

A Fada Rimosa
e os gênios maus da cozinha
Sinto muito, patrôa. Mas com a cozinha nessas condições não posso ficar. É trabalho demais...
À noite quando o marido chegou...
Que houve, querida? Que tristeza é essa?
Falta a empregada! Êste mês já é a terceira... Dê uma olhada na cozinha, e veja porque elas não ficam...
E na cozinha, os "Gênios Maus" estavam em ação...
Veja esta desordem! Assim não há empregada que aguente!
Querido... Já ouviu falar em Rimosa - a fada do lar? Acho que só ela pode dar um geito...
Rimosa?! Ah, sim... Ótima idéia! Vamos recorrer a Rimosa!
Agora sim! Com Rimosa na cozinha é outra coisa!
Quando as coisas não vão indo bem na cozinha, é porque está faltando RIMOSA... RIMOSA - a maravilhosa cozinha americana de aço, feita de peças móveis e conjugáveis, torna a arrumação e a limpeza muito mais fáceis. É estritamente funcional, resolvendo da melhor maneira o problema do pequeno espaço: você pode adquirir separadamente apenas as peças que necessita!
Prática! RIMOSA simplifica o serviço, proporcionando melhor aproveitamento de espaço e é muito fácil de limpar.
Durável! À prova de ferrugem, corrosão e amassamento, RIMOSA tem duração praticamente ilimitada.
Econômica! Uma instalação RIMOSA, das mais completas custa menos que uma geladeira elétrica.
A cozinha americana RIMOSA enriquece o lar, dando-lhe um novo toque de elegância e distinção.
Cozinha americana de aço.
Rimosa
Um produto da Rio Móveis S.A. Indústria de Artefatos de Aço
À venda nos maiores magazins, e melhores casas do ramo

nossa preocupação máxima:
- apresentar produtos de alta qualidade!
DIANDA, LOPEZ & CIA. LTDA.
Marilú - biscoitos e massas alimentícias
Muitos são os fatores necessários a uma fabricação que mereça confiança. A Fábrica de massas alimentícias e biscoitos MARILÚ, conquistou essa confiança com uma produção de alta qualidade. Possuindo maquinaria moderna e automática, apresenta um alto nível técnico, garantindo, assim, maiores condições de higiene. E um dos fatores de primordial importância é o emprêgo de farinha produzida em moinhos próprios. Por estas razões, as massas e os biscoitos MARILÚ já conquistaram a preferência do público.
Biscoitos e massas alimentícias
Marilú
- produto de DIANDA LOPEZ & CIA. LTDA.

Na Ronda das Ruas



Desgovernado o Auto Foi Contra o Poste

Cêrca de 1,30 horas da madrugada de hoje; uma camioneta do Departamento Federal de Segurança Pública, n. de ordem 5133, que trafegava em grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas, desgovernou-se indo chocar-se com um poste de iluminação situado em frente ao número 116 da Praça Onze de Junho, ficando bastante avariada. O motorista do referido veículo, aproveitando a circunstância de não haver ninguém no local, conseguiu fugir, levando em sua companhia duas mulheres que, não se sabe por que razão, viajavam na viatura sinistrada.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 13.º Distrito Policial, que tomaram conhecimento do fato, requisitando a perícia.

Um Menino a Primeira Vitima de Bomba

Marcando o início (lamentável) da série de acidentes com que todo ano se entristecem as festas juninas, um menino de nove anos, por nome Tony, teve, ontem, o seu globo ocular esquerdo, ferido por uma bomba atirada por um colega de brincadeiras.

Tony, que reside no apartamento 204 da Rua Afrânio de Melo Franco, 72, folgava com diversos meninos de sua idade soltando o tipo de bombas (permitida) conhecida por "bicha", quando uma delas, atirada em sua direção, explodiu diante dos seus olhos. Levado para o Hospital Miguel Couto, Tony foi, posteriormente, removido para o Pronto Socorro.

Menino Engole a Medalha

A inocência (e o apetite) de um menino de apenas seis meses, residente na Estrada do Sapê, levou-o ontem a engulir a medalha com que se distraia, e mais a corrente de ouro que a prendia até a sua metade, só não chegando ao fim em virtude de outro extremo se encontrar presa à fralda por um alfinete de fralda.

Com a medalha e corrente engulida em meio, a criancinha, batizada recentemente com o nome de Enrico, foi levada ao Hospital Carlos Chagas, de onde, por falta de recursos, para atender ao seu estranho caso de faquirismo involuntário, foi removida para o Pronto Socorro. Após exame radiográfico, a medalha foi retirada.

Decoberto o Assassino do Negociante Espanhol

O Delegado Silvio Camilo e o comissário Ernani Vieira, ambos da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, após uma série de diligências, conseguiram identificar o indigitado matador do negociante espanhol, Gonzalez Queiró, morto com um tiro no peito, no interior de um quiosque, situado no largo do Marrão, em Niterói. Trata-se do individuo Luís da Conceição, preto, de 28 anos, morador num morro da Travessa Lára, no bairro do Cubango.

Esse individuo é fichado na polícia como salteador e criminoso de morte, pois já cumpriu sentença na Casa de Detenção, em Niterói. A polícia continua em diligências a fim de localizá-lo e efetuar sua prisão.

COCAINA E MACONHA: O VICIO SE ALASTRA ALIMENTADO PELO CONTRABANDO E A PROTEÇÃO DOS CHEFES POLITICOS

Lança-Chamas Para Acabar Com o Cultivo da Maconha!

Dramático Apêlo do Delegado Aristides Ventura ao Chefe de Polícia: Recursos Federais Para Acabar Com a "Erva Maldita" Nas Fontes de Produção — O Derrame de Cocaina Através da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia — Importantes Declarações do Comissário Lírio Júnior, Chefe da Seção de Tóxicos — A História da "Poeira Maldita"

Ladrando o repórter de ULTIMA HORA, o delegado Ventura e o comissário Lírio Júnior tomam conhecimento da denúncia do professor Pernambuco Filho sôbre o contrabando de cocaina

Sem aparelhamento de material adequado e ainda falha de pessoal, a Delegacia de Costumes, segundo observamos, não está aparelhada para efetuar uma diligência em larga escala no sentido de estabelecer em definitivo a repressão do uso evenda de tóxicos. Assim é, que não existem dados precisos a respeito de vultoso contrabando de cocaina, originário da Bolivia, transportado através da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, tendo como escala Corumbá, visando as grandes capitais, principalmente São Paulo e Rio de Janeiro. O fato sensacional surgiu em face da entrevista concedida a ULTIMA HORA pelo Dr. Pedro Pernambuco Filho, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, o qual esclareceu, ainda, que o tráfico também é procedido por via aérea até Campo Grande onde o comércio ilícito toma providências e remete a chamada "poeira maldita" para diversos locais.

A propósito procuramos ouvir o Dr. Lírio Júnior uma das maiores autoridades sôbre o assunto e que atualmente chefia a seção de Repressão aos Tóxicos da Delegacia de Costumes. Disse-nos, S. S., o seguinte:

— Evidentemente, o caso não é novo. Já em 1949 a Seção teve denúncia do que da Bolívia e do Paraguai a "coca" estava sendo enviada para êste país, ficando parte em Copacabana, seguindo o restante, em maior volume, para S. Paulo. A notícia divulgada por ULTIMA HORA acêrca da continuidade dêsse contrabando deixa-nos alerta para saber se realmente o desembarque se efetua no Rio, ou ainda no extremo norte, com seguimento para o exterior.

E acrescenta:

— Crescendo o Rio diariamente, o nosso serviço deve ser olhado com mais atenção, a fim de acompanhar tal desenvolvimento que, a par de coisas grandes e belas, traz também o "polvo do tóxico", cujos tentáculos parece querer encravar no Brasil.

A História da Cocaina

Combatendo, desde há muito, todo o mal advindo do comércio criminoso, o dr. Lírio Júnior nos relata a história da cocaina desde que se extravasou das receitas médicas para se tornar um perigo público:

— Até 1925 e 26 as farmácias e drogarias tinham amostras de vidrinhos da "coca" expostos à venda pelo preço de três e quatro cruzeiros. Com a criação da Delegacia de Tóxicos, chefiada pelo dr. Augusto Mendes, surgiu a lei repressora, ocorrendo os primeiros flagrantes. Assumindo a chefia em 1934, fiz com certo pessimismo, pois deparei com um completo desaparelhamento. Contava apenas com um escrevente, um guarda-civil e um investigador, o Genésio Bezerra. A essa altura, os viciados procuravam, além da cocaína, a morfina e o ópio. Havendo a procura, é lógico que individuos inescrupulosos trataram de se transformar em vendedores. Os laboratórios sacrificavam a manipulação dos remédios e comerciavam as "sobras". Dentistas, médicos, evidentemente transviados da grande classe, se empenharam no negócio e foi preciso que a Fiscalização da Medicina retirasse dos primeiros o uso da "coca" como anestésico, substituindo-a pela novocaina.

Desapareceu a "Coca"

Ainda a propósito das últimas notícias que divulgamos, disse-nos o dr. Lírio Júnior:

— Na realidade, o uso da cocaina diminuiu consideravelmente, não só pela repressão, como também pelo alto custo. Um grama do pó atinge, hoje, preço elevadíssimo e não creio que, sob tais circunstâncias, o derrame seja de grandes proporções, pelo menos aqui no Rio. Entretanto, assumi o pôsto ontem e é claro que uma opinião definitiva depende de mais tempo.

Sustentando o Vicio Nos Sanatórios

Durante a palestra que o Dr. Lírio manteve com o nosso redator, recordando vários fatos da sua carreira policial, sempre no combate ao comércio clandestino de tóxicos, contou-nos uma passagem deveras curiosa:

— Apesar da deficiência com que lutavamos, a pressão foi tão grande, que os viciados, principalmente aquêles de posses, engendraram uma situação embora fêmea mas que lhes deu, não há dúvida, resultados. Procuraram se internar em sanatórios especializados, e ali, se dispunham ao tratamento de desintoxicação. Como todos sabem, êsse tratamento é feito em escalas, pois os especialistas não tiram de pronto o elemento do vício, mas reduzem as doses gradativamente. Dessa forma, quando a "coca", o ópio ou a morfina chegavam à proporções demais exiguas, êles mudavam de estabelecimento para continuar o "tratamento". Tudo isso a horas regularmente certas e com prescrição médica...

O Reinado da Maconha

Em face de tudo acima expôsto, a maconha tomou conta do mercado, reinando com tôdas as honras. Êsse, na realidade, é que constitui o grande mal. Trazida pelos escravos, ela proliferou de modo assustador, pois seu plantio no nordeste, atualmente cresce exuberante. O quilo custa nada menos de mil cruzeiros, e portanto é mais fácil conseguir dinheiro com a "diamba" do que com o jirimum, quiabos e mesmo batatas... E afirma o Dr. Lirio:

— Excetuando o Peru e a Bolivia, a "Maconha" foi plantada não só aqui como em trinta e um Estados da América do Norte, mencionada através dos seus duzentos nomes. Ela é fumada, bebida, comida e mascada por mais de trezentos milhões de versões. Êsse "Veneno Verde" ou "Herva Maldita" conforme vocês da imprensa chamam-na, parece querer tomar o lugar de todos os demais entorpecentes.

Só Uma Policia Federal ou o Exército Poderão Dar Fim à Maconha!

Como soubemos que o Dr. Aristides Ventura, Delegado de Costumes, havia recentemente enviado um minucioso relatório ao Chefe de Policia sôbre o combate a "Diamba", procuramos também aquela autoridade, que nos deu conta dos têrmos principais de seu trabalho. Dessa forma verificamos que o ano em que mais atividades demonstraram os maconheiros foi o de mil novecentos e cinqüenta e quatro, figurando os mesmos em oitenta e oito processos. Sugere, para um combate mais efetivo, recursos de tôda a ordem e entendimentos mais estreitos com os policiais estaduais, acrescentando: — "As plantações existem".

Contudo o interêsse pela ação de alguns e a displicência de outros, animam ao nefando cultivo. "Por outro lado, acredita o delegado Aristides Ventura que deveria se desenvolver, nos mesmos moldes das campanhas contra o câncer e contra a tuberculose uma outra, no caso específico, ministrando ensinamentos de repressão, conferências nas escolas, fábricas, quartéis, estabelecimentos penais e ainda a criação de centros de readaptação dos viciados e equipes especializadas de funcionários com âmbito em todo o território nacional n.. repressão do cultivo e transporte do vegetal, e afirma:

— "O problema existe e cada vez mais se torna mais grave, reclamando urgentes providências dos poderes públicos.

E está no trabalho apresentado ao Chefe de Policia: — Por mais que se faça repressão, a ação dos traficantes prolifera assustadoramente. Não há recursos para destruir "in loco" tais plantações dada a influência politica, muitas vêzes, dos plantadores. Seria oportuno solicitar a colaboração dos mestres na matéria que assim apresentariam ao Govêrno um programa de trabalho carecendo amparo para pô-lo em execução. Nos meios militares haveria grande receptividade numa campanha de tal natureza, isto porque já se nota a infiltração de traficantes nos quartéis haja vista vários flagrantes trazidos a esta Delegacia. A preservação dos moços contra os males que acarreta êsse vício é outra razão de aceitação da campanha pois esta visaria resguardar o futuro dos soldados do aniquilamento físico decorrentes do vício.

Colaboração Das Fôrças Armadas

— Por aí se vê — ainda relata o Dr. Aristides Ventura — o nosso objetivo no apontar a infiltração do vicio no seio das classes armadas, foi o de despertar na consciência dos nossos militares o desejo de se empenharem conosco nesse trabalho de profilaxia social. A nosso ver, a colaboração das classes armadas seria o mais sério inimigo dos traficantes e cultivadores, isto porque em tôdas as regiões do país existem centros militares, que melhor poderiam entrosar a repressão, o que não acontece com a policia, pois cada uma age independentemente da outra, tendo em vista o dispositivo constitucional que estabelece autonomia dos Estados.

Lanças Chamas Sôbre as Plantações

Aludindo ao desembarque da maconha, o Delegado diz ser difícil a fiscalisação que importaria em revista de malas embrulhos etc., retardando consideràvelmente o desembaraço dos passageiros. Realmente tal medida se tornaria impossivel. Mas, ainda com a colaboração do Exército, concluí o titular da Delegacia de Costumes:

"Designando Fôrça Federal para acabar com as plantações referidas, poderiam ser usados, talvez com eficiência, lança-chamas".

NEGRÃO NÃO TEM OUTRA ALTERNATIVA

341 Novos Médicos Vão Ser Nomeados Para a Prefeitura

Manifesta-se Sôbre a Lei n. 826 o Secretário de Saúde e Assistência, Dr. Darcy Monteiro — Urge a Revogação do Diploma Que Significaria a Anulação do Concurso — Favoráveis Aos Jovens Facultativos os Pareceres de Três Renomados Mestres

Não resta ao Prefeito Negrão de Lima outra alternativa senão a de lavrar 341 nomeações para os quadros municipais, em face do expresso conteúdo do artigo 10 da Lei n.º 826, de 6 de outubro de 1955. Pelo referido dispositivo o chefe do Executivo Municipal ficou obrigado a classificar na carreira de médico, todos os servidores que exercendo tal função, ganham ou ganharam salários inferiores, referentes a cargos de natureza diversa.

Ao que apurou a reportagem ULTIMA HORA, cinco são os grupos com direito ao enquadramento. O primeiro, constituido por 54 médicos classificados como técnicos de laboratório, práticos de laboratório, oficiais administrativos; o segundo, integrado pelos sete médicos interinos; o terceiro, composto pelos cinco médicos que exercem funções de direção, como, por exemplo, os Drs. Spinosa Rothier (diretor do Serviço de Informação Sanitária, há oito anos aproximadamente); Nicanor Botafogo (diretor do Laboratório Terapêutico) e Brandão, (diretor do Hospital Santa Maria). E, finalmente, os dois últimos grupos, integrados pelos jovens facultativos diplomado sem 1954 (128) e em 1955 (147) que prestaram concurso para auxiliares-médicos, tendo desempenhado, na prática, serviço de médico, nas ambulâncias e nos hospitais.

Efeito Permanente

Aquêles que estão situados nos três primeiros grupos não sofreram restrição ao direito que a Lei lhes conferiu, constituindo ponto pacífico a sua nomeação; já o mesmo não ocorreu com os médicos das turmas de 1954 e 1955, notadamente êstes últimos, que só obtiveram os diplomas em dezembro, dois meses depois, portanto, da promulgação da Lei número 826.

"A meu ver a questão se restringe a saber se, realmente os meus jovens colegas são ou não servidores?" — adiantou o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, dr. Darcy Monteiro, instado a manifestar-se pela reportagem de ULTIMA HORA.

— "Respondem os juristas (e não eu) que, na verdade, os rapazes são servidores, tanto assim que percebem salários e fizeram, ainda por cima, concurso. Logo, não vejo como negar-lhes o direito aos benefícios da Lei que, sem sombra de dúvida é de exceção, mas tem que ser cumprida, já que o Senado achou de bom alvitre rejeitar o veto a ela apôsto pelo prefeito", acrescentou.

Depois de ressalvar que a sua atuação no caso ficou adstrita à remessa de informações solicitadas pela Secretaria de Administração acêrca dos nomes daqueles que estavam trabalhando como médicos, embora classificados em outras funções, o dr. Darcy esclareceu que o número de facultativos a ser nomeado não representa qualquer absurdo, já que as necessidades da capital da República justificam o acréscimo. Lembrou, ademais, que seria de justiça entregar aos novos as missões consideradas de sacrifício, reservando para velhos servidores, com mais de vinte anos de função pública, lugares mais compatíveis com sua resistência física. "Este, aliás, é o critério que vigora na Secretaria de Educação, com as professôras primárias e nos círculos militares". Isto pôsto, seria o caso de responder, ao quesito fundamental de tôda a questão, qual seja, precisamente, o de saber-se se a Lei 826 tem caráter permanente ou transitório. Alinho-me dentre os que aceitam a primeira tese e creio mesmo que o prefeito — a quem caberá dar a última palavra — assim pense. Com efeito. Não raciocinasse dessa forma e não teria êle concedido o prazo de trinta dias para que os interessados se habilitassem como o fêz".

Revogação Urgente

"Cabe ainda lembrar — prosseguiu o dr. Darcy Monteiro — que o embaixador, na mensagem ora na Câmara do Distrito Federal, propondo o aumento do funcionalismo, incluiu dispositivo expresso solicitando a revogação da Lei 826. Destarte mais se evidencia o tácito reconhecimento do efeito permanente". E, incisivo: Ninguém ousará negar que a revogação se impõe, como um imperativo mesmo, da moralidade do concurso para médicos que deixaram de ter sua razão, com a manutenção do aludido diploma legal. Isto porque, na prática, as efetivações automáticas se processariam a medida que se fôssem formando os estudantes, para não falar na janela aberta às nomeações de favor".

Direito Liquido

Enquanto aguardam o pronunciamento do prefeito os médicos das turmas de 1954 e 1955 se movimentam no sentido de garantir a sua nomeação. Assim é que já obtiveram nada menos que três pareceres de mestres conceituados, acordes quanto à liquidez de seus direitos.

Nesse sentido já se externaram os catedráticos de Medicina Legal das Faculdades de Ciências Médicas e Nacional de Direito, desta capital e da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Para os mesmos os auxiliares-médicos (doutorandos) podem exercer função de médico, em determinadas circunstâncias, assumindo todos os encargos e fazendo jus aos benefícios e incorrendo nas sanções legais, como se médicos fôssem.

Afirma, Categórico, o Vereador (PSD) Hugo Ramos Filho:

"Ônibus Elétricos: Primeiro Golpe no Caos Dos Transportes Coletivos"

"— O problema do transporte coletivo no Distrito Federal só estará solucionado em definitivo, quando atingirmos as suas quatro etapas, as quais são, ônibus elétricos, grandes avenidas, túneis e Metrô".

Essa declaração foi feita à reportagem de ULTIMA HORA pelo vereador pessedista Hugo Ramos Filho que, logo a seguir afirmou:

"— Entre as numerosas e inevitáveis "dôres de crescimento" que o desenvolvimento continuo da cidade, nesses últimos vinte anos, acarretou, está aquela que se refere ao problema dos deslocamentos de grandes massas humanas. As administrações passadas, imprevidentes e desidiosas por tradição, não quiseram ou não souberam, pelo menos, atenuar essas "dôres" e o resultado, no caso dos transportes, é êsse caos em que estamos todos nós, direta ou indiretamente envolvidos e a sofrendo as conseqüências".

Etapas

— "As quatro etapas de que lhe falei — continua o vereador Hugo Ramos Filho — estão a exigir das autoridades executivas, dos legisladores, dos políticos, do povo em geral, um esfôrço conjunto, uma compreensão nítida da gravidade do problema, uma, digamos, "consciência de trânsito", cujo primeiro sintoma foi a vinda ao Rio, em 1955, de uma comissão de técnicos americanos, filiados à UNESCO, comissão essa que apresentou planos de longo alcance para a solução do problema dos transportes coletivos em nossa cidade".

A uma pergunta do repórter, declarou o representante pessedista:

— "Já. Tudo isso está sendo cuidadosa e convenientemente estudado pelos técnicos da Prefeitura e o próprio Prefeito Negrão de Lima, em entrevista coletiva à imprensa, já anunciou as linhas mestras da nova política dos transportes. Acabo, mesmo, de ler nos jornais que o Presidente da República examinou, no Guanabara, todos êsses planos, assegurou-lhes o seu apoio e comprometeu-se a determinar providências, pelas quais o Govêrno Federal, quando necessário, possa atuar em auxílio à Prefeitura, no tocante à solução dêsse importante problema".

Troley-Bus

Depois de tecer considerações a respeito do atual serviço (ou desserviço) de transportes imposto ao povo carioca, do agravamento continuo de suas deficiências, de sua influência nefasta na mentalidade coletiva, nos negócios, no rendimento educacional das crianças e em tantos outros ramos de atividade humana, o sr. Hugo Ramos Filho passou a falar sôbre o ônibus elétricos, os "trolleybus", declarando:

— "Os ônibus elétricos constituem a primeira etapa e, felizmente, a essa altura, já os seus estudos vão adiantadíssimos, visando-se colocá-los, em número nunca inferior a 150, primeiramente na Zona Sul. Essa preferência pela Zona Sul justifica-se com o fato de, em 1960, terminar o contrato da Prefeitura com a Light, no tocante ao serviço de bondes naquela zona. Passando êsses bondes ao patrimônio da Prefeitura, sem indenização alguma, serão êles retirados da Zona Sul, indo melhorar os transprtes coletivos de superfície na Zona Norte. Em substituição aos bondes na parte sul da cidade surgirão os ônibus elétricos".

Verbas

"— Não é de agora, continua o sr. Hugo Ramos Filho, que venho estudando e cada vez mais me capacitando da urgente necessidade da implantação dos ônibus elétricos. Embora não sendo engenheiro, acompanhei assiduamente, todos os estudos feitos pelas comissões designadas pelos prefeitos Sá Lessa e Negrão de Lima, a respeito dos ônibus elétricos. Na Câmara tenho me pronunciado, inúmeras vezes, sôbre a necessidade dessa providência como, de resto, pelas outras etapas do problema dos transportes. Além do mais, por iniciativa minha, há na Lei 826|55, um crédito de 100 milhões de cruzeiros para início da implantação dos ônibus elétricos, verba que não pode ser desviada para outro mister, por fôrça do artigo 7.º do orçamento vigente".

Vantagens

Concluindo, afirmou o sr. Hugo Ramos Filho:

"— Em conclusão, sou favorável à adoção dos ônibus elétricos, entre outros pelas seguintes vantagens:

1) — verificação pura e simples de que as grandes metrópoles, de população densa, utilizam êsse meio de transportes;

2) — veículos mais rápidos, mais higiênicos e mais confortáveis do que os bondes, custando para o povo, quase o mesmo preço;

3) — economia de divisas para o país, devido à grande quantidade de gasolina e óleo que os atuais ônibus e lotações consomem;

4 — ausência dessa terrível fumaça dos ônibus de hoje, em sua maioria, o que tornará o ar do Rio de Janeiro mais respirável, com o afastamento do câncer pulmonar, do qual, segundo cientistas inglêses, essa fumaça é uma das causas principais;

5) — transferência dos bondes da Zona Sul para a Zona Norte, beneficiando aquela população abandonada, com maior número de veículos e de linhas, o que será um passo para a penetração na Zona Rural;

6) — diminuição do número de desastre, pela extinção da contra-mão nas ruas de grande movimento e nos túneis;

7) — numerosas outras vantagens menores, entre elas desaparecimento de pingentes, do barulho dos bondes, do esburacamento das ruas".

MÁQUINAS de escrever e calcular NOVAS E RECONSTRUIDAS aluguel e venda

Escolha entre 100 dos melhores modelos a sua preferida. Preços de grande ocasião e as mais suaves condições de pagamento sem dificuldades.

ICO IMPORTAÇÃO LTDA. Fundada em 1940 — R. Rodrigo Silva 42 4º Esq. 7 Setembro — tels. 52-0651 e 52-8489

Pão Príncipe — 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

ISTO É SEU POR cr$ 295, MENSAIS

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36 - 38

TELS. 43-2421 — 43-6780

RADIOFONE STEMAR TIPO APARTAMENTO

Este Radiofone de apartamento com possante rádio curtas e longas — Alto falante Super-Alnico de 6" — Toca-discos de 3 rotações "Long-Playng" com agulha permanente de safira - Caixa em estilo sóbrio nas côres castanho e marfim - Contrôle automático de volume e contrôle de tonalidade.

TEMOS À SUA ESCOLHA TODOS OS MODELOS E MARCAS DE RADIOFONES, RÁDIO-VITROLAS, ELETROLAS, ETC.

Pão Príncipe — 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Declaração Conjunta Russo-Iugoslava Sôbre Problemas Mundiais em Litígio

Analisados no Documento os Problemas Relativoc ao Desarmamento, ao Comércio Internacional, Aos Países Subdesenvolvidos e à Alemanha — "Nova Etapa Importante no Desenvolvimento da Colaboração e da Amisade Entre os Povos da Iugoslávia e da União Soviética"

MOSCOU, 21 — (AFP) — O comunicado comum, soviéto-Iugoslavo, foi assinado ontem, às 13 horas, pelos presidentes Titq e Bulganin.

A cerimônia foi realizada no Grande Palácio do Kremlin, presentes tôda a delegação iugoslava, bem como a senhora Broz Titò e os membros da embaixada da Iugoslávia, e, do lado soviético, todos os dirigentes, tendo à frente o sr. Khruchtchev.

Em seguida, foi assinada uma declaração sôbre as relações dos partidos.

Depois da assinatura, os dirigentes dos dois paises felicitaram-se mutuamente, sendo de notar particularmente o apêrto de mão, muito caloroso, trocado entre o presidente Tito e o sr. Molotov.

A seguir, o marechal Tito fêz entrega da insignia da Ordem da Vitória ao marechal Jokov, sendo essa a primeira vez que a distinção iugoslava é conferida a um estrangeiro.

Por seu lado, o presidente Vorochilov condecorou com a Ordem de Surov o general Ivan Gochniak. As duas condecoração foram atribuidas pelos méritos de Jukov e Gochniak durante a última guerra.

Declaraçoã Conjunta

A declaração conjunta soviético - iugoslava, assinada em Moscou, salienta em primeiro lugar a diminuição da tensão mundial no transcurso do ano passado e constata o importante papel desempenhado com êsse objetivo pela conferência dos Quatro Grandes, reunida em Genebra no mês de julho de 1955.

Os dois governos constatam, em seguida, com pesar, a ausência da República Popular Chinesa da ONU, cuja fôrça e alcance, dizem, aumentaram. Prometem "empenhar-se obstinadamente" para fazer com que seja reconhecido o direito de representação da China nessa instituição.

A declaração salienta igualmente que o espirito de desconfiança e os pontos de vista contrários se acumularam a tal ponto no transcurso da "guerra fria" que seria ilógico esperar-se uma rápida solução para os problemas internacionais em litigio. Nessa ordem de idéias, os dois governos manifestam a convicção de que é necessário "não insistir a respeito das questões da prioridade a dar aos diversos problemas e sim fazer esforços para realizar um acôrdo sôbre as questões cuja solução se afigura possivel na atual situação".

Desarmamento — Declaram os dois govêrnos que amadureceram as condições para a rápida solução dessa questão. Salientam ao mesmo tempo a importância de um acôrdo, mesmo parcial, a respeito dêsse ponto e consideram que semelhante acôrdo pode ser facilitado pela aplicação da diminuição unilateral das fôrças armadas. Julgam os dois govêrnos que um acôrdo mais amplo a respeito da segurança coletiva européia, da colaboração econômica e da intensificação das relações culturais contribuirá para suprimir a divisão da europa em blocos militares e facilitará a solução das questões essenciais em litigio.

Alemanha — Os dois govêrnos consideram como indispensáveis as conversações entre a República Federal Alemã e a República Democrática Alemã para chegar à sua reunificação.

Comércio Internacional — A declaração conjunta preconiza os máximos esforços para o desenvolvimento do comércio internacional e da colaboração e para que seja suprimida nas relações internacionais econômicas qualquer forma de discriminação, inclusive o encargo.

Paises Subdesenvolvidos — Um dos graves problemas atuais é a existência do abismo que separa os países desenvolvidos dos países subde envolvidos. Nesse espirito os dois govêrnos farão esforços para que sejam adotadas as mais eficazes medidas dentro do quadro da ONU a fim de que êstes países recebam auxilio econômico e técnico.

Após expressar o desejo e a vontade dos dois govêrnos de prosseguir mantendo contatos diretos e troca regular de opiniões a respeito das questões politicas e outra conclui a declaração assinalando que as frutiferas trocas de opiniões realizadas pelas duas delegações em Moscou "representam uma nova etapa importante no desenvolvimento da colaboração e da amizade entre os povos da Iugoslávia e da União Soviética para maior bem dos povos dos dois países e tendo em vista a consolidação da paz e do socialismo".

JOÃO GOULART EM GENEBRA — O sr. Jango Goulart, vice-presidente da República, visitou o Palácio das Nações, onde se realiza a 39.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho, e se entrevistou com o sr. David A. Morse, diretor geral da ILO, em companhia do sr. Barbosa Carneiro, chefe da delegação permanente do Brasil em Genebra. — (Fotos ILO)

O Mundo em Marcha

Acôrdo Anglo-Americano Sôbre Energia Atômica

LONDRES, 21 (AFP) — O Foreign Office publicou, ontem, o texto do acôrdo anglo-americano, assinado em Washington em 13 do corrente, sôbre a troca de informações secretas referentes à aplicação da energia atômica para fins militares.

Prevê êsse acôrdo, pela primeira vez, a troca de informações sôbre o desenvolvimento, desenho, construção, manutenção e utilização dos "geradores independentes de energia", para uso militar, e de reatores para a propulsão de navios, aviões e "veiculos terrestres".

Com um Milhão de Membros Contam as Ordens Católicas Religiosas no Mundo

CIDADE DO VATICANO, 21 (AFP) — Segundo as mais recentes estatisticas, informou a rádio do Vaticano, as ordens católicas religiosas contam atualmente em conjunto mais de 1.000.000 de membros.

As ordens religiosas masculinas totalizam mais de 180.000 membros em perto de 18.000 casas disseminadas em tôdas as partes do mundo, ao passo que mais de 72.000 casas femininas e mosteiros acolhem cêrca de 880.000 religiosas.

Medidas Antiinflacionárias do Govêrno Inglês

LONDRES, 21 (AFP) — O govêrno britânico decidiu fazer do congelamento dos preços do carvão, transportes e eletricidade o essencial das novas medidas antiinflacionistas atualmente estudadas em escala ministerial — ao que anunciam os meios econômicos de Londres.

O congelamento dos preços do carvão por doze meses já foi anunciado pela Administração Nacional das Minas de Carvão.

Após o congelamento dos preços das indústrias nacionalizadas, o primeiro-ministro estuda pessoalmente o problema da estabilização dos preços e dos salários. Pretende igualmente voltar-se para a indústria privada, pedindo-lhe que faça, voluntariamente, esfôrço semelhante.

Deseja Togliatti um Partido Comunista "de Maneira Italiana e Autônoma"

ROMA, 21 (AFP) — A direção do Partido Comunista italiano se reuniu em Roma para preparar os trabalhos do comitê central do Partido, convocado para dias 22, 23 e 24 do corrente.

No decorrer dêsses trabalhos, o sr. Palmiro Togliatti, secretário-geral do P. C. I., fará o relatório falando, entre outras coisas, sôbre a "ditadura do proletariado".

A respeito da reunião, um membro do secretariado do Partido declarou à imprensa que se trata sobretudo de elaborar "o caminho italiano do socialismo", e que essa elaboração deverá acarretar a definição, "de maneira italiana e autônoma", das condições nas quais o P. C. I. age, na Itália, "para a realização do socialismo", assim como sôbre os instrumentos políticos mais aptos para atingir êsse objetivo.

Ordem de Prisão Contra Perón

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Um mandado de prisão contra "o cidadão Juan Domingo Peron, filho de Mario Peron e Juana Sosa, nascido a 8 de outubro de 1895 e que se encontraria na República do Panamá", foi decretado pelo juiz do Tribunal Penal desta capital, sr. Abel Maria Reyna.

O juiz Reyna acrescenta que "Peron será recolhido à prisão por ter escondido e destruido documentos confiados à sua guarda", documentos que deviam servir de prova perante uma autoridade competente.

Transferida (a Pedido Russo) a Sessão da ONU Sôbre a Argélia

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21 (AFP) — Foi a pedido da delegação soviética que foi transferida para têrça-feira próxima a sessão do Conselho de Segurança, sôbre a Argélia, e que devia ser realizada amanhã de manhã.

Todos os membros do Conselho concordaram, com o pedido da URSS, apresentado ao presidente do Conselho no início da tarde.

Navio Atômico Para a Marinha Mercante Dos EE. UU.

WASHINGTON, 21 (AFP) — O Senado votou em favor de um projeto de lei autorizando a construção de um navio mercante a propulsão atômica, cujo custo é de 37 milhões de dólares.

A Câmara já aprovou o projeto de lei, e a medida será agora estudada por uma comissão mista das duas Câmaras.

O Mundo Pitoresco

FICOU COM ÔLHO DE GALINHA

TÓQUIO, 21 (A.F.P.) — Um médico japonês, o doutor Yasuharu Kuwabara, da Universidade de Keio, conseguiu restituir parcialmente a vista a uma moça de quatorze anos de idade, quase completamente cega, enxertando-lhe no olho doente uma córnea de galinha. A mocinha, cujo poder visual passou de 0, 1 a 0, 2, pode agora seguir as aulas de uma escola ordinária ao invés de uma escola para cegos.

26 Asilados Politicos Nas Embaixadas em La Paz

LA PAZ, 21 (AFP) — Anuncia a Chancelaria que se concederão salvo-condutos às 26 pessoas asiladas em embaixadas nesta capital.

Entre essas pessoas que se refugiaram na Embaixada da Argentina, da Guatemala, do Mexico e do Chile, figuram quatro candidatos a deputados.

Fibra e Hercismo Não se Podem Comprar

HAIFA, 21 (AFP) — "Os americanos e os soviéticos podem vender a nossos inimigos navios melhores e maiores. Mas não podem lhes vender a habilidade técnica, o espirito combativo e o heroismo israelense" — declarou o sr. Ben Gurion, primeiro-ministro e ministro da Defesa de Israel, no decorrer da cerimônia de recebimento dos dois contratorpedeiros "Eilath" e "Jaffa", comprados à Inglaterra, e chegados ao pôrto de Haifa.

O sr. Ben Gurion declarou igualmente que a primeira vitória de Israel sôbre seus inimigos foi uma vitória naval, quando um navio de guerra israelense afundou dois navios de guerra egipcios, há 8 anos.

Peça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

Substituido Pelo Tanque o Camelo do Deserto

Treinado e Preparado Por Nasser o Melhor Exército do Oriente Médio!

Desfile Impressionante, no Cairo, Durante Mais de Quatro Horas, do Moderno e Bem Armado Exército Egipcio — Tanques Inglêses, Canhões Russos, Carros de Combate Tchecos — "Max" Franceses e, Por Ultimo, "Migs" e "Vampires" — E Agora as Novas Armas do Egito de Nasser

CAIRO, 21 — (Pierre Solan, da "France Presse") — Durante quatro horas, sob sol ardente, acheseentou o presidente Gamal Nasser ao povo egipcio o seu novo exército. Não se tratou de uma parada colorida, mas de impressionante desfile de um corpo de batalha. Nada mais de uniformes chamarras e, naturalmente, nada de tarbuche. Tropas arabes — pois copiam todas mais ou menos o exército egipcio — adotaram o gôrro, a "casquette" de pano e o uniforme verde-cinza ou cáqui.

Os antigos "melharistas" núbios, tão pitorescos nos desfiles de outrora, quando se apresentavam montados em grandes camelos brancos, passaram diante da tribuna em "jeeps" adaptados ao deserto. O corpo de cavalaria não apresentou nem um só dos seus magnificos cavalos: os cavaleiros fazem hoje parte do corpo blindado.

Diante do Gamal Nasser e do comandante-chefe das fôrças egipcias, general Abdel Hakim Amer, não passaram apenas destacamentos de unidades. A parada do exército egipcio não se pareceu com uma demonstração ou exposição de novo armamento adquirido no estrangeiro. "O povo egipcio verá por si mesmo a fôrça de que dotamos o seu exército", dissera há alguns dias o presidente Nasser. Nos pontos em que poderia ter mostrado dez tanques, apresentou cem dêles, e êsse desfile durante horas, essas massas de homens e de armamentos deixaram muitos de surpreendidos que foram testemunhas.

Desde um ano, tanto se ouviu falar de contrato de armas russas e tchecas, que os espectadores da revista desta capital viam no desfile de hoje tanques, canhões e obuses dos países comunistas, quando, na realidade, muitas vezes apenas se tratava de material inglês ou francês. Apenas os especialistas, na tribuna dos adidos militares, identificavam, ao primeiro golpe de vista, o material que era apresentado. A França abriu o desfile, com os seus canhões de 155. Aliás, eram seguidos de um longo desfile de canhões inteiramente novos no Oriente: os "MM" soviéticos.

O público, diante daquelas centenas de peças, cujo desfile parecia interminável, aplaudia a mais não poder... A Tchecoslováquia.

Quanto ao desfile dos tanques, houve a mesma confusão. Os "27 Max", franceses, e os 50534, tchecos, foram geralmente atribuidos, da tribuna diplomática à da imprensa, às fábricas Skoda.

Muito impressionante foi a chegada dos carros pesados. Vinham 80 "Centurions" britânicos, arrastando pelo calçamento já culcado pela passagem da artilharia antiaérea e pelos 300 carros blindados da artilharia pesada.

O desfile reservou uma última surprêsa: o locutor que comentava pelo microfone a passagem das unidades, havia já mais de três horas e meia, levantou a voz — e vieram então as últimas armas recebidas, os possantes carros "Stalin". Cinquenta monstros, precedidos pelo longo cano de seus canhões e corroados de artilharia pesada, antiaérea, desfilaram com um barulho de trovoada.

No céu, durante a parada, "Migs" soviéticos, "Vampires" britânicos e "Ilyushins" tchecos e russos passavam, assoviando. Representavam, dessa vez, apenas um escalonamento dos aparêlhos de que agora dispõe a Aeronáutica egipcia.

Gamal Abdel Nasser não podia mostrar tudo ao mesmo tempo: tem ainda, nos portos egipcios, contra-torpedeiros soviéticos, draga-minas polonêses, "vedettes" lança-torpedos iugoslavas e mesmo, as que asseguram, submarinos. Mas já o desfile de hoje demonstrou, no dizer dos especialistas, que o exército egipcio, em três anos, foi treinado, equipado e armado, como nenhum exército do Oriente Médio — (AFP).

Era só o que faltava!!!

Novo Sistema "45"

RCA VICTOR

que abre para você um novo horizonte musical!

Testes realizados em câmaras acústicas, provaram que a melhor velocidade para a gravação do som é a de 45 rotações por minuto, e que os discos de 45 rpm reproduzem com muito maior fidelidade, desde as notas mais agudas às mais graves.

A grande sonoridade dos discos de 45 rpm, é a sua principal característica (os discos de 45 rpm têm a mesma qualidade de um "long-play", embora sejam vendidos pelos mesmos preços que os discos comuns de 78 rpm) mas êle oferecem ainda muitas outras vantagens:

1. **Quase não ocupam espaço** — apenas 7 polegadas de diâmetro; cabem perfeitamente na palma da mão; quase não ocupam espaço para guardar.
2. **Levissimos** — 10 discos comuns correspondem a 1,8 quilos no prato de uma victrola - uma carga completa de discos de 45 rpm pesa apenas 476 gramas.
3. **Inquebráveis** — o mesmo plástico que lhes garante a leveza e a resistência ao desgaste, torna-os inquebráveis; seguro certo contra perdas dispendiosas.

Não oscilam no prato da victrola - repare que os discos de 45 rpm têm a perfuração maior do que a dos discos comuns, e ajustam-se com absoluta firmeza ao pino central, propositadamente mais grosso para encerrar o mecanismo troca-discos mais rápido do mundo... faz a troca em 3 segundos!

5. **Não custam mais do que os discos comuns** — são vendidos pelos mesmos preços que os discos de 78 rpm; os de 45 rpm *Extended Play* (faixa dupla) custam um pouquinho mais, porém, contêm o DÔBRO do tempo de música.
6. **Qualquer victrola de 3 velocidades** — embora a Rádio-Victrola "45" tenha sido feita sob medida para êles, os discos de 45 rpm tocam em qualquer victrola de 3 velocidades.
7. **Os maiores cartazes gravam em "45"** — os maiores sucessos dos mais consagrados intérpretes mundiais estão gravados em discos de 45 rpm.

Você vai gostar do novo Sistema "45"... e vai gostar tanto, que não resistirá à tentação de comprá-lo! Vale a pena parar um instante no mais próximo Revendedor RCA Victor e pedir uma demonstração... você ficará entusiasmado com o NOVO SISTEMA "45" da

E para maior rendimento dêsse novo sistema de gravação, a RCA Victor apresenta a

RÁDIO-VICTROLA "45"

Feita sob medida para os discos de 45 rpm! Uma "coisinha linda"! Em marfim, imbuia clara e imbuia escura — pequena — cômoda — fácil de carregar — rádio de ondas longas e curtas — "pick-up" de cerâmica — troca-discos automático que comporta 14 discos de uma só vez! Tudo lhe agradará na Rádio-Victrola "45"... inclusive o preço! As vantagens de uma rádio-victrola grande, por pouco mais do que um rádio de cabeceira.

10 discos de presente — A título de apresentação da Rádio-Victrola "45", você receberá, ao comprá-la, um envelope *selado*, contendo uma coleção de *dez discos de 45 rpm, inteiramente de graça*... um presente da RCA Victor.

RCA VICTOR

A VOZ DO DONO

der mundial em Rádio e Discos... e primeira em Televisão!

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, À TARDE, NO MARACANÃ, O APRONTO DO "SCRATCH" DO BRASIL

A FAÇANHA DE LAERTE — Foi Laerte que abriu a contagem com um tiro violento que surpreendeu Pinho, depois de um esfôrço pessoal sensacional do centro-médio vascaíno

MELHOROU O PORTO SEM ENTUSIASMAR NINGUEM

IMPETO IMPRESSIONANTE MAS POUCO FUTEBOL DE CLASSE INTERNACIONAL

VENCEU O VASCO POR 2 A 1 SEM DEIXAR TAMPOUCO IMPRESSÃO FAVORÁVEL — O ESPETÁCULO NÃO AGRADOU — A RENDA NÃO ALCANÇOU 900.000 CRUZEIROS

(De GERALDO ESCOBAR)

Era lícito acreditar que na peleja de ontem, VascoxPôrto houvesse algumas atrações. Marcava o reaparecimento dos cruz-maltinos, assim como se esperava uma melhor exibição dos lusos na segunda apresentação. Mas, de um modo geral, a partida deixou muito a desejar.

Os vascaínos reapareceram, mas não agradaram. Ainda não é um time armado, firme e já sistematizado pelo seu novo orientador. Há, na verdade, uma série de inovações na maneira do quadro jogar sentindo-se um padrão diferente. Ao mesmo tempo, sente-se que a forma dos jogadores não é boa. O quadro que Martin Francisco está preparando não atingiu sua condição de grande equipe. Houve excesso de "driblings" do ataque cruz-maltino. Muita preocupação de exibição ou de desmoralização do adversário.

A verdade é que não se viu am futebol muito prático e objetivo. Por isso, achamos que o time de Martim Francisco não está preparado, uma vez que conhecemos bem o trabalho do jovem técnico. Num ritmo muito prático, mas sem objetividade, o Vasco não cumpriu um rendimento que se sentia que deveria ser aplicado. Talvés a falta de material humano, já que a constituição do conjunto é inteiramente nova. Por isso, mesmo vencendo, o onze de São Januário não se apresentou, em seu retôrno aos olhos de sua torcida, de maneira a corresponder. Com um sistema mais agressivo, explorando as jogadas de primeira e tendo como base a velocidade, Martim dará ao Vasco uma produção convincente. Entretanto, carece de maior preparo e só o tempo lhe permitirá executar o que tenciona aplicar no quadro. Na fase final, por exemplo, ontem contra o Pôrto, a equipe caiu consideràvelmente em sua atuação, perdendo todo meio campo, não tendo armadores nem produtores. Sobrecarregou a defesa e o ataque investiu com lances esporáticos.

O Pôrto é Fraco, Mesmo Técnicamente

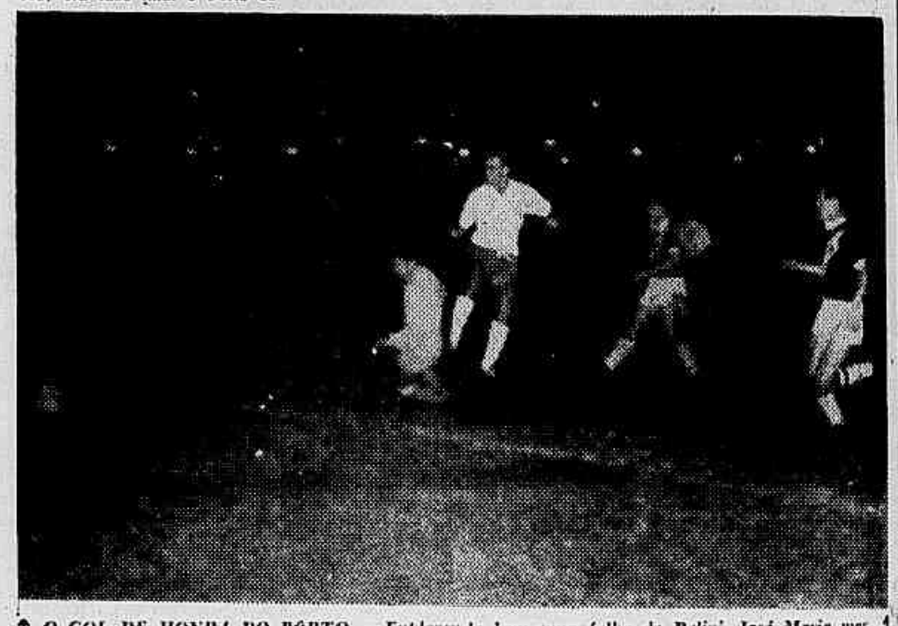
Dizem os próprios portuguêses,

principalmente Yustrich, que a atuação de ontem já dói melhor que a estréia frente ao Fluminense. Todavia, a nós já a impressão foi outra, inteiramente diversa. Achamos que o time português é fraco. Não tem futebol decisivo, apesar de apresentar um nível de jôgo mais próximo do certo. Bola no chão, jogadas de primeira, explorando o campo livre. Mas, falta a precisão nos passes e a noção exata do lançamento de um companheiro. Pela maneira como atuaram os lusos, permitem muito a antecipação do adversário em tôdas as jogadas. Jaburú é realmente um atacante valente, eficiente e útil. Mas joga sòzinho, porque não tem companheiros. Na fase final o Pôrto esboçou uma reação, entretanto, desordenada, porque os planos táticos não foram bem executados, quando todos buscaram romper a defesa adversária pelo meio do campo, no deslocamento do ex-ponta esquerda. Porém, a produção técnica, foi falha ajudou na execução dos planos tracados por Yustrich. O Pôrto, para nós, decepcionou. Pareceu-nos muito inferior técnica e disciplinarmente ao Benfica que Otto Glória nos exibiu aqui. Os portuenses jogam pesado demais, ameaçam agredir adversários, e, na bola, são fracos. Tivesse o Vasco um quadro mais em forma e mais objetivo, poderia facilitar sua vitória há mais tempo. O clube de Yustrich não correspondeu a fama de que veio precedido. Desiludiu a quantos esperavam sua reabilitação, mesmo tendo o técnico declarado ter sido a conduta de ontem, já muito superior à estréia.

De um modo geral, a partida de ontem não agradou. Foi fria, embora muito corrida, porque os dois times não apresentaram grande futebol. Depois de um principio de franco predominio vascaino, o "match" entrou num ritmo de autêntica "pelada". Um jôgo fraco e decepcionante para a classe de um internacional que vinha precedido de melhor fama. Não agradou de modo algum. Sem uma apresentação convincente dos dois conjuntos, o encontro decorreu dentro de um largo periodo de monotonia e desinterêsse, num legítimo "ping-pong", com a bola num tremendo e cansativo vai-e-vem sem planos estabelecidos. O público foi fraco e já parecia prever nova e insegura exibição do atual campeão português, que não justificou o título que possui.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO VI — Rio de Janeiro, 21-6-56 — N.º 1.533



O GOL DE HONRA DO PÔRTO — Explorando bem uma falha de Belini, José Maria marcou o gol de honra dos visitantes, prêmio ao seu espírito de luta crescendo

CÔRO NO VESTIÁRIO VASCAÍNO:

"OS PORTUGUÊSES DÃO DURO MESMO, EIS A VERDADE..."

Martim Francisco: "O Receio do Vasco Foi Muito Perigoso e Depois de um Primeiro Tempo Fácil Tudo se Complicou" — Sabará, Coronel e Artoff, as Baixas — O Ponteiro Irá Aos Raios X Ainda Hoje — Torção no Joelho, a Contusão

Era muito relativo o entusiasmo dentro do vestiário do Vasco. Havia satisfação, é claro, mas não para um sucesso internacional. O técnico Martin Francisco, por seu turno recebia os abraços de praxe, enquanto o novo médico do Vasco, o Dr. Waldir Luis, ia tomando conhecimento das contusões. Os craques descalçavam-se lentamente e caminhava para o banheiro, apesar do frio.

O Receio do Time Foi Perigoso

Nêste interim passamos a conhecer a opinião do técnico Martim Francisco sôbre a peleja. Na sua opinião o Vasco jamais esteve bem. No primeiro tempo ainda conseguiu uma produção regular, mas no final caiu muito. Argumentou o técnico que esta queda de produção foi motivada pelas substituições forçadas e também pelo receio que se apoderou do time, ante o jogo agressivo dos portugueses. A êste respeito a impressão era geral. Todos achavam que os integrantes do Pôrto jogam muito duro e os novos da equipe do Vasco ficaram receiosos. Como consequência veio o retraimento do quadro.

Sabará, a Maior Baixa

Martim argumentou da dureza do jogo e mostrou os elementos contundidos. Entre êles o mais atingido foi o ponteiro Sabará, com torção no joelho direito. A situação do ponteiro preocupa tanto que irá hoje a raios X. Podemos acrescentar sem exagêro, que periga a sua ida ao Torneio de Caracas. Coronel, com uma distensão é o segundo em gravidade e Artoff com fortes dôres nas costas forma o trio de contundidos.

O meia Pinga que desde o acidente de Istambul não mais tinha jogado, mostrou-se satisfeito com o reaparecimento. Comentou o jogo acrescentando que a vitória do Vasco foi justa, muito embora o Pôrto tivesse jogado melhor que domingo, na sua opinião.

Aliás, a opinião de Pinga veio corroborar com outras de vários craques, inclusive de Martim Francisco.

Nova Bonita Vitória do Botafogo: 4 a 0

CAEN, 20 (AFP) — A equipe brasileira do Botafogo venceu a francesa do Sedan, por 4 x 0.

Foi com muita facilidade que os brasileiros derrotaram o vencedor da Copa da França.

O Sedan, apesar de todo o dinamismo de seus jogadores, teve que se submeter à lei dos visitantes, bem melhores tècnicamente.

Todavia, êstes últimos não dominaram verdadeiramente senão no segundo tempo.

Na primeira fase os botafoguenses venciam apenas por 1 x 0, gol marcado aos 11 minutos pelo centro avante Alarcon.

O Botafogo acelerou o ritmo na segunda etapa, e marcou três pontos em 8 minutos, por intermédio de sua ala direita Garrincha (72.º), Ridrigues (74.º) e Alarcon, em um tiro livre, dez minutos antes do final do jôgo.

Regressaram Irineu Chaves e Três Rubronegros

FARÁ O FLAMENGO 18 JOGOS NA EUROPA, NO PRÓXIMO ANO

Esclarecimentos do Diretor Administrativo Sôbre a Atual Temporada e a Próxima "Tournée" ao "Velho Mundo" — Apenas Zagalo Contundido — Luiz Roberto e Joubert Pediram Para Retornar Antes da Delegação — Quanto Recebeu o Grêmio da Gávea Pela Exibição de Ontem, em Besançon, na França

Já estão novamente na terra o "mannager" Irineu Chaves e os jogadores Zagalo, Luiz Roberto e Joubert, que desembarcaram, ontem, no Galeão, às 14 horas e 40 minutos.

Volta à Europa em 57

A noite, voltamos a palestrar com o Diretor Administrativo do Flamengo. Sôbre a atual temporada, disse-nos o sr. Irineu Chaves:

— Recebi com grande surprêsa as notícias sôbre comentários feitos, aqui no Rio, quanto aos adversários enfrentados pelo Flamengo. Cabe-me esclarecer, a bem da verdade e resguardando o renome do clube rubronegro, que os quadros suecos e noruegueses, da segunda ou terceira divisão, sempre jogaram reforçadíssimos, inclusive por jogadores da própria seleção. Os resultados, se surpreenderam aos brasileiros, foram apenas e tão somente produto da ótima forma atual do Flamengo, cujas exibições, na Suécia, assistidas por críticos inglêses, foram consideradas excepcionais. Testemunhei, inclusive, comentários trocados entre cronistas britânicos, alguns dos quais afirmavam que a equipe brasileira poderia conseguir ótimo resultado em Wembley, mesmo que enfrentasse a seleção inglêsa.

Mais adiante, esclarecia o "manager" rubro-negro:

— Quanto às minhas atividades, posso esclarecer que foram conseguidos dezoito jogos do Flamengo, na Europa, no próximo ano. A efetivação da nova "tournée", prevista, em princípio, para o período de maio-junho de 57, está dependendo, apenas, da resposta do Flamengo, que deverá estudar, naturalmente, o calendário para 57 e os compromissos assumidos anteriormente. Posso acrescentar, ainda, que contamos com propostas da Espanha, Suíça, França, Itália, Portugal e Austria.

Apenas Zagalo Contundido

Passando aos motivos do regresso dos três jogadores, completou o sr. Irineu Chaves:

— O único contundido é Zagalo. Foi atingido na altura da virilha e sempre que jogava sentia o local atingido. Joubert e Luiz Roberto, por seu turno, manifestaram desejo de antecipar o regresso, no que foram atendidos. Por último, devo esclarecer que o Flamengo receberá, pelo jôgo contra o Racing, de Besançon, 2.500 dólares livres de qualquer despesa.

Carlos Alberto, embora apresentando-se bastante nervoso, atuou de forma muito aceitável. Vemos aqui o jovem arqueiro encaixando bem uma bola atirada por Jaburú sob a ameaçade Teixeira, enquanto Belini acorre

"FOI PINHO QUEM ESTRAGOU A NOSSA REABILITAÇÃO TOTAL"

Fatais Para a Equipe a Falha do Arqueiro Nos 2 Tentos — Também a Ofensiva Não Andou Bem — Gastão Errou em Demasia — A Sorte Poderia Ter Sido Mais Igual — Ernani a Unica Preocupação — O Que Disse Virgílio

Yustrich não estava muito explosivo, atendendo os que procuravam ouvir a sua palavra. Verdade é que não estava satisfeito com o resultado, mas respondeu às perguntas que lhes foram feitas. Para o treinador do Pôrto, as falhas iniciais do goleiro Pinho, deixando passar dois chutes que considerou defensáveis, foram fatais. Quebrou todo entusiasmo e possibilidade do campeão português chegar à esperada reabilitação. É certo, disse, ser normal êstes fatos, principalmente para quem não está muito habituado a jogar à noite, mas a influência foi capital.

Pecou a Ofensiva

Em seguida Iustrich analisou o trabalho de sua ofensiva para concluir que não estêve bem. Apontou mesmo o meia Gastão como o ponto mais vulnerável e afirmou não encontrar explicação para tal. Com a entrada de Perdigão, tudo melhorou e veio o nosso tento de honra. Foi uma justiça que nossa melhor atuação, ontem à noite, exigia.

A Sorte Foi Madrasta

Para o treinador alguns vários jogadores, inclusive Jaburu e Pedroto, a sorte foi madrasta para o Pôrto. Todos são de opinião que o empate refletiria melhor o andamento da partida, o que de fato se passou em campo.

Ernani a Preocupação

Sôbre elementos contundidos, nos disse Iustrich que apenas o Ernani estava preocupando um pouco. Os demais tinham sofrido ligeiras contusões, mas sem muita importância.

O goleiro Pinho embora não falando diretamente com a reportagem, revelou ao técnico sua mágoa. Acha que errou mesmo nas duas bolas que deixou passar, sendo traído pela iluminação e o estado escorregadio do gramado.

O Que Disse Virgilio

O zagueiro Virgilio, capitão da equipe e internacional da Seleção Portuguêsa, achou que o desafio merecia terminar empatado. Depois fêz algumas reclamações sôbre o juiz, mas considera que o Pôrto começou a mostrar o que pôde fazer nesta temporada. Pena é que não voltemos a jogar mais no Rio, disse o ás português.

Jôgo: Vasco x Pôrto

LOCAL: Maracanã.

RENDA: Cr$ 892.605,00.

JUIZ: Tijolo (regular.

VASCO: Carlos Alberto — Dario e Belini — Laerte, Orlando e Coronel (Beto) — Sabará (Ledo), Livinho (Pinga), Artoff, Valter e Dejair.

PÔRTO: Pinho (Acurcio) — Virgilio e Arcanjo — Sarmento II, Pedroto e Monteiro — Hernani, Gastão (Perdigão), Jaburu, Teixeira e Zé Maria.

PRIMEIRO TEMPO: Vasco 2 x 0. GOALS de Laerte aos 13 minutos e Valter aos 17 minutos.

FINAL: Vasco: 2 x 1. GOAL de Zé Maria aos 38 minutos.

ANORMALIDADES: Coronel e Sabará deixaram o campo severamente atingidos, o médio com uma contusão no tornozelo e o atacante com uma torsão

SURPREENDIDO O FLAMENGO: RACING DE BESANÇON: 2 x 1

Recuo Total dos Franceses Para Garantir o "Placard" do Primeiro Tempo — Anulado um "Goal" Legítimo de Evaristo — Bom Público Assistiu ao "Match" de Ontem — Retornam a Paris os Rubronegros

Besançon, 21 (De Jorge de Souza, Especial Para ULTIMA HORA) — Novo tropêço sofreu o Flamengo em sua atual temporada. Caíram os rubronegros diante do modesto quadro do Racing, desta cidade, pelo escore de 2 a 1, por motivos, acreditamos, perfeitamente justificáveis, embora, pessoalmente, achássemos que foi um mau resultado.

Mas não se poderá negar os efeitos de uma viagem de 5 horas de trem, no dia do jôgo, quase sem tempo, portanto, para uma pequena desintoxicação de músculos. Como também seremos forçados a reconhecer o entusiasmo dos jogadores francêses, muito briosos e felizes nesta tentativa. Houve, também, acrescente-se, talvez uma superestimação de fôrça por parte dos rubronegros e que se fêz sentir em tôda sua fôrça negativa. E, ainda, o receio desesperado do Racing, no segundo tempo, com os jogadores amontoados em seu próprio campo, foi outro obstáculo intransponível.

A Marcha do "Placard"

O Flamengo abriu o escore, aos 5 minutos, com um belo gol de Evaristo. Mas, aos 13, Roviain empatou. Aos 35, então, Decker conquistou o gol que seria o da vitória. Evaristo marcou ainda um outro tento, perfeitamente legal, mas invalidado pelo árbitro francês — Germain.

O Flamengo alinhou: Ary; Tomires e Pavão; Milton (Jadir) Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Henrique (Indio), Evaristo e Babá.

O Racing com: Rossi; Bruat e Derlangeri; (Gafanechi); Faivre, Decker, Roviain, Roy e Milet.

Hoje, a delegação retorna a Paris, devendo viajar, sexta-feira para Lisboa, hospedando-se no Estoril.

★ Os Generais da Batalha ★

de DUARTE GRALHEIRO

O jôgo de ontem, do ponto de vista técnico, foi pobre. O Vasco complicou demais as coisas, abusando do individualismo e o Pôrto bateu-se corajosamente, tentando suprir a golpes de bravura as reduzidas condições técnicas da equipe. Individualmente, os litigantes apresentaram-se assim:

O Vasco

CARLOS ALBÊRTO — Apesar de evidenciar nervosismo, conseguiu atuar de forma aceitável. Não teve culpa no gôl do Pôrto. Nota 6.

DÁRIO — E' o mesmo zagueiro rebatedor de outras ocasiões. Marca razoàvelmente e não foge à luta. Nota 7.

BELINI — Foi um gigante. Dominou tôdas as bolas altas e lutou muito com Jaburu, não dando trégua. Foi infeliz ao tentar corrigir uma falha de Dario e acabou colocando a pelota ao alcance de Zé Maria. Mas, em média, foi um grande zagueiro. Nota 8.

CORONEL — Jogou poucos minutos, saindo contundido. Beto entrou e conseguiu equilibrar a luta com Hernani.

LAERTE — Está abusando muito do drible e prejudica-se, perdendo a bola frequentemente. O jôgo do médio de apoio é fazer a entrega exacta e rápida. Poucas vêzes o fêz. Nota 6.

ORLANDO — Faz o 4.º zagueiro com segurança. Desempenhou a sua missão a contento, anulando Teixeira.

SABARÁ — Com os mesmos vícios e defeitos de outras partidas. Perdeu um gôl feito e continua carregando a bola para trás. Nota 7.

LIVINHO — Passa de 1.ª e tem a intuição das grandes jogadas. Nota 7.

ARTOFF — Marcado rigorosamente por Miguel Arcanjo, raras vêzes conseguiu abrir caminho rumo ao arco adversário. Mas tem pinta. Nota 7.

WALTER — Outro que floreou demasiadamente as jogadas. Vencia três e quatro adversários, jogando para a frente. Depois retrocedia. Tem grandes qualidades individuais e muitos vícios a corrigir. Nota 7.

DEJAIR — Driblou muito e chutou pouco. Nota 6.

O Pôrto

PINHO — Não repetiu a atuação da estréia. Deixou passar duas bolas defensáveis. Foi substituido por Acúrcio, sem maiores benefícios para o quadro.

VIRGILIO — Foi das melhores figuras da equipe. Lutou como um leão e tentou sempre utilizar a bola com justeza. Nota 8.

Arcanjo — E' bom jogador. Marca bem e bate certo no couro. Apenas se deixa atrair muito para fora da área. Nota 7.

Sarmento — Substituiu Osvaldo desvantajosamente. A emenda foi pior do que o soneto. É, tècnicamente, dos mais fracos. Nota 5.

Pedroto — Lutou muito. Mas não pôde, nunca, elevar-se às culminâncias em que o colocou o fato de haver integrado a seleção portuguêsa, substituindo a Caiado. Não estêve inspirado nos passes. Nota 6.

Monteiro da Costa — E' um jogador dinâmico que combateu infatigàvelmente do princípio ao fim. Disciplinarmente seu grau é muito baixo. Só comparável ao do capitão Virgilio, também pouco disciplinado. Do ponto de vista técnico deu conta do recado. Nota 7.

Hernani — E' um jogador de "repentes". Aqui luz como uma estrêla de primeira grandeza, ali se apaga medíocremente. Apesar de tudo é o melhor atacante português da equipe. Nota 7.

Gastão — Estêve extremamente infeliz. Nota 5.

Jaburu — E' um magnífico comandante. Dribla, passa, chuta bem. Desapoiado, acabou dominado por Belini. Nota 7.

Teixeira — Evidenciou qualidades mas isola-se muito e tem a tendência abusiva de tentar a finta antes de entregar o couro. Nota 6.

Zé Maria — Entrou com o número onze mas nunca estêve na extrema. Veio armar, para a meia cancha. Acabou marcando o gol de honra. Nota 6.

Perdigão entrou no lugar de Gastão e não pôde mostrar-se muito. No Vasco, Pinga substituiu Livinho, sem comprometer.

Os dois capitães, Belini e Virgilio, que vemos aqui trocando as flâmulas rituais, foram dos melhores dos quadros respectivos respectivos

Luiz Alipio de Barros APRESENTA

RONDA da Cidade

De Matar de Rir . . .

A coisa mais hilariante do mundo é os Senhores Agostinho Olavo e José Maria Monteiro falarem de DESMORALIZAÇÃO. Como é que um artista do prestigio e do valor do Senhor Tomas Santa Rosa em certos "Movimentos", é que não entendemos...

O Senhor José Maria Monteiro bem que poderia passar aqui nesta redação, como antigamente, para conversarmos sôbre aqueles telefonemas e bilhetinhos em que pedia notinhas a seu respeito... Ou será que êle perdeu, com aquelas duas palhaçadas do Municipal, o número de nosso telefone ou o endereço da redação de ULTIMA HORA?...

DA 1/2 NOITE

O Deputado Vieira de Mello (PSD da Bahia), líder da maioria da Camara dos Deputados, numa mesa na madrugada do "Sacha's" com o Senador e ex-Ministro do Trabalho Alencastro Guimarães.

• • •

O Senhor Eduardo Tapajós, diretor-gerente do Hotel Glória, continua um frequentador assiduo do "Beguin", "boite" do seu hotel e de quem êle foi diretor também antes do "night-club" passar para os Senhores Carlos Machado e Sacha. O Senhor Eduardo Tapajós vai lá sempre acompanhado de sua noiva, Senhora Gilda Raja Gabaglia, para recepcionar amigos.

• • •

As artistas Norma Tamar e Edith Morel, duas das mais bonitas figuras dos espetáculos musicados das madrugadas cariocas (elenco de "E o espetáculo continua") são duas fãs incondicionais de cinema. E como discutem o assunto...

• • •

Os compositores J. Cascata e Nassara (Antônio Gabriel), entre goles de "whiskey", no "Beguin", cantaloravam um novo samba (muito bonito) de autoria da dupla: "Perdida de amor". Elizete Cardoso vai levar a música para o disco, o que é uma boa pedida.

Henri Summerville

Encontra-se no Rio (hospedado no Hotel Glória) o Sr. Henri Summerville, diretor das agências da "Exprinter". Sua vinda a esta Capital prende-se a negócios e fiscalização dos serviços das agências do Rio e São Paulo. O Sr. Summerville, que é francês, tem o seu centro de ação em Buenos Aires.

Maracanã e Maracanãzinho: Dois Espetáculos Lamentáveis...

Este país é mesmo a terra das coisas grandiosas... incompletas. Um dia destes fomos ao Maracanãzinho (Ginásio Gilberto Cardoso) e no último domingo estivemos no Maracanã. E que tristeza... O ginásio, construido para um campeonato mundial de "basket-ball" (1953) e o estádio de futebol, para o mundial da especialidade realizado em 1950.

Foram duas iniciativas grandiosas, imaginadas para servir condignamente ao grande público esportivo desta cidade. O Maracanã (o de futebol) foi mesmo cantado pelos brasileiros e visitantes como o "maior do mundo", o "colosso", a "nova maravilha do Globo". E nos encontros dos brasileiros com os espanhóis e uruguaios, através de um público impressionante (dizem que mais de duzentas mil pessoas) e rendas notáveis (5 milhões e tantos e seis milhões e tantos), o estádio construido pela coragem do Prefeito Mendes de Moraes provou, definitivamente, a sua necessidade. Quanto ao Maracanãzinho, vem provando, através de pelejas de "basket", de "volley", de "shows" sôbre o gêlo, etc., a sua eficiência e vantagens.

Porém, em que lamentável estado estão o Maracanã, e o Maracanãzinho... Feitos às pressas, para atender compromissos inadiáveis, o estádio e o ginásio municipais ficaram para ser completados depois. No entanto, até hoje êles estão lá, tal qual foram inaugurados. Obras grandiosas, evidentemente, mas inacabáveis, como provas concludentes do desprêzo e da irresponsabilidade pelas obras públicas neste país. Se se gastaram fortunas para a realização do estádio de futebol e do ginásio, não é justo que sejam êles deixados sem a necessária complementação, com as obras paralisadas por tanto tempo, embora que só prejuizos trazem aos dois "colossos" de cimento armado. Sem o revestimento necessário, com suas instalações incompletadas, o estádio e o ginásio estão sendo estragados pelo tempo inclemente. As cadeiras do Maracanã são uma vergonha, como vergonhas são os seus sanitários, os seus serviços de bar, e a poeira ou a lameira que os torcedores têm que enfrentar nas entradas - saidas e o estado incrivel do gramado... E as goteiras do Maracanãzinho? Foram responsáveis até por um lamentável acidente com um jogador de "basket-ball"...

A Prefeitura, através da ADEM, tem obrigação de concluir as obras do Maracanã e do Maracanãzinho. Porque não é justo que se deixe destruir, por si mesmo, aquilo que tantos sacrifícios e tanto dinheiro custou. Continuar as coisas como estão, é um crime contra o povo desta cidade e a própria economia da Prefeitura. Se se gastou tanto dinheiro, que se gaste um pouco mais para não se perder o muito que se gastou. E não é justo que o Maracanã e o Maracanãzinho têm que esperar por um Prefeito como o General Mendes de Moraes, aquêle que, mesmo chamado de arbitrário, fazia as duras...

RESULTADO PROSAICO...

O bailarino Wladimir Oukhtomsky, "partner" de Tamara Toumanova, foi se agitar muito ao dançar "Giselle", ante-ontem no Municipal — o rapaz chegou mesmo a cair, não se sabe se propositadamente ou sem querer mesmo... — e, resultado: rasgou as calças.

DE PEIXE COMIDO.. E COMPRADO

Segundo uma notícia procedente de Copenhague e distribuida pelas agências de informações, vem aí (teve chegar nesta cidade do Rio de Janeiro no dia 2 de julho próximo...) o Senhor John Kraiyo, conselheiro junto à "FAO". O homem vem ao Brasil, "a fim de ensinar às populações brasileiras a consumir mais peixe, e aos comerciantes e industriais os métodos de venda e preparo do peixe, por sistemas modernos e racionais".

Era bom que o nosso próximo visitante, além de nos ensinar a comer peixe, conseguisse também uma fórmula para fazer o pescado aparecer, junto e de primeira, nos dias da Semana Santa... ou fora dela, aqui nesta praça de São Sebastião. Porque comer, a turma sabe; mas comprar no justo, é que são elas.

Vanja: Regresso em Agôsto

Em carta remetida a seu amigo Eduardo Tapajós (diretor administrativo do Hotel Glória), a artista brasileira Vanja Orico, que vem divulgando com sucesso a música popular brasileira na Europa (no momento ela se encontra em Paris, onde fêz uma temporada no "Drap d'Or"), diz que recebeu um convite para fazer um filme na França. E que pretende regressar ao Rio em agôsto próximo, logo que as filmagens forem terminadas.

Silveira Sampaio no "Night-And-Day"?

Silveira Sampaio estêve, no Rio. E manteve largas conversações com os Srs. Francisco Serrador e Djalma Monte. Ao que parece, ficou resolvido que Sampaio reabrirá, com seu elenco, a "boite" do Hotel Serrador.

Isso dar-se-ia quando do regresso do elenco "S.S." da próxima temporada em Salvador, Bahia. E antes da sua anunciada excursão pela Europa.

Não morra pela bôca

As autoridades competentes bem que podiam dar um pulo ao "City Rio", confeitaria-restaurante que funciona ali na Rua Senador Dantas. Se a casa está, como já dissemos aqui no "Não morra" bem carecida de uma limpeza em regra em suas instalações, é preciso também que se faça alguma coisa para o contrôle dos seus preços abusivos (para a comidinha que servem, é claro ...) No menu sirio-libanês que a casa serve, por exemplo, há uma absurda diferença (mais alto, é claro) entre os preços cobrados pelos melhores restaurantes no gênero da Rua Senhor dos Passos e Alfândega. Um "Kibe Naye", por exemplo, a 40 cruzeiros é uma coisa de louco. Grão de bico com gergelim, por outro lado, que custa no "Habib" (um excelente restaurante especializado...) 10 cruzeiros, custa no "City Rio" nada mais nada menos de 25 cruzeiros. Churrasco no espêto a 15 cruzeiros, quando no "Habib" custa 10 cruzeiros menos... E assim por diante. E o pior é que a diferença nas comidinhas é impressionante. O "City Rio" serve mal, muito mal.

Quanto à comidinha italiana (pizza) e outros pratos comuns, nem é bom falar ..

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"

A vida fabulosa de AGA-KHAN 7

No Oriente, a MAIOR COUDELARIA DO mundo!

Aga vence o turfe

CUSTOU RIOS DE DINHEIRO — DOIS ANOS SEGUIDOS DE TRIUNFOS NOS HIPÓDROMOS — A RAINHA MARY DECORA SUA MESA COM AS CÔRES DA COUDELARIA DO AGA KHAN — SÉTIMA DE UMA SERIE DE REPORTAGENS DE GERARD FRESTE — (EXCLUSIVO PARA ULTIMA HORA, COPYRIGHT RECORD)

Aga Khan é considerado o maior proprietário de cavalos de corrida, de há 30 anos para cá. As suas côres, verde e chocolate para a blusa, chocolate para o boné, depressa se tornaram célebres em tôdas as competições internacionais. Em França, bem como na Inglaterra e na Irlânda, o seu faro para os cavalos "puro sangue" tornou-se proverbial.

É o único proprietário de coudelaria que ganhou cinco vezes o "Derby" — a primeira vez, em 1930, com "Blenheim"; a última, 20 anos depois, com "Tulyar".

Era Muito Pobre Para as Corridas

Perguntaram-lhe, um dia, por que não entrara em competições antes de 1923.

— Eu era muito pobre. Os meus rendimentos não excediam 400 milhões de francos por ano.

Tratava-se de uma ironia de multimilionário. Mas, se se levarem em conta as fortunas que Aga Khan enterra nesse nobre apostolado do aperfeiçoamento da raça cavalar, deve reconhecer-se que lhe eram necessários, com efeito, fundos consideráveis. Contrariamente aos fátuos que delapidam a sua fortuna para se pavonearem nas tribunas e pelos clubes, dizendo: "Concorro ao Grande Prêmio", Aga Khan, aceitando tudo o que a expericonstituir uma coudelaria perfeita, seguindo uma arte de criação quase científica e um treino racional.

Como Marcel Boussac, outro "célebre do *turf*", não triunfou pela sorte, mas pela vontade e pela aplicação.

Desde jovem que tinha a paixão pelos cavalos, no sangue. Seu pai possuia uma centena de cavalos. Ainda existiam uns 30, nas cavalariças de Poona, quando o jovem principe iniciou a aprendizagem das suas funções e tomou conhecimento, também, das primeiras noções sôbre o *turf* indiano.

Os seus primeiros êxitos eram conhecidos quando chegou à Europa e, por isso, foi convidado para a tribuna de honra de Epsom, de onde, na Primavera de 1898, assitiu à sua primeira corrida inglêsa. No *Derby*, apostou cem contra um, num cavalo que ganhou os louros!

Como as suas côres, vermelho e verde, já pertencessem a outra coudelaria, teve de renunciar a elas que eram bandeira ismaelita, e adotar o verde e chocolate — côres muitas vezes símbolo da vitória.

Constitui a Sua Coudelaria e Batiza Com o Nome da Begum a Sua Melhor E'gua

Aga Khan seguiu, com aplicação, por todo o lado aonde a sua vida vagabunda o conduzia as corridas de cavalos. Em 1905, Vanderbilt, que possuia, então, a mais bela coudelaria de França, constituiu-se seu mentor. O principe foi um aluno estudioso, acompanhou o seu riquíssimo amigo junto dos "jockeys", nos terrenos de treino, nos escritórios de administração, nas pesagens, nas vendas. Rapidamente se tornou um perito em todas as questões hipicas. Mas permaneceu amador esclarecido, jogador avisado. Só depois da guerra pôde voar com as suas próprias asas ou, antes, correr com os seus próprios cavalos.

Na Primavera de 1921, numa reunião mundana, em Londres, jantava ao lado da sra. Asquith, cuja irmã se casara com o famoso criador de cavalos, George Lambton. Falava-se de hipismo:

— Por que não pede ao meu cunhado George que compre para si alguns cavalos?

Assim a sua encantadora vizinha convenceu-o montar a sua própria coudelaria. Logo que regressou ao Ritz, Aga Khan chamou Lambton. Alguns dias depois contratava um treinador, em Londres. Precisava, também, construir uma equipe em Paris.

Vanderbilt morrera. Aga Khan encarregou o homem de confiança do seu falecido amigo de acompanhá-lo nas vendas e nos treinos dos seus potros. Comprou, nesse ano, na Inglaterra, oito potros, um dos quais, "Cos", deu-lhe a primeira vitória em Ascot. Em homenagem à sua espôsa Teresa, o principe batisou com o nome de "Teresinha" a poldra que serviria de base à sua coudelaria.

Já então possuia o faro dos grandes vencedores; observara um potro, que lhe parecia ter grande futuro.

— É muito pequeno e muito gordo — disseram-lhe os entendidos.

Era pequeno mas cresceu. E, em 1923, venceu o *Derby*. Mas a vitória não foi para Aga Khan, que teve de esperar até 1930, para ganhar o troféu, graças a "Blenheim".

A Rainha Mary Decora a Sua Mesa Com as Côres da Coudelaria de Aga-Khan

Desde 1924 que, em Inglaterra em França, se encontrava os primeiros proprietários de cavalos de dois anos. Seguia com a mais vigilante atenção a escolha dos machos e das femeas, pois, neste particular, é preciso atender à vitalidade e à ossatura, saber ser prudente com as combinações da hereditariedade e... da sorte. Mais vale um cavalo nervoso, capaz de um esforço breve, que um trotador infatigável, mas plácido.

Dois anos seguidos, seus cavalos fizeram triunfar as suas côres no *Derby*: "Bahram", em 1935, e "Mahmond", em 1936. Mas foi "Bahram" o seu campeão favorito.

Quando desta vitória, em 1935, o rei ofereceu um jantar, no palacio de Buckingham, para festejar o acontecimento, A rainha Mary mandara decorar a mesa com as côres da coudelaria de Aga Khan: verde e chocolate.

Quando se soube que "Bahram" ganhara o "Saint-Léger", assistia Aga Khan a uma das reuniões da Sociedade das Nações. Interromperam-no, em plena sessão, para lhe comunicar a notícia.

Após a última guerra, no começo da qual Aga Khan pensara impedir a Itália de entrar no conflito, oferecendo-lhe a sua coudelaria (que Mussolini recusou), o favorito do principe era "Tulyar", que, em 1952, correu como uma flecha para a meta do *Derby* e conquistou os maiores troféus.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 21-6-56 — N.º 1.533

CONVERSA do dia

Aglyttes Rebelo

NOVEMBRO ANTIGO

"Mas isto não é sério. Novembro já terminou e os combustores da iluminação pública ainda estão intatos. Novembro, como vocês sabem, é o mês terrivel para os combustores públicos. Desde que nos felicitamos com a proclamação do regime ideal que atualmente nos rege, raro é o Novembro que passa sem que os combustores não tenham dêle os mais sérios motivos de queixa.

E' fatidica a influência do Novembro sôbre a iluminação da cidade. As arruaças nacionais, preocupam-se mais com a destruição dos combustores do que com a deposição dos govêrnos. Não há exemplo de um assanhamento popular que não tenha trazido sérios desgôstos aos lampiões. São as vitimas passivas das revoltas e das greves.

Quebrar lampiões é para nós um grito de guerra, tão significativo como um toque de clarim.

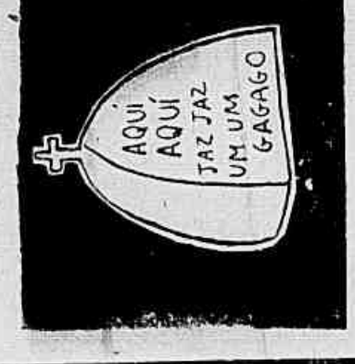
Entretanto, êste ano, Novembro vai passando sem uma tentativa, sequer, para a destruição dos combustores.

Ora, isto não é sério. Acostuma-se a gente a umas tantas emoções determinadas e quando espera experimentá-las de novo, lá vem um Novembro chôcho, apenas levemente ericado de boatos inverosiveis.

Afinal vocês acabam desmoralizando os nossos Novembros..."

(Fon-Fon, 30 de Novembro de 1912).

Pernambuco
Um Jornal Feito na Vespera
21-6-56
TIRAGEM So encalha na ULTIMA HORA
N.º 262



PARA PODER VIVER, UM HUMORISTA É OBRIGADO MUITAS VÊZES A BRINCAR COM A MORTE

EPITÁFIOS

De um Prefeito
"Este foi o único buraco que êle não fêz".

De um Humorista
"Aqui jaz uma gargalhada cercada de chôro por todos os lados".

De um Sapateiro
"Foi a última vez que êle bateu as botas".

De um Chofer de Praça
"Sua única viagem sem cobrar a volta".

De um Jogador
"Foi pego num pôquer com cinco azes na mão".

De um Chofer de Lotação
"Finalmente cheguei ao meu destino".

De um Locutor
"Ponto final".

De um Chofer de Onibus
"E agora, passemos a outro programa".

De um D. Juan
"Queridas, vocês foram as únicas de minha vida".

De um Médico
"Ficou doente e resolveu se tratar".

De um Mocinho de Cinema
"Fora da tela, bastou um tiro".

De um Orador
"Apenas duas palavrinhas mesmo: aqui jaz".

De um Membro da Academia de Letras
"Aqui começa a minha imortalidade".

De um Cavalo
"Chegou a minha vez".

PIADINHAS DE MATAR

Pediu Que Ninguém Acompanhasse Seu Enterro. Tinha Mania de Perseguição

Morreu Durante Uma Conferência. Não Podia Ser de Outro Jeito, Era Uma Médica

PENSAMENTO DE PLANTÃO

TUMULO E' O ULTIMO BURACO EM QUE UM SUJEITO SE METE

Quem sabe

– UM JORNAL PARA LER DEITADO – UM JORNAL PARA LER DEITADO –

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

O Almirante e a sra. Ernanny do Amaral Peixoto são cumprimentados pelo sr. Harry Stone ao chegar para o "cocktail" que lhes foi oferecido por êle. As homenagens continuam . . .

PARA O CASAL AMARAL PEIXOTO

APENAS anteontem foi assinado o decreto que designa o Almirante Amaral Peixoto para Embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil nos Estados Unidos, mas as homenagens ao casal se sucedem e já começaram há muito tempo.

Ontem realizou-se no Copacabana o grande jantar, organizado por senhoras de nossa sociedade, uma reunião de grandes nomes, uma noite de elegância e beleza.

Mas êsse não foi o ponto final, pois as homenagens continuam. Hoje, o jantar do Sr. e da Sra. Isnard Castro Neves. Sábado, 23, o do Sr. e da Sra. Walter Moreira Salles. Dia 28 de junho, o do Sr. e da Sra. Oscar Campos Vianna, com Benê Nunes ao piano. Dia 29, o da Sra. Célia Leite Garcia.

Os novos Embaixadores nos Estados Unidos deixarão o Brasil com a grata certeza de que são queridos e admirados na sociedade brasileira.

☆

Notas a Jato

1 — **Fui informado pelo Sr. Cláudio Silveira que o movimento de reservas de passagens na Cruzeiro, para o fim de semana, cresceu muito. Já se sabe que a meta é São Paulo e a troca de alianças para as mãos esquerdas de Terezinha e Tony. Também o Hotel Comodoro não tem mais lugares.**

• • •

2 — Alguns casais ficarão ainda em São Paulo para assistir também o casamento de Silvinha Lafer e Pedro Piva, e o duplo casamento de Bezita e Ana Maria, filhas do Sr. e da Sra. Paulo Supliey. Aquêle de 1.500 convidados, de que já falamos, lembram-se?

• • •

3 — **O Sr. Helvécio Fernandes tem andado só, pois Lilian Souza Campos ainda não voltou da Argentina, apesar da revolução!**

• • •

4 — Hoje pela manhã partiu para a Europa o casal Jorge Bonças, com projetos de uma temporada de seis meses. O principal programa vai ser a compra de um automóvel para percorrer tôda a Europa.

• • •

5 — **O Sr. e a Sra. Gustavo da Fonseca Costa receberam os casais Armando Daudt, Jorge Castro e David Moscowich, para um jantar íntimo, na têrça-feira.**

• • •

6 — **Na "Maison de France" será oferecido um "cock-tail" no dia 22, para a apresentação dos atores do grupo "de l'Orangerie", que trabalharão em "L'Annonce faite à Marie".**

• • •

7 — **A Sra. Oswaldo Mangel está esperando o seu segundo herdeiro.**

• • •

8 — Tavares de Miranda manda contar que o Sr. e a Sra. Paulo Bittencourt foram homenageados, em São Paulo, com um jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Hélio Muniz de Souza. Entre os convidados, os Srs. Nelson Baptista e Walter Moreira Salles, do Rio, as Sras. May Lara Campos e Helena Muniz de Souza, os casais Eduardo Ramos e Horácio Lafer.

• • •

9 — **Sábado, no Nanhangá, com barraquinhas, fogueiras e fogos de artifício, será comemorado o São João.**

• • •

10 — **Leny Eversong**, com o seu grande volume e a sua grande voz, **a par da sempre grande simpatia, estreou no Copa, fazendo grande sucesso.** Mas tudo com Leny é grande!

• • •

11 — **As Srtas. Ilde Garavaglia e Marina Mesquita estiveram assistindo a TV-King e apareceram muitas "torcedoras" no vídeo da TV-Rio.**

• • •

12 — A Panair está de parabens pela nova linha de Super-Constellations, Rio-Pôrto Alegre, em viagem direta. Será inaugurada no sábado, partindo o primeiro avião às 8,15 e chegando lá às 11 horas. Uma grande vantagem a gente chegar até a Miss Brasil em três horas.

• • •

13 — **O Sr. Ary de Castro chegou domingo, de Paris. A Sra. Adelaide Castro ainda ficou mais alguns dias fazendo compras.**

• • •

14 — Amanhã o Iate Clube dará mais um de seus jantares dançantes que estão ficando cem por cento "au to date", assim como Jacarecanga, o coquetel criador por Aragão.

De Nova York, Informa

CHOLLY KNICKERBOCKER
Com Exclusividade Para
ULTIMA HORA

A Marquesa de Lansdowne está em Nova York, de passagem para Londres, depois de ter visitado seus pais, os Harold Chase (êle é um dos homens mais ricos da América) no famoso Hope Ranch, em Santa Bárbara, Califórnia. A marquesa (née Bárbara Chase) é seu marquês são amigos da Rainha Elizabeth e do Príncipe Filipe. A filha do casal, que debutará na próxima temporada, já está sendo considerada uma das primeiras de 1957-8...

• • •

BERNARD Baruch (86 anos) partiu para a Inglaterra para visitar seu velho amigo, Winston Churchill...

• • •

HAROLD Rich, chefe da Legião Americana, acaba de ser nomeado "Comandante dos Vinhos de França" pelo Conde de Herbemont. Após a cerimônia em Paris, Rich disse com muita franqueza: "Bebo só uísque — mas nunca recuso uma condecoração...

• • •

AS memórias da Rainha Alexandra da Iugoslávia (que serão publicadas o mês que vem) terão como título "Pelo Amor de Um Rei"...

• • •

A filha que o casal Donald Caldwell acaba de ter chamar-se-á Grace — por causa de sua tia. Naturalmente, titia é Sua Alteza Serenissima, a Princesa Grace de Mônaco...

* * *

ANITA Ekberg ofereceu a seu recente marido, Anthony Steel, uma cabeça reduzida de índio para a sua coleção de itens aborígenas. Anita conseguiu o presente através do seu estúdio, depois de terminar "Back from Eternity", que se passa na floresta amazônica.

Coluna de Walter Winchell

NO MUNDO ARTIFICIAL

NOVA YORK, junho (via aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — Segundo Mel Ferrer, feliz marido de Audrey Hepburn, "ela é um sêr humano completamente natural vivendo num mundo artificial". E o segrêdo do seu sucesso: "Ela trabalha três vêzes mais do que qualquer outra pessoa."

HOLLYWOODIANA

A casa de Elizabeth Taylor em Beverly Hills tem uma árvore crescendo no centro da sala... Os 10% de Gary Cooper em "Vera Cruz" resultaram num milhão... "12 Angry Men", estrelado por Henry Fonda, na certa irá provocar uma controvérsia sôbre o sistema de juri americano. O autor é Reginald Rose que teve a idéia do roteiro depois de tomar parte num juri durante três semanas... Nada é eterno: Larry Parks acaba de perder o seu ofício de imitar Al Jolson para Norman Brooks que terá o papel em "The Things in Life Are Free... Marylin Monroe leva 30 minutos para pentear o cabelo com aquêle ar despenteado... Por outro lado, Grace Kelly parece o que tôda mulher acha que pareceria se tivesse meios para ir todos os dias ao cabeleireiro...

ELIZABET TAYLOR: Uma árvore dentro de casa

☆

TRUMAN E O NAZISTA

Os jornais noticiaram que Truman, na Alemanha, trocou um aperto de mão com um sabotador nazista chamado Gimpel. O ex-Presidente, em outros tempos, precisamente em 1944, salvou-o da fôrca... O nazista Gimpel ganhou muito dinheiro vendendo suas "Memórias", e quando se achava na prisão federal de Atlanta, gabava-se de receber muitos donativos anônimos... Ao invés, Truman podia ter depositado uma coroa em Dachau, o campo de concentração. Dachau fica apenas meia hora de onde Truman (tão inoportunamente) apertou a mão do sabotador.

"FLASHES"

O produtor J. Styne usa abotoaduras de ouro maciço que lhe foram dadas pelo seu chofer... Mas o milionário Edgar Ausnit tem torneiras de ouro no banheiro de sua mansão em Park Avenue... No cruzamento da rua Walnut e 21nd há um policia de tráfego (n.º 1342) que é a imagem perfeita de Gary Grant... Gente de sorte é a que comprou ações para "Most Happy Fella". A peça está rendendo entre 12 e 14 mil dólares por semana, no Imperial Theatre...O número de magia branca em "New Faces" é dançado por Francia Baldwin, filha de John Baldwin, pintor americano de renome internacional, que vive em Florença, Itália.

Black Tie

JOÃO DA EGA

AS OBRAS DE OVIDIO

NA residência dos Sr. e Sra. Alberto Bianchi, jantou-se. E' verdade que isso acontece diàriamente e, portanto, pode não parecer notícia. Mas o fato é que naquela gélida noite, para êsse fim especial, estavam convidados para apreciar as obras de Ovídio os Sr. e Sra. Adriano Sentra, Sr. e Sra. Jorge Costa Neves, Sr. e Sra. José Campos Junior e os da Ega.

Apesar de sermos propagandistas da pontualidade em matéria de janta: chegamos atrasadíssimos: vinte minutos depois da hora.

Ainda assim tivemos tempo de aperitivar e tomar conhecimento de uma esplêndida ediana muito bem encadernada e de apreciar e confrontar duas edições da "Divina Comédia", ambas ilustradas, sendo uma nos moldes clássicos e outra no que há de moderno. Conclui-se que aquêle Inferno imaginado e descrito por Dante tem mais as características da arte contemporânea que da clássica.

A Sra. Olga Bianchi revelou-se-nos uma bibliófila, confessando ter igualmente uma camiliana, ao que o Sr. Jorge Costa Neves retrucou: "Quanto mais leio Camilo, mais aprecio Eça."

Ovídio preparou um "Omar à la americaine", o que, sem dúvida, constitui uma das grandes razões de ser da existência da lagosta: depois um cuelho da maior dignidade gastronômica. Um "Chabilis" caia do céu e escorregava pela garganta abaixo, até a torta de nozes. E depois, enquanto as senhoras comentavam a nova linha da moda e os homens salvavam o país, sorvemos com unção uma "Fine Napoleon".

Mas naquela noite tomaríamos contacto com o descobridor desta coisa que se chama "Os Dez Mais", e que é o escritor português Américo Faria, autor de uma obra em muitos volumes que se ocupa dos seguintes temas: "Os Dez Maiores Cataclismas", "Os Dez Monarcas Infelizes", "As Dez Rainhas Decapitadas" e assim por diante.

Entre Ovídio, Dante, Eça de Queiroz e Américo Faria passamos horas deliciosas com os Sr. e Sra. Alberto Bianchi e seus amigos.

Adelmir no Cangaceiro

NA noite do aniversário do Sr. Miguel Carvalho Neto, amigos foram cumprimentá-lo no "Cangaceiro", aquêle bar que tem o privilégio de expôr painéis de Adelmir Martins que, sem favor é um dos dez mais premiados pintores, e que agora acaba de fazer jús ao prêmio da Bienal de Veneza com mais um cangaceiro.

Lá estavam o aniversariante com amigos: Sra. Maria José Lael, Sr. Dioni Arruda, Sr. Zupiro Busse (o Sr. Ivan Busse estava doente), Srta. Helena Teixeira; Sr. e Sra. Nadin Racy, o desenhista de João Henrique Vieira da Silva, e cá os da Ega.

Mara cantou a prata da casa e enfrentou com garbo o fado da "Perseguição". Lopes o "bar-tender" distribuiu rosas Príncipe Negro às senhoras. Américo servia sem parar. O picadinho apareceu na madrugada. Cezar Siqueira tocou e entoou e a Sra. Gilda Racy cantou a Mouraria.

Sra. Frederico Sève e sua filha srtal. Lucila Sève, que hoje se casa com o campeonissimo do mergulho, sr. Arnaldo Borges, na Igreja da Glória do Outeiro, às 17 horas

Um boêmio, como não pode deixar de haver em cada bar, pedia e Mara atendia. Sua predileção era o "Feitiço da Vila". Houve brindes ao aniversariante e houve bolo de velas. E falou-se no "cock-tail" que Ivan Busse oferecerá, na sexta-feira, dia 22, de seis às nove, ali mesmo para homenagear Adelmir Martins.

Apareceu na molhada noite, embuçado em capa preta o jornalista e poeta Ivan Jafa e, noutra mesa, vimos os Sr. e Sra. Luiz Carlos de Oliveira, Srta. Lucia Pardellas e Sr. Lima Câmara.

Maria Lúcia e André

FAZ-SE a rotina da vida, quando, de repente, lá vem um susto. Chega-se à casa e encontra-se um convite grande, dêsses bonitos e elegantes. Exclama-se: isso é casamento! De quem será? Pergunta-se. Abre-se e é o branco da realidade: o tempo marcha e a gente não quer acreditar. Pois bem, é Maria Lucia Novis, filha de Chiquita e Aloysio Novis, que se vai casar no dia 7 de julho, com o Sr. André Guimarães, filho do Embaixador Mário Guimarães e Sra., na Capela da Reitoria da Universidade. Que se há de fazer?

Essas crianças crescem, fazem-se moças e daí há dias senhoras, mães de família depois, e o colunista aqui a crer que estamos paradas diante do calendário para que se não passe pela sensação do envelhecimento.

Para Maria Lucia, esta neta de Alvaro Pereira, bisneta de Manuel Vitorino e de Augusto de Freitas e que descende doutra grande estirpe dos Novis, também na Bahia, só posso desejar, de todo o coração, esta felicidade completa com que cada pai sonha diàriamente para seus filhos.

Sôbre tudo...

ENCERADOS AYMORÉ

- protegem de fato suas cargas!

Os encerados Aymoré representam uma garantia de que as cargas chegam sempre intactas ao destino

compare estas qualidades

- 3 côres firmes à sua escolha
- lona especialmente fabricada
- tamanhos comuns e sob medida
- ilhoses reforçados e à prova de ferrugem
- costuras protegidas contra infiltração de água
- 4 tipos à sua disposição: "A" - "B" - "Altivo" - "Invencível"

Enfim...

os ENCERADOS AYMORÉ

são um produto do MOINHO INGLEZ!

MARCA REGISTRADA

"Você se lembra?

Também foi feito numa SINGER!"

Há tantas gerações a Singer é a máquina da família, em todo o mundo, que cada nova Singer em cada novo lar é apenas o reatar de uma longa tradição!

Enriqueça também o seu lar com a máquina de costura perfeita, aclamada por milhões em mais de um século! Não faça experiências dispendiosas. Prefira a máquina garantida por mais de cem anos de experiência. Na loja Singer mais próxima você verá como é fácil adquirir uma Singer, conveniência e economia para o seu lar!

À VISTA OU EM PRESTAÇÕES MÓDICAS.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

MARCA REG.

Endereços: Rua da Constituição, 33 • Rua do Catete, 130 • Avenida N.S. de Copacabana, 603 • Avenida N.S. de Copacabana, 1049 • Rua Haddock Lobo, 3 - Estácio de Sá • Rua Jangadeiros, 28-D - Ipanema | Estrada Marechal Rangel, 87 - Madureira • Rua Coronel Agostinho, 81-A - Campo Grande • Avenida Amaro Cavalcanti, 81-A - Méier • Rua Uranos, 1105-A - Ramos • Rua Uruguaiana, 9

Lojas ou Representantes autorizados Singer em todo o país.

Cinema

Cotação do Dia

"APOSENTA-SE UM MARIDO"

(TREE FOR THE SHOW)

E' uma versão nova, musicada e com profundas modificações, de um antigo êxito de Wesley Ruggles: a comédia sofisticada "Maridos em profusão" (Tow Many Husbands), que foi interpretada por Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred MacMurray e inspirada em uma história original de Somerset Maugham. Desta vez, em côres, Cinemascope e muita música, temos nos principais papéis, sob a direção de H. C. Potter, a veterana Betty Grable, o excelente Jack Lemmon e o casal de bailarinos Marge & Gower Champion.

Muito longe da sua primeira versão não musicada, está êste "Aposenta-se um marido". A "finesse" com que foi conduzida a película de Ruggles, a profusão de situações engraçadíssimas e o epílogo curioso, deram lugar a uma película que, como pro, tem-se que contar apenas alguns momentos em que Jack Lemmon surge em tôda a plenitude de grande comediante.

No mais é música a tôda hora, o que não seria de todo desagradável se as canções e os quadros bailados fôssem explorados com mais inteligência e bom-gôsto. De fato há na película algumas composições de grande beleza, algumas delas antigas. Mas, se nem Betty Grable e muito menos Marge Champion são grandes cantores, a parte bailada carece de uma coreografia mais brilhante e imaginosa. Fraquíssimos e sem inspiração os números bailados. E com relação ao "guarda-roupa", há muito não vimos coisa de tamanho mau-gôsto.

Betty Grable, a figura central do elenco, está muito gorda e um pouco "passada" para o gênero. O casal Marge & Gower Champion não contaram com uma coreografia adequada aos seus indiscutíveis dotes para a dança. E Jack Lemmon, um grande comediante, salvando a pátria, no final de contas, com alguns momentos verdadeiramente engraçados.

O diretor H. C. Porter narra tudo ao correr do martelo, sem maiores preocupações. E na verdade êle é um homem inteligente e com felizes realizações tanto no cinema como no teatro. Mas em "Aposenta-se um marido" consegue aparecer apenas em uma ou outra cena.

Cotação: RAZOÁVEL. O "razoável" apenas pela presença de Jack Lemmon.

Luiz Alipio de Barros

Toumanova Dirigida Por Gene Kelly

Um dos filmes mais esperados pelos fãs de películas musicadas é "Convite à dança", película que possui três histórias narradas exclusivamente por meio do "ballet" clássico e da dança moderna: "O Circo", "Sinbad, o Marujo" e "O anel em tôrno da rosa". O filme foi dirigido por Gene Kelly, grande bailarino de Hollywood e um artista que tem tentado, com sucesso, muitas experiências no setor das películas musicadas. Kelly aparece, como bailarino, nas três histórias de seu filme. E em "O anel em tôrno da rosa" toma parte a nossa conhecidíssima e grande bailarina clássica Tâmara Toumanova, que realizou na semana passada e no começo desta uma temporada no Teatro Municipal. Na foto, a Toumanova em uma cena de "Convite à dança", num momento com David Paltenghi.

"JOVENS MARIDOS" EM CINEMASCOPE

O jovem diretor italiano Mauro Bolognini, cujo filme "Gli innamorati" foi incluido na seleção oficial italiana para o recente Festival de Cannes, deverá iniciar, dentro em breve, a filmagem de "Mariti giovani". Os jovens maridos da história serão interpretados por Franco Interlenghi, Marcello Mastroianni e Ettore Manni. Ainda não foram definitivamente escolhidos os componentes do "cast" feminino.

Logo após êsse filme, Bolognini, que acaba de realizar "Guardia, guardia scelta, brigadiere e maresciallo", com Alberto Sordi, Peppino De Filippo, Aldo Fabrizi e Gino Cervi, preparará uma adaptação para a tela de uma das mais belas comédias de Anton Tchekov, "As três irmãs". Dois dos papéis de protagonistas dêsse filme serão confiados a Eleonora Rossi Drago e a Lucia Bosé.

JULIE LONDON (CANTORA) NO CINEMA DE HOLLYWOOD

Ator e ao mesmo tempo diretor de "The Great Man", um filme dramático sôbre o mundo do rádio e da televisão, Jose Ferrer discute com Julie London a sua "maquillage". Mais conhecida como cantora, Julie tem um papel importante nesse novo filme. Ator de palco, antes de aderir ao cinema, Ferrer desempenhou várias vêzes na Broadway o triplice papel de produtor, diretor e ator. Em outros tempos, teve aspirações a ser pianista de concêrto.

Durante a filmagem de "The Great Man", Julie London com Bobby Troup, conhecido compositor de quem a atriz está noiva. Alourada e de olhos verdes, Julie é de descendência francesa. Foi casada com Jack Webb, famoso produtor, animador e diretor de televisão, que já apareceu também no cinema como diretor e ator. Julie London, que é uma figura exótica, vem alcançando muito sucesso como cantora. E' uma voz "diferente" e muito atrativa.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

APOSENTA-SE UM MARIDO — Musical-comédia. Cinemascope. Com Betty Grable, Jack Lemmon e o casal Marge & Gover Champion. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca, Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Belo filme de David Lean, com Katherine Hepburn. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

DEMÔNIO DE MULHER — Comédia com Judy Holliday, Peter LaWford e Jack Lemmon. Nos cinemas Império e Alaska. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

• • •

TERROR NA NOITE — "Thriller" de violência. Com Jack Kelly e Hildy Parks. Nos cinemas Odeon, Ipanema. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

NUNCA E' TARDE PARA AMAR — Filme mexicano com a argentina Libertad Lamarque. Nos cinemas Presidente, Paratodos, Royal, Mauá, Mello, Vaz Lobo, São Januário, Cassino (Nit.). Horário: de 2 em diante

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS — Filme italiano. Em segunda semana. Com Amedeo Nazari e Mirian Bru. Nos cinemas Art-Palácio e Alvorada. Horário: de 2 em diante.

• • •

O FILHO DE SINBAD — Continua em segunda semana êste filme com Rock Hudson e Vicent Price. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote. Horário: de 2 em diante. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

ARMAS DA VINGANÇA — Filme nacional, rodado em São Paulo. Com Hélio Souto e Aurora Duarte. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20.

• • •

SAI DE BAIXO — Filme nacional, rodado no Rio. Com Carequinha e Fred e Renato Restier. Nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Pax, Eskye, Coliseu, Imperator, São José, Nacional, Rosário, São Pedro, Rio Branco, Fluminense, Santo Afonso, Vaz Lobo, Baroneza e Realengo. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

O CISNE — Adaptação da peça de Molnar. Com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

PASSATEMPO

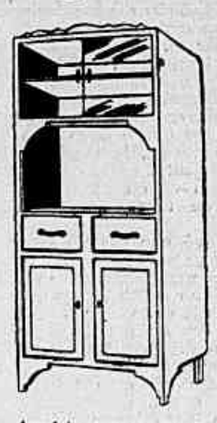
CINEAC-TRIANON E CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

No **MUNDO das LOUÇAS**

Grande Venda de Copa e Cozinha!

Um mundo de lindos presentes e utilidades ao alcance de todos

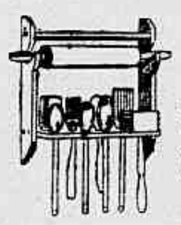


Armário para a copa ... Cr$ 2.030,

Garrafa para geladeira.... Cr$ 20,

Copo de vidro para liquidificador Cr$ 85,

Tábua para passar roupa Cr$ 370,



Jogo de madeira para a cosinha .... Cr$ 143,

OUÇA! - *Tôdas as têrças-feiras, na Rádio TUPI, das 20,05 às 20,30 hs. "Festival de Vozes" e aos sábados na TV TUPI das 21,15 às 21,40 hs. FRANCISCO JOSÉ — "O coração que canta".*

Máquina para café, americana, Cory. .... Cr$ 395,

Grande variedade em formas, bicos e armações para doces.

Fervedor de leite que ferve sem derramar Cr$ 225,

Espremedor de batatas, prático e econômico. Cr$ 198,

Liquidificador Walita três velocidades. Cr$ 2.250,

Ferro elétrico com tomada e descanso ... Cr$ 165,

Torradeira elétrica, tipo especial Cr$ 246,

Máquina para moer carne e farinha de rosca Cr$ 173,50

Panela de pressão, capacidade 4 litros Cr$ 795,

Jogo de alumínio para mantimentos, 5 peças Cr$ 266,

MUNDO DAS LOUÇAS

6 *Endereços para sua comodidade!*

RUA URUGUAIANA, 35 em Galeria com a Rua Ramalho Ortigão, 30
Av. Passos, 73/75
Av. Marechal Floriano, 114 116
COPACABANA Av. Nossa Senhora de Copacabana, 619
MEIER - Rua Arquias Cordeiro, 294
BONSUCESSO Rua Cardoso de Morais, 11

O que era um hábito

— é agora

uma exigência de *bom Gôsto!*

Antigamente, o café para os convidados era um hábito de tôdas as reuniões. Hoje, entretanto, o simples costume de outrora transformou-se num simbolo de elegância e distinção em nossa melhor sociedade, graças à qualidade excepcional do *Café Moinho de Ouro.*

— O melhor do Brasil! — O melhor do Mundo!

Moinho de Ouro

Café MOINHO de OURO

Compre o *Café Moinho de Ouro* nesses luxuosos pacotes de meio quilo em papel de alumínio. Essa embalagem especial — única no gênero — é o máximo que existe para garantir uma perfeita impermeabilização contra a umidade do ar, mantendo inalterados, por tempo indefinido, o sabor e a pureza do *Café Moinho de Ouro.*

O MELHOR CAFÉ DO BRASIL, AGORA À DISPOSIÇÃO DOS CARIOCAS.

«No ano de 1896 ou 97, um automóvel de carga entrou a agitar as ruas do Rio de Janeiro com seus fungados e seus estouros. Esse automóvel pertencia à fábrica de café e chocolate «Moinho de Ouro». VIRIATO CORREIA — «*Curiosidades da História Brasileira*», pág. 137.

Onda e Ondas

MARIJÓ

Raios de Profissão!

As besteiras de grosso calibre estão cada vez mais caprichadas nêsse rádio que anda por aí. No "Tenro Arno", da Tupi, nem é bom falar: são tratadas com carinho de comover mumia!

(Mangalô três vêzes!)

Ainda ontem, êste aqui falou de uma geringonça que o danadinho do teatro tacou, no dia 18, Papagaio! Foi besteira de todo calibre! E tanta que êste aqui nem quis contar tôdas! (Tudo de uma só vez? Sê besta!)

Não vê que eram apenas três as personagens da churumela: uma senhora cega, seu espôso e o filho. Mais ninguém. Pois vão vendo só uma coisa: a certa altura da geringonça, o filho entra no quarto da dona. E ela:

— Vem cá, meu filho...

E o rapaz, entusiasmado com sua inteligência:

— Ora viva! Ela conhece meus passos!...

Carambolas! A grande novidade! Pois se era cega e, na casa, sòmente o pai e o filho moravam!...

Deus que nos perdoe!

Mas continuem espiando: depois, chega o espôso. E a cega:

— Fulano!...

E o espôso:

"Muito bem! Também c o n h e c e u os meus passos!..."

Misericórdia! Essa foi de carga dupla, gente! Primeiro, o formosura só poderia dizer "também conheceu os meus passos" se tivesse entrado com o filho. Se entrou depois, como é que podia saber que a cega reconhecera o filho, hein?

Pras profundas!

Em segundo lugar, tendo reconhecido os passos do filho, claro que, na casa residindo apenas os três, os outros passos só poderiam ser do pai, não é?

Com seiscentos quiabos!

E estão pensando que as besteiras c a n s a r a m de dar sopa e ficaram por aí? Que esperança! Houve mais, pessoal! No fim da história, o filho dizia pro pai:

— Eu irei montado em meu cavalo Relâmpago. Deixem a porteira aberta. Se eu voltar, virei com Relâmpago...

(Claro!)

— ... Se eu morrer... Relâmpago voltará sòzinho.

(Clarissimo! Até aí, morreu o Neves, várias vêzes!)

E pronto! Foi pra ouvir besteiras dêsse calibre que a mãe da gente criou êste aqui!

Raios de profissão!

ENSAIANDO PARA O SUCESSO

É o que aqui faz Gilda Valença, cantora portuguêsa da Organização Victor Costa, acompanhada pelo maestro Alceu Barchino, Gilda, que acabar de obter bastante sucessa na sua recem-finda temporada na "Boite Regina", está estrelando com verdadeiro agrado no programa "Paisagens de Portugal", que Enrico Silva produz para a Rádio Mundial, apresentado às quintas-feiras, às 20,30 horas, programa êste que vem de completar um ano de existência, a serviço da comunidade luso-brasileira

Novela Semanal

Pela escola organizada pelo Departamento de Radioteatro, da Tupi, são os seguintes os produtores para o programa "Novela semanal", transmitido de segunda a sexta-feira, às 10 horas: Alcides Viana, Hélio Tys, Teixeira Pinto e Edelzia dos Santos, esta, no impedimento de Luiz Quirino, que se encontra em férias.

Dois cartazes da Mayrink estão organizando e apresentando, de segunda à sexta-feira, na PRA-9, um programa endereçado à sensibilidade feminina. São Marilene Alves e Sérgio de Oliveira, que se esmeram em cuidados com o "Seu l a r e você", cartaz das 16,45 — naqueles dias — na PRA-9.

Clube Dos Amigos

Fernando José, Edelzia dos Santos e Jenny Fontes, que apresentam de têrça a sexta, das 12,05 às 13,30 horas, o programa "Almoçando entre amigos"; com um desfile de "astros" e "estrêlas" da Tupi informam que para ser sócio do "Clube dos amigos da Tupi" basta enviar uma proposta para o referido programa, pagar a taxa de 50 cruzeiros e a mensalidade de 10 cruzeiros. O numerário é destinado à aquisição de medalhas e diplomas que são oferecidos aos artistas escolhidos mensalmente, como o "Artista do mês" e o "Disco do mês".

"MELODIAS INESQUECIVEIS"

DESPEDIDA DE MARIA LÚCIA GODOY

Hoje voltará a atuar no programa "Melodias Inesqueciveis" a consagrada cantora brasileira Maria Lúcia Godoy.

Em seu recital de despedida Maria Lúcia Godoy, que terá a colaboração do maestrino Claudia Morena ao piano, interpretará as seguintes peças: Lamento de Dido (da ópera "Dido e Eneas"), de Purcell; O del mio amato ben, de Donaudy; Der Schmied de Brahms, Der Engel, de Wagner; Hai Luli, de Arthur Cocquard; Air de l'enfant (de "L'enfant et les sortilèges"), de Ravel; Ombra di nube, de Rectle; Cantiga de ninar, de Francisco Mignone; Air des larmes (da ópera "Werther"), de Massenet.

Esta audição será transmitida pela Rádio Jornal do Brasil, a partir das 21,30 horas.

Bolsa do RADIO

PODEM OUVIR

Rádio Mundial — Retalhos de vida (20,00). M. Educação — Noite, música e poesia 21,40).

TV-Rio — Teatrinho Petelco (19,45)

Rádio Guanabara — Divertimentos Ducal (20,30).

Rádio Tupi — Fora do ar (20,00).

Mayrink Veiga — Teatrinho de comédias Piraquê (21,30).

Rádio Nacional — Galeria Samba (21,35).

TV-Tupi — Espetáculos Tonelux (20,00).

NÃO PERCAM

HOJE

M. Educação — Ciclo Mozart — S c h u m a n n (21,10)

Rádio Nacional — Um milhão de melodias (20,35)

Rádio Tupi — Uma pulga na camisola (20,35).

Rádio Mundial — Angela Maria (21,00).

Rádio Globo — Convers a de camarote (20,30).

Mayrink Veiga — Da bôca pra fora (20,30).

TV Tupi — Inezita Barroso (21,50).

Eldorado — Concerto Eldorado (20,00).

Guanabara — Itália eterna (20,00).

TV-Rio — Espetáculos Piraquê (21,00).

Emissora Metropolitana — Tangos favoritos (21,00).

Rádio Continental — Boite das 1.030 (24,00)

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã TV-Tupi — Canção para crianças (18,30) Rádio Tupi — Novela infantil (19,15).

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

Roquete Pinto — Rádio Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

DISSE-ME-DISSE

São as seguintes as emissoras brasileiras q u e retrasmitem, diàriamente, a "Meditação Matinal" (às 5,50) e a "Meditação Vesperal" (às 17,55), apresentadas pela Nacional, na palavra do deputado Euripides Cardoso de Menezes: Rádio Ribamar, de São Luiz; Iracema, de Fortaleza; Nordeste, de Natal; Caturité, de Campina Grande; Olinda, de Pernambuco; Jaciobá, de Pão de Açúcar; Cultura, de Ilheus; Magé, do Estado do Rio; Educadora Trabalhista, de Ubá; Legendária, da Lapa; Difusora de Urussanga, de Santa Catarina; e vários serviços de alto-falantes.

Sexta-feira tem mais uma conversa em família no horário das 22,00 horas pela Rádio Copacabana, com a presença dos grandes nomes da política.

Biblioteca

A Biblioteca da Tupi, organizada por Waldemar Garcia, lançou um concurso para indicar o seu maior leitor. O vencedor receberá uma coleção de livros pela entidade. A Biblioteca, com dois mêses de fundação, já possui 120 sócios e breve terá uma sala própria com discoteca educativa.

Sensacional! A MAIOR REVISTA DO ANO, COM O MELHOR DOS ELENCOS !!!

A IMPRENSA DISSE: — "A Noite" — "Ótimo texto, bom elenco, os quadros e cortinas são do melhor quilate". — "Correio da Manhã" — "Um texto bem escrito, que procura ser original, atual e apresentar humorismo inteligente".

Ultimos 10 dias de Marlene e Luiz Delfino — Outra grande estrêla ocupará o lugar de Marlene. Quem será?

O MAIS COMICO DOS ESPETÁCULOS! APOIADO NO MELHOR DOS TEXTOS!

APERTA O CINTO

DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

ÀS 20 E 22 HS. NO

Teatro CARLOS GOMES

ULTIMA HORA

Aldo Calvet

"O MACACO DA VIZINHA", NO TABLADO

Esta peça em 2 atos que "O Tablado" encena com muito gôsto e nos moldes do século passado, pois fôra escrita em 1885, "por um certo Dr. Macedo", como se diz no programa, é deveras interessante, ingênua e sutilmente maliciosa. O assunto, por si, muito gracioso, prende-se a um simples estratagema de ordem familiar, tornando os equívocos e enganos divertidos, compreensíveis e justificáveis. Exaltando a parte acentuadamente caricatural, a estrutura psicológica encontra boa dose de humanismo no desenvolvimento da intriga tecida com destreza pelo autor e aproveitada da melhor forma pela interpretação que pelo rendimento hilariante observado diante do público vale pôr um êxito garantido da direção artística do nosso confrade Alfredo Souto de Almeida. "O Macaco da vizinha" conta a breve história de uma jovem espôsa que se sente como abandonada pelo marido que, em casa, se dedica à criação de canários de raça. Num desabafo com a cunhada, é por meio desta que consegue reacender no espôso a chama da paixão para que volte a ser o alvo único das suas atenções e do seu carinho. Mas tudo isto, despertado por uma pontazinha de ciúme, é feito com grande dignidade e absoluta e irrepreensível conduta moral. Não resta dúvida de que, situando a experiência em Beatriz, que perdera o noivo e continua solteira, teve o autor ensejo para uma ironia no que concerne aos recatos de ingenuidade das moças da sociedade daqueles tempos. Alfredo Souto de Almeida, com inteligência, com argúcia, com tato e segurança, soube imprimir ao desempenho um ritmo gostoso e irresistível de comicidade, sem perder as características da época. Assim é que, vimos Isolda Loureiro de Souza, tôda lamentações, tôda virtudes, susceptibilidade de pundonor, nessa "Sofia" que sabe sobretudo que deve obedecer ao marido, apesar dos seus escrúpulos de honestidade conjugal. Kalma Murtinho ofereceu-nos a inteligente "Beatriz", com naturalidade e desembaraço. No "Marcelo", apareceu Napoleão Moniz Freire, em um tipo curioso pelos traços e pela linha de conduta. Emilio de Matos encontra, no "Juvencio", o apaixonado sentimental e romântico arrebatado, cheio de cacoêtes, um tanto ridículo. Ele o veste com algum exagero, tirando gargalhadas pelas situações bem armadas. No "Dr. Anselmo", Ivan de Albuquerque está à vontade, pois formando um contraste com Emilio de Matos, é o galanteador pleno de pequeninas delicadezas e maneirismos. Eddy Rezende dá-nos o "Prestes", uma espécie de moleque que nem sempre convence integralmente. Muito a gôsto os cenários de Napoleão Moniz Freire. De igual modo e a rigor, os costumes de Kalma Murtinho. A tempo a contra-regra de Eddy Rezende. Luz, de Carlos Augusto Nem, a contento. Caracterizações excelentes, de Fred Amaral. Boas as músicas de Geni Marcondes, executadas ao piano por Martha Rosman e na flauta Lúcio Duarte. O programa do "Tablado", contendo "A Sombra do Desfiladeiro" e esta comédia, agrada bastante.

Fora do PALCO

O "Fenix" a Qualquer Preço

Em mesa redonda, no Gabinete do Prefeito e com a presença de S. Exa., reuniram-se, anteontem, os representantes das entidades teatrais a fim de examinarem a situação do Teatro Fenix. Após a exposição feita pelo Chefe do Executivo Municipal, no propósito não só de esclarecer o assunto como de expressar o seu pensamento a respeito, falou o Sr. R. Magalhães Jr., como Vereador autor da lei de desapropriação e como presidente da SBAT, opinando pela conservação daquela casa de espetáculos, no que foi seguido pelo ator Paulo Celestino, presidente em exercício do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) e pelo Sr. Mário Nunes, vice-presidente da Associação dos Críticos Teatrais. Decidiu, então, o Prefeito Negrão de Lima propor aos Guitle a permuta do Teatro Fenix por um terreno na Avenida Presidente Vargas, devendo depois voltar a reunir-se com os líderes da classe teatral. Na mesma ocasião trataram da necessidade de permanência da Cia. Silva Filho, no Teatro João Caetano e das possibilidades de funcionamento dos teatros de Marechal Hermes e Campo Grande. S. Exa. mostrou-se interessado em solução todos os casos, garantindo ao ator-empresário Silva Filho que só deixará o "João Caetano" por motivo imperioso de obras, dando-lhe, no entanto, prioridade para a temporada de 1957. Achavam-se presente à reunião os srs. R. Magalhães Jr., Joracy Camargo, Ferreira Maya Paulo Magalhães, Daniel Rocha, Renato Alvim, Paulo Celestino, Estelita Bell, Mário Nunes, Lúcio Finza, J. Maia, Modesto de Souza, Silva Filho e Aldo Calvet.

A Mensagem do T.A.P.

Valter de Oliveira, um dos diretores do Teatro de Amadores de Pernambuco, ora nesta capital, trouxe de viva voz a mensagem de congratulações daquêle já famoso conjunto teatral amadorista à ULTIMA HORA pelo seu quinto aniversário de fundação, afirmando que "No Recife todo o meio artístico acompanha com grande interesse e franca simpatias a ação de ULTIMA HORA em defesa do teatro e dos artistas brasileiros. Solidário às manifestações de regozijo pela data auspiciosa — acrescentou — quero deixar consignado os votos de louvor a Samuel Wainer e a seus ilustres companheiros por mais esta etapa vencida plena das mais nobres tradições da melhor imprensa do Brasil."

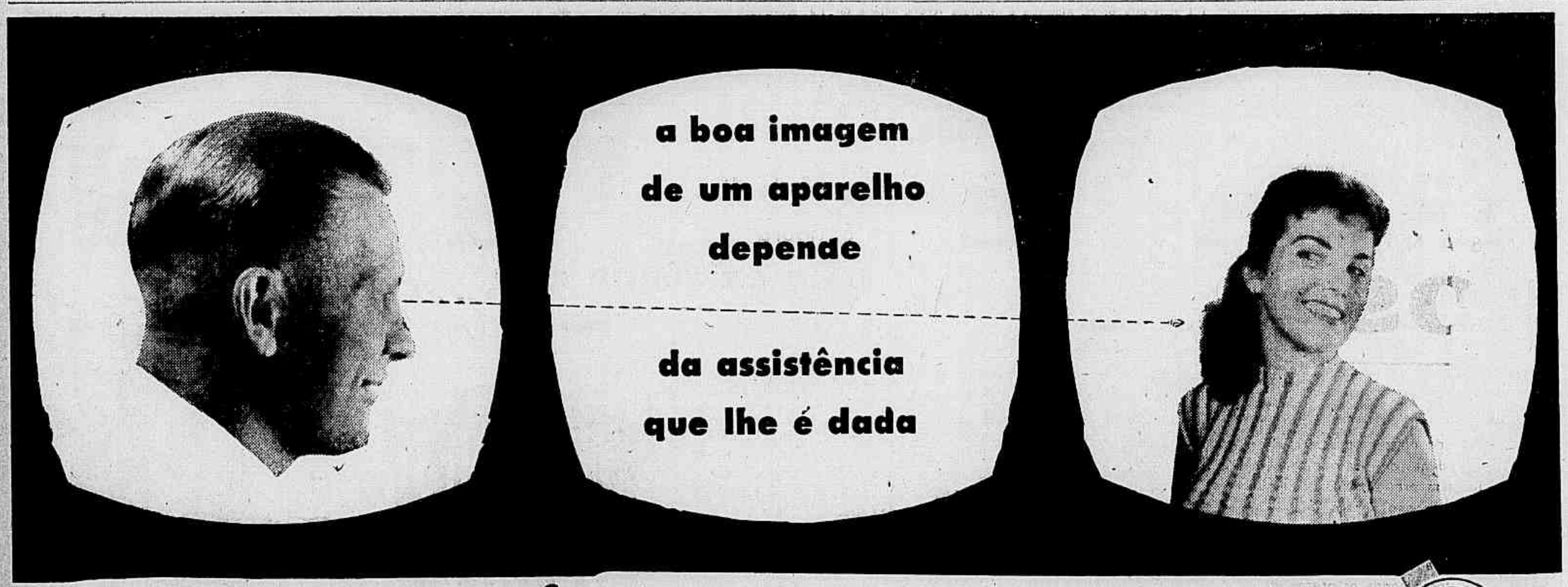
Pequenas Notícias

COQUETEL — Amanhã às 18 horas, na "Maison de France", promove o Comitê de L'Association de Cultura Franco-Brasileira, ocasião em que apresentará os artistas que vão representar "L'Annonce Faite à Marie", peça de Claudel.

REUNIÃO — Hoje, a de diretoria e quinta-feira próxima, dia 28, também às 17 horas, na sala do Conselho da SBAT, a de sócios em geral da Associação Brasileira de Críticos Teatrais para discussão de planos relativos ao III Congresso de Teatro.

"ULTIMA HORA, JORNAL LIVRE"

Conforme anunciamos, a Cia. Alda Garrido, no espetáculo desta têrça-feira, no Teatro Rival, representando o seu êxito atual, "Os Filhos da Biruta", com todos os artistas de pé, em cena aberta, prestou carinhosa manifestação de apreço à ULTIMA HORA, em homenagem ao seu quinto aniversário de fundação. Coube no diretor artístico Delorges Caminha a incumbência da saudação, tendo aí o brilhante ator oportunidade de exaltar as qualidades de desassombro e independência dêste vespertino, em belo improviso, pelo que recebeu do público estrepitosos aplausos. Em nome do nosso fundador Samuel Wainer, agradeceu em breves palavras o colunista, reafirmando os propósitos de apoio a tôdas as campanhas de reivindicação da classe teatral e formulando votos pelo crescente sucesso de Alda Garrido e seus companheiros.



Quando V. compra um aparelho ou máquina, é claro que V. deseja que êles funcionem com o máximo de rendimento, o que só pode ser obtido com a garantia de um serviço de assistência técnica perfeito.

é justamente isso o que lhe oferecemos através do nosso *Certificado de Garantia Cassio Muniz* que lhe é entregue no ato da compra de qualquer dos nossos produtos sob garantia. Não se trata porém de uma garantia comum. A que lhe oferecemos é baseada e amparada pelo *Departamento de Assistência Técnica de Cassio Muniz*, capacitado a dar tôda a assistência necessária aos produtos adquiridos em nossa loja, não sòmente durante o tempo formal da garantia, mas pela vida inteira do seu aparelho ou máquina. Compre em *Cassio Muniz* que lhe vende o que V. vê e lhe garante o que V. não pode ver como técnico.

Êste sêlo da Garantia Cassio Muniz lhe assegura, durante e após o tempo formal da garantia da compra do aparelho ou máquina que V. fez, a certeza de que nosso Departamento de Assistência Técnica estará sempre ao seu inteiro dispor.

Sob garantia CASSIO MUNIZ DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 70/74

A NAÇÃO em Marcha

ALFREDO TOMÉ

O ESCANDALO DA ALFANDEGA

No escândalo da Alfândega, o govêrno foi o grande fiscal. Tendo chegado eventualmente ao conhecimento do Presidente da República, numa reunião social, a existência de possíveis irregularidades na Alfândega, S. Excia., no dia seguinte, incumbiu alguém de sua confiança pessoal de investigar a procedência do fato. Entre outras fontes de informação, o encarregado entrou em contato com o atual denunciante, que, verificando a preocupação do govêrno em manter incólumes a austeridade e a moralidade públicas, não se sentiu constrangido em levar ao conhecimento do Chefe da Nação as supostas irregularidades. Posteriormente, S. Excia. entendeu-se com o Sr. José Maria Alkmim para as providências cabíveis. O ilustre titular da Fazenda, procedendo dentro das normas éticas e funcionais, designou dois altos e insuspeitos funcionários do Ministério para que fôssem positivados os elementos da denúncia e, com isso, e em condições legais face ao Estatuto do Funcionalismo, pudesse instaurar um inquérito administrativo. Provada está, portanto, a determinação de o govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek combater e eliminar os focos parasitários da nossa administração, com honestidade, sem demagogia.

Técnica Antiga

Por mais que pese a coincidência, um importante usineiro nos garantia que a falta de açúcar na praça ocorre das chuvas e da parte dos lavradores de cana precisamente no começo da safra. Cansado, tôda vez que lê êsse argumento, falta o produto. E' uma técnica antiga dos especuladores, principalmente dos intermediários.

O Trigo

Quando sairemos das clássicas 500 mil toneladas anuais de trigo? Tivez por excesso de planejamentos acontecem coisas assim: o govêrno, para facilitar o escoamento e a conservação, incentiva a instalação de pequenos moinhos nas zonas produtoras que foi atendido pelos interessados, em número excessivo, resultando um regime de produção inferior à capacidade de moagem. Consequência: os 430 moinhos registrados dá de 4,8 milhões de toneladas por ano, praticamente o dôbro da nossa produção atual, o que tem concorrido para estimular a fraude na comercialização do produto.

Filhos Ricos de Provincias Pobres

A Assembléia Legislativa de Pernambuco aprovou em turno final o projeto que concede regalias fiscais às indústrias novas que se instalarem nesse Estado. Idêntico procedimento vem tendo o govêrno baiano. A concessão visa mais a atrair os investigadores paulistas em franca expansão nacional. Todavia, êsses Estados olvidam que o ritmo quase estático de seu desenvolvimento econômico é devido à evasão da renda oriunda dos próprios pernambucanos e baianos, particularmente os que exploram o comércio bancário e o de seguros. Estes, apesar de se dedicarem a ramos menos interessantes para o progresso dessas regiões, tôda vez que acumulam capitais deixam de investi-los nos seus Estados para, solícitos, derramarem o seu dinheiro em imóveis, em ações, no comércio e na indústria, mas no Capital Federal e em São Paulo que, por sua vez, no plano nacional, formam um eixo econômico eufórico, super-abastecido. O montante dêstes investimentos alcançam bilhões de cruzeiros. Portanto, antes essa falta de estímulo e amor aos próprios Estados, a êstes é justo legislar, a fim de obrigar os seus filhos ricos a aplicarem as suas fortunas no desenvolvimento econômico de suas províncias.

O Fantasma da Culpa

O Sr. Ernani Sátiro fêz, da tribuna da Câmara, uma espécie de balanço das atividades da UDN. Ouvindo-o, tinha-se a impressão de que êste partido atuou mais com a candura, a ingenuidade e a nobreza de uma Liga das Senhoras Católicas, do que com espírito de oposição. O seu discurso revelou um estado de consciência. O fantasma da culpa começa a rondar os seus maiorais. O Sr. Sátiro disse que a UDN só tem feito oposição construtiva. Lembramo-nos então do desumano suicídio do Presidente Vargas; da transformação do govêrno titete do Café Filho num trampolim para um golpe de Estado; das calúnias levantadas contra o candidato Kubitschek; da desmoralização pública e contumaz do General Lott (que os fêz engulir o golpe com casca e tudo, aplicando-lhes um contragolpe para dar posse ao presidente eleito); da glorificação da sargentada de Jacareí-Acanga; da cupiosa agitação em tôrno do parlamentarismo; do indigno "caso" do apartamento do Ministro da Fazenda, e da pregação de uma solução extra-legal. Não há dúvidas, tudo isso é muito construtivo, construtivo demais..."

Segredos de Lotação

Quando um lotação investir contra outros veículos ou atropelar mortalmente alguém, em desabalada correria, lembrem-se de que o seu motorista, ao sair da garagem, recebeu as seguintes ordens dos proprietários: 1.º — não demorar mais que 30 minutos para fazer a linha Estrada de Ferro-Ipanema; 2.º — fazer, no mínimo, seis viagens no seu horário; 3.º — não permanecer atrás de nenhum ônibus ou lotação, mesmo que seja da mesma companhia, o que obriga os concorrentes a fazerem o mesmo; 4.º — não dar ouvidos ao guarda quando êste apitar, assinalando qualquer infração, prosseguir sempre, não perder tempo pois a paga é o próprio material; 5.º — entregar uma féria mínima, diária de ..200,00. Acrescente-se a isso tudo o cansaço natural de oito hora de trabalho e teremos a explicação dos a monstruosidade que é o serviço de lotação nesta capital.

Horário Sabatino

Fala-se em extinguir o expediente aos sábados nas repartições federais com o acréscimo de meia hora no expediente dos demais dias. Acontece que o Estado tem direito a mais duas horas diárias, pois o horário normal são 8 e não 6 horas, como é o do funcionalismo. Agora que foi aumentado nos vencimentos que corresponda, trabalhando as 8 horas da lei. Daria margem para se atender o natural aumento de serviço, desobrigando o Estado de futuras nomeações, pelo menos durante uns dois anos.

UMA NOVA LOJA "PONTO FRIO" — Acaba de ser inaugurada uma nova loja "Ponto Frio", à rua Senador Dantas, 44, a "Globex Importadora e Exportadora S.A.". Na ocasião, foi prestada uma especial homenagem à imprensa, na pessoa do sr. Herbert Moses, por motivo de seu Jubileu de Prata na ABI. Durante o ato, falaram o sr. Alfredo Monteverde, diretor-presidente da Globex; o sr. Bernardo Chaladowsky, diretor-comercial da organização e o sr. Herbert Moses, que agradeceu a homenagem. Na foto, um aspecto da inauguração da nova loja "Ponto Frio"

Histórico do XXXVI Congr. Eucaristico

O escritor Aníbal Martins Alonso lançou um volume sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, contendo detalhado histórico do magno certame, amplo documentário fotográfico de tôdas as solenidades, além de uma série de biografias de todos os Cardeais aqui presentes em julho do a topassado. Sôbre a obra de Aníbal Alonso o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara assim se manifestou: "Esta publicação que acabamos de ler, constitui uma das que mais fielmente retrata o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, porque além de descrever todos os atos pormenorizadamente, traz ainda o histórico do Congresso desde sua mais remota preparação".

LOTT ELOGIA O CEL. OROMAR

Ao ti ar de seu gabinete o coronel Oromar Osório, que assumiu o comando da 1.ª R.C.G., o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, consignou em boletim o seguinte elogio: "Oficial de Estado Maior, com segura cultura profissional, soube como chefe de Divisão manter a orientação desejada e atingir os objetivos que se tinha em mira alcançar. E' oficial leal, honesto, coerente no modo de proceder, discreto, assíduo, pontual, muito fino e educado e cumpridor rigoroso de seus deveres. E' dotado de real capacidade de trabalho e pelo seu modo correto de agir e o seu espírito de camaradagem e compreensão conquistou a estima e a amizade de seus pares. Ao deixá-lo do meu gabinete, quero externar-lhe os meus louvores e expressar o meu pesar pelo seu afastamento de nosso convívio, e ao mesmo tempo desejar-lhe completo êxito e a mesma felicidade que aqui desfrutou, na nova e importante comissão que o govêrno lhe confiou à testa da tradicional unidade de escol da Cavalaria Brasileira".

"REPÓRTER ULTIMA HORA" — 43-2241

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

"MONITOR MERCANTIL"

Com o seu número de 15 de junho, em circulação o "Monitor Mercantil", comemorou o seu 41.º aniversário.

Fundado pelo espírito construtivo e clarividente de Elísio de Carvalho, êsse brilhante órgão de publicidade impôs-se no conceito público pela honestidade, correção e patriotismo de sua linha de conduta, jamais interrompida pelos que a dirigem.

Dedicado a assuntos que requerem especialização, o "Monitor Mercantil", transformou-se num órgão indispensável a todos os que se interessam pela economia nacional, nos seus variados e complexos aspectos.

Tendo a dirigi-lo F. J. Teixeira Leite, Osvaldo Gil e Miguel Lopes, nomes que há muito se firmaram pela capacidade técnica, inteligência e patriotismo, "Monitor Mercantil" se assegurou um sucesso permanente que auguramos se perpetue para benefício das atividades econômicas do Brasil.

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

ARRASADOR...

(Conclusão da 16.a pág.)

ra (3 minutos do segundo tempo), utilizando um grande passe de Leônidas.

SELEÇÃO 4x0 — Hilton (10 minutos) — Grande jogada de Canário que foi ao fundo e centrou atrasado para Hilton. O meia do Bangu entrou e marcou com tiro poderoso.

SELEÇÃO 5x0 — Hilton (25 minutos) — Entrou driblando pela defesa e chutou forte de distância, curta.

SELEÇÃO 6x0 — Ferreira (28 minutos) — Ziza realiza grande jogada. Cede a Leônidas. O tanque vira para Ferreira êste marca, em grande estilo.

SELEÇÃO 7x0 — Hilton (30 minutos) — Uma bomba, sem ângulo. O goleiro largou e permitiu que a bola ganhasse as rêdes.

Os Quadros

O primeiro tempo durou quarenta minutos e o segundo trinta. Os quadros formaram assim:

SELEÇÃO: Fernando, Djalma (Paulinho) e Edson; Zózimo, Formiga (Declo); e Hélio (Nilton); Canário (Calazans), Hilton, Leônidas, Zizinho e Ferreira.

MADUREIRA: Elí, Bitum, Darci e Nilo; Apel e Salvador; Tião, Machado, Nelson, Zezinho e Osvaldo.

O goleiro Veludo, com entorse no polegar da mão direita, ficou à margem do ensaio.

LOCOMOTIVAS

Foi oficializado pelo Eximbank um empréstimo de 25 milhões de dólares para a E. F. Santos-Jundiaí para a aquisição de equipamentos em várias firmas industriais norte-americanas, inclusive locomotivas da Baldwin-Lima-Hamilton.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

NADA BOAS AS PERSPECTIVAS DO MERCADO

CHUVAS: MÁ QUALIDADE DO CAFE E ATRASO NA COLHEITA

Prejudicada a Colheita de Cafés Finos em Virtude do Mau Tempo — Declarações do Presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro

"Nenhuma saca de café da safra dêste ano chegará aos portos nacionais, durante o mês de julho, em virtude das pesadas chuvas que vêm caindo ultimamente" — declarou a ULTIMA HORA o Sr. José Larivoir Esteves, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

Salientou êle, ainda, que o mau tempo, além de atrasar as colheitas, influirá grandemente na qualidade dos cafés. O que compensará as dificuldades são os estoques do produto atualmente nos portos, relativos à última safra, que ascendem a pouco mais de 4 milhões de sacas.

Caso perdure o mau tempo — afirmou o Sr. Larivoir Esteves — a proporção dos bons cafés será grandemente diminuida para dar lugar aos de baixa qualidade. E concluiu: "As chuvas estão prejudicando a colheita no país inteiro e com elevados prejuízos à nossa cafeicultura."

ARGENTINA PAGARA' US$ 330 MILHÕES EM 10 ANOS

Pelo acôrdo assinado entre a Argentina e dez países europeus (Áustria, Bélgica, França, Itália, Holanda, Noruega, Suécia, Inglaterra e Dinamarca) foi fixado em dez anos o prazo para o pagamento da dívida argentina, que se eleva a 330 milhões de dólares. A Argentina pagará, em moedas conversíveis na área da União Européia de Pagamentos, anuidades bem inferiores à cota decimal daquela quantia, pois essas anuidades seguem uma progressão ascendente até seu vencimento, passando os juros de 2½ por cento iniciais para 5½ por cento, o que dá 3½ por cento para a média geral.

Assinatura Hoje do Acôrdo de Turismo Brasil-EE. UU.

Será assinado na tarde de hoje o acôrdo entre o govêrno norte-americano (Ponto IV) e o Conselho de Turismo da Confederação Nacional de Comércio, para a ajuda técnica no que se relaciona com o programa de ampliação do turismo em nosso país, em que se acham aliás interessadas grandes organizações nacionais e estrangeiras.

Estimativas Sbre a Produção Mundial de Borracha em 1956

LONDRES 19 (Intercontinental) — A produção mundial da borracha natural, neste ano, cifra-se aproximadamente em 1.835.000 toneladas, contra ... 1 812.000 em 1955, segundo calculos do Grupo Internacional de Estudo da Borracha, que estima ter o consumo da borracha natural ultrapassado sem dúvida, a produção de 10.000 toneladas.

A previsão para a produção de borracha sintética, pelos países membros do Grupo, será da ordem de 1.250.000 toneladas, contra 1.085.000 em 1955, ultrapassando o consumo a 120.000 toneladas.

Em suas estimativas minuciosas para os vários países o Grupo Internacional prevê que a produção neste ano, de borracha natural, na Indonésia, estará com uma baixa de 54.000 toneladas quanto ao ano com 680.000; a da Malásia, baixa de 9.000 toneladas, indo para 1.230.000.

No que concerne à borracha sintética, a produção dos Estados Unidos, neste ano, é avaliada em 1.125.000 toneladas, contra 970.000 em 1955: a do Canadá em 113.000 contra ... 104.000, e a da Alemanha em 12.000, contra 11.000.

Prevê-se, por outro lado, que o consumo da borracha, tanto natural quanto sintética pelos Estados Unidos, cairá de 100.000 toneladas êste ano, devendo a natural suportar a maior parte dessa recessão. O consumo britânico estará em baixa de 10.000 toneladas quanto ao ano (baixa de 34.000 toneladas, na natural, e alta de 24.000 da sintética). Haverá mesma evolução para a Alemanha: onde se prevê um consumo de 132.000 toneladas da natural, contra ... 148.000, e 36.000 toneladas da sintética, contra 25.000.

Alterações na Composição do CADEM

O sr. Haroldo Cecil Poland retirou-se do Consórcio Administrador de Emprêsa de Mineração (CADEM), que passou a ser integrado pelos seguintes sócios: Ademar de Faria, Elias do Amaral Souza, Luiz Honold Reis e Tibério Bascoucelos de Abeim.

Cermava (Carroçarias): Aumento de Capital

A Cia. Autocarrocarias Cermava irá aumentar seu capital, de 10 para 15 milhões de cruzeiros. Está convocada, com êsse objetivo uma assembléia geral extraordinária dos acionistas, para o dia 30 do corrente.

Kibon Aumentará Seu Capital Para Cr$ 114 Milhões

A Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon aumentará o seu capital, de 88 milhões para 114 milhões de cruzeiros. Êsse cumento (de 26 milhões de cruzeiros) será realizado mediante a emissão de 130 mil ações ordinárias inteiramente integralizadas. Tal aumento absorverá integralmente o saldo dos lucros líquidos do exercício social de 1954-55.

Negócios e Publicidade

A Foote Come & Belding, grande agência de publicidade dos EE. UU. (representada no Brasil pela Standard Propaganda S. A.), decidiu transferir a divisão latino-americana de seus escritórios de Nova York para a cidade do México, em virtude da rápida expansão dos negócios na América Latina.

Austregésilo de Athayde e um Empréstimo no Banco do Brasil

O conhecido homem de negócios Belarmino Austregésilo de Athayde pontificou na última assembléia de acionistas da Usina Queiroz Junior S. A. (indústria siderúrgica). A sociedade pleiteara um empréstimo de 4 milhões de cruzeiros junto ao Banco do Brasil, faltando apenas aprovação da assembléia para a operação ser levada a efeito.

Foi o Sr. Belarmino Austregésilo de Athayde quem encaminhou o assunto na reunião, pedindo a aprovação da proposta por consultar os interêsses da sociedade e autorização da assembléia para a diretoria assinar o contrato com o Banco do Brasil. O que foi aprovado por unanimidade, notando-se que o empréstimo visa ocorrer ao aumento de estoques de matérias-primas, destinadas ao incremento das linhas de produção da emprêsa, decorrentes de melhoramentos introduzidos em suas instalações.

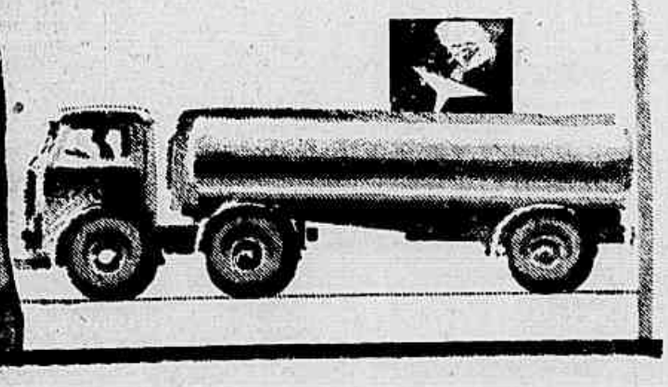
SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



Patente n.º 40.637

SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

LOCKHEED SUPER CONSTELLATION

Brasileiros experimentados em viagens aéreas, ao planejar suas excursões internacionais a negócios ou a passeio, preferem voar nos luxuosos Super Constellation.

Ao projetar sua próxima viagem reserve acomodações no Super Constellation. Êles são famosos pela suavidade de vôo, poltronas mais espaçosas e confortáveis, largas janelas, amplos corredores e cabinas com ar-condicionado e à prova de som. A sala de estar, íntima e acolhedora, torna a sua viagem mais repousante.

O Super Constellation, adquirido por 22 das mais importantes companhias aéreas, está prestando atualmente seus serviços em tôdas as partes do globo. Entre elas, figuram: VARIG, Viação Aérea Rio Grandense; AIR FRANCE; AVIANCA da Colômbia; CUBANA de Aviación; KLM, Royal Dutch Airlines e LAV da Venezuela, que servem à América Latina.

Da próxima vez em que necessitar ir ao exterior, insista no Super Constellation — o mais confortável meio de chegar ao ponto de destino ràpidamente.

Surgiu o Super Constellation 1649-A, o maior aeronave comercial do mundo, que alia à experiência, beleza e confôrto dos atuais Super Constellation, a elegância de linhas, e a velocidade que lhe permite voar sem escalas entre as capitais do mundo.

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION
Burbank, California, E.U.A.

Consulte sua agência de viagens sôbre o Serviço de Super Constellation da VARIG e da AIR FRANCE.

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

A MASCARA DE UM FALSO APÓSTOLO

(Cai na Bahia)

Todo mundo está lembrado do que foi o sucesso de "A 25.ª Hora", romance de C. Virgil Gheorghiu. Publicado inicialmente na França, em 1949, trazia prefácio de Gabriel Marcel, prefácio laudatório que valeu ao livro as honras de "acontecimento literário". Logo depois, passou a ser publicado em outras línguas, inclusive em português de Portugal e do Brasil. Suas tiragens já atingiram a casa dos 212 mil exemplares.

Por que êsse sucesso? Porque no momento em que o livro apareceu, o Mundo ainda se achava traumatizado pela última guerra e não sabia qual dos dois caminhos seguiria: se o oferecido pelo mundo Ocidental, se o do Comunismo. Gheorghiu aparecia como o guia imparcial, mostrando misérias e avìltamente da pessoa humana de ambos os lados. O autor mostrava que se igualavam em desprêso pela pessoa humana comunismo, capitalismo e nazi-fascismo que aquêles dois haviam recem-exterminado. O personagem Traian Koruga chegava a dizer: "não haverá refúgio para nós em parte alguma do mundo".

Mas pouco durou muito tempo — impunemente — a glória (bem paga) de Gheorghiu. Descobriu-se que sua imparcialidade não era mais do que uma mascara: que êle defendia "através de sofismas seus interêsses pessoais mais inconfessáveis". Provou-se que êle foi um dos colaboradores do nazismo, um dos responsável do massacre de judeus, algos de prisioneiros de guerra. Resultado: Marcel retirou o prefácio do livro, com a descoberta do engôdo. E mais desacreditado ficou o autor de "A 25.ª Hora", quando da queda de Peron. Ao chegarem à luxuosa vivenda de Palermo, em Buenos Aires, as tropas revolucionárias encontraram ali sòmente C. Virgil Gheorghiu e sua espôsa. Achava-se êle a soldo de Peron, contratado para escrever um livro elogiando a vida do ditador argentino.

Todos êstes fatos já foram ditos pelo mundo afóra. Mas agora os lembramos, a propósito de um livro que acaba de aparecer, de autoria de um jovem e vigoroso ensaista baiano: Adalmir da Cunha Miranda. Seu livro se chama "A 25.ª Hora" — pregação de falso apóstolo". E' um livro pequeno. Não chega a ter 90 páginas. Mas é um trabalho em que Adalmir da Cunha Miranda desmascara (com documentos) êsse falso apóstolo da neutralidade, mostrando que a estátua pretendia ser de ouro, mas foi denunciada por seus pés de barro.

O prefácio do livro é de autoria do (também) jovem crítico Haroldo Bruno, que, faz uma análise sincera e leal tanto da posição de Gheorghiu, como do ensaio de Adalmir da Cunha Miranda. Em certo trêcho Haroldo Bruno fixa esta conclusão a que chegará naturalmente o leitor ao atingir a última página dêste livro: "Poucos instantes como êste, de maior equilíbrio, serenidade, justeza, pode na verdade apresentar a nossa literatura de refutação".

...

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185 — Apto. 805 — Copacabana.

PRANCHETA

PREMIADO EM VENEZA ALDEMIR MARTINS

Vence Aldemir Martins em tôda linha. Premiado nas II e III Bienal de São Paulo, que constituem sem dúvida o acontecimento artístico de maior importância em nosso país, recebe agora a consagração internacional com o grande prêmio de desenho, na Bienal de Venesa. Cearence de origer, Aldemir começou a desenhar em 1936, estudou gravura com Poty, lecionando depois no Museu de Arte de São Paulo. Concorreu o artista patrício em diversos Salões e às Bienais de São Paulo, fêz duas mostras individuais, uma na Galeria Askanasy e outra no Instituto de Arquitetos. Seus desenhos, de um rico grafismo, trazem sempre um forte cunho regional, é possível que êste aspecto atraísse, até certo ponto, o competente e severo júri de Veneza, pois trazer uma mensagem exótica e misteriosa de um país distante, através de uma esplêndida linguagem plástica, é mérito que muitos poucos tem conseguido. Aldemir convence-nos de que ser regional não limita, mas antes corresponde a mais importante enriquecimento da obra plástica, quando sinceramente sentida e transmitida.

Não Podemos Passar em Silêncio...

No mundo das artes plásticas, os acontecimentos não têm um sentido diferente pelo simples fato de ocorrerem em países distantes. Os artistas não tomam conhecimento das fronteiras, êles pertencem a uma só e imensa família humana. E estranho e agradável quando no meio artístico dois indivíduos encontram-se pela primeira vez. A aproximação faz-se imediatamente. O contato surge direto, sem a menor necessidade de vencer o convencionalismo habitual, convencionalismo êste tão normal em outros meios, quando duas pessoas estranhas são apresentadas uma à outra. Assim não podemos deixar de nos emocionar com o desaparecimento da deliciosa pintora francêsa, Marie Laurencin, que povoou nossa imaginação com suas delicadas figurinhas que se esvanecem num sonho. Morreu Marie Laurencin. Não mais veremos aquêle desfile parecido e sempre diferente de suas mulheres cobertas de vêus, plumas e flôres com seus rostos patéticos sutilmente coloridos. Marie Laurencin, expôs com os "fauves", pertenceu à vanguarda em seu país, mas teve sempre o mérito de fazer arte inteiramente pessoal e desligada dos movimentos mais em evidência em sua época. Foi até o fim de sua vida fiel a si mesma. Hoje, à luz dos conhecimentos psicoanalíticos, tão divulgados, podemos, talvez, atribuí-lo ao fato de ter a artista encontrado um equilíbrio interior, baseado na autoconfiança, na ausência ou supressão de seu "ego". "Gosto de luxo. Orgulho-me de ter nascido em Paris. Conheço todos os "airs" de Sylvie.

Não gosto dos discursos, censuras, conselhos nem mesmo de elogios.

Como depressa, leio depressa, ando depressa, pinto devagar", dizia de si mesma a pintora francêsa. É triste a retirada de Marie Laurencin do meio artístico: seu nome será certamente guardado, quando mesmo o de outros artistas talvez mais fortes ou exuberantes forem esquecidos.

MISABEL

Misabel expõe em São Paulo, na galeria "Ambiente", pintura e gravura. E' infatigável a gravadora Misabel. Nesta recente mostra apresenta ao público vinte e três xilogravuras inéditas e outras tantas aquarelas sôbre a Bahia. Seus últimos trabalhos mostram um amadurecimento cada vez maior da técnica servindo sempre, porém, à mesma sensibilidade profundamente humana da jovem artista.

Já tendo conquistado diversos prêmios em Salões e apresentado diversas mostras individuais, Misabel é querida no meio artístico que lhe reconhece a profunda autenticidade.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIO

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Dr. José Gedeão, advogado em nosso Fôro. Em regosijo pela data, o aniversariante oferecerá um almôço aos seus amigos e colegas.

Completa, hoje, a sua primeira primavera o gracioso menino Isaac de Almeida David. Por uma feliz coincidência, é também o dia do aniversário de seu pai, que completa trinta e dois anos, razão dobrada, portanto, para a mesa de doces que se oferece aos amigos e parentes.

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE 70 - S. 420 TEL. 42-6864

DR. PAULO PERISSÉ
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
Com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res: 28-4531
AV. RIO BRANCO, 108 — 10.º andar — S/1006 — Diàriamente

MUSICA e Ballet Sala Jaffé

HOJE, RECITAL DE ISAAC STERN

O famoso violinista Isaac Stern realiza hoje seu tão esperado recital às 21 horas, no Teatro Municipal, para os sócios da "ABC" e da Pró-Arte. Consta o programa das seguintes peças: Sonata em ré menor, de Haendel; Adágio e Fuga da Sonata de Bach, em sol menor (para violino solo); Sonata em ré menor, de Brahms; Sonata em ré maior, de Prokofieff; "Nigun", de Bloch; "Mãe dáqua canta", de Luis Cosme; Polonaise n.º 2 de Wieniawski. Os sócios devem apresentar o "ticket" n.º 5.

Não há venda avulsa de localidades. Para as poucas vagas restantes, aceitam-se sócios. Informações, diàriamente, das 9 à 17 horas, na rua México 74, sala 601, telefone 22-1076.

Recital de Lais de Souza Brasil

Amanhã, às 21 horas, no "foyer" do Teatro Municipal, a jovem pianista Lais de Souza Brasil realiza seu anunciado recital, cujos convites estão sendo distribuidos na administração do Teatro. Interpretará Lais de Souza Brasil o seguinte programa:

Mozart — Sonata em sol maior (k. 283); Brahms — Sonata em fá menor, op. 5; Chopin — Balada em lá menor; Camargo Guarnieri — Dança Negra; Villa-Lobos — Alma Brasileira; Villa-Lobos — Festa no Sertão; Prokofieff — Sonata op. 28 n. 3

Recital Público de Rudolf Firkusny

Voltando ao Brasil, êste ano, o pianista Rudolf Firkusny, depois de haver obtido grande êxito no recital reservado aos sócios da "ABC" e Pró-Arte, dará um recital público, no Teatro Municipal, às 17.30 horas da próxima têrça-feira, dia 26.

E' o seguinte o programa escolhido pelo grande pianista: Mozart — Variações; Beethoven — Sonata op. 109, em mi maior; Schumann — Estudos Sinfônicos, op. 13; Smetana — "Furiant"; Chopin — Noturno op. 62, em mi maior, e 3 estudos; Stravinsky — "Petronchka".

Os bilhetes para êste recital acham-se à venda na bilheteria do Teatro.

A "Arte da Fuga", de Bach, na Rádio Ministério da Educação

Segunda-feira próxima, dia 25, o Quarteto Rádio Ministério da Educação realizará mais um concêrto, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, apresentando a "Arte da Fuga", de Bach.

Êsse concerto será ilustrado por uma palestra do professor Celso Brant, intitulada "Bach, o 5.o evangelista".

A entrada será franca.

Hoje, Conferência de Gilbert Chase, no C.B.M.

Hoje, às 21 horas, será realizada a primeira conferência cultural da série de 1956 do Conservatório Brasileiro de Música, em comemoração ao 20.º aniversário dêste conservatório.

O conferencista, será o ilustre musicólogo norte-americano Gilbert Chase, que ora nos visita sob os auspícios do Departamento de Estado norte-americano.

Sábado, Concêrto da O.S.B.

Será realizado sábado, às 16.30 horas, no Teatro Municipal, o 9.º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Na regência estará o maestro Eleazar de Carvalho, que escolheu o seguinte programa: Carlos Gomes — Fosca, abertura; Manuel de Falla — Chapéu de três bicos, suite; Igor Stravinsky — Petrouchka.

Domingo, Concêrto Para a Juventude

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza no próximo domingo, às 10,00 horas, no Teatro Municipal, o 7.º concêrto da série "Juventude". O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, atuando como solistas a cantora Maria Helena Mucélli e a pianista Edda Fiore, ambas vencedoras do concurso para solistas desta série de concêrtos.

Tâmara Toumanova Dançará no Maracanãzinho

Tamara Toumanota dançará no próximo dia 30, às 21 horas, no estádio Gilberto Cardoso ("Maracanãzinho"), com o Corpo de Baile do Teatro Municipal, e seu "partner" Wladimir Ouktomski, atendendo assim, a sugestão do Prefeito Negrão de Lima, quando da visita da famosa bailarina ao governador da cidade.

Para êsse espetáculo de bailados, cujo programa oportunamente publicaremos, serão cobrados preços populares (Cr$ 30,00, arquibancada).

Recital de Canto na A.I

Composições de Monteverdi, Frescobaldi, Cluck, Scubert, Max Roger, Gounod, Respighi, Poulonc, Delannoy, além de uma canção popular grega, harmonizada por Ravel, integram o programa do recital que a cantora Anna Nolding realizará no dia 28, às 21 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, da A.B. Os acompanhamentos ao piano estão feitos pelo maestro Alceu Bocchino. Na parte dedicada aos compositores brasileiros, A. Nolding apresentará peças de Valdemar Henrique, Lina Pac, Jaime Ovalle, Lorenzo Fernandes, Camargo Guarnieri e Heitor Villa-Lobos.

Cia. Tonia-Celi-Autran apresenta
A VIUVA ASTUCIOSA
comédia de Carlo Goldoni
TEATRO DULCINA
ESTRÉIA DIA 28, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-118 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
ULTIMOS DIAS
Dia 4 de julho "ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
Hoje vesp as 15 hs. e a noite as 21.30 horas

TEATROS

No TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
DUAS ULTIMAS SEMANAS
"Divórcio Para Três"
De Victorien Sardou - Trad. M. da Silva e R. Alvim
Cacilda Becker — Ziembinski — Fredi Kleemann
HOJE AS 16 E 21 HORAS
Sábado as 20 horas e 22.30 horas
Vesperais quintas, sabados e domingos as 16 hs.
Próxima estréia: "A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGÓSTO"
De J. Patrick - Trad. Mário da Silva e Renato Alvim
Direção de Maurice Vaneau.

No TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
AV. GRAÇA ARANHA, 187
AVISO AO PÚBLICO
"Divórcio Para Três"
Ficará em Cartaz
Até o Dia 1.º de Julho
Reservas com antecêdencia pelo fone 42-4521
Próxima estréia:
"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGÓSTO"
De J. Patrick

DEFINITIVAMENTE
4 ÚLTIMOS DIAS DE
OTELO
no
TEATRO DULCINA
Pela CIA. TONIA — CELI — AUTRAN
4 MESES EM CARTAZ
MAIS DE TRINTA MIL PESSOAS
Amanhã vesperal as 16 horas e a noite as 21 horas
Estréia dia 28: "A VIUVA ASTUCIOSA" de Goldoni
RESERVAS: 32-5817

Hoje vesp. as 16 hs e a noite as 21,15 horas

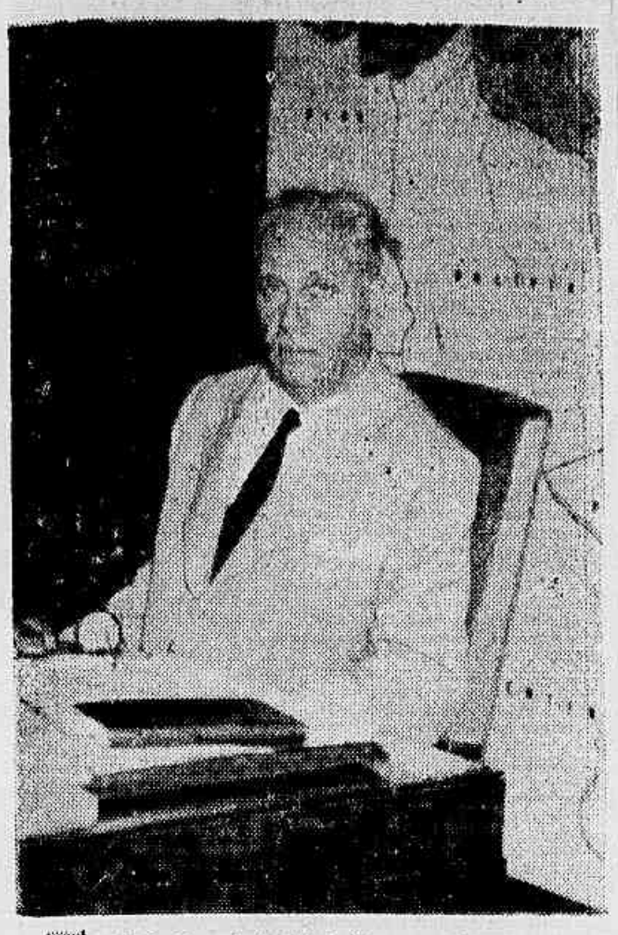
Hoje as 16 e as 21 horas — Sáb. as 20 e 22 hs
Estréia dia 29 "ALGUEM FALOU EM AMOR?"

3 Semanas Consecutivas DE RETUMBANTE SUCESSO EM S. PAULO
HELIO SOUTO · AURORA DUARTE · LUIGI PICHI · Participação especial de VERA NUNES
"ARMAS da VINGANÇA"
IMPR. 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAIS
HOJE
PALACIO
ROXY
MADRID

O GIGANTESCO PLANO QUINQUENAL DE RODOVIAS DO GOVÊRNO KUBITSCHEK

ESTRADAS, CAMINHOS DA REDENÇÃO DO BRASIL!

Mais Estradas em Cinco Anos do Que em Todos os Períodos Anteriores — Em Que Consiste o Programa Elaborado Pelos Técnicos do DNER Cobrindo Todo o Brasil — Impressionante Antevisão do Brasil de Amanhã



O Engenheiro Régis Bittencourt, à cuja capacidade técnica e experiência administrativa o Govêrno confiou a realização de grande parte do PLANO QUIQUENAL DE RODOVIAS FEDERAIS. À frente do DNER, o ilustre técnico tem realizado uma obra realmente admirável.

Juscelino Kubitschek imprimiu um estilo novo e um ritmo inédito ao mecanismo burocrático, criando um plano exequível e grandioso de estradas de importância vital para a recuperação econômica do Brasil

DANDO cumprimento a um dos pontos básicos de seu programa de govêrno, consubstanciado no trinômio Energia, Transportes e Alimentação — o Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek determinou, como uma das primeiras medidas de longo alcance em seu período governamental, a elaboração de UM PLANO QUINQUENAL DE OBRAS RODOVIÁRIAS FEDERAIS, a ser executado nos exercícios financeiros de 1956 a 1960.

Esse plano, que representará, uma vez realizado, um dos passos mais gigantescos em nosso progresso, foi elaborado por uma brilhante equipe de técnicos, com a participação, inclusive, do Engenheiro Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a cujo cargo está igualmente sua execução, em harmonia com outros órgãos do Govêrno.

O PLANO QUINQUENAL DE OBRAS RODOVIÁRIAS compreende a construção de várias grandes obras, novas estradas de rodagem bem como melhoramentos e pavimentação de rodovias vitais onde o trânsito de veículos já ultrapassou os limites técnicos admissíveis para pistas de revestimento primário.

Embora tal programa seja considerado modesto, em face das necessidades prementes do País e dos mais recentes planejamentos de outros países da América do Sul, o certo é que teve de adaptar-se à nossa presente conjuntura econômica, no momento em que todos os esforços são feitos no sentido de conter a onda inflacionária que obstrui nosso desenvolvimento.

Entretanto, é pensamento do Govêrno dar ao Plano, oportunamente, maiores proporções, quando se apresentarem melhores perspectivas financeiras e quando fôr possível também uma renovação dos principais tipos de equipamentos empregados, quase todos importados, do mesmo modo que a maior parte das peças para a manutenção do parque existente no País.

O BRASIL EM ULTIMO LUGAR

É extremamente desfavorável a posição do Brasil no confronto com o progresso rodoviário dos outros países da América Latina. Segundo dados estatísticos publicados em 1953, pela revista "Rodovia", o Brasil ocupa o nono lugar em quilometragem de estradas. Em primeiro lugar vem o México com 25.954 km; em segundo a Argentina, com 11.915 km; em terceiro, a Venezuela, com 4.142 km; em quarto, Porto Rico, com 3.850 km; em quinto, Cuba, com 3.735 km; em sexto Chile, com 3.413 km; em sétimo, o Peru com 3.277 km; em oitavo a Colômbia, com 2.263 km. Sòmente depois vem o Brasil, com apenas 1.953 quilômetros.

Depois de nosso País, restam sòmente Costa Rica, Nicarágua, Panamá, Salvador e Haiti, países de extensão territorial incomparàvelmente menor que a do nosso.

O que impressiona, sobretudo, é o confronto quanto à precariedade da situação configurada, isto é, o confronto dos índices obtidos pela relação entre a extensão pavimentada (km) e a superfície (k2). Sob êsse aspecto, a situação do Brasil chega a ser desprimorosa, pois nos situamos em último lugar entre todos os países da América Latina!

É igualmente alarmante a situação apresentada em índices determinados pela relação da quilometragem das estradas pavimentadas e as respectivas populações. Nêsse caso, o Brasil também ocupa o último lugar.

Obras Rodoviárias de "Primeira Urgência"

Houve por bem, assim, o Presidente Juscelino Kubitschek incluir as grandes obras fundamentais e inadiáveis de seu govêrno um plano rodoviário realizável dentro de cinco anos, no sistema de vias de comunicação consideradas vitais para o nosso desenvolvimento, com reflexos altamente favoráveis à baixa do custo de vida pela melhor circulação que propiciará à nossa produção, sobretudo de gêneros essenciais ao consumo.

Dentro do programa de primeira urgência e já autorizadas pelo Presidente da República, eis algumas das obras de maior relêvo e de prioridade (parte já em plena execução: BR-2-Rio de Janeiro-Pelotas) faltam ser executados pouco mais de cinco quilômetros, onde se incluem elevados cortes de rocha, profundos aterros e viadutos extensos; Acesso de Jacarei, obras do quilômetro 12 (Vila Maria), melhoramentos substanciais de Campo Bonito e Ribeira, nova São Paulo-Curitiba, trecho entre Curitiba e Santa Cecília, trechos Lages-Passo do Socorro e Passos do Socorro-Vacaria, Vacaria-Caxias do Sul, travessia do rio Guaíba, às proximidades de Pôrto Alegre (obra de grande envergadura) e trecho do rio Camaquan-Pelotas.

Essas obras, acima citadas, estendem por 1.347,7 quilômetros de construção e 710 quilômetros de melhoramentos. Em seu conjunto, exigem um montante em cruzeiros acima de 1 bilhão e setecentos milhões.

Se o atual govêrno deixar concluídas as obras básicas da nova São Paulo-Curitiba, como tudo indica, prestará um dos maiores serviços ao rodoviarismo nacional atendendo a um trânsito muito intenso e oferecendo imensas possibilidades a uma vasta região virgem ou já de apreciável potencialidade econômica, com exploração de "latex", minérios e adubos.

Rio-Belo Horizonte

A estrada Rio-Belo Horizonte é outra meta do govêrno Kubitschek. Sua conclusão está marcada para o início do ano próximo. Compreende obras de relêvo, sendo considerada uma das rodovias mais importantes do país.

Rio-Bahia

A BR-4, conhecida como a Rio Bahia, já está entregue ao público, mas tem grandes trechos com traçados em modestas características técnicas, o que se explica, desde que, para atender aos justos reclamos das populações do nordeste do país foi secção aproveitados, com ligeiros melhoramentos, velhas estradas estaduais. O DNER procura agora enquadrá-la nas características técnicas das estradas federais. Há com êsse objetivo numerosas obras em curso. No plano quinquenal do govêrno Juscelino Kubitschek estão incluídos vários melhoramentos da Rio-Bahia, construção de variantes, etc..

Em resumo, estão programados para a BR-4 melhoramentos numa extensão de 124,4 km e construções novas em 69,5 quilômetros, durante o quinquênio 1956-1960. Serão aplicadas nessas obras recursos da ordem de 146 milhões de cruzeiros.

Rio-Vitória-Salvador

O Presidente da República está igualmente disposto a mobilizar todos os recursos para a construção da BR-5, outra estrada da maior importância econômica. Percorrendo áreas próximas ao litoral, entre o Rio de Janeiro, Vitória e Salvador, atende a uma região riquíssima. No Estado do Rio atinge a região mais rica da indústria açucareira, pois tem a cidade de Campos como passagem obrigatoria. No Espírito Santo, aproxima-se muito de Cachoeira do Itapemirim, que além de ser um grande centro industrial, é uma zona de comércio cafeeiro intenso. A BR-5 serve a Vitória. Percorre extensos terrenos de lavoura. E mais para o norte receberá a contribuição de parte da produção de café (Rio Doce) e cacau (lavoura em pleno progresso). Da divisa do Estado da Bahia para o norte, até Ilheus, atinge sempre os terrenos de mata virgem com grande pluviosidade (favorável às lavouras de cacau e "latex"), atendendo, ainda, às velhas lavouras de alta produção de cacau, para levar a produção a Salvador. Além do mais, a BR-5 serve, pela sua proximidade da costa, na Bahia, à intercomunicação entre os portos marítimos do norte.

Nesta rodovia estão programadas obras de construção de 777 km e 715 km de melhoramentos, com o emprêgo de mais de 794 milhões de cruzeiros.

Uma Grande Via de comunicação e Transporte Para o Nordeste

Outra grande via de comunicação e transporte para o nordeste, tão necessitado de boas estradas, é a BR-11, também incluída no Plano Quinquenal. Trata-se de uma rodovia de importância econômica básica para aquela região. De Natal a Maceió, desempenha um papel regional único, servindo a uma região açucareira de alto nível de produção. A Aracaju a Esplanada (na Bahia) permite a estrada uma libertação efetiva para o transporte terrestre de Sergipe com destino ao porto de Salvador. Esta ação é completada pela ligação de Alagoinha a São Sebastião, com melhoramentos substanciais.

Serão construídos nos próximos cinco anos 373 km com o dispêndio de 243 milhões de cruzeiros.

Outras Grandes Estradas

Além das estradas já mencionadas, o Plano Quinquenal compreende outras e importantes vias de comunicação, entre as quais citamos: a BR-14, que desempenhará um papel extraordinário no soerguimento das regiões centro-oeste e sul do país, articulando-se em São Paulo com as vias que levarão bens e consumo à capital paulista e Santos; a BR-16, rodovia que servirá à grande área geo-econômica da região sul de Mato Grosso, entre Campo Grande e o Pôrto de D. Carlos, cujo orçamento anda em tôrno de 106 milhões de cruzeiros; a BR-22, grande rodovia do norte do país, permitindo a ligação São Luiz (Maranhão) a Teresina (Piauí); a BR-23, entre João Pessoa (Paraíba) e Cajazeiras (Bahia), cujo primeiro trecho até Campina Grande está sendo pavimentado, onde a grande massa de tráfego; a BR-25, compreendendo o prosseguimento do trecho Recife Caruaru, além de outros; a BR-28, cujo trecho principal fica localizado entre Salvador e Feira de Santana, incluindo quase todo o tráfego do interior baiano que se dirige à capital da Bahia; a BR-29, que terá o trecho Cuiabá-Vilhena concluído; a BR-30, com dois trechos em conclusão; a BR-31, outra estrada de excepcional importancia porque encaminha de Belo Horizonte boa parte de trânsito para o pôrto de Vitória, tendo assim o café mineiro mais um pôrto à sua disposição; a BR-32, que se dirige ao pôrto de São João da Barra; a BR-34, que desempenhará um papel de vital importância para o desenvolvimento de uma rica e próspera região de Mato Grosso (sul); a BR-35 com dois trechos em construção respectivamente, na Guarapuava (Foz do Iguaçu e Curitiba-Paranapaguá); a BR-36, Guaíba-São Gabriel-Rosário-Alegrete; a BR-38, também no Rio Grande do Sul; a BR-55, rodovia "Fernão Dias", que permite a ligação entre as cidades de São Paulo e Belo Horizonte, servindo a uma belíssima e vasta região da maior expressão agrícola; a BR-37, tôda situada em território fluminense, importantíssima para o comércio entre São Paulo, a Zona da Mata de Minas Gerais e o Nordeste do país; a BR-59, rodovia litorânea entre Pôrto Alegre e Curitiba, servindo a uma zona densamente agrícola, industrial e carbonífera e a BR-74, trecho Ponta Porã Dourador, cobrindo uma próspera região de colonização recente.

Foram excluídas no Plano Quinquenal algumas estradas federais que vinham recebendo dotações no Orçamento da União e que precisavam atingir a uma finalidade objetiva. A razão dessa exclusão encontra-se nas limitações do montante de recursos, na base de mais ou menos oito bilhões de cruzeiros.

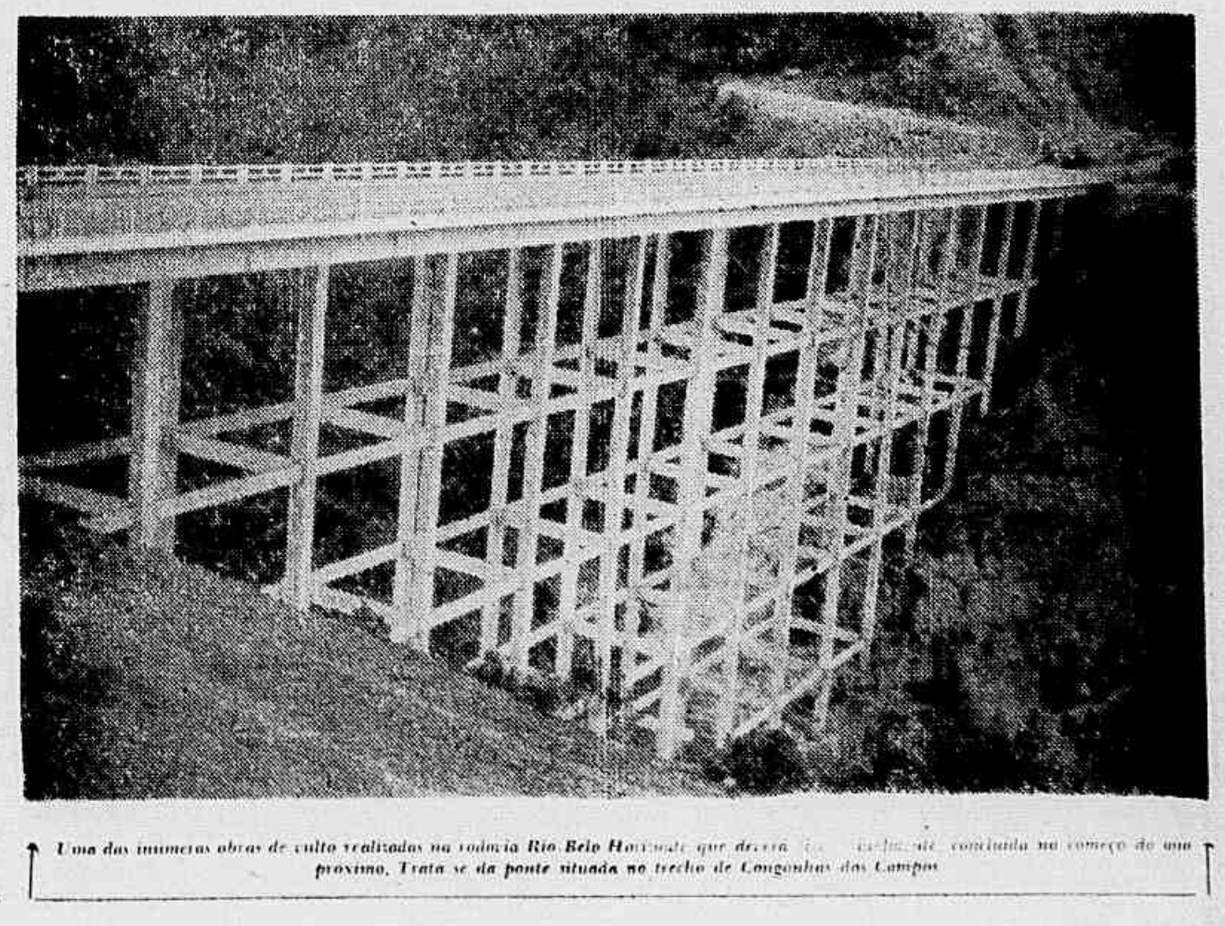
Eis, em linhas gerais, em que consiste êsse grande Plano, que o govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek realizará. Não se trata de simples plataforma governamental, mas de obras umas já em execução e outras iniciadas com ordens expressas de conclusão dentro de prazos previstos rigorosamente.

Um trecho da BR-12, já concluído com pavimentação de asfalto na estrada 558 entre Macaíba e Santa Cruz

OS RECURSOS

Além da renda do Fundo Rodoviário Nacional, do Fundo Nacional de Pavimentação e de verbas constantes no Orçamento da União, o Govêrno está mobilizando outros largos recursos para a execução do Plano Quinquenal de rodovias, não só através da adoção do critério de cobrança "ad valorem" para o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos, como também através de financiamentos.

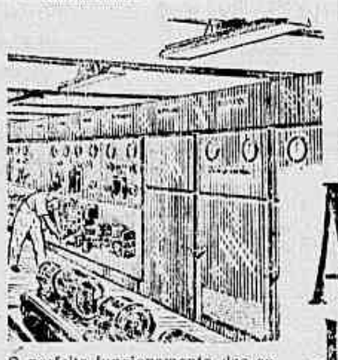
Aspecto da rodovia BR-29 (Rio Branco-Pôrto Velho, no Território do Acre, onde chega também o impulso renovador do govêrno Juscelino Kubitschek



Uma das inúmeras obras de vulto realizadas na rodovia Rio-Belo Horizonte que deverá ser concluída no começo do ano próximo. Trata-se da ponte situada no trecho de Longanhas-dos Campos

Mais de 1.000 telefonistas expedem e recebem as chamadas interurbanas entre o Distrito Federal e milhares de outras localidades do Brasil e do exterior.

Os guarda-fios patrulham as linhas de postes à procura de possíveis causas de interrupção do serviço, tais como árvores caídas, postes abalroados, etc.

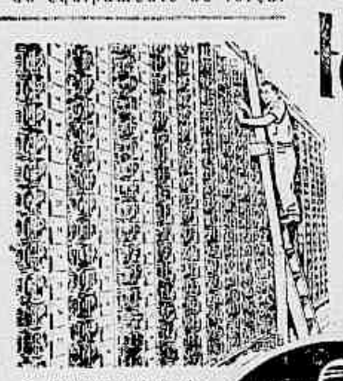


O perfeito funcionamento das estações telefônicas depende de cuidados especiais nas manobras do equipamento de fôrça.

Atrás do disco do seu telefone...

Os Laboratórios da C. T. B. mantêm rigorosa vigilância para assegurar a alta qualidade dos fios, aparelhos e outros materiais utilizados no serviço.

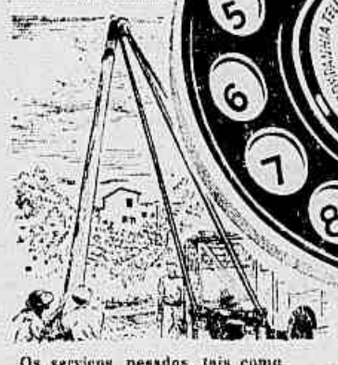
Existem, no Distrito Federal, mais de 120 reparadores para atender prontamente aos pedidos feitos para a mesa de consertos (13).



O conservador do intrincado equipamento é altamente especializado.

Em virtude do grande pêso de equipamento automático, os engenheiros da C.T.B. projetam construções excepcionalmente reforçadas para as estações.

Os cursos especiais para os empregados da C.T.B. proporcionam instrução inicial no trabalho e mantêm o pessoal em dia com o progresso da técnica telefônica.



Os serviços pesados, tais como lineamento de postes, são executados com toda a segurança, graças à prática dos empregados.

...eis alguns dos seus servidores anônimos

Os projetos elaborados pelos técnicos da C.T.B. encerram a experiência adquirida durante mais de 30 anos de prestação do serviço telefônico.

Cada telefone retirado da rêde passa pelas oficinas da C.T.B. para limpeza, esterilização, vistoria e troca de peças gastas, antes de ser novamente instalado.

As 50 telefonistas do serviço de informações (02) estão sempre às suas ordens para informar os números que ainda não constam das Listas de Assinantes.

SÓ NO DISTRITO FEDERAL A C.T.B. TEM 4.000 EMPREGADOS

O serviço telefônico não poderia existir sem a contribuição dedicada desses empregados, que desempenham eficientemente as mais variadas funções na prestação de um serviço público essencial — 24 horas por dia e 365 dias por ano.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!

NÃO HA' RAZÃO PARA A "CORRIDA":

HÁ AÇÚCAR EM ABUNDANCIA

Os Estoques Existentes Nesta Capital dá Para o Consumo de Mil e Duzentos Dias no Distrito Federal — Chegarão Hoje ou Amanhã Mais 15 Mil Sacos Procedentes de Campos — O Desequilíbrio no Abastecimento Foi Provocado Pelo Excesso de Compras Sem Necessidade

Ante os reclamos que ULTIFA HORA tem recebido de vários setores da cidade sôbre a não existência de açycar nos armazens varejistas, resolvemos fazer uma investigação em profundida sôbre o assunto, para esclarecer, definitivamente, os nossos leitores. Ainda ontem, pela manhã, nos chegava a informação de que houvera ameaça de "quebra-quebra" em armazens da Tijuca.

Preliminarmente procuramos ouvir comerciantes e donas de casa a quem o assunto aleia, diretamente.

Informam os Varejistas

"Não há pròpriamente falta de acúcar" — informou ontem à ULTMA HORA o gerente do Armazem Torre de Belém, uma das principais casas varejistas de gêneros do Rio. E em seguida, explicou:

"Apenas com a noticia de uma possivel escassez e de uma anunciada alta, os consumidores passaram a comprar maiores quantidades para estocar. E isto tem provocado a crise".

Depois de explicar que a sua venda diária de acúcar que era de cêrca de 1.5 toneladas aumentou acentuadamente, o sr. Adriano finalizou dizendo:

"A situação, entretanto está se normalizando. Nos últimos dois ou três dias a situação melhorou bastante e pode-se dizer que dentro em pouco voltaremos à normalidade"

Por outro lado, também o dono do Armazem Universo, em Bonsucesso afirmou que suas vendas de acúcar aumentaram muito.

"Entretanto, meus pedidos têm sido atendidos normalmente. Se alguma falta está havendo — afirmou o sr. Manuel Neto — é porque a procura aumentou muito".

Contudo, na gerência das Casas Oliveira, com 11 filiais na zona sul, obtivemos a informação que o que tem agravado a situação, além da maior procura, é a irregularidade nas entregas.

"Os pedidos, as vezes, levam 3, 4, 5 dias para serem atendidos" — afirmaram.

Falam as Donas de Caca

Nossa reportagem teve também oportunidade de ouvir as donas de casa sôbre o assunto. No fundo são elas as maiores vitimas da crise.

Assim ouvimos inicialmente d. Lêda Reskins, da rua Xavier da Silveira em Copacabana que disse:

"Eu não tenho sentido falta. O armazem em que compro tem atendido normalmente meus pedidos. Também eu sou uma freguesa antiga..."

Já d. Yeda de Azevedo Pinto da avenida suburbana não tem sido tão feliz.

"Já passamos três dias sem acúcar algum nas redondezas. Ainda ontem faltou outra vez e eu acho que êle só vai aparecer mesmo quando os preços forem aumentados. E' o que êles querem" — afirmou revoltada.

Para dona Maria Pires da Cunha, residente na rua do Catete a situação está melhor e é ela própria que diz.

"Não. Até agora ainda não me faltou acúcar. Mas por vias das dúvidas e já que se fala em aumento, eu estou fazendo meu estoquezinho..."

Há Açúcar na Praça

As informações que colhemos asseguram que não há motivo para qualquer alarma, nem necessidade de serem formados estoques particulares. Existe em estoque, no momento, nesta capital, quase 170 mil sacos de 60 quilos de acúcar, ou sejam: mais de 10 milhões de quilos do produto. O consumo diário do Distrito Federal é de 8 mil quilos. O acúcar existente nesta capital, se não entrasse nem uma saca mais, daria para 1.250 dias de consumo. Acontece, porém, que quase diàriamente chega acúcar a esta capital, devendo ser atribuida a excesso de compras o desequilibrio que se nota, atualmente, em alguns bairros.

Ontem por exemplo, quando fomos informados de que havia falta do produto na Tijuca nos comunicamos com o coronel Mindello, presidente da COFAP, que imediatamente mandou que uma turma de fiscais sequissem para aquêle bairro, a fim de verificar quais as mercearias que estavam em falta, ao mesmo tempo que o diretor do Abastecimento e o chefe da Fiscalização dirigiam-se às Usinas Nacionais para saber se houvera alguma anormalidade nas entregas. Pelo telefone o presidente da COFAP entendeu-se com o presidente das Usinas Nacionais que informou ser normalissimo o trabalho. Por sua vez aqueles altos funcionários verificaram que entre meio-dia de anteontem e igual hora de ontem tinham sido entreques na Tijuca 20 mil quilos de acúcar, quase três vêzes a quantidade que o Distrito Federal consome em três dias. Normalmente não seria possivel consumir tanto açúcar em horas naquele bairro.

O que acontece é o que já temos dito: estão sendo feitos estoques particulares, comprando a freguesia muito mais do que pode consumir, temendo falta de açúcar ou o encarecimento do produto. Ainda há dois dias uma senhora, moradora em Jacarezinho, telefonou para a fiscalização da COFAP reclamando a não existência de açucar nos armazens locais. Verificou a fiscalização que naquele mesmo momento os caminhões das Usinas Nacionais estavam fazendo a distribuição normal da zona. Pouco tempo depois a mesma senhora telefonou agradecendo a providência, que, aliás, não fôra chamada e dizendo — "Por segurança já fiz meu estoquezinho. Comprei cinquenta quilos porque pode o acúcar faltar..."

Mais Açúcar

Como é do conhecimento geral o corte de cana realiza-se em data diferente nos vários Estados produtores. No Nordeste, por exemplo, já está no fim da produção e é de Pernambuco e Alagôas que tem vindo o acúcar que está abastecendo o Sul. Os estoques já estão quase no fim. Em Campos e São Paulo, os grandes produtores do Sul, a safra normal é em julho, começando a moagem no principio de junho. Aconteceu, porém, que para evitar que viesse a faltar acúcar a produção vai começar a ser escoada antes do tempo previsto. Assim, Campos que produz 35 mil quilos de acúcar por dia, já tem pronto para embarque 15 mil sacos de 60 quilos, que começarão a chegar a est. capital hoje ou amanhã. Esse acúcar tem a seguinte origem: usinas Barcelos, Cupim, Paraiso, 3 mil sacos cada uma; usina São José, 2 mil sacos; usina Santa Cruz, 1.500 sacos; usina Queimados, 500 sacos; usina Santo Amaro, 1 mil sacos e usina Medeiros, 1 mil sacos.

A dificuldade para o transporte do produto está sendo resultado do seguinte: como a Leopoldina Railway não estava em condições de consertar vagões que estavam quebrados, as usinas de Campos fizeram a reforma dos mesmos por sua conta, com a condição de que êsses carros tivessem uma placa com o seu nome e Rede servissem com exclusividade na época da safra. Durante o resto do ano os vagões são utilizados normalmente pela Leopoldina. Ora, como a safra é em julho, a ferrovia tem os vagões ocupados em outros fins, e agora, por insistência da COFAP está reunindo-os para o serviço das usinas.

TUDO EXPLICADO

Acreditamos que com êstes esclarecimentos o público fica plenamente conhecedor da situação do açúcar, que existe de sobra, para mais de mil dias de consumo normal, em todo o Distrito Federal. Mais 15.000 sacos com 900 mil quilos de produto estão chegando ao Rio, procedente de Campos e São Paulo, que terá a sua maior produção, até hoje, cêrca de 13 e meio milhões de sacos, já está moendo, embora um pouco atrasado por causa das chuvas. Esta é a realidade. Não se alarme, pois sem razão, o povo.

Efeitos da Sêca no Nordeste

ANTE A MARCHA DOS FAMINTOS O PREFEITO AMEAÇA RENUNCIAR

Pedida a Liberação Imediata Das Verbas — Trabalhadores Rurais, Enxotados Pela Estiagem, Perambulam Pelas Cidades Pernambucanas — Deputados de Todos os Partidos Empenhados no Mesmo Assunto — Pio Guerra Voltou a Falar sôbre a Questão Das Verbas

Foi pedida da tribuna da Câmara a liberação imediata das verbas destinadas ao nordeste, pelo deputado Pio Guerra, em face da situação de verdadeira calamidade em que se encontra aquela região brasileira.

Em telegrama endereçado ao deputado Pio, o prefeito da cidade pernambucana de Arco Verde, informou que está disposto a renunciar o cargo, caso não vá socorro para seu municipio, constantemente ameaçado por levas de homens do campo, famintos e sem trabalho.

Na região sertaneja de Pernambuco, os trabalhadores rurais enxotados pela sêca, saquearam na semana passada a cidade de Buiquê, estando outras sob idêntica ameaça.

O apêlo para que as verbas do nordeste sejam liberadas, está partindo dos parlamentares de todos os Partidos, dos cinco Estados do poligono das sêcas.

Companhia Pão Príncipe 100% PURO

25 Razões Por Que Você Deve Estudar Relações Humanas

(4.ª de uma série de cinco)

Devemos estudar Relações Humanas:

16) — Porque tensões excessivas e ansiedade na vida são o início de várias doenças, como por exemplo, má digestão, úlceras, cansaço e esgotamento, tuberculose, doenças do coração, etc.

17) — Porque precisamos saber como transmitir as nossas idéias aos outros, sem feri-los.

18) — Porque precisamos saber como educar os nossos filhos, de acôrdo com os novos métodos cientificamente provados.

19) — Porque precisamos aprender a desenvolver o nosso caráter — o fator mais importante na valorização dos homens.

20) — Porque o estudo de Relações Humanas pode reduzir ao mínimo, as frustrações familiares e trazer maior harmonia na vida conjugal.

(Continuação dia 25, neste jornal)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas, onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e Centro. Para maiores informações telefonar para 42-1202. Matrículas à Av. Churchill 100, sala 703. Assista uma aula sem compromisso.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 75. Tel. 42-1185 e 58-1659. Das 16 às 19 hs.

Há 1001 maneiras de se ganhar dinheiro...

Mas um dos melhores meios é saber guardar suas economias, e protegê-las contra a desvalorização, aplicando-as num bom terreno de

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 400,00 POR MÊS!

Aceite nosso convite e venha ver com seus próprios olhos o que Vila Mar de Guaratiba já é hoje, para o Sr. poder avaliar aquilo que ela será dentro de 18 meses!

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (GLEBA B)
FINANCIADOS EM 100 MESES
SEM JUROS!

Loteamento inscrito no 5.º Ofício do R.G.I. sob n.ºs 227 e 242

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO.

AV. 13 DE MAIO, 13 - 17.º ANDAR - TEL. 32-9588
NO MEIER: CINE IMPERATOR LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 32 - 9588)

DEBATE EM TORNO DO "PARTO SEM DOR":

"EU JÁ APLIQUEI O MÉTODO" DIZ O DR. OSVALDO NAZARETH

Suas Bases Científicas São as Mais Puras — Estranheza Quanto a Uma Afirmação do Prof. Otávio Rodrigues Lima — A Difusão do Método Não Pode Implicar em Propaganda Política, Pois se Trata Apenas de Diminuir o Sofrimento Das Mães — As Índias, Sem Contato Com a Civilização, Não Sentem Dôr no Parto — As Experiências na Maternidade da Casa da Mãe Pobre

A notícia de que o professor Otavio Rodrigues Lima, catedrático de Obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina, no debate sôbre o "parto sem dor", realizado pela Associação Médica do Distrito Federal, no auditório do Ministério da Educação, havia declarado que a expressão referida não passa de charlatanismo causou estranheza dos círculos de medicina do Rio.

A reportagem de ULTIMA HORA, a êsse respeito, procurou ouvir ontem, um especialista no assunto e que aliás assistiu ao debate promovido pela Associação Médica do Distrito Federal, o dr. Oswaldo Nazareth, mestre em ginecologia e obstetrícia e que nos disse o seguinte:

Dr. Osvaldo Nazareth

— "A afirmação do professor Rodrigues Lima, em reunião a que também estivemos presente, que diz se estar fazendo charlatanismo ao falar em "parto sem dôr", faz referência ao fato de não se conseguir inteiramente, na totalidade das pacientes, a abolição do sofrimento no parto. Há, realmente, uma generalização nesse título do método: "parto sem dôr".

Considerando-se, porém, pela pequena experiência que temos, as perspectivas de melhorar substancialmente a marcha do parto sem a ajuda de entorpecentes e refletindo-se sôbre as possibilidades de destruir o espantalho que, até hoje, tem sido para quase tôdas as mulheres o advento da maternidade, não se poderá deixar de tentar, em larga escala, o método em discussão, tenha êle o título de método "psicoprofilático para o parto sem dôr" ou qualquer outro título como propõe o ilustre regente da Cadeira de Obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina. Por isso mesmo, não se sentem menos honestos, nem fora da ética profissional aquêles que, dentro da mais rigorosa conduta odontológica, em serviços gratuitos, estão aplicando, sem objetivar qualquer provento, o novo método. Assim é que, na própria cadeira do prof. Rodrigues Lima, está se começando também a aplicar o referido processo".

E acentuou o dr. Osvaldo Nazareth:

— "A casuística do método é, entre nós, bem pequena ainda. Acreditamos que somente com uma experiência maior poderemos fazer um julgamento mais preciso do mesmo".

Bases Científicas

—E quanto às bases do novo método? — perguntamos.

O dr. Nazareth esclareceu:

— "Quanto às suas bases científicas são elas as mais puras, e o próprio fato de se firmarem nos notáveis trabalhos de Pavlov dão-lhe maiores credenciais para sua aplicação".

E acrescentou, a propósito de ser o método de origem russa:

— "A nós não pode interessar qualquer sectarismo ou a possível propaganda política ligada à difusão do método. Interessa-nos, apenas, verificar, pelos nossos estudos, se o processo pode ou não abolir ou diminuir o sofrimento da mulher ao ter seu filho".

"O método é baseado nos grandes estudos de Pavlov sôbre os reflexos condicionados, mas sua aplicação à Clínica Obstetrícia se deve a K. I. Platonov, neuropsiquiatra, Nicolaief, obstetra, Volvoski, Chognum e outros que desde 1920 ou 1921 vêm estudando o problema. E devemos sua difusão no Brasil aos trabalhos do dr. Fernando Lamaze, de Paris."

Experiências na Casa da Mãe Pobre

O dr. Osvaldo Nazareth disse-nos ainda:

— "No nosso serviço da Maternidade Casa da Mãe Pobre, começamos, há dois meses, a aplicação do método com a ajuda de uma assistente social e enfermeira que havia estagiado no serviço do dr. Lamaze".

O "Parto Sem Dôr" Entre os Índios

E concluiu o ilustre ginecologista:

— "Relativamente ao assunto será interessante lembrar um trabalho do prof. Darci Ribeiro, diretor do Museu do Índio. Constatou aquêle ilustre antropologista o seguinte fato: — A índia das tribos cujo contato com a civilização é muito recente pare normalmente, sem um gemido ou mímica dolorosa; nas tribos que já têm muitos anos de contato com a civilização, comporta-se a índia, durante o parto, exatamente como a mulher civilizada".

PÉROLAS CULTIVADAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 58-1059. Das 16 às 19 hs.

Grinaldas para noivas
Flôres artificiais
Artigos para presentes

GONÇALVES DIAS, 27

João Travassos Serra Pinto

(Jornalista)

Beatriz Sartore Serra Pinto e as Famílias Serra Pinto e Sartore, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de ano que, por alma de seu inesquecível espôso, irmão, cunhado e tio JOÃO TRAVASSOS SERRA PINTO, mandam celebrar, amanhã, dia 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, eternamente gratos.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

UM PRÊSO DA ILHA GRANDE MORRENDO À MINGUA...

O Chefe do Serviço de Recuperação Social Explica o Caso de um Detento — Irregularidades no Ensino Secundário — SAPS e Penitenciária — Os Prêsos Não Dormem Mais em Casa

"Cidade Aberta" publicou um memorial enviado pelo prêso Muriel Alves Barreto, recolhido na Ilha Grande, ao Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, pedindo assistência médica, quando êle, gravemente enfermo, tinha aquêle direito negado pela direção do Presídio.

Explicação

Do Sr. Cardênio Jayme Dolce, Chefe do Serviço de Recuperação Social, pessoa que não foi absolutamente citada na reportagem, o jornalista recebeu a seguinte carta:

Ilmo. Sr.

EDMAR MOREL
"CIDADE ABERTA"
Rio, 15 de junho de 1956.

Saudações

No dia 15 do corrente, assíduo leitor da coluna "Cidade Aberta", deparei o título: "Um prêso por falta de assistência médica, está morrendo a míngua". Transcrevia uma queixa ao Exmo. Sr. Corregedor da Justiça. Para mim não foi surprêsa. Pois estando eu à disposição da Penitenciária Central do Distrito Federal há um ano e, atualmente, exercendo a função de Chefe do Serviço de Recuperação Social, conheço muito bem o interno MURIEL ALVES BARRETO. Mais como cidadão do que por fôrça da minha função, não me é lícito expôr de público o "dossier" de um interno, mesmo o daquêles que engendram artimanhas para conseguir um objetivo.

A queixa oficial será respondida pelos canais competentes. Mas, também o grande público de "Cidade Aberta" não pode ficar alheio.

O ilustre jornalista em sua coluna faz um constante apêlo para que — "não silenciem uma injustiça" — E' baseado nêsse apêlo que vos faço um APÊLO para que mande um dos vossos colaboradores à Penitenciária Central a fim de que verifique e esclareça de que lado está a injustiça.

Adianto que Muriel veio para exame de sanidade em 14-5-956 p.p. e permaneceu até 28 dêsse mês, sem ter, uma só vez sido [illegible] o Serviço de Saúde.

Transcrevo a carta que, de caráter particular, enviou-me há 2 meses o interno Muriel.

Colônia Penal, 15 de abril de 1956.

Estimado Senhor Cardênio.
Meus respeitos.

A sua preciosa saúde é o que inicialmente desejo-lhe; bem assim, aos demais que lhe são caros.

Senhor Cardênio, faz dois meses e dias, que aqui me encontro, meditei muito na ingratidão que fiz com o Major e num dever de consciência, escrevi-lhe uma carta, patenteando o meu profundo arrependimento e pedindo-lhe uma oportunidade para regressar à Penitenciária. Nessa minha pretensão conto com a sua valiosa interferência e prometo-lhe, não decepcionar a sua pessoa. Recomendações ao Senhor Adrahildo, coronel Matos, Dr. Ferraz, Senhor Ademar e Dona Julieta. Confiante em seu merecimento, me subscrevo-me atenciosamente

a) Muriel Alves Barreto
Reg. 70.738.

O exposto da sua carta é o motivo da morte a míngua.

Aguardando merecer a publicação desta, com os mais profundos protestos de consideração, ao seu inteiro dispôr.

a) Cardênio Jayme Dolce

Irregularidades no Ensino Secundário

O jornalista recebeu farta documentação denunciando irregularidades no ensino secundário. Roga, entretanto, a presença do informante, pois o assunto é da mais alta gravidade e exige uma apuração mais detalhada dos fatos.

Saps e Penitenciária

Estes assuntos já foram ventilados por "Cidade Aberta". Os fatos trazidos ao conhecimento do jornalista são a repetição do que já foi publicado. Daí não aproveitar o material. No que diz respeito à saída de detentos dos presídios, a imoralidade já terminou, ante uma decisão do Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, que em memorial dirigido aos diretores de Presídios, proibiu terminantemente a saída dos condenados, muitos dêles dormindo em casa. A portaria foi extensiva à Polícia Militar, onde estão os chamados presos de prisão especial.

Otávia Alves

"Cidade Aberta" recebeu [illegible] a senhora passar pela redação de ULTIMA HORA, das 8 às 10 horas, a fim de seu caso ser encaminhado ao Instituto dos Industriários, que teima em matar os seus pensionistas de fome.

Caixas para Rádios

DISCA-DISCOS E TV

30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 1.º ANDAR
TELEFONES: 32-3101 e 52-0900

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

SINGER USADA

VENDEMOS máquinas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 300,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.

Ruy Mafra e Irmão

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 25-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A — Em frente a Estação de Irajá — "Cumprimos o que anunciamos".

PELES A VISTA E A PRAZO

Telefones: 45-1897 e 45-7096

Para todos os fins...

ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estético Acabamento

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513 Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103 Tel. 32-0483

PRA DOR DEIXAR DE DOER E O RESFRIADO CEDER!

GRIPANDOR

Em envelopes com 2 comprimidos

Ampliando a garantia de fábrica aos possuidores de aparêlhos WINDSOR uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

Esta frota, aparelhada com equipamento de precisão absoluta e com peças genuinas em estoque permanente, se faz acompanhar por técnicos de comprovada capacidade. Tudo isto para garantir

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO perfeita - permanente - imediata

êste serviço está às suas ordens pelo fone 28-1610

VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

Rádios e Televisão Windsor S. A.

Depto. de Assistência Técnica — Rua São Francisco Xavier, 173-A
Bairro Engenho Velho

Escrevam Publicidade W. 005

50 ANOS TRABALHANDO

para proteger materiais e embelezar cidades!

Quitandinha, uma das obras arquitetônicas mais famosas do Brasil e motivo de atração turística, impôs-se não só pelos detalhes de sua construção como também pelo bom gôsto de sua decoração e a beleza de seus interiores. Aquelas enormes superfícies decoradas com tintas de côres as mais modernas e deslumbrantes, têm atraido o interêsse de milhares de visitantes e turistas. Pois no acabamento dessa obra extraordinária as tintas *Triângulo*, produzidas pela *Usina São Christovão*, tiveram um papel de relêvo. Não apenas pela beleza de seu colorido, mas sobretudo pela qualidade das matérias químicas e minerais utilizadas na confecção e mistura da tinta.

A Usina São Christovão Tintas S. A. orgulha-se dessa participação em obras de grande vulto, não só como Quitandinha, como também a Cidade Universitária e, mais recentemente, a Refinaria de Cubatão. Resistindo ao tempo, as Tintas *Triângulo* vêm provar o valor da indústria nacional de tintas, baseada numa experiência acumulada em 50 anos de aperfeiçoamento.

Tintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

• tintas químicas e minerais, óxido de zinco, óxido de ferro sintético, solventes e resinas sintéticas

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S. A.

Rua Lima Barros, 57 - Tel. 28-7150 - Rio de Janeiro

EM BUSCA DE NOVAS GLÓRIAS

COBERTO O NÔSSO TERRITÓRIO O CAN CRUZOU AS FRONTEIRAS

O Impulso de Getúlio Vargas Através da Ação de Salgado Filho — Fusão do Correio Aéreo Militar e do Correio Aéreo Naval — Plasmando no País Uma Mentalidade Aeronáutica — (Terceira de Uma Série de Reportagens de WALTER JOSÉ PAULON, Exclusivo de ULTIMA HORA)

Entre os fatos culminantes de 1.º36, com a inauguração de várias linhas, destacamos, como absolutamente principal, a ligação do Brasil ao Paraguai. Foi a primeira ligação internacional que o antigo Correio Aéreo Militar realizou, cobrindo uma extensão de cêrca de mil e seiscentos quilômetros, unindo Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, a Assunção, no Paraguai, com escalas em Ponta Porã e Concepcion. O acontecimento verificou-se a 21 de janeiro e merece destaque especial na história do CAN, ao contar vinte e cinco anos de existência. Foi a primeira vez, que um avião militar cruzou as fronteiras do país, em missão de paz, entregue a serviço postal. O "Wacco", pintado de vermelho, era conhecido pelos paraguaios como "El Camaron". Foi tripulado pelos tenentes aviadores Horlêncio Pereira de Brito e Ricardo Noli Nicoll, atualmente Coronel Aviador, comandante da Base Aérea do Galeão, tendo sido observador, de Campo Grande até Assunção o ten. Tindaro Pereira Dias, então comandante do Destacamento situado naquela cidade brasileira. Essa linha foi levada a efeito graças também aos anseios do Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, nosso representante diplomático no país amigo, e com a plena anuência dos Presidentes das Repúblicas dos dois países.

Outras Linhas a Serviço Postal

A 16 de julho de 1936 foi prolongada a linha de Teresina, indo a Floriano e depois a Belém. Fêz a viagem inaugural o então Cap.-Av. Manuel Pinto da Silva Vale, secundado pelo 1.º Ten.-Av. Gonçalo de Paiva Cavalcânti. O ano de 1937 foi assinalado pela instalação de uma linha ao longo do litoral, entre São Mateus, no Espírito Santo, partindo do Rio de Janeiro, na distância de 615 quilômetros, prosseguindo-se regularmente com as demais rotas em funcionamento. A Rio de Janeiro-São Mateus foi estudada pelo Ten.-Av. Roberto de Faria Lima, atualmente cel., e inaugurada pelo Cap.-Av. Armando Perdigão, atualmente brigadeiro, comandante do Núcleo de Comando de Zona de Defesa Norte. Foi passageiro, especialmente convidado, na ocasião, o Major Punaro Bley, interventor no Estado do Espírito Santo. Em 1936, inaugurou-se, ainda, a rota Campo Grande-Cuiabá, dentro dos planos de desbravamento da CAM, cabendo ao 1.º Ten.-Av. Tindaro Pereira e Sargento Jayme Fernandes, a 11 de junho, cobrir os 650 quilômetros de distância entre os limites da rota.

Vibrante o CAM, Firmando A Rota do Oiapoque

Simultaneamente se estudavam e assentavam as possibilidades da realização de uma linha de grande valor. Estendida por uma zona quase desconhecida e de acesso difícil, foi finalmente a 22 de julho de 1937, a linha Belém-Santo Antônio do Oiapoque inaugurada pelo Cap.-Av. Rui Pessoa Belo e Sargento-Av. Sebastião F. Bruger. Utilizaram um pequeno avião monomotor, um "Waco-CSO", com motor de 240 H.P., desprovido de rádio. No ano de 1937 estabeleceu-se, em agôsto, a linha Fortaleza-Mossoró, na distância de 200 quilômetros.

Em 1938, a 6 de janeiro, mais uma rota juntou-se ao acêrvo do CAM, a Belém-Abaeté, no Pará, num percurso de 200 quilômetros, aproximadamente, com frequência semanal. Inaugurou-a o 3.º Sargento-Av. Cid Sebastião Franca Brugger, tendo como observador o Sarg.-Av. Sérvulo de Paula Machado. A 16 de março o então Ten.-Av. Marcílio Gibson Jacques, hoje coronel, superintendente do Lóide Aéreo, tendo como passageiro o saudoso pilôto civil Francisco Távora, inaugurou a linha Fortaleza-Recife. Numa verdadeira fúria expansionista, ligando rincões do Brasil, "construindo e ensinando a nacionalidade", aproximando irmãos, aplainando dificuldades, o vibrante Correio Aéreo Militar prosseguia na sua valente epopéia. Foi inaugurada a linha que partindo de Curitiba ia a Ponta Porã e Guaira. A , de abril se prolongava até Campanário e a 7 de maio até Ponta Porã, numa extensão de 2.000 quilômetros, com viagens semanais.

Foram seus inauguradores o 1.º Ten.-Av. Jonas de Carvalho e observador o Cap.-Av. Levi Castro de Abreu. Como passageiro seguiu o Sargento-Av. Albino Kreling, mais tarde oficial mecânico da Fôrça Aérea Brasileira. No ano de 1938, ainda, foi feita a ligação de Campo Grande a São Luiz de Caceres, cabendo ao Cap.-Av. Silas de Cerqueira Leite, secundado pelo 2.º Sarg.-Av., 2.º Ten.-Av. Silvio Fontoura, Sar.-Av. Euclides Limongeli e Cabo Canela a inauguração da linha.

Feito de Maior Atividade Expansionista do CAM

Em 1939 foi assinalado o maior de todos os feitos expansionistas do Correio Aéreo Militar. Foi estabelecida a rota Goiás-Belém, através do vale do Tocantins, numa extensão aproximada em 3.500 quilômetros. A viagem de estudos foi feita pelo atual Brigadeiro Lysias Rodrigues, grande aviador e melhor escritor de assuntos aeronáuticos, acompanhado do Sargento Soriano, um dos lidimos expoentes da nossa aviação comercial atualmente. A glória da viagem inaugural, coube ao saudoso Maj.-Av. engenheiro aeronáutico Horlêncio Pereira de Brito, que deixou na História da Aeronáutica Brasileira um rastro de luz imorredoura. Foi seu companheiro no empreendimento no "Belanca" K-215 Roberto Carlos de Assis Jatahy. O acontecimento se verificou a 30 de janeiro de 1939, apesar de controvérsias a respeito, quanto à data e ao pioneirismo da linha.

Em 1940 o CAM mantinha as suas linhas, vindo sòmente em 1941, pouco antes da criação do Ministério da Aeronáutica, a inaugurar a linha do litoral Norte. Ia até Ilhéus e foi ampliada até Salvador e posteriormente até Natal, tendo sido inaugurada pelo então Ten.-Av. Zamir Barros Pinto, levando como ajudante o Sargento Nascimento e como passageiro o engenheiro Galdino Mendes, da DAC, que construtu os campos de pouso ao longo da rota. A linha regular para Natal, inaugurada a 30 de janeiro de 1941, pelos Ten.-Av. Lino Romualdo Teixeira, atualmente Ten.-Cel., subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e Luiz Gomes Ribeiro, contou com a utilização do avião C-5245. Graças ao estabelecimento dessas linhas é que motivou-se a construção dos grandes aeroportos no norte. A 6 de janeiro de 1941 o Correio Aéreo Militar inaugurou a rota Rio de Janeiro-Salvador, sendo o vôo efetuado pelo 1.º Ten.-Av. João Luiz Vieira Maldonado e do Sargento Bastos.

Criação Definitiva do Correio Aéreo Nacional

Um mês depois da criação do Ministério da Aeronáutica, congregando sob sua autoridade a aeronáutica civil, até então dependente do Ministério da Viação, e as aviações militares, isto é, a Aviação Militar pròpriamente denominada, do Exército, e da Naval, da Marinha, imprimia-se nova e definitiva diretiva no serviço postal militar. O Correio Aéreo Militar, em ação desde 1931, com o primeiro vôo efetuado a 12 de junho, pelos Ten.-Av. Casimiro Montenegro Filho e Nelson Freire Lavenere Wanderley, juntava-se ao Correio Aéreo Naval, o famoso Correio da Esquadra, cujo primeiro vôo foi efetuado a 15 de agôsto de 1918, pelos então Ten.-Av. navais Raymundo Vasconcelos de Aboim e Mário da Cunha Godinho. Dessa união surgiu, então, o vitorioso 'Correio Nacional", nesta altura a festejar a passagem do seu justo e merecido "Jubileu de Prata". A nova organização inaugurou, a 17 de julho, a linha Curitiba-Londrina, numa extensão de 420 quilômetros. A equipagem da aeronave era constituida pelos Segundos Ten.-Av. Ernani Tavares Pereira de Lucena e Renato Costa Pereira. A 22 do mesmo mês surgiu a linha Curitiba-Pôrto União, cabendo ao Cap.-Av. José Moutinho dos Reis e 2.º Ten.-Av. Rafael Leocádio dos Santos, as primícias do empreendimento.

Completamente Modificado o CAN em 1942

Em 1942 o Correio Aéreo Nacional, quando ministro o saudoso Senador Salgado Filho, teve o seu equipamento de vôo e de proteção bastante melhorado, por determinações expressas do inesquecível Presidente Getúlio Vargas. Não guardava nenhum vestígio do tempo do "Arco e Flécha", a não ser a falange de bravos pilotos, muitos dos quais à disposição para o desbravamento dêsse nosso país, eternamente agradecido a aviação e no particular ao CAN.

Possuindo equipamento mais moderno, mais eficiente e seguro, não usavam os pilotos o "olhômetro", nem utilizavam navegação "ferrodrômica". Igualmente não usavam aquela velha terminologia geográfica, "Terro de engenho", "chapelão", "Forquilha aberta", "forquilha fechada", "Fazenda do pinheiro isolado", "barba de velho", "navegação de macete", etc., para indicar pontos nas cartas de navegação, ótimas e atualisadissimas. De imediato surgiram duas novas linhas, uma no Estado de Santa Catarina, linha duplice, a qual, partindo de sua capital, Florianópolis, seguia para o Norte e Sul do estado. Outra, nascida em Belo Horizonte, seguindo por Curvelo, Corinto, Montes Claros, Capelinha, Teófilo Otoni, Governador Valadares, Peçanha, retornando ao seu ponto de partida. Foi inaugurador dessa linha o ten.-av. Hugo Delaty, tendo o sargento Zuzarti por companheiro. Em 4 de maio de 1943 verificou-se a extensão da rota do Tocantins, passando por Conceição do Araguaia. A primeira viagem foi feita pelo encarregado de Divisão e encarregado do CAN, cel.-av. Reinaldo de Carvalho Filho, atualmente brig.-com. da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, em companhia do major-aviador Aroaldo Azevedo, no "Beechcraft" 4128. Anteriormente, a 4 de abril fôra inaugurada a linha Rio-Caiena, na Guiana Francêsa, com escalas em S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Goiânia, Formosa, Paina, Nacional, Tocantins, Pedro Afonso, Conceição do Araguaia, Carolina, Marabá, Belém, Macapá, Oiapoque e finalmente Caiena. Coube então ao cap.-av. Armando Level da Silva, ao 1.º ten.-av. Alberto Fernandes Coelho de Magalhães e ao sargento mecânico Antônio Georoni as primícias do acontecimento. A 11 de maio mais uma linha surgiu, de Belém-Baião, no Pará, escalando-se em Abaeté e Cametá, numa extensão de 260 quilômetros. A primeira viagem foi realizada pelo 2.º ten.-av. Nilson Queirós, tendo por companheiro um aspirante. A 29 de junho de 1943 inaugurou-se a linha São Paulo-Belo Horizonte, com escalas em Pouso Alegre, Lambari, São Lourenço e São João Del Rey, numa extensão de 550 quilômetros, a cargo do ten.-av. Gil Miró Mendes de Morais e o aspirante aviador da reserva, convocado, Anésio do Amaral. A 8 de dezembro o 2.º ten.-av. Roberto Luis Macêdo Vinhaes e o asp.-av. Aroldo Jaromir Wittiz, inauguraram a linha Florianópolis-Rio de Janeiro, com escalas em Santos e Paranaguá, na distância de 850 quilômetros. Em 7 de dezembro de 1943, um "Beechcraft" sob o comando do cap.-av. Jaime Silva Araújo, foi a Caiena, na Guiana Francêsa, levando como passageiros o cel.-av. Edgard Ferreira da Silva, na época chefe do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea, o general francês Jacomy e o escritor D'Herbomez, bem como o engenheiro René Couzinet e o mecânico Veavry. Outra viagem verificou-se, a 4 de janeiro de 1944, sob o comando de Elsen Avelino Pinto Guimarães e passageiro o engenheiro francês René Couzinet, estabelecendo-se, assim, em definitivo, a linha.

PILHAS PARA RADIO

Acabamos de receber grande e variado estoque de diversas voltagens e tamanhos de procedência JAPONESA.
Consultem nossos preços.
RÁDIO UNIVERSAL S/A - Av. Rio Branco, 15 - loja
Telefone: 43-3030

GARAGE OU DEPOSITO
COPACABANA

Aluga-se à Rua Assis Brasil, n.º 194, duas grandes garages que servem também para depósito de mercadorias. Tratar com GIANOTTI, à Av. Presidente Vargas, 509, 16.º andar, depois das 12 horas.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Para **Residência** ou para **Renda** -

Edifício N. Sa. da Piedade
Rua Bernardino de Campos, 101

eis um magnífico negócio!

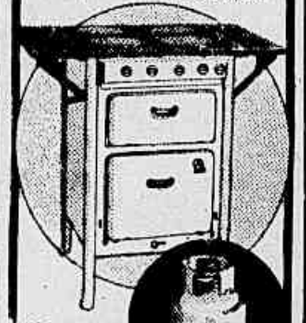
Situado no melhor ponto de Piedade, êste belo e moderno edifício, em adiantada construção, dá frente para duas ruas: Rua Bernardino de Campos e Rua Belmira, distando apenas 50 ms. da Av. Suburbana. Excelentes condições de valorização. Os apartamentos, com características de confôrto e bom gôsto só encontrados em apartamentos da zona sul, compõe-se de ampla sala de jantar, 2 excelentes quartos, banheiro completo, boa cozinha, quarto e empregada (de bom tamanho), sanitário de empregada e área de serviço.

70 % financiados em 15 anos (mensalidade inferior ao valor locativo). Sinal a partir de Cr$ 7.500,00 (5 %).
10 % na escritura.
15 % facilitados de acôrdo com a sua conveniência.

Apartamentos a partir de Cr$ 350.000,00 até Cr$ 510.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS
No local: Rua Bernardino de Campos, 101 (das 8 às 19 hs., inclusive sábados e domingos) ou na
PREDIAL Santa Inês LTDA.
Rua São José, 90 - 6.º an lar — Tel. 22-4297

INSTALE EM SUA COZINHA O FAMOSO FOGÃO JUNKER & RUH
para Gasbás ou gás encanado 3, 4 ou 6 bicos
500, cruzeiros de entrada e o restante em suaves prestações



Vários tipos, vários tamanhos, vários preços.
O "click" liga o botijão ao fogão sem esfôrço.

Distrisa
Distribuidora de Cia. Siderúrgica Nacional
R. OTHONI, 23-B (atrás do Minist. da Fazenda)

Fogos Adrianino

Os melhores, mais perfeitos, fabricados de acôrdo com a Lei e, com a garantia ADRIANINO. A venda em todo o Brasil. No Rio de Janeiro nos seguintes postos:

PRAÇA ONZE ..... Depósito da Fábrica — Praça Onze de Junho, 291
LEBLON ..... Jardim de Allah junto ao Conjunto do I.A.P.C.
COPACABANA ..... Rua Copacabana, 1085
LARANJEIRAS ..... Rua das Laranjeiras, 448
BOTAFOGO ..... Rua Voluntários da Pátria, 262
FLAMENGO ..... Avenida Oswaldo Cruz em frente a Rua Honório de Barros
CENTRO ..... Av. Presidente Vargas esquina da Rua dos Andradas
ENGENHO DE DENTRO Rua Adolfo Bergamini, 326
CASCADURA ..... Avenida Suburbana, 9822 e esquina da Rua Anibá com Avenida Suburbana
MADUREIRA ..... Rua Carvalho de Souza, esquina de Maria Freitas
CAMPO GRANDE ..... Rua Augusto Vasconcelos, 35 e Estrada Rio-São Paulo K. 31
NOVA IGUAÇU ..... Em frente a ponte da Estrada de Ferro

FOGOS ADRIANINO — Cuidado com as imitações, verifiquem a marca

ADRIANINO

SEPULTADO, ONTEM, O ENGENHEIRO FRANCISCO DE SOUZA

Suspenso o Expediente no Serviço de Meteorologia, Para Que os Funcionários Pudessem Acompanhar o Entêrro

Realizou-se ontem, no Cemitério de São João Batista, o sepultamento do engenheiro Francisco Xavier de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, falecido em consequência de crise cardíaca.

A fim de permitir que os funcionários pudessem acompanhar o entêrro, o Ministro Ernesto Dornelles determinou a suspensão do expediente naquêle órgão, bem como a dispensa dos funcionários das outras repartições do Ministério da Agricultura, depois das 10 horas.

22 Anos no Cargo

O sr. Francisco de Souza permaneceu os seus últimos 22 anos de vida à frente do Serviço de Meteorologia, tendo 45 anos de serviço público. Desapareceu aos 63 anos de idade.

Foi membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, da Comissão de Estudos da Localização da Futura Capital Federal e da Comissão de estudos para organização da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, presidente da Comissão de Estudos, Orientação e Fiscalização de Serviços e Informações Meteorológicas do Estado Maior das Fôrças Armadas, sócio honorário da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, presidente do Instituto Oceanográfico Brasileiro e diretor da Estrada de Ferro Teresópolis.

O engenheiro Francisco de Souza representou o Brasil em vários congressos interamericanos e mundiais, tendo-se destacado no exterior como membro do Comitê Executivo da Organização Meteorológica Mundial, da O.N.U., na qualidade de presidente da Associação Regional III (Superintendência da Organização na América do Sul).

Além da Medalha Rio Branco, o diretor do Serviço de Meteorologia era oficial da Ordem da Coroa da Itália e Comendador da Ordem de Isabel a Católica da Espanha.

Pão Príncipe
100% NUTRITIVO

RECEPÇÃO A "MISS" PIAUI

A colônia piauiense desta Capital, oferecerá à Srta. Terezinha de Jesus Alcântara, "Miss" Piauí, um coquetel a ser realizado na próxima segunda-feira 25 do corrente mês, em local que oportunamente será divulgado.

A recepção a ser prestada à "Miss" Piauí é uma justa homenagem à graça e à beleza da mulher piauiense bem representada pela Srta. Terezinha de Jesus Alcântara.

As listas de adesões encontram-se à disposição dos interessados na portaria do Hotel Novo Mundo, ou à Rua Mayrink Veiga, 11, sala 1.002, telefone 23-2315, com o Sr. Atlas Gomes Ferreira.

CONCURSO DE TRICOT NO MAGAZINE MESBLA — Realizou-se no Magazine Mesbla um interessante certame de tricot entre senhoras que possuem as famosas máquinas MINITEX de fazer tricot. Após o certame foi feita uma exposição dos trabalhos classificados, na sobre-loja daquele moderno Magazine, finda a qual foram destinguidas com valiosos prêmios as senhoras que apresentaram melhores trabalhos com a máquina MINITEX. No foto: um flagrante da entrega de uma encerradeira à 1.ª classificada. Eulina Gonçalves Lagos, pela sr. Alberto Rocha, assistente da Gerência do Magazine Mesbla

TORNEIROS,
FREZADORES e
RETIFICADORES

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço de Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S.A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados, Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgard Cordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional

A Fronteira Entre o Brasil e a Bolivia

A Embaixada do Brasil em La Paz comunicou ao Itamarati que a Conferência da Comissão Mista Demarcadora de Limites e Caracterização da Fronteira Brasil-Bolívia, levada a efeito por Delegações de ambos os países, chegaram a um pleno acôrdo. Os trabalhos de campo anteriormente executados pelas equipes de técnicos da Divisão de Fronteiras do Itamarati e do Exército da Nação andina, foram verificados, controlados e colejados pela referida Conferência, tendo sido lavrada uma Ata de aprovação final. No documento em aprêço, foi estabelecido o reconhecimento definitivo de extenso setor de nossa fronteira com a Bolívia e declarados inaugurados os seus respectivos marcos internacionais, construídos no eixo das coordenadas geográficas estabelecidas em acôrdos anteriormente firmados.

SUMARIADOS OS AFUNDADORES DO NAVIO "SANTA MARTHA"

Ontem na 15.ª Vara Criminal, teve início o sumário de culpa dos responsáveis pelo afundamento do navio "Santa Martha". Depuseram Luiz Correa, negociante no Estado da Paraíba, e Everardo Lopes de Almeida um dos controladores das mercadorias embarcadas no navio "Santa Martha". O sumário deverá ser encerrado na próximo dia 29 do corrente, quando serão ouvidas as demais testemunhas.

Prisão Administrativa Para um Comissário

Mauro dos Santos foi denunciado ao Juiz da 8.ª Vara Criminal porque a qualidade de motorista do Departamento de Segurança Pública, sabendo da campanha desenvolvida pela Delegacia de Costumes e Diversões, contra as casas de tolerancia, procurou Maria de Sousa da Silva, que explorava um "rendez-vous", na rua Riachuelo 305 dela obtendo dez mil cruzeiros, sob a promessa de que a sua influência, junto ao comissário Arthur Eduardo Brito Pereira, orientador da campanha, nada aconteceria. O Promotor Mario Tobias Fiqueira de Melo, ontem, requereu ao referido Juiz fôsse aplicado à pena administrativa ao comissário Brito Pereira, de acôrdo com o art. 219 do Cód. Proc. Penal, por ter sido o mesmo notificado para comparecer ao Juizo não o fêz.

Pão Príncipe
100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Oportunidade
única para você...

GRANDE REMARCAÇÃO EM TODOS OS ARTIGOS DA

Casa Barki

VEJA QUE VANTAGENS:

A fim de se dedicar exclusivamente ao negócio de roupas feitas, a CASA BARKI resolveu remarcar todo o seu estoque de linhos, sarjas, casimiras e tropicais ingleses. Aproveite a oportunidade e adquira agora artigos de qualidade por preços de nunca mais...

Cambraia, de pura lã "Adamastor" De Cr$ 350,00 ..... por Cr$ **260,00** o metro.

Tropical Fio-Inglês "Adamastor", De Cr$ 350,00 ..... por Cr$ **230,00** o metro

Sarja "Santista" de 1.ª qualidade. De Cr$ 550,00..... por Cr$ **350,00** o metro.

Cambraia Inglêsa. Lindas côres. De Cr$ 780,00 ..... por Cr$ **650,00** o metro.

Tropical e Tricotine de pura lã Rheingantz. Artigo garantido. De Cr$ 320,00 ..... por Cr$ **180,00** o metro.

Cambraia Mélange de pura lã. De Cr$ 320,00 ..... por Cr$ **160,00** o metro.

Puro Linho Cru. Artigo durável. De Cr$ 98,00 ..... por Cr$ **78,00** o metro.

Linho Mélange. Em 4 côres garantidas. De Cr$ 98,00 ..... por Cr$ **78,00** o metro.

Puro Linho Beru. Artigo superior. De Cr$ 185,00 ..... por Cr$ **155,00** o metro.

Linho Irlandês. Tipo Tussor. Artigo superior. De Cr$ 225,00 por Cr$ **165,00** o metro

Puro Linho Irlandês Sanforizado. De Cr$ 255,00 ..... por Cr$ **185,00** o metro.

Puro Linho Acetinado. Em branco e 4 outras côres. Nosso tipo 2120. De Cr$ 390,00 ..... por Cr$ **325,00** o metro.

Gabardine Santista. Artigo superior. De Cr$ 320,00 ..... por Cr$ **220,00** o metro.

FRENTE DE NOVEMBRO
MANIFESTO À NAÇAO

TRABALHADORES E TRABALHADORAS!
HOMENS E MULHERES DO BRASIL!

Estão transcorrendo os dias mais inquietantes de nossa vida coletiva. Embora jamais se imaginasse que, a esta data, o povo houvesse de enfrentar uma conjuntura tão penosa, ela ainda não chegou ao ponto de gravidade máxima. Aproxima-se dêle, é verdade, porque as suas dificuldades crescem num ritmo novo, intensíssimo, contudo ainda pode avançar um pouco mais, se bem que não possa ser senão muito pouco. No pé em que se encontra, já é perceptível que não terá de ir muito adiante, para exceder a capacidade de sofrimento das massas populares.

Duas crises foram vencidas até agora, nos últimos cinco anos. Com a de Agôsto de 1954, que foi a primeira, acentuou-se a instabilidade política e econômica do país. Nenhuma solução tendo sido descoberta para os problemas populares e nacionais, uma outra crise, mais grave, sobreveio em 11 de Novembro de 1955. Desde então, como que se tem precipitado a agravação das condições econômicas e políticas em que se debatem o povo e a nação. O salário-mínimo, decretado há dois anos, mostrava-se excedido pelo custo da vida, quando se prometeu aos trabalhadores um novo salário. Mas apenas se positivou a sua possibilidade de efetivação, pelo estudo de seus diversos níveis regionais, subiram inflacionàriamente os preços, em função da simples expectativa de despesas que êle haveria de acarretar! Utilidades sôbre as quais incidiram altas de 300 a 400%, nos cinco anos entre 1950 e 1955, estão recebendo, nos últimos meses, uma impulsão altista de proporções equivalentes senão maiores. Os acréscimos que antes eram efetuados em anos, agora fazem-se em meses!

Desatou-se, de todo, a especulação. O altismo se converte em inflacionismo. Os encarecedores inflacionistas infestam tôdas as atividades econômicas. Ao passo que uns atuam contra o povo, empenhando-se no retardamento de sua emancipação social, outros ainda mais ávidos voltam-se contra a nação inteira, como colaboracionistas das fôrças exteriores interessadas em evitar que ela conquiste a independência econômica. E de vez que a atuação das fôrças reacionárias internas e externas incide mais imperiosamente que noutra qualquer ocasião, contra os interêsses populares e nacionais, o processamento das nossas condições econômicas e políticas assume um caráter em que, só muito excepcionalmente, a segunda crise de nossa vida social, nestes cinco anos, não desembocará numa TERCEIRA CRISE muito mais profunda e extensa, e de certo resolutiva, pois que coincide com a saturação do mal estar das classes sociais populares.

Não será por motivo de outra ordem que as fôrças reacionárias internas e externas acumpliciaram-se, em 10 de Novembro, para implantar um neo-fascismo no Brasil, e derrotadas pelo Exército e pelo Povo em 11 de Novembro, rearticulam-se numa frente ou aliança, dita democrática, de cujos desígnios reponta um outro esfôrço para-totalitário, como o da traição nacional de 10 de Novembro.

Eis porque trabalhadores e militares, funcionários, empregados do comércio e pequenos proprietários, urge que levantemos uma Fôrça Popular e Nacionalista, com capacidade para dar curso ininterrupto ao Movimento de Novembro. O seio dos militares e dos trabalhadores, em consequência da junção que fizeram nas jornadas de 11 a 21 de Novembro, partiu a iniciativa da organização da FRENTE DE NOVEMBRO, de todos os participantes, aderentes e beneficiários do Movimento de Novembro. Constituída que foi uma Comissão Nacional Organizadora, ela se dirige, neste instante, a todos os operários, a todos os empregados do comércio e todos os pequenos e médios proprietários, aos cidadão e cidadãs de tôdas as classes sociais, nas cidades, e nos campos, chamando-os à união, à arregimentação e à atividade cívica, em tôrno do Chefe do Movimento de Novembro, por um PROGRAMA DE EMANCIPAÇÃO SOCIAL DO POVO E EMANCIPAÇÃO ECONOMICA DA NAÇÃO.

A crise de 11 de Novembro teve como desfecho uma imposição de respeito aos interêsses populares, com a decorrente colocação do Povo brasileiro na PRIMEIRA ETAPA DA DEMOCRATIZAÇÃO SOCIAL DO BRASIL. Os interêsses populares aos quais o reacionarismo nacional foi obrigado a respeitar, são interêsses econômicos e sociais, além de políticos. Eles se têm combinado provocando tôdas as nossas crises, a cada resistência que encontram, quando procuram saída para um melhor condicionamento. De cada crise saem, porém, mais fortalecidos. Por outra parte, da interdependência dêles, que é tanto mais acentuada quanto maior é o seu desenvolvimento, resulta que a Democratização envolta nos fenômenos sociais contemporâneos tem de comportar, obrigatòriamente, aspectos econômicos e sociais, além dos aspectos políticos, e só pode ser uma DEMOCRATIZAÇÃO SOCIAL, ECONOMICA E POLÍTICA. Aliás, ela se vem corporificando, sobretudo, no terreno do trabalho, da propriedade e da política; e não podendo desprender-se dêsse processamento, o que importaria em desligar-se da realidade social, ela há de ser levada avante por etapas, de sorte que cada etapa prepare a realização da seguinte. Nestas condições, a DEMOCRATIZAÇÃO DO TRABALHO, o problema número um das cidades e dos campos, tal como a DEMOCRATIZAÇÃO DA PROPRIEDADE, um outro super-problema inseparável do primeiro, e a DEMOCRATIZAÇÃO POLITICA, o corolário imediato de ambos, hão-de configurar-se numa Primeira Etapa, que será regulada, antes de tudo, pelo combate à elevação do custo da vida e à onda inflacionária pela qual é estimulada e para a qual concorre!

Na Primeira Etapa da Democratização Social, Econômica e Política de nosso país, tem-se de considerar, pois, no tocante à Democratização do Trabalho, a obtenção de trabalho para os desempregados, o reajustamento dos salários com os preços e a participação dos trabalhadores nos lucros repartíveis e conversíveis das emprêsas; no tocante à Democratização da Propriedade, a contenção e um abaixamento progressivo dos preços, a sua determinação nas fontes de produção e o estabelecimento de limites de lucros para os revendedores, mais a Democratização da Terra, pela sua extensão a todos os homens, quer para efeito de cultivo, quer para efeito de moradia; no tocante à Democratização Política, a participação dos analfabetos nas eleições e a representação dos trabalhadores nas câmaras federais, estaduais e municipais, mais a Democratização das Fôrças Armadas, pela eliminação dos grupos que se têm formado no seio delas. Entretanto, para conduzir-se até o fim uma ação democratizadora, com base no trabalho, na propriedade, e na política, de modo a emancipar socialmente o homem do povo, será necessário que se obtenham meios poderosos, utilizando-se as nossas riquezas básicas em proveito nacional, dentro duma expansão plena de nossa produção agrícola e industrial, de nosso comércio interno e externo. Não obstante, para que a produção e comércio atinjam uma escala que assegure a praticabilidade de nossa democratização social tem-se de considerar não só O QUE FAZER como O QUE DESFAZER.

A produção e o comércio nacionais vêm sendo entravados por uma monopolização crescente dos seus ramos mais lucrativos. Os monopólios invadiram as atividades privadas, para estatais e estatais e não só entravaram a produção e o comércio, como trouxeram o encarecimento sistemático das utilidades. Nas atividades monopolizadas é onde tem proliferado mais a especulação e o inflacionismo. Por conseguinte, ao mais tardar quando se principie a tarefa relativa a "o que fazer", deve-se atacar a fundo a de "o que desfazer". Quando se hajam de tomar as primeiras providências democratizadoras, cumpre que se descentravem a produção e o comércio, substituindo-se as organizações monopolistas por outras de tipo cooperativo, conducentes à Democracia econômica. Os especuladores do povo como os traidores da nação hão-de ser responsabilizados penal e civilmente, porque do contrário a reconstrução nacional seria desvirtuada e não haveria de consumar-se. As operações construtivas terão de ser precedidas por operações de saneamento. Para levarem-se a têrmo umas e outras, desde logo se subentende que é imprescindível uma grande fôrça política, capaz de realizar um Programa de reivindicações populares e nacionais. A Fôrça em aprêço é a Frente de Novembro. O PROGRAMA DE DEMOCRATIZAÇÃO SOCIAL, e Emancipação Econômica Nacional, que a Frente de Novembro precisa defender, a fim de mudar as condições de vida, hoje demasiado inferiores, do povo brasileiro, sai de nossa realidade social e define-se, principalmente, pelas reivindicações abaixo:

1.ª) — Conferir todo o poder ao Movimento de Novembro, para defesa da Constituição e dos interêsses populares e nacionais, e para apoiar o govêrno eleito pelo povo, em Outubro, e empossado pelas Fôrças Armadas, com a ação militar de 11 de Novembro;

2.ª) — Sanear, mediante responsabilização penal e civil de seus agentes, tôdas as atividades privadas e públicas nacionais;

3.ª) — Obter trabalho para os homens e mulheres desempregados;

4.ª) — Reajustar os salários, os preços e os impostos, numa escala de contenção e baixa que interrompa, reduza e, por fim, acabe com o surto inflacionário;

5.ª) — Participação dos trabalhadores nos lucros integrais (repartíveis e conversíveis) das emprêsas, de sorte, a que sejam superadas as deficiências salariais e se processe, por etapas, a substituição de sua condição social inferior, de trabalhadores-assalariados, pela condição social superior, e satisfatória, de trabalhadores-proprietários;

6.ª) — Determinar tècnicamente os preços nas fontes de produção e estabelecer percentagens de lucros no comércio por atacado e a retalho;

7.ª) — Aniquilar a especulação com os gêneros alimentícios, apartamentos e casas de moradia, por sua venda direta pelos govêrnos municipais, depois dêles se apossarem dessas utilidades, desapropriando-as mediante indenizações anti-inflacionistas;

8.ª) — Desmonopolizar a nossa economia e desentravar o seu desenvolvimento, começando pela extinção dos Institutos econômicos e pela criação de Centrais Cooperativas;

9.ª) — Decretar o estado de desapropriação, e consequente democratização, para as terras de volta das cidades populosas e das áreas de grande produção que devem ser democratizadas;

10.ª) — Empreender à volta das cidades, ao largo das grandes vias de transportes e nas áreas de maior produção, uma Reforma Agrária Democrata que comece pela fundação de Povoações — Cooperativas de trabalhadores-proprietários;

11.ª) — Fundar uma rêde nacional de Bancos Agrários para financiar a Democratização da Terra e receber em depósito as economias dos agricultores, considerados individualmente ou em cooperativas;

12.ª) — Democratizar o Crédito, pelo seu barateamento, para facilitar e proporcionar à formação de proprietários, com a generalização crescente da propriedade, tanto nas cidades quanto nos campos;

13.ª) — Organizar emprêsas nacionais para a exploração de nossas riquezas básicas, pela cooperação máxima dos recursos públicos e privados, anulando-se qualquer intervenção de trustes internacionais contra elas e evitando-se ao máximo, salvo em extremas circunstâncias e transitoriamente, o expediente encarecedor, retardador e anti-democrata do monopólio;

14.ª) — Facilitar a inversão do capital estrangeiro não-monopolizador, não-colonizador, não-agressivo, em tôdas as atividades que não comandem a economia nacional;

15.ª) — Aumentar a produção industrial e agrícola pela mobilização mais vasta do trabalho nacional, das economias populares e do capital nacional, assim como pela emigração de trabalho especializado e do capital estrangeiro, especialmente com a transplantação de fábricas e usinas para o nosso país;

16.ª) — Lançar as bases duma grande produção, construindo centrais elétricas, de acôrdo com um plano nacional de eletrificação; multiplicando-se e ampliando-se os estabelecimentos de fabricação do ferro e do aço; desenvolvendo-se nacionalistamente a extração do ferro, do manganês e dos minérios atômicos, a indústria do petróleo a da eletricidade e a da energia nuclear;

17.ª) — Criar um grande mercado interno, através duma formação maciça de proprietários, por meio duma participação crescente dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e duma repartição democrata intensiva das terras em volta das cidades e nas zonas agrícolas mais produtivas;

18.ª) — Ampliar o mercado externo pela abertura dos portos nacionais ao comércio de tôdas as nações;

19.ª) — Intensificar a construção de estradas de ferro e de rodagem entre as zonas produtoras e os centros consumidores ou os portos de mar, e do Centro para o Norte e o Oeste do país, ao mesmo tempo que se organizem estaleiros, para montar navios de todos os tipos, consoante as exigências duma grande marinha;

20.ª) — Dar uma missão econômica às Fôrças Armadas, de par com a sua missão da defesa, aquela sobretudo na expansão do nosso desenvolvimento econômico para Oeste e para Norte, através de vias férreas, rodovias e canais;

21.ª) — Conceder aos homens e mulheres analfabetos a faculdade de votar, desde que concorram pelo trabalho e pelo serviço militar para a sustenção e a defesa nacionais;

22.ª) — Fazer com que as câmaras federais, estaduais e municipais tenham uma representação proporcional de trabalhadores;

23.ª) — Unificar as Fôrças Armadas, por um processo de democratização em virtude do qual sejam eliminadas quaisquer diferenciações dentro dos seus quadros;

24.ª) — Democratizar o Ensino e a Cultura, tornando-os acessíveis a todos os indivíduos, pela sua simplificação e sentido prático, da mesma forma que pelo barateamento e a gratuidade, nos casos em que ela couber;

25.ª) — Reformar a Constituirão, para adaptá-la ao processo de democratização social, econômica e política, provocado pelo nosso desenvolvimento social;

26.ª) — Empreender as etapas de nossa democratização e emancipação econômica que forem preparadas pela realização da etapa atual, em via de iniciar-se.

As etapas subsequentes a esta é que farão aparecer, de fato, a Democracia entre nós. Enquanto houver margem para expoliações e opressões, pela imposição de desigualdades sociais já incompatíveis com as necessidades de nossa época, poderemos estar avançando para a Democracia, porém, na verdade, ainda estaremos longe de tê-la atingido. A Democratização Social entra, todavia, na consciência coletiva popular, como decorrência da conversão do trabalhador-assalariado em trabalhador-proprietário. À proporção que as emprêsas de patrões e assalariados forem sendo substituídas, nas cidades e nos campos, por emprêsas de trabalhadores-proprietários, uma Sociedade nova irá aparecendo, que será a Sociedade Democrata. Nas cidades, generalizar-se-ão as Fábricas Democratas; nos campos, as Granjas Democratas, e o panorama econômico e social das cidades e dos campos se irá modificando, de maneira a mais radical. Todos quantos enxergam agora a Democracia como uma sedutora mentira, passarão a vê-la como realidade incontestável.

Pois, com o objetivo de iniciar, no presente, e completar, no futuro próximo, essa transformação de nossas insatisfatórias condições de vida, e transportar nosso povo da pobreza para a riqueza e da ignorância para a cultura, é que avança e não há de deter-se o Movimento de Novembro e, por isso, lhe prestam todo o apoio as massas cada dia mais vastas e mais decididas a lutar contra o reacionarismo e os seus intentos para-totalitários.

Homens e mulheres do povo, cidadãos e cidadãs de tôdas as classes! Formai na Frente de Novembro e desenvolvei, dentro dela, uma CONSCIENCIA DEMOCRATA, que necessàriamente triunfaremos sôbre o neo-fascismo, as nossas insatisfações e nossas inquietudes.

Todos com a Frente de Novembro!
Todos com o Movimento de Novembro!
Tudo pela Democracia!
Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1956.

Pela Comissão Nacional Organizadora da Frente de Novembro.

Antônio Erico de Figueiredo Alvares, presidente.
Eurypedes Aires de Castro, 1.º vice-presidente.
Nerval Gomes de Mattos, 2.º vice-presidente.
Nemo Canabarro, secretário geral.
Francisco Nunes Torreão, 1.º sub-secretário geral.
Hugo Gomes da Costa, 1.º secretário.
João Capistrano Martins Ribeiro, conselheiro.
Apílio Pinto Ferreira, conselheiro.
Jefferson Ribeiro de Azevedo, conselheiro.
Antônio Coutinho Hale, conselheiro.
Silvério Manoel da Silva, conselheiro.
Emídio Carvalho da Silva, conselheiro.
José Lázaro Gomes, conselheiro.
Mário Bolivar Peixoto de Sá Freire, cons.
Demosthenes Rodrigues Galhardo, conselheiro.
Benedito Cerqueira, conselheiro.
Oscar da Rocha Valença, conselheiro.
Anadir Pires de Almeida, conselheiro.
Pedro Henriques Furtado, conselheiro.
Nelson Kerensky Paes Barreto, conselheiro.
Hugo Silva de Oliveira, conselheiro.
Raimundo Medeiros Barros, conselheiro.
Beatriz Leitão de Carvalho, conselheiro.
Maria Elvira Moriot, conselheiro.
Maria do Rosário Pessoa, conselheiro.
Odilon Jucá, conselheiro.

GRAVE PROBLEMA CONTINUA AFLIGINDO OS PREPARADORES NA GAVEA:

DEVEM MAIS DE DOIS MILHÕES AOS TREINADORES QUE, ASSIM, MAL PODEM ALIMENTAR SEUS ANIMAIS

E' Enorme a Relação de Proprietários em Débito Com os Compositores — Querem Dirigir um Memorial Aos Diretores do Jockey Club, Pedindo Solução Urgente Para o Caso e, Inclusive, Relacionando o Nome Dos Que Não Satisfazem Suas Obrigações — A Unica Solução Viável Será o Aproveitamento da Fórmula Andrade Ramos, Proposta Por Ocasião do Ultimo Pedido de Aumento Das Dotações — O Aumento Dos Prêmios, Está provado, Não Resolve o Assunto! — Um Problema Que Afeta Diretamente o Turfe e Que a Diretoria, Estamos Certos, Irá Resolver, Como já Resolveu Muitos Outros, de Maneira Favorável — (Reportagem de FAUSTO SERPA)

ANTONIO GONÇALVES SILVA, que pilotou L'Inconnu no quinto páreo da domingueira, explica as razões do tremendo "banho"

Os treinadores cariocas estão em situação aflitiva! Apelam, insistentemente, para o jornalista e, faz algum tempo, alegam não poderem mais enfrentar o grave problema do trato na Gávea! Realmente, não é a primeira vez que o dizemos, não é possível aos "entraineurs" cuidarem dos animais sob sua responsabilidade pelo preço atual que está sendo cobrado! A questão vem de longa data e, quando do movimento de abstenção dos proprietários de cavalos de corrida, que desejavam resolver o impasse com o aumento das dotações, o que finalmente foi feito, houve quem apresentasse, na Diretoria do Jockey Club, uma proposta que seria muito mais interessante — o tempo o provou ser a única solução plausível — mas que, por infelicidade, foi relegada a um plano secundário. Esta proposta visava a empregar a verba correspondente ao aumento dos premios como ajuda ao treinador, por cavalo que estivesse sob sua responsabilidade e a exemplo do que é feito, com êxito, em São Paulo, e ainda na aquisição de forragem, para ser vendida pelo Jockey Club a preço baixo, com algum prejuízo, embora.

Perdendo dinheiro na diferença de preço dos gêneros indispensáveis à alimentação do animal e ajudando o preparador, o Jockey Club estaria dispendendo a mesma importância que gastaria com o aumento das dotações, mas atenderia melhor ao problema, por estas simples questões fundamentais: a) evitaria a inflação, porque com os prêmios maiores os cavalos passam a custar mais; b) atenderia igualmente ao grande e ao pequeno proprietário, pois aquêle que não consegue ganhar corridas nada lucrou, sendo até mesmo prejudicado porque o preço do trato subiu; c) estaria, indiretamente, aumentando os prêmios, porque aliviaria o proprietário de uma despesa maior com o trato, que afinal de contas, sai do próprio prêmio conquistado! E' óbvio que esta é a solução do problema, de acôrdo com a primeira sugestão apresentada, mui sensatamente, pelo dr. Fernando de Andrade Ramos, quando ainda exercia suas funções na Comissão de Corridas e durante o período em que se discutiu o famoso "Memorial" dos Proprietários de Cavalos de Corridas!

Solução Urgente Para o Caso

Não mais é possivel, sem serios prejuizos para o próprio turfe, protelar-se a solução dêste grave problema! Basta que se diga que, entre os treinadores, muitos são os que estão em má situação, com animais para cuidar e sem ter dinheiro para comprar sequer a forragem! Não ganham prêmios e os proprietários estão atrazadissimos no cumprimento de suas obrigações! Ignoram os leitores e Senhores do Jockey Club, mas é verdade, desafiando qualquer investigação: sobe a mais de dois milhões (Cr$ 2.000.000,00) o total das dívidas de muitos proprietários para com os preparadores! E onde irão êstes profissionais arranjar dinheiro para manter os animais? Pedindo empresiado? Colocando "dinheiro bom em cima de dinheiro ruim" como se costuma dizer? Pagando, além do mais, juros por uma divida que não é dêles? Tudo deve ser resolvido o mais rapidamente possivel, segundo a gravidade do problema! Há até mesmo um movimento entre a maioria dos treinadores, no sentido de enviarem uma petição aos Diretores do Jockey Club pedindo urgência para a solução do problema, inclusive com a relação dos proprietários que devem meses e meses de trato, sem qualquer previdência saneadora! E não vai ser interessante a divulgação ou mesmo o simples conhecimento por parte dos Diretores, desta lista de devedores relapsos, que estão colocando os preparadores em "ráus lençóis"! Pelo preço atual do trato, o compositor mal pode sustentar o cavalo, fazendo-o sòmente com ajuda das porcentagens ganhas em vitórias conquistadas! Imaginem, agora, sem receber o dinheiro correspondente á mensalidade, como hão de fazer êstes profissionais? E' claro que o problema tem que ser resolvido com urgência!

Antônio Gonçalves Silva, de Nariz Torcido:

"MAJOR SAIU COMO UM LOUCO PARA CIMA DO L'INCONNU, E, NO FINAL, PARARAM OS DOIS"

Confessa o Querido Freio Patricio Que, Antes do Páreo, Considerava o Veloz Pupilo de Manoel de Souza um Grande e Infalivel "Galho" — "Mas o Portilho Acabou Tirando Meu Cavalo da Corrida Com Aquela Mania de ir a Todo Pano Com um "Bicho" Que Normalmente Não Estava no Páreo" — Possuia Bom Trabalho e Filho de Maritain — "Com Esta Queburei a "Cara" em Grande Estilo"

Não podia haver, no mundo naquele instante ninguém tão profundamente magoado quanto o querido freio Antônio Gonçalves Silva, o popular "gasolina". Saia do prado, de maleta na mão, após haver tomado parte no quarto páreo da domingueira, vencido de modo categórico pelo Chanduhy.

Ainda ofegante dos esforços despendidos, lamentou com grandes mágoas:

"Este L'Inconnu acaba de me causar uma grande decepção".

Para Mim, Eram "Favas Contadas"

Contou, então, A. G. Silva, da grande esperança que tinha no ligeiro pupilo do Neco. Disse:

— "Para mim, êste páreo não tinha nem graça. Com os trabalhos que vinha produzindo, L'Inconnu me parecia a maior "barbada" dêstes últimos tempos. Eu tinha a impressão de que era só tomar a ponta e fazer posição até cruzar o "espelho". Entretanto, em carreira, não foi nada disso que se viu. Fui para a frente, conforme devia ser. Mas não sei porque "cargas dágua", o José Portilho saiu a "pau e corda" em cima do L'Inconnu. Após a curva do hospital procurei advertir o meu colega para que levantasse o seu pilotado porque o resultado não seria bom para ambos. Mas, qual o que! O J. Portilho parecia que estava montando o Timão num páreo de perdedores e nem confiança deu. Saiu "debaixo de pau" atrás do meu, e, enquanto o cavalo não desistiu sòzinho êle não parou de tocar. Nestas condições, não era mesmo possivel aguentar. L'Inconnu, como a maioria dos cavalos essencialmente ligeiros, não gosta de ser importunado e, o resultado foi aquêle que se viu, em último e com poucas energias. Na entrada da reta, tentei fugir, mas o cavalo já estava 'acabado". Aí vi os outros do meu lado, passando com facilidade, um a um. Primeiro, o Luarzinho. Depois, o Inhanduhy. E eu vi rolarem por terra tôdas as boas marcas que o L'Inconnu vinha apresentado para êste páreo. "Quebrei a cara" em grande estilo, com esta!"

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — Às 13.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1	Chivi, D. Moreira	6	58
2	Firebolt, F. Madalena	1	58
3	Ike, R. Martins	5	56
4	Airflow, N. Pereira	9	56
5	Marquez, XX	11	58
6	Tucano, E. Castillo	2	60
7	Escaravelho, G. Silva	8	58
8	Cafute, A. Cardoso	10	56
9	Golden Gate, L. Diaz	4	60
10	Cleófas, L. Lins	7	60
"	Quartzo, L. Acuna	3	58

2.º PAREO — Às 14.05 horas — 1.200 metros — Cr$ 78.000,00.

		St.	Ks.
1—1	First Love, L. Diaz	1	56
2	Tunuyan, A. Portilho	2	56
2—3	Thebas, F. Irigoyen	5	53
4	Bambinal, A. Cardoso	3	56
1—5	Gigli, E. Castillo	6	56
6	Condor, J. Baffica	4	52
7	Haralem, L. Lins	8	56
"	Outubro, R. Garcia	7	56

3.º PAREO — Às 14.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Carambola, M. Silva	2	56
2—2	Lunera, F. G. Silva	5	54
3	Brilhantina, I. Amaral	6	50
3—4	Olenewa, B. Alves	7	56
5	Flezelá, XX	3	54
4—6	Boa Nova, J. Baffica	1	56
7	Catuça, J. Portilho	4	52

4.º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	M. Vernon, J. Portilho	9	60
2	Eônio, A. Ribas	8	58
2—3	El Cheique, A. Neri	1	52
4	Viento Norte, L. Lins	6	54
5	Ogiva, J. Marchant	2	56
3—6	B. Calada, M. Silva	10	56
7	Zig-Zag, U. Cunha	11	56
8	Furona, A. G. Silva	3	52
4—9	Mimosa, W. Mazala	7	58
10	Bebeto, J. Ramos	5	54
11	Notélia, G. Almeida	4	54

5.º PAREO — Às 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Portaló, E. Castilo	8	54
2	Jugurta, N. Pereira	3	54
2—3	Silvino, D. Moreira	7	54
4	Bongiorno, A. Portilho	4	54
3—5	Swami, O. Ulôa	1	54
6	Zé, ex-Chant, A. Reis	5	54
4—7	Itapagé, G. Almeida	2	54
"	Rubirosa, L. Lins	6	54

6.º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Palafrem, M. Henrique	7	58
"	Tabuada, G. Silva	10	54
2—2	Erônico, J. Baffica	9	60
3	Jersei, A. G. Silva	8	52
3—4	Regalo, J. Marchant	1	52
5	Next, L. Lins	3	56
6	Refem, J. Portilho	6	52
4—7	Gitano, H. Lima	4	52
8	Scallops, A. Portilho	5	60
9	Minochino, M. Silva	2	52

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Quiroga, J. Portilho	2	60
2	Admirável, A. Reis	4	52
3	Impulsivo, H. Lima	9	58
2—4	Tio Pepito, D. Moreira	10	58
5	El Negrito, R. Martins	6	60
6	Sardo, M. Alves	5	52
3—7	Chaco, N. C.	1	56
8	Segrel, O. Macedo	12	58
9	Quetzal, W. Andrade	8	54
10	Nigromante, XX	14	54
4-11	B. Prince, A. G. Silva	3	56
12	Energy, J. Lopes	11	52
13	Arataú, C. Calleri	13	60
"	Ifelix, G. Almeida	1	60

8.º PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Samural A. Portilho	5	56
2	C. do Brejo, M. Henr.	3	56
2—3	Cardeal, E. Castillo	2	56
4	Quefir, O. Uôa	8	56
3—5	Astro, O. Moura	10	56
6	Capurro, D. Moreira	7	56
7	Fairy Tale, F. Irigoyen	9	54
4—8	Dourando, B. Marinho	6	56
9	Cadilho, M. Silva	4	56
"	Hope Boy, J. Portilho	1	56

"HANDICAP ESPECIAL MISTO" — 1.300 metros — (grama) — Cr$ 90.000,00 — Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmio de 1.º lugar no país — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de hoje, 21 de junho.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Peça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

AUTORIDADES MUNICIPAIS NA GAVEA

Esta foto foi feita quando o Jockey Club Brasileiro prestou homenagem ao Govêrno da Cidade, fazendo realizar o G. P. "Prefeitura Municipal". Vemos, na Tribuna de Honra, os Senhores Secretários Gerais de Finanças e de Administração, ladeando o Vereador Alvaro Dias, líder da bancada da Câmara, tendo ainda ao lado o nosso companheiro de ULTIMA HORA

Carlos Ribeiro Esperançoso:

"QUARTZO ESTÁ EM CONDIÇÕES DE FAZER UMA ÓTIMA CORRIDA"

Seu Trabalho de Segunda-Feira Agradou-me Muito e Chivi, se Fôr Apresentado, Chivi, se Fôr Apresentado, e Tucano São os Inimigos de Respeito, Principalmente o Pupilo do "Mestre" Levy — Cleófas Melhorou Com a Vitória de Sábado — Com um Pouco de Sorte o Quartzo Pode Levar a Melhor

Com as vitórias obtidas na semana passada com Geada e Cleófas o novo mas competente preparador Carlos Ribeiro tem andado eufórico e na própria foto de Ernani Contursi, que estampamos ao lado, pode-se avaliar o contentamento dêsse hábil profissional gaveano. Estávamos sentados num banco do "padock" acompanhando a curta distância o interêsse com que Carlos Ribeiro marcava os aprontos. Com isso ficamos uma enormidade de tempo, pois o homem não queria perder um minuto sequer. Sòmente bem mais tarde é que ficamos sabendo o porque daquela atenção tôda especial do já vitorioso preparador. O homem marcava as "passadas" dos possíveis adversários da sua parelha Quartzo-Cleófas inscritos no páreo inicial da sabatina.

Estou Levando fé

Posteriormente, já no café, Carlos Ribeiro falou-nos calmamente, quando instado a respeito:

"Gosto da minha parelha no páreo inicial de sábado. Afinal de contas vou apresentá-los em grande forma e numa distância do seu inteiro agrado. O trabalho do Quartzo, na segunda-feira, encheu-me de esperança e, mesmo, posso afirmar, de ver a dobradinha 44 no alto do placar. Reconheço porém que terem grandes adversários desta feita, pois o pupilo de Levy Ferreira Chivi, não teve uma direção acertada em sua derradeira apresentação e mesmo voltava de longo repouso. Contudo — prossegue — o páreo não está fácil, aliás para ninguém. A minha parelha deve fazer uma "corridona", pois têm condições para tanto. Acresce, estou com receio dêsse Chivi que aprontou maravilhosamente. Quanto ao Tucano que corre muito na pesada, será um candidato certo e é preciso cuidar-se do final dêsse pupilo de Sabatino. O "pega" portanto promete ser bonito. Com um pouco de chance creio que o meu Quartzo deverá levar a melhor.

Carlos Ribeiro o nova mas vitoriosa preparador gaveano que conta ganhar o páreo inicial da sabatina

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

Na Tribuna de Honra o Presidente Mário de Azevedo Ribeiro e sua ilustre Senhora continuam, como perfeitos anfitriões recebendo os inúmeros convidados do Jockey Club e suas familias, com a simpatia e as atenções que caracterizam o destacado e prestigioso casal. Este grupo foi focalizado pouco antes da homenagem prestada pela Entidade de Turfe aos vencedores do Grande Prêmio corrido domingo

TEM sido assíduo o simpático casal Roberto Andrade. O ilustre turfista está deveras entusiasmado com a possibilidade de constituir uma "coudelaria", pois pretende adquirir alguns potros nos próximos leilões. Assim a bonita Senhora Neuza Andrade terçará com maior entusiasmo, pois vai ter o próprio "Stud" representado por uma bonita jaqueta na Gávea!

• • •

O Dr. Jair Negrão de Lima, dinâmico Diretor do Jockey Club, aceitou o encargo de presidir a mesa que julgará a próxima "Rainha do turfe", uma iniciativa de ULTIMA HORA fadada ao mesmo êxito dos empreendimentos anteriores, como o "Homem do turfe", "As mais elegantes", etc. Serão escolhidas seis finalistas, entre as mais bonitas e jovens "turfwomen", levando-se em conta a elegância de cada uma e a assiduidade às reuniões do Jockey. Assim, na tarde do Grande Prêmio "Brasil" dêste ano, já teremos no Hipódromo o "Homem do turfe" de 1956 (Peixoto de Castro) e a "Rainha do turfe"!

• • •

POR falar em "Rainha do turfe" devemos assinalar que a primeira inscrição foi da bela Senhorinha Ana Bentes, uma elegante e graciosa jovem que em breve será entrevistada pela TV-Rio, nas reportagens diretamente do Hipódromo.

• • •

FRANCISCO Serrador e sua bonita espôsa estavam confiantes no sucesso do El Bacan. E o potro correu de fato, muito bem, secundando e L'Amiral e derrotando o favorito! Pena que a distância fôsse pequena, não muito de acôrdo com as características do valente filho de Danton, que é uma das esperanças do "Stud" daqueles simpáticos carreiristas!

MUITO diligente, embora houvesse deixado o cargo de Diretor Social, observamos o Dr. Murilo Lavrador, nas Sociais, com o mesmo entusiasmo do tempo em que exercia aquelas funções. É sempre uma garantia de êxito para as reuniões do Jockey a presença do simpático e dinâmico turfista.

• • •

ARMANDO Fajardo, mais frequente às corridas, é outro dos que colaboram muito objetivamente para os sucessos das tardes no Jockey. O ex-Diretor arregimenta um grupo de amigos dos mais distintos para a torcida dos craques de sua preferência!

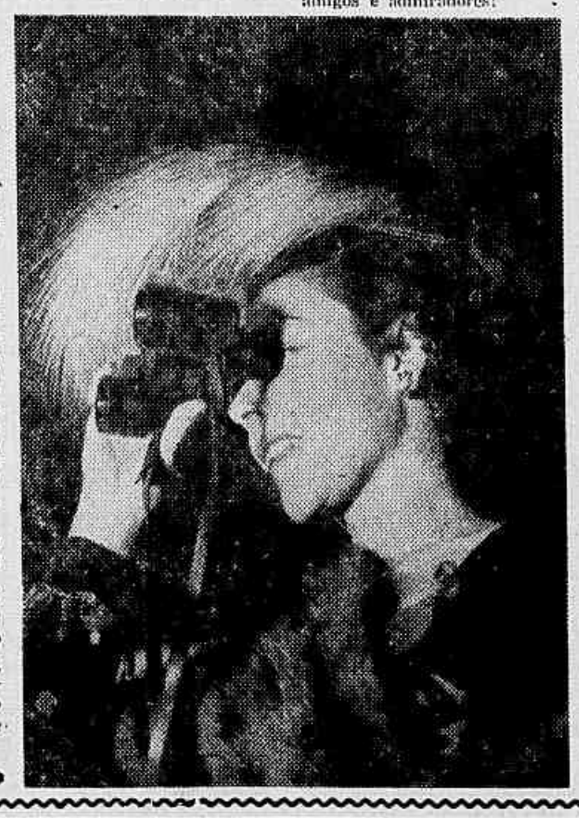
• • •

REGRESSOU ontem de seu "Haras", em São Paulo, o Vice-Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado. Estêve ausente o elegante e destacado turfista durante tôda a semana, em visita habitual aos seus estabelecimentos de criação. O "São José" comemorou, faz alguns dias, o cinquentenário de fundação.

• • •

MESMO havendo sofrido um acidente, felizmente sem maior gravidade, pois foi atropelado por um auto quando se dirigia ao Hipódromo, o carreirista entusiasta que é o Dr. Carlos Costa, compareceu ao prado para assistir à sua diversão predileta: as corridas. Vimo-lo com ataduras nas mãos e escoriações nos braços e no rosto, mas firme no seu pôsto, para gáudio de seus inúmeros amigos e admiradores!

Os chapéus, agora na estação fria, continuam sendo a maior preocupação das elegantes cariocas. Nas reuniões do Hipódromo observamos os mais variados tipos, os mais originais modelos, numa diversidade de côres e feitios que tornam a Tribuna multicolorida. Há chapéus de bom gôsto, mas também os há muito desinteressantes, evidenciando pouco apuro na escolha dêste ornamento da indumentária feminina



EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, PARA VENDA E ARREMATAÇÃO DE BENS PENHORADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO move contra MARIO GASPARONI, na forma abaixo:

O DOUTOR ROBERTO TALAVERA BRUCE, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, DO DISTRITO FEDERAL, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de DEZ (10) dias virem ou dêle noticia tiverem que no dia VINTE E SETE DO CORRENTE, ÀS QUATORZE HORAS, no saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal, na Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação dos bens constantes do laudo adiante transcrito:

"LAUDO DE AVALIAÇÃO. Os abaixo assinados, avaliadores dêste Juízo e da Fazenda Nacional, em cumprimento do respeitável mandado junto, dirigiram-se à Avenida Rio Branco número duzentos e setenta e sete, sala seiscentos e dez (e não como consta do mandado), e, sendo aí, procederam à avaliação nos bens abaixo descritos, penhorados pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, no executivo fiscal que move contra MARIO GASPARONI, na forma que adiante se segue: Uma máquina de escrever "Remington Smith Premier", modêlo dezessete, carro grande, número ZR-524.081 (quinhentos e vinte e quatro mil e oitenta e um) e não como consta do mandado (524.086), em bom estado de funcionamento embora bem usada. Avaliada em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Uma máquina de escrever "Remington Rand", modêlo dezessete, carro grande, número GOT-566.248 (quinhentos e sessenta e seis mil duzentos e quarenta e oito), em bom estado de funcionamento, embora muito usada. Avaliada em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Um arquivo de aço pintado de verde azulado; em estado de novo; com quatro gavetas tomando tôda frente da peça; medindo um metro e trinta de altura por quarenta centímetros de largura e sessenta centímetros de comprimento. Avaliado em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). A essa avaliação fica dado o valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)". Assim, quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local declarados, ciente de que o lance será garantido com o sinal de 20% (vinte por cento) do seu valor. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa. As despesas da arrematação bem como a percentagem do porteiro correrão por conta do arrematante. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, **Celso Corrêa de Oliveira**, Escrevente juramentado, o escrevi. E eu, **Moacyr do Prado Rebello**, Escrivão interino, o subscrevi. — Juiz: **Roberto Talavera Bruce.**

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 20

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41-43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

CORRETORES DE FUNDOS PÚBLICOS DA BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CORRETORES	Telefones	ESCRITÓRIOS
Albano Ferreira Vianna Jor.	23-5630 23-1033 23-1034	Primeiro de Março, 37 — 3.º andar
Alexandre de Castro Cerqueira	23-2819	Primeiro de Março, 6 — 4.º andar
Alexandre Dale	23-1307	Praça 15 de Novembro, 20 — s. 703/704
Alexandre Robillard de Marigny	43-7390 23-0834	Praça 15 de Novembro, 20 — s. 701/702
Alfredo Gastão de Villemor Amaral Filho	23-5671 23-3226	Presidente Vargas, 149 — 5.º andar
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho	23-3356 23-1136 43-9450	Praça 15 de Novembro, 20 4.º andar
Antonio Francisco da Silva Bessa	23-1308	Praça 15 de Novembro, 20 s. 201/202
Ary de Almeida e Silva	23-4955	Praça 15 de Novembro, 20 s. 607
Arthur A. de Moraes e Castro	43-6806 43-0159	Praça 15 de Novembro, 20 s. 602
Célio Pelajo	43-7490	Teófilo Otoni, 72 — 2.º andar
Claudemiro Gomes de Azevedo	43-9161	Praça 15 de Novembro, 20 s. 404
Cláudio Otto Oneto	23-1454 23-1137 23-1248	Quitanda, 163 — 6.º andar
Dreyfus Carman	43-7414 43-6117 43-6118 43-6119	Quitanda, 187
Eduardo Ferreira	23-3023	Praça 15 de Novembro, 20 s. 302
Francisco Linhares	23-0060	Presidente Vargas, 149 — 9.º andar
Guilherme Lips da Cruz	23-1711	Candelária, 9 — 4.º andar
Gustavo Adolpho de Carvalho	23-1127 23-4058	Presidente Vargas, 149 — 9.º andar
Henrique Guedes de Mello	23-2140 23-2148 23-2149	Praça 15 de Novembro, 20 s. 710/711
Horácio Aguiar	23-0946	Praça 15 de Novembro, 20 s. 402
Hugo Dutra Hamann	43-0977	Candelária, 9 — sobreloja
Itacolomy de Mendonça	23-0827 23-5317	Praça 15 de Novembro, 20 s. 503
João Godoy Filho	23-5853	Alfândega, 47 — loja
Jorge Dutra de Souza Gomes	23-0961 43-1520 23-0154	Praça 15 de Novembro, 20 s. 307
José Brant Ribeiro	43-6932	Presidente Vargas, 149 — 4.º andar
José Nascimento Araújo	23-0817 43-6665	Praça 15 de Novembro, 20 s. 510
José Passos	23-1016	Praça 15 de Novembro, 20 s. 705
José Willemsens Jor.	23-2821 43-4065	Alfândega, 41 — 6.º andar
Juvenal de Queiroz Vieira	23-1280 23-1445	Praça 15 de Novembro, 20 s. 207
Léo Alvaro Liberal	23-5875	Praça Pio X, 118-A — 6.º andar
Lincoln Rodrigues	23-5159 23-2203 43-1579	Praça 15 de Novembro, 20 s. 712
Luiz Frederico Missiek Hasselmann	43-5130	Praça 15 de Novembro, 20 s. 203
Luiz José Cabral de Menezes	52-6137	Miguel Couto, 35 — 7.º andar
Manoel Rodrigues Duarte Rosa	23-5173 23-3669	Praça 15 de Novembro, 20 s. 708/709
Mauricio Marcelo Dutra Leite Barbosa	43-8955	Av. Rio Branco, 52 — 18.º andar
Mauro Braga Lobo	43-6768	Praça 15 de Novembro, 20 4.º andar
Ney Souza Ribeiro de Carvalho	23-4145 23-4277	Praça 15 de Novembro, 20 s. 402
Paulo Ernesto Frederico Heilborn	23-3167 23-0589	Praça 15 de Novembro, 20
Sivert Francisco Bartholdy	23-0604 23-0587	Candelária, 9 — 6.º andar
Sylvio de Souza Rezende	23-2737 23-2736	Alfândega, 47 — 2.º andar
Waldyr Alves	23-4023	Praça 15 de Novembro, 20 s. 412

"BAILE DO INVERNO" NA ITATIAIA COUNTRY CLUB

O Itatiaia Country Club, localizado no K.157 da Rodovia Presidente Dutra, núcleo aristocrático sociedade para onde vem convergindo as atenções dos meios sociais desta capital e de S. Paulo, prosseguindo no programa de festejos organizado para êste ano, fará ali realizar, sábado, dia 23, o seu "Baile de Inverno", festa caipira com que comemorará os festejos juninos dêste ano, abrilhantada com uma excelente orquestra e variado "show" integrado por artistas de "cast" radiofônico do Rio e São Paulo.

Para êste baile foram feitos convites especiais a personalidades do corpo diplomático e do exterior radicadas em nosso país.

À disposição dos convidados o Itatiaia Country Club pôs condução especial que partirá às 1[illegible] horas da Rua Debret, fundos d[illegible] Ministério da Fazenda.

Fundada a Associação Brasileira Dos Portadores de Títulos:

AMPARO E DEFESA DOS DIREITOS DOS ACIONISTAS DE EMPRESAS PRIVADAS

Exame Dos Casos Concretos Para Solução Dentro Dos Recursos Legais – Serão Beneficiados Particularmente os Pequenos Acionistas, Que Formam Minorias Nas Sociedades Anônimas — Sede: Praça XV de Novembro, 20, 1.º Andar

Foi recentemente fundada nesta capital, sob o patrocínio da Bôlsa de Valores, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PORTADORES DE TÍTULOS, cuja primeira diretoria ficou constituída dos Srs. Paulo E. F. Heilborn — presidente; Ney Sousa Ribeiro de Carvalho — secretário e João Godoy Filho — tesoureiro.

A finalidade dessa sociedade consiste no amparo e defesa dos interêsses dos possuidores de títulos, tanto públicos como particulares, principalmente dos pequenos acionistas, que formam as minorias nas sociedades anônimas, cujos direitos ficam frequentemente postergados, uma vez que, até agora, não dispunham de meios de fazê-los valer, salvo em ação isolada e, por isso, inoperante. A nova sociedade acolherá como sócios todos os portadores de títulos e examinará os casos concretos trazidos à sua apreciação, procurando solucioná-los dentro dos recursos legais, com a incontestável autoridade oriunda de sua qualidade de representante da massa de portadores de títulos do nosso país.

Êsse gênero de sociedade, aliás, não constitue novidade em outros centros financeiros, podendo-se citar, entre outras, a Association Nationale des Poreurs Français de Valeurs Mobilières e a Fédération des Porteurs de Valeurs Mobilières pour la Defense de l'Epargne Française, de Paris, e a Foreign Bondholders Protective Council, de Nova York.

A Associação Brasileira dos Portadores de Títulos já conta com apreciável número de sócios e mantém-se aberta a novas adesões em sua sede na Praça 15 de Novembro n. 20, 1.º andar.

por um sistema fácil, rápido e conveniente, todos os artigos que desejar

NAS NOSSAS 23 SECÇÕES

MULTIPLIQUE as suas possibilidades de bem estar e de confôrto
Com pouco dinheiro, pelo nosso sistema de crédito, em 24 horas, o Sr. terá tudo o que desejar, comprando muito mais e desembolsando muito menos
Venha examinar como nas nossas 23 secções o Sr. encontrará tudo quanto as exigências da vida moderna impõe às pessoas de alto tratamento e distinção, e que lhe oferecemos para pagamento em prestações suaves, num sistema de crédito simples, rápido e conveniente. Visite-nos hoje mesmo, encha uma proposta e verá como lhe atenderemos com presteza, fornecendo-lhe artigos da mais alta qualidade por preços os mais vantajosos.

NOSSAS 23 SECÇÕES AO SEU DISPÔR

Camisaria, Artigos para esporte, Gravataria, Sapataria, Roupas sob medida, Roupas de meio conforção, Bataparia, Canetas-tinteiro, Artigos para presente, "Lingerie", Confecção para Senhoras, Saias, tervas, Artigos para praia, Capas, Vestidos tipo americana, Roupas de cama e mesa, Sedas, fazendas de algodão e de lã, Brinquedos, Bijouterias, Roupas para crianças, Malas e artigos de viagem

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 • 14

FALA O POVO na Ultima Hora

E A FARRA CONTINUA!...

Minha gente, tudo pode acabar nesta terra carnavalesca: o futebol, o jôgo do bicho, o carnaval, tudo, tudo! Menos uma coisa: a farrinha dos filhinhos de papai nos carros oficiais, queimando gasolina do povo, num desafio à lei, ao Presidente da República, à miséria do povo!... Com os filhinhos de papai ninguém pode e os honrados cara lavadas estão querendo que o resto da humanidade se lixe e que a vergonha vá tomar banho! Seu lema é: "depois de nós o dilúvio! Vergonha só serve pra atrapalhar!..."

Por isso, todos os sábados (fora das horas normais do expediente) a coisa mais comum de se ver é chapa branca, em plena farra, com as dignas famílias, queimando dinheiro do povo, que passa fome, coitado!

No sábado vimos dezenas de carros oficiais, em horário que não era do expediente (de 15.00 às 2[illegible] horas), entre êles os seguintes, tudo na zona Norte:

9-52-06 — 9-89-94 — 9-43-06 — 9-39-41 — 9-36-60 — 8-58-35 — 8-86-05 — 8-82-65 — 8-85-09 — 9-37-23 — 9-20-67 — 9-54-72 — 9-27-71 — 9-48-35 — 9-34-84 — 9-32-04 — 9-21-72 — 9-19-19 — 9-21-76 — [illegible] — 9-47-88. (É muito carro oficial queimando gasolina do povo, fora das horas do expediente! É uma pouca vergonha! Que diabo!)

Mas, da lista dos carros que foram vistos farreando no sábado, êstes merecem destaque:

Chapa branca n.º 9-28-75, trafegando com um casal, na Rua Barão de Bom Retiro, às 23,30 horas! Chapa branca número 8-89-99, na Rua Barão de Mesquita, às 23,35! Chapa verde-amarelo, n.º 20 (Estado do Rio), trafegando pela Rua Barão de Mesquita, às 23 horas! Chapa branca n.º 9-54-01, com um filhinho de papai, em caravana, pela Rua Barão de Mesquita! Camioneta oficial n.º de ordem 71.78, às 17.18, pela Rua Barão de Bom Retiro! Limousine chapa branca n.º 16-52, conduzindo um filhinho de papai, pela mesma rua! "Jeep" chapa branca n.º 9-14-77, às 17.25, trafegando pela Rua Barão de Mesquita! Limousine n.º 16-98, às 17.40, trafegando pela Rua Vinte e Quatro de Maio! Limousine n.º 8-48-31, às 17,55, passando pela mesma rua! Limousine n.º 9-41-91, com uma branca e dois filhinhos de papai, às 18.05, na Rua 24 de Maio! Camioneta n.º de ordem 71.59, às 22.15, pela Rua Barão de Mesquita! Limousine 8-50-59, às 22.20, na mesma rua! Camioneta n.º 9-29-84, às 23,00 horas, na Rua Barão de Mesquita! E camioneta n.º 9-37-09, às 23.07, pela mesma rua, numa farrinha daquelas!

Assim é esta terra, minha gente! De um lado, povo passando miséria por culpa de governantes bodes cegos e dos desfalques (quase todos impunes)! E, de outro, os filhinhos de papai gozando a vida, com a carinha mais lavada dêste mundo de Deus!

Sr. Presidente J. K.: amanhã tem mais, está bem?

(Eh, eh, eh!...)

KI FISCALIZAÇÃO!

Ah, onde está gozado que nem burro metido a besta é lá na feira da Praça Sêca, em Jacarepaguá! Não vê que os fiscais fazem política de boa vizinhança com os feirantes pés-de-cabra. E êstes não afixam preço nas mercadorias! No domingo atrasado, os honrados mãos-leves venderam cenoura a 15,00 o quilo! Repolho a 9,00 e pimentão a 20,00, quando a tabela marcava 9,50, 6,00 e 8,50! (Podem ler duzentas vêzes!) E não aconteceu nada, graças à política de boa vizinhança dos honestos fiscais! (Ki fiscalização!) Eh, eh, eh!...

Correspondência

M. L. — Mas vamos fazer acusações tão sérias, no escuro, se o amigo diz que prefiro não revelar seu nome todo e pôs apenas duas iniciais à máquina de escrever? Pra depois a bomba estourar na mão da gente? (Se a queixa fôsse construtiva, vá lá. Mas chamando alguém de chantagista? Tisconjuro!)

LUBRIFICADOS — Desculpem a demora, tá bem?

MOEMA — Sempre eficiente! Retribuimos e agradecemos.

ALVARO — Tudo azul? Beijoquinhos pra elas!

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00 — R. de C.

Salve Ele!

Todo mundo em pé, fazendo continência, pra ouvir esta! O motorista do lotação chapa n.º 5-86-52 (Usina-Copacabana), no último domingo, às 7,35, subia a rua Conde de Bonfim, com letreiro "garagem". Em frente à Ordem Terceira vários passageiros, não reparando no letreiro, mandaram parar o lotação. O motorista parou. Todos entraram. Na Usina, quando quiseram pagar, o bonzinho recusou, dizendo: "Eu vinha mesmo pra cá..."

Como é? Nada pra êle, minha gente? Tudo! Salve o camaradinha! Eeeeeh!...

Manda Logo!

Prefeito da gente: na rua Cruz e Sousa (Encantado) a molhada não dá a cara há mais de um mês. Como é que pode? O diretor do DAE não anda dizendo que não faltava mais a danada? (Manda logo água pra lá, homem! Tá bem?

Salve Ela!

Minha gente, salve a política de boa vizinhança reinante no Departamento Nacional de Iluminação e Gás! Graças a ela, a Light exige dos consumidores o pagamento para extensão de rede, em baixa tensão e mudança de transformadores, quando, pelo contrato, é obrigada a estender a rêde de graça e ligar em qualquer casa que tenha sido aprovada pelo DNIG! Salve a política de boa vizinhança! Eh, eh, eh!...

Tá lá, Prefeito!

Prefeito da gente, o Bêco do Mota tá lá na rua do Matoso, esperando que o amigo mande uma turminha cambaia da sua PDF capenga limpar suas galerias, que estão que nem nariz constipado: entupidinhas da silva! (Vôot!)

Quando, Hein!

Prefeito da gente, quando é que vai mandar inaugurar a passagem subterrânea, da av. Presidente Vargas, em frente à Central, hein? Está esperando que haja mais atropelamentos ali, está? Tisconjuro!

KI LIGAÇÃO!

Todo mundo deitando pra ouvir esta! Há quatro meses, o morador da Rua Alacá n. 296, em Anchieta, estêve na Light e requereu ligação de luz pra sua residência. E nem imaginam quantos rapapés! "Ah, sua luzinha será ligada dentro de poucos dias! A gente jura por esta luz que está alumiando!" E o tempo foi passando, foi passando, foi passando. E olha morador esperando! No fim de um mês, voltou lá. "Ah, está caprichando! Dentro de mais alguns dias, sua luz será ligada!..." E olha o tempo passando! Pra encurtar história: até hoje estão esperando que a honrada companhia mande ligar. O morador já telegrafou ao Prefeito! Mas o Prefeito, ó: moita! Nem um pio! E a Light, que fala tanto quando se julga com razão, num caso como êsse, ó: bôca de siri, que ela não é besta nem nada! Eh!, eh, eh!...

Prefeito: responda ao menos ao homem! Que diabo!

SASSARICAGEM NO PÔSTO!

Minha gente, o posto de gasolina da Rua Constança Barbosa, esquina de Avenida Amaro Cavalcanti é um antro de sassaricagem! O lema dos cabeças de bagre que trabalham dentro do galinheiro é: povo que se dane! E pronto! Quem não gostar que se lixe! Que vá lamber sabão!

Os passageiros da linha de ônibus 133 (Méier-Copacabana) que o digam, coitados!

Não vê que, todos os dias (principalmente entre 6.30 e 8.30), quando estão na fila, no cruzamento de Amaro Cavalcanti com Constança Barbosa, ficam que nem pinto pelado que caiu no melado! Tomam banho com roupa e tudo!

E por que os pobres ficam que nem pinto pelado que caiu no melado, hein?

Ah! Muito simples: os caras de tomate do pôsto, ao lavar os automóveis, jogam sobra de água e óleo em cima dos que estão na fila!

E os passageiros ficam mesmo molhados e sujos. Pronto! Não acontece nada porque, nesta terra, povo vai entregue à sua sorte — e que sorte, coitado!

Agora, se o molhado fôsse um nhanhanzinho, um filhinho de papai, com santo forte na alta desadministração desta terrinha carnavalesca, aí sim: a PDF capenga obrigaria o pôsto a construir um muro mais alto e o chefe de polícia mandaria fuzilar provisòriamente os cabecinhas de bagre!

Mas não há de ser nada! Nosso carnaval é o maior do mundo!

Eh, eh, eh!...

20 NOVAS CÔRES

Ita-Carpet

o máximo em qualidade para atapetamento!

um produto da INDÚSTRIA TAPETES ATLÂNTIDA S. A. (ITA)

GERENTE PARA VENDAS DE PAPEL

Grande indústria de papel para impressão e outros, procura pessoa capacitada à organizar e dirigir escritório de vendas no Distrito Federal.

Os candidatos devem possuir largos conhecimentos do ramo e ter boa relação com à freguesia.

Pedimos que não se apresentem os não enquadrados nas condições acima. Os interessados poderão escrever para Caixa Postal, 13.880 em São Paulo, anexando curriculum vitae.

Guarda-se sigilo.

SÁBADO, NO MARACANÃ, AMÉRICA x RACING DE BUENOS AIRES (TAÇA DO ATLÂNTICO)

A OPINIÃO DE ONDINO VIERA SÔBRE A "CELESTE"

"FALTA NO URUGUAI RENOVAÇÃO DE VALORES"

O Técnico Muito Conhecido Dos Brasileiros Fala Dos Orientais — Palestra Rápida Com o Popular Preparador Uruguaio — Os Jornalistas Especializados de Montevidéu Acham Que o Plantel é o Melhor Possível Mas Não Houve Tempo Para Preparo

MONTEVIDÉU, junho (De GERALDO ESCOBAR, enviado especial de ULTIMA HORA — Via VARIG) — Estivemos com Ondino Viera em Montevidéu e depois da partida que acabava de disputar o quadro que dirige atualmente, o Nacional, conversamos com o ex-técnico do Fluminense, Vasco e Bangu, cujo trabalho no Rio foi sempre eficiente.

Na verdade, o quadro do Nacional naquele dia não produziu muito. Sentiu-se ser um bom conjunto, com elementos de valores, mas apresentou a clássica falha ao excesso de individualismo, que parece predominar mesmo no futebol sul-americano.

Ondino Viera, homem de grande capacidade de trabalho, como bem o conhecemos, criticou:

"Não estão bem vários jogadores do quadro. Ainda necessitam entrar em boa forma física, o que se verificará com o tempo. Tenho grandes elementos, mas ainda pesados como Escalado e Ambrois, que, em campo molhado, rendem pouco".

Falta Renovação de Valores

Quanto ao futebol uruguaio, as críticas de Ondino Viera foram francas:

"Falta aqui, uma renovação completa de valores. Não se tem elementos jovens e que se destaquem. Êsse é todo o grande mal do futebol uruguaio. Dificilmente aparece um bom jogador para que se possa levá-lo ao time de cima. É preciso ser empreendido um grande trabalho de seleção e preparação para o futuro".

Sem Tempo Para o Preparo

Conversamos também com vários cronistas uruguaios: Viegas Jaime, Garcia Pinto, Berto Marcelino Perez e Ulisses Badano.

Falamos da seleção uruguaia para a Taça do Atlântico e todos os cronistas foram unânimes em apontar Hugo Bagnulo o novo técnico nacional como elemento útil e competente.

Hugo Bagnulo foi jogador do "Defensor" de Montevidéu e mais tarde passou ao Danúbio, tendo, por fim, retornado ao "Defensor".

Disseram-nos os cronistas uruguaios, que se trata de um grande valor como treinador. Destacou-se no Danúbio e brilhou dirigindo a Seleção Campeã do sul-americano extra.

O Plantel é Muito Bom

Também no julgamento que fizeram sôbre a seleção oriental, foram ainda unânimes os cronistas uruguaios, dizendo que o técnico terá seus problemas, em face da falta de tempo para uma preparação melhor.

Diante disso, é justo que não se exija demais de um quadro que parte para o exterior sem estar técnica e fisicamente preparado.

Por fim, disse-nos Viegas Jaime que o plantel convocado é muito bom. Foi chamada, na opinião do grande cronista uruguaio, a melhor turma possível para constituir a Seleção Uruguaia. Mas os cronistas compreendem os problemas do técnico, que tempo, nada pôde fazer.

Silvio Pacheco e a Seleção

Ultima Hora

RIO DE JANEIRO, 21-6-56
ANO VI — N.º 1.533

Este lance do último jôgo Brasil x Uruguai (empate por 0 a 0, em Montevidéu, no "Sul-Americano Extra" do início do ano) é típico do espírito de luta dos "orientais". Os paulistas Alvaro e Zézinho são ferozmente atacados por tôda a defesa uruguaia agrupada na sua área e parece que William Martinez está levando a bola por baixo do braço. Domingo no Maracanã não faltarão com certeza os lances de emoção

Esta é a "Celeste" campeã do Sul-Americano Extra de Montevidéu (fevereiro de 1956). Em pé: Rodrigues Andrade, Maceiras, William Martinez, Miramontes, Brazzioni, Carranza; agachados: Borges, Ambrois, Miguez, Escalada e Roque. A de domingo próximo será muito parecida, porém reforçada por Santamaria e Abbadie

CHEGAM HOJE OS URUGUAIOS

Os Orientais Desembarcarão no Galeão às 22,50 Horas Desta Noite — A Melhor Equipe Que Poderia Formar — Treinarão Amanhã no Maracanã

A delegação uruguaia para o prélio de domingo com os brasileiros chega hoje ao Rio. Segundo informações da CBD os orientais descerão no Galeão às 22,50 horas desta noite. A composição oficial da delegação é de 26 pessoas, sendo dezoito o número de jogadores. Os craques uruguaios deixarão o aeroporto rumando diretamente para o Hotel Novo Mundo, onde ficarão hospedados, segundo seus próprios desejos.

A Provável Seleção

Segundo informes que nos chegam de Montevidéu a Seleção Uruguaia para êste compromisso com o Brasil deverá se apresentar com esta formação: Maceiros; Williams Martinez e Santamaria; Rodriguez Andrade, Carrenza e Leopardi; Abadie, Ambrois, Miguez, Sacia e Escalada. A grande sensação da equipe é o meia Sacia, figura nova que surgiu recentemente no futebol oriental.

Treino no Maracanã

Podemos também acrescentar que já amanhã à tarde os craques orientais estarão em atividade, no Maracanã, preparando-se para o grande jôgo. O "sparring" será a equipe do Bonsucesso, segundo já foi divulgado e confirmado. Aliás, foi o Sr. Manoel Cabalero, grande e prestigioso paredro leopoldinense, vinculado ao "soccer" uruguaio, quem consegniu o treino.

SportScope

INTERINO

UMA CHEFIA ATIVA

Silvio Pacheco, desta vez, foi feliz na escolha do chefe da delegação. Abrahim Tebet soube tirar partidos para a seleção brasileira. Foi hábil e político, a ponto de tornar simpática nossa delegação em Assunção e ainda, com muita astúcia, evitar que o segundo jôgo corresse debaixo de pau. Com Manoel Santos, muito vivo nas finanças, vimos, em tôdas as delegações que conhecemos, uma chefia ativa e que produziu. Poderia até, não fôsse o exagêro a que chegariamos, instituí-la chefia permanente. O "turco" é muito vivo.

"MENOS MALABARISTA; MAIS CAPAZ"

E' vox corrente em Assunção, o elogio ao selecionado que disputou a Copa "Osvaldo Cruz". Dirigentes, torcedores e jornalistas, não se cansam de dizer que foi a melhor seleção brasileira que pisou gramados paraguaios. Um dos dirigentes que estêve em Montevidéu, no sul-americano e recordou nossa equipe que disputou as eliminatórias para a Copa do Mundo, comentou a superioridade técnica dêsse quadro da "Osvaldo Cruz". E todos dizem, em opinião geral, que êsse selecionado de Flávio, a base de um clube (o América), foi menos malabarista, porém, mais capaz, mais objetivo, ditando cátedra.

ANISTIA NO FLAMENGO

O Flamengo está concedendo anistia a todos os seus sócios em atraso. A campanha, segundo a nota divulgada, terá improrrogavelmente o prazo de 15 dias. Assim todo o rubro-negro que deseje voltar ao seio da família do "mais querido", tem uma nova chance. Os novos que também aspiram ingressar no clube da Gávea, poderão fazê-lo agora sem a necessária jóia. O movimento tem assim amplo alcance colocando os simpatizantes do Flamengo numa oportunidade das mais fáceis para pertencer ao quadro social do tricampeão da Gávea.

BRASIL X PARAGUAI :COPA INDEPENDENCIA

Terminaram as competições entre brasileiros e paraguaios, para a Copa Oswaldo Cruz. Os nacionais ficaram de posse do troféu, após dois grandes triunfos em Assunção, exibindo o melhor time brasileiro que passou pelos gramados guaranis. Agora, será criada uma nova Copa. Falou-se no nome "Grito do Ypiranga". Entretanto, o próprio presidente Afonso Capurro, da Liga Paraguaia, gostou da sugestão que um cronista brasileiro apresentou: "Copa Independência".

ZIZINHO NAO PODE SAIR

Vimos de perto. Sentimos o quanto vale um jogador experiente, além de tecnicamente perfeito. Zizinho ainda é jogador de "scratch". Lá em Assunção, o "mestre" Ziza mostrou todo seu valor. Só sua presença em campo serve como garantia para êxito do quadro. Positivamente, como disse o Flávio Costa, êle deve ser utilizado até quando não puder mais. Enquanto estiver calçando chuteiras, terá que ser sempre convocado.

SEGOVIA PARA O BANGU

Antes do regresso da delegação brasileira, em Assunção, o presidente do Sol da América (clube paraguaio), conversou demoradamente com Abrahim Tebet. Ofereceu ao jovem desportista o saqueiro Segovia, da seleção paraguaia, para o Bangu. Trata-se de um dos melhores elementos guaranis e que, sem dúvida, será um grande reforço, pois o rapaz ainda é novo.

VELUDO EM PLENA FORMA

Atualmente, o goleiro Veludo ostenta excelente forma física e técnica. Chegou no Canto do Rio ainda sem condições satisfatórias. Entretanto, num trabalho dos mais eficientes, que provam as vantagens de sua requisição para o selecionado brasileiro, Niltom Anet colocou Veludo, em meio sôbre o arqueiro. Além de um individual convincente e positivo ao quadro nacional; Niltom Aet colocou Veludo em forma em cinco dias. Hoje, o tornar ao seu lugar de melhor do Rio, está em condições de retornar seu lugar de melhor do país.

DAISY APAIXONOU-SE NO PARAGUAI

Um artigo do matutino "La Tribuna", de Assunção, falou da delegação feminina de basquetebol. Dizia então, com o título "Acontecimento sentimental", que a linda e jovem jogadora Daisy, voltou apaixonada de Assunção. São palavras da própria atleta que disse naquele jornal: "Parto para o Brasil, mas deixo aqui em Assunção, meu coração". Estava enamorado de um "muchacho" paraguaio, também jogador de basquetebol. Na verdade, Daisy foi muito cortejada pelos rapaz guarani. Daisy alimenta esperanças de voltar a Assunção.

"ESTAREMOS EM TESTE PERMANENTE ATÉ A PRÓXIMA "COPA DO MUNDO"

As reações que venho encontrando, são perfeitamente compreensíveis. Foram estas as primeiras palavras do presidente Silvio Pacheco, manifestando-se sôbre os problemas da Seleção Brasileira. E prosseguiu em sua dissertação: "O plano de internacionalização traçado pelos atuais dirigentes da CBD vem sendo cumprido com a regularidade desejada. Todos os esforços e impecilhos estão sendo vencidos, numa demonstração sadia de acertar. A determinação de realizar uma tarefa fixa nesta autêntica transformação de costumes que vimos tentando, é o ponto base de nossa estruturação. As reações encontradas, repito, são próprias de um mecanismo viciado que se procura recuperar. E' normal em qualquer setor da atividade humana êste princípio. Sempre que se modifica uma estruturação observa-se o fenômeno. O fluxo e influxo passam a ser tangentes recebendo as causas e efeitos provocados pela mudança. A expectativa que se forma traz tôda esta série de interrogações, num indefinido de perguntas que somente o tempo poderá responder.

Trabalhando Pelo Futebol Brasileiro

A explanação do Sr. Silvio Pacheco é detalhada, procurando focalizar todos os ângulos. Vejamos: "O grande espírito da campanha é trabalhar pelo futebol brasileiro. Procurar corrigir os erros e falhas que pesam em demasia na nossa contabilidade esportiva. A reação, em síntese, é contra hábitos antigos que limitavam o progresso real do nosso "association", onde somente as grandes virtudes conseguiam aparecer emaranhado de falhas, para nos dar algumas glórias. O que ora tentamos em nossa estruturação esportiva é uma mudança de princípios e métodos. A internacionalização em massa dos nossos craques, visa realmente localizar valores e nivelar filiados. Tudo se está fazendo na procura da equação ideal que nos possa colocar em igualdade de condições para as grandes disputas. As lições recebidas, os problemas equacionados levaram a CBD a traçar esta nova orientação que se está colocando em prática".

Compreende Certas Atitudes

A política seguida pela C. B. D. é de franca harmonia. E o próprio presidente não concebe imposições. Tudo tem que ser feito dentro do entendimento geral, para que o esporte não sofra crise ou apresente hiatos dentro de sua marcha. Estas são as considerações do Sr. Silvio Pacheco em torno do assunto. E mais: "Compreendo todas as atitudes e reação que a CBD enfrenta, quando se trata de organizar uma seleção. Bem sei como vivem os nossos clubes, com os encargos pesados, sem uma solução ideal. Sou homem que pertence a esta célula mater do esporte, daí abordar e sentir o problema dentro de sua verdadeira extensão". E lógico, explica, "que tudo tem seu limite, mas espero nunca ficar decepcionado com todos que formam esta grande família do esporte brasileiro. É uma diretriz que sigo e tem apresentado resultados que considero satisfatórios. O meu grande objetivo é me aproximar o mais possível da plataforma de trabalho que tracei, daí o esforço que venho empreendendo com os demais companheiros de direção".

A palavra é do dirigente pernambucano: "A minha grande satisfação pelo programa que estamos levando a efeito, foi sentida recentemente. E explica. Os argentinos que sempre foram os líderes na América do Sul, nas iniciativas esportivas, que dam-se agora admirados com o que estamos fazendo no Brasil. Ainda na recente reunião de Lisboa, o presidente da AFA conversou com o nosso representante, sôbre êste assunto. E disse textualmente: "A Argentina está pagando o tributo do seu isolamento". A seguir elogio o programa da Seleção Brasileira na Europa e pediu dados sôbre tudo que foi observado. A minha alegria foi grande, disse o presidente Pacheco. "Sentimos que, estavamos sendo imitados e por uma entidade da expressão da AFA". Não posso deixar de ficar satisfeito com êste registro. Creio mesmo que foi o ponto culminante dêste início de batalha que estamos travando".

Em Teste Permanente

A explanação do presidente chega seu ponto final. "Tudo que estamos fazendo visa aperfeiçoar nosso mecanismo esportivo para a grande batalha do Campeonato Mundial de Futebol. O prestigio internacional que possui o Brasil e o valor técnico do futebol nacional, merece uma consagração que sòmente o título mundial poderá fazer. E' uma conquista que falta ainda para a nossa glória esportiva, uma espécie de reparação que todos os desportistas precisam trabalhar para corrigir. Este o grande divisor de águas do nosso trabalho atual. Creio mesmo que para 1958 não me encontrarei mais a frente dos destinos da Confederação Brasileira de Desportos, mas o trabalho tem que ser feito por esta equipe a primeira parte coube a esta administração. O nosso ponto de vista é êste e tudo que estamos fazendo basea-se nesta orientação.

O Futuro Julgará

Não há mais nada a comentar sôbre êste assunto, disse o presidente da CBD. Agora temos que esperar os frutos. As reservas que agora recebemos não podem ser respondidas. O nosso trabalho prosseguirá dentro do plano traçado e sòmente o futuro falará. Sim, com o tempo e que poderá aparecer ou não os efeitos de tudo que estamos fazendo agora. Será a grande resposta muda, para tudo que se faz com respeito a nossa orientação dentro do esporte brasileiro. Inexalá o caminho seja certo, para alegria geral dos que trabalham desinteressadamente pelo desenvolvimento esportivo desta grande pátria!

SELEÇÃO: 7 X 0

ARRASADOR O ATAQUE DO "SCRATCH" CONTRA MADUREIRA

Agradou Plenamente o Estilo Desenvolvido Pela Equipe Nacional — Coisas Simples e Objetivas

O "scratch" brasileiro treinou ontem, em São Januário, para grande "match" de domingo contra os uruguaios. Servindo o "sparring", o Madureira foi goleado pela contagem esmagadora de sete a zero. Não resta dúvida que o quadro está armado. Jogando um futebol rápido, simples e objetivo. A defesa muito firme, com Djalma Santos, Zózimo e Formiga em primeiro plano e o ataque inteiro trabalhando com uma peça única, maciça e indesmontável. Zizinho está melhor do que nunca estêve. Seus lançamentos são autênticas jóias. Os dois extremas do América cresceram e ganharam personalidade, principalmente Canário, justamente de quem se esperava menos. Leônidas é o dono do pôsto e não tem rival na posição, atualmente. Se o quadro conseguir desenvolver ao calor das batalhas mais importantes aquilo que ontem exibiu em São Januário, não fará má figura.

Arrasador o Ataque

Em setenta minutos de ensaió, o ataque do selecionado marcou sete tentos. Uma média de um de dez em dez minutos. E o Madureira não estêve de todo mau. Desdobrou-se o placar da seguinte forma:

SELEÇÃO 1x0 — Hilton (aos 15 minutos). Zizinho cobrou uma penalidade da entrada da área, com um tiro rasteiro e violento. Esquivou o couro e Hilton entrou célere para marcar.

SELEÇÃO 2x0 — Leônidas (30 minutos). O comandante recebeu o couro em cima da linha da área. Demorou-se. Ameaçou ceder a Ferreira e fuzilou rasteiro no canto esquerdo. A bola entrou rente ao poste e foi aninhar-se nas redes.

SELEÇÃO 3x0 — Ferrei-

(Conclui na 7.ª pág.)

NELSON RODRIGUES FALA DO GRANDE "SCRATCH"

O AMÉRICA COM PSEUDÔNIMO

1 Há quem considere uma imprudência pôr, em campo, o mesmo time que, em Assunção, bateu o Paraguai por 2x0 e por 5x2. Objetam os que pensam assim que há, no selecionado americano, elementos jovens demais e ainda imaturos para os cotejos de altíssima responsabilidade internacional. Não nego a juventude de um Canário, de um Ferreira, de um Hélio. Se lhes examinarem o retrospecto esportivo, verão que, de fato, têm uma escassa experiência de partidas cruciais. Digo "cruciais" como a de domingo com o Uruguai, por exemplo. E aqui a pergunta: têm razão os que propõem figuras de maior metier?

2 O metier! Cada um de nós tende a achar que o metier resolve tudo. Nem sempre, nem sempre! Vejamos o caso concreto do selecionado, cujo destino tanto nos preocupa e tanto nos aflige. A seleção que foi à Europa era teòriacamente, muito mais completa e muito mais oficial que a de Assunção. Ou, na pior das hipóteses, era um plantel mais visto so, com ares de fôrça máxima do futebol brasileiro. Logo se viu, porém, que a potencialidade da equipe era muito mais de fachada, muito mais aparente que real. Figuras que nos pareciam autênticos craques, revelaram-se verdadeiros bondes. Querem um exemplo? Ginol Foi um comandante catastrófico. Marcou dois ou três tentos e perdeu 40.. Em Wembley, não viu a côr.. o cheiro da bola. Outro. Canhoteiro, Que fêz Canhoteiro senão atrapalhar. Essas e outras falhas individuais teriam que influir, mortalmente, no rendimento coletivo. Conclusão: o selecionado fêz o que poderíamos chamar uma vergonha internacional.

3 Pois bem: vem a disputa da Taça "Osvaldo Cruz" e, por motivos circunstanciais, o Brasil embrulha e manda o quadro que, de momento, era exequível. Daí nasceu a equipe que, com alguns enxertos, é o América de Campos Sales. Sim, amigos: o América com o pseudônimo de selecionado. Muitos duvidaram do êxito de um onze que se baseava num time de clube, cheio de valores novíssimos. Como reagiria a imaturidade de alguns jogadores rubros face uma peleja de tal importância e disputada, além do mais, no estrangeiro, sem o apoio, sem o estímulo de uma torcida solidária? As duas vitórias obtidas, em Assunção, tiveram o poder de indicar o seguinte: a fórmula ideal era dar ao selecionado uma base clubística. O exemplo do América estava, diante de nós, vivo, gritante, indiscutível. Sem preparo, pràticamente sem treino, a equipe brilhou porque não improvisou nada: limitou-se a usar seus recursos técnicos e táticos habituais. Mesmo os enxertos logo se acomodaram dentro do conjunto. Quanto à modicidade de alguns elementos nada prejudicou e pelo contrário, foi um fator a mais de elã, de entusiasmo, de existência e de gana.

4 Digo mais: às vêzes, o metier, em vez de ser uma vantagem, prejudica o jogador. E, por outra, petrifica-o, tira-lhe o estímulo, a capacidade criadora, o dom de improvisar soluções para os problemas inesperados. O craque muito consagrado tem um certo tédio, um certo fastio de bola, que o embota, que o anestesia. O aplauso, a vaia e tudo o mais são experiências por demais conhecidas, que já não o emocionam, não o inflamam. Uma figura como Zizinho é uma exceção. Em Zizinho, com efeito, completam-se a virtuosidade e a flama, a garra e a finura, a fantasia libérrima e o rigor clássico. Mas a maioria das celebridades não é assim, nem quer ser assim. Já o jovem valor atira-se, de corpo e alma, à peleja: tem imaginação, tem fome e sêde de triunfo, tem velocidade de pernas e de raciocínio.

5 De resto, o selecionado rubro alcança uma harmonia ideal de sabedoria e de vitalidade. Sábios são Zizinho e Djalma Santos; novíssimos, são Canário, Ferreira, Zózimo, Hélio, etc., etc. Quanto a Zózimo, fico na dúvida: pois é um novo, ou um novíssimo, que surge amadurecido, completo, sólido, como que se estivesse baseado num metier imenso. Seja como fôr, não podia ser melhor o resultado dessa juventude temperada pela experiência, pelo metier, pela superior classe de um Zizinho, de um Djalma Santos.